DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1947

N. 16.065
ANO XLVI

"O grande obstáculo ao progresso humano"

O secretário de Estado adjunto Spruille Braden ataca o "fascismo vermelho e negro" — Conjeturas sôbre a ida do embaixador Pawley a Washington

Nova York, 19 (A. F. P.) — Foi com vigor sem precedentes que o Secretário de Estado adjunto Spruille Braden atacou esta tarde o Partido Comunista localizado no estrangeiro e, notadamente, na América Latina, insistindo sôbre a necessidade de exterminar o "fascismo vermelho e negro", que considerou um verdadeiro obstáculo ao progresso humano.

As declarações do sr. Braden foram feitas hoje, durante uma reunião que anualmente os engenheiros de minas e metalurgia realizam, num dos grandes hotéis desta cidade.

— "A grande barreira para o progresso humano foi erguida pelo "fascismo vermelho e negro", pois se os denominarmos comunistas, nazistas ou empregarmos quaisquer outros termos, todos eles possuem a mesma veia totalitária e são igualmente perigosos" — disse o Secretário de Estado adjunto.

Referindo-se a regimes na América latina, que considera totalitários, insistiu também sôbre o perigo fascista, acrescentando: "Não vos deveis enganar, pois onde estiverem os fascistas negros, aí reside o perigo para as nossas proprias vidas, graças ás suas manobras insidiosas que, tais como as dos fascistas vermelhos ou comunistas, todas elas constituindo o maior perigo para a liberdade fundamental dos trabalhadores e dos patrões".

—"Os Partidos Comunistas agindo fora da Russia, empregam-se sem escrupulos, disseminando a intriga sem nenhum constrangimento e, pelas minhas proprias observações neste hemisfério, estou de acôrdo com o professor Harold Laski, quando êle considera que a civilização só poderá retomar sua marcha para a frente, quando todos os regimes totalitários (de qualquer côres que sejam), forem banidos".

Em seguida o sr. Braden dirige palavras elogiosas ás empresas dos mineiros e metalurgicos americanos em suas atividades no exterior e descreve o papel que lhes compete desempenhar: "homens capazes, em entendimento permanente com os membros dos gabinetes e com o proprio Chefe de Estado estrangeiro, em atitudes cordiais para com eles, como exige o seu papel".

Por fim, Braden insiste sôbre o facto de terem os paises estrangeiros — por motivo da guerra — quase esgotado seus recursos de subsolo e é do interesse mutuo desses paises empregarem capital e técnicos americanos, a fim de utilizarem a totalidade dos recursos minerais ali explorados".

O EMBAIXADOR PAWLEY É ESPERADO

Washington, 19 (A. F. P.) — Os meios diplomáticos da capital americana atribuem a maior importancia á noticia da proxima vinda, a Washington, do sr. William Pawley, embaixador americano no Rio, chamado para consultas com seu governo.

Esses mesmos circulos opinam que uma consequência dessa chamada — anunciada ontem á tarde pelo secretário de Estado interino, sr. Acheson — como informam — seria a focalização da politica do sr. Spruille Braden com relação á Argentina e America Latina, em geral. Os meios oficiais não sabem ainda qual o dia

preciso em que o embaixador Pawley, que costuma viajar em seu avião pessoal, chegará a Washington, onde é esperado a qualquer momento.

Segundo uma pessoa bem informada, a chamada do sr. Pawley seria devido ao desejo do presidente Truman e do Departamento de Estado de se informarem sobre três fatores da politica inter-americana, que os Estados Unidos consideram importantíssimos:

1) — A data na qual o Brasil desejaria convocar a Conferência do Rio, na qual o pacto de defesa inter-americana deve ser assinado entre as 21 republicas americanas; 2) — As repercussões, no Brasil e America Latina, da politica adotada com relação á Argentina; 3) — Os progressos realizados pelo Partido Comunista no Brasil.

A opinião do sr. William Pawley, que concorda, em todos os pontos, com a do sr. George Messersmith, embaixador americano na Argentina, segundo os observadores americanos dificilmente é conciliável com a do secretário de Estado adjunto. Como o sr. Messersmith, o embaixador Pawley opinaria, com efeito, que existe oportunidade para assinar rapidamente o pacto de defesa interamericano com todas as republicas americanas, inclusive a Argentina, sem esperar que o governo dêsse país cumpra com todas as obrigações anti-nazistas subscritas em Chapultepec. De outro lado, na opinião do sr. Pawley, que partilha ainda das opiniões expressadas pelo sr. Messersmith, a politica seguida pelo sr. Braden teria indiretamente feito o jogo de Moscou na America Latina. O sr. Pawley seria, finalmente, como o sr. Messersmith, a favor da aplicação, no mais breve prazo possivel, do projeto de lei Truman sobre a padronização dos armamentos das republicas americanas, acarretando o fornecimento, pelos Estados Unidos, a esses paises, de armas utilizadas pelas forças armadas americanas.

Sôbre todos esses pontos, declaram os observadores americanos de Washington, o sr. Braden estaria em desacordo com os representantes americanos no Brasil e Argentina. Segundo os meios diplomáticos, foram, com efeito, certas objeções levantadas pelo sr. Braden que retardaram a apresentação, ao Congresso, do projeto de lei Truman sobre a padronização, projeto que continua a ser estudado pela comissão mista do Departamento de Estado, Departamento da Guerra e Departamento da Marinha.

Conhecendo, ademais, o desejo das autoridades navais e militares de assinar o mais depressa possivel, o pacto interamericano, e tendo-se em vista a declaração do sr. Vandenberg, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, segundo a qual o apoio dos dois partidos á politica estrangeira de Truman se limitaria unicamente a "certos setores estritos" e "não se aplicaria nem á China nem á America Latina", os meios informados opinam que o regresso do sr. Pawley dará lugar a nova controvérsia sôbre a politica de Braden.

Bomba atômica na Argentina

Londres, 19 (A.F.P.) — "Dois mil alemães estão trabalhando para a bomba atômica na Argentina", — declarou esta tarde o redator diplomatico do "Evening News", G. F. Melville.

"A Argentina é o último dos paises que resolveu dedicar-se á produção da bomba atômica e, nesse mistér, o govêrno daquela nação tem empregado alguns milhares de técnicos alemães, trabalhando nas pesquisas sôbre energia atômica," acrescenta o jornalista. "Para tanto, a Argentina está bem colocada, de vez que possui grandes depósitos de uranio e thorium, situados na Provincia de Mendoza. Entre os peritos alemães empenhados naquele mistér, pode-se nomear: o Professor Heisenberg (ex-membro da universidade de Goettingen — Premio Nobel de 1932) e o professor Guido Beck, que é austriaco.

O professor Heisenberg ainda há pouco tempo se encontrava na Alemanha ocupada, mas conseguiu atingir a Argentina — concluiu o redator de "Evening News".

O caso espanhol na O.N.U.

Volta a reunir-se a Comissão Atômica

Lake Success, 19 (U.P.) — O debatido caso espanhol voltou a ser o tema principal das discussões do Conselho Econômico e Social da ONU, o qual entreabriu as portas das Nações Unidas, pela primeira vez, para dar entrada na Organização a certos agrupamentos, nos quais está representada a Espanha. A resolução aprovada pelo Conselho permite a entrada nas Nações Unidas, na qualidade de organismos consultivos, daqueles agrupamentos internacionais humanitários com filiais na Espanha, sempre que estas não estejam dirigidas pelo govêrno de Franco.

A resolução também permite a entrada de organizações cujas sucursais na Espanha se encontrem atualmente inativas e àquelas que mantêm apenas indivíduos como representantes na Espanha, isto é, quando os indivíduos não estejam constituidos em filial legal sob as leis espanholas. Afora isto, a resolução aprovada pelo Conselho proíbe a participação nos debates das Nações Unidas de agrupamentos internacionais cuja filiação legal se encontra na Espanha.

O delegado soviético insistiu, sem êxito, para que fossem proibidas, sem discriminação, todas as organizações de cujas atividades a Espanha participe. Durante o debate vários oradores declararam que uma resolução dessa natureza teria o efeito de proibir a participação nas atividades das Nações Unidas de sociedades internacionais, tais como a Cruz Vermelha e a Associação dos Jovens Cristãos.

Foi intenção do Conselho, segundo explicou o delegado da Nova Zelandia, John Reid, de interpretar, não só a letra mas também o espirito da resolução da Assembléia Geral. Acrescentou que o Conselho quis utilizar o instrumento pôsto em suas mãos pela Assembléia inteligentemente e sem prejudicar os nossos amigos da Espanha.

Com relação á Camara Internacional de Comércio, a qual já foi aceita como organismo de consulta, o presidente do Conselho esclareceu a situação dizendo que a Camara pensa romper relações com sua representação na Espanha.

A resolução aprovada pelo Conselho Econômico e Social diz textualmente o seguinte: 1.º — Que as organizações internacionais não governamentais devem ser excluidas de toda relação com a ONU se sua filial fôr legalmente constituida pelo govêrno de Franco; 2.º — Que as organizações internacionais não governamentais poderão estabelecer relações com a ONU, como organismos consultivos; a) — se mantêm na Espanha apenas individuos que não formem uma filial legalmente constituida; B) — se as filiais na Espanha, embora estejam legalmente constituidas, tenham caráter puramente humanitário e se sua politica não fôr determinada nem controlada pelo govêrno de Franco; C — se as filiais na Espanha atualmente estejam inativas.

COMISSÃO ATÔMICA

Lake Success, 19 (AFP) — A Comissão Atômica reuniu-se hoje pela primeira vez desde 30 de dezembro de 1946 para retomar o estudo do relatório sôber o contrôle da energia atômica, que lhe foi devolvido pelo Conselho de Segurança, em consequência de divergências de pontos de vista entre os Estados Unidos e a URSS.

O presidente da Comissão, o delegado da URSS Andrei Gromyko, propôs que a questão do estabelecimento do contrôle internacional a respeito do qual persiste o desacôrdo fosse devolvida aos Comitês da Comissão, principalmente á Comissão do Trabalho e da Politica.

O delegado dos Estados Unidos, senador Austin, apoia a proposta soviética e afirma que o método de esudar os pontos litigiosos um por um é o melhor meio de se chegar a uma unanimidade, ou, "se não se conseguir a unanimidade, pelo menos devemos obter grande maioria no seio da Comissão". "Deve ficar bem entendido que a aceitação definitiva de partes separadas do relatório fica subordinada á aceitação definitiva do conjunto", frisou Austin.

"Começamos desde já a preparar as propostas especificas que poderemos apresentar á próxima Assembléia Geral", declarou Austin anunciando que será muitas vezes representado nas reuniões da Comissão pelo Adjunto Frederick Osborn.

"O Brasil apoia a resolução soviética", declarou o delegado do Brasil, comandante Rangel, lembrando que a tarefa principal da Comissão é cumprir o mandato da Assembléia Geral e do Conselho de Segurança, e preparar uma convenção que estabeleça um sistema de contrôle internacional da energia atômica.

O delegado da Colombia, Zuleta Angel, apoia também a resolução soviética, embora sugira várias modificações de detalhe no texto dessa resolução para responder ás objeções dos delegados da França e da Grã-Bretanha. Propõe entre outras coisas substituir as palavras "e especialmente" por "a principalmente".

O delegado soviético, Gromyko, lembra que as emendas soviéticas deverão ser discutidas pela Comissão de Energia Atômica e propõe que a ordem em que serão estudados os diferentes pontos seja marcada pela Comissão de Trabalho, embora especifique que as questões de contrôle da energia atômica serão examinadas em primeiro lugar.

Os delegados da França, Parodi, e da Grã-Bretanha, Cadogan, opinam que a Comissão, aprovando a resolução soviética, não deve conceder prioridade á questão de contrôle.

Gromyko responde que a resolução soviética deixa "uma escolha ilimitada de métodos á Comissão de Trabalho" e declara aceitar a substituição das palavras "e especialmente" por "principalmente", conforme sugestão do delegado da Colômbia, Zuleta Angel.

A Comissão Atômica aprova por unanimidade a resolução soviética de devolver o relatório á Comissão de Trabalho e Comissão Politica com o encargo de "estudarem principalmente as questões relativas ao estabelecimento do contrôle internacional da energia atômica sôbre as quais ainda não se conseguiu um acôrdo".

A sessão foi encerrada sem que tenha sido fixada data para a próxima.

NO NONO DIA DA CONFERÊNCIA

A intransigência de Bevin — Aproximam-se pontos de vista russos e norte-americanos — Bidault falará hoje

Moscou, 19 (Gustavo Aucouturier, da F. P.) — Foi hoje o nono dia da Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Quatro Potências principais que, com a vitória sôbre o totalitarismo nazi-fascista, tomaram nas suas mãos a direção dos negocios do Mundo. O nono dia, com o hiato do domingo ultimo, em que, respeitando os principios de conciência, os Quatro Ministros resolveram não trabalhar. O nono dia, portanto, de discursos, exposições de pontos de vista, debates e outras cousas de parte dos Ministros, e disto tudo e mais algum trabalho, com o preparo das ordens do dia da Conferência dos Grandes, de parte dos Ministros-Adjuntos ou melhor dos Suplentes.

OS SUPLENTES

Os Suplentes, tanto os que tratam da Alemanha como os que se ocupam da Austria, estiveram reunidos, como de costume, esta manhã. Os Suplentes para a questão alemã tiveram a presidencia do representante britanico Strang e discutiram o relatório apresentado pela Agência Aliada de Reparações de Guerra, de conformidade com a recomendação feita pelos Quatro Ministros. Os Suplentes para a Austria trabalharam sob a direção também do representante britanico Hood e prosseguiram no exame das clausulas politicas do tratado de paz e se ocuparam igualmente da naturalização e permanência dos cidadãos alemães na Austria. Reuniu-se, simultaneamente, a comissão encarregada das questões economicas austriacas.

Terminada a reunião, a Rádio Oficial Soviética irradiou a seguinte nota, com aspecto de comunicado da reunião dos Suplentes:

"Os adjuntos de Ministro de Estrangeiros encarregados de estudar o problema alemão, examinaram, na manhã de hoje, em reunião realizada sob a presidencia do representante britanico Strang, a questão do relatório a ser apresentado pela Agência Inter-Aliada de Reparações de Guerra.

O vice-ministro de Estrangeiros soviético Vichnisky, insistiu sôbre a necessidade de convidar um representante da referida Agência para fazer pessoalmente a apresentação do relatório, sendo apoiado nessa proposta pelo delegado norte-americano, sr. Murphy. O delegado britanico manifestou-se contra a mesma, pondo em duvida a utilidade desse relatório, e propôs de seu lado que se pedisse a respeito a opinião dos Ministros. O assunto foi debatido longamente, sem que se pudesse tomar a respeito nenhuma decisão.

Os adjuntos de ministros encarregados de estudar os problemas austriacos, reunidos também hoje pela manhã sob a presidencia do delegado britanico Hood, examinou em primeiro lugar a questão da naturalização e permanencia de cidadãos alemães na Austria. O representante norte-americano general Mark Clark se opôs á proposta soviética no sentido de ser proibida a permanencia de alemães na Austria, mas, por proposta do presidente Hood a questão foi adiada, para exame mais aprofundado, depois do estudo do problema das "pessoas deslocadas".

Prosseguindo nas discussões o general Cark se opôs também a que o Tratado de Paz com a Austria comporte a clausula prevista proibindo "toda propaganda hostil aos aliados, argumentando que tal clausula tinha um caráter "obscuro". O delegado soviético, Gusev, salientou que essa clausula estava já incluida nos tratados de paz elaborados impostos aos antigos satelites do Eixo. O exame desta questão foi tambem adiado. A ultima parte da reunião foi dedicada ao exame dos problemas de legislação, liquidação do regime nazista e ao restabelecimento do regime democrático na Austria!".

Não obstante todo esse longo comunicado da Rádio Soviética, o facto é que o trabalho, hoje, da reunião dos Suplentes foi particularmente tibio e sem resultado notavel.

Procurando aplicar o processo do corte do nó gordio, os Suplentes decidiram, por fim, apesar dos esforços de Murphy, que deseja evitar nova demora, reenviar a questão aos Ministros, a fim de que estes expliquem clara e insofismavelmente o que querem.

OS MINISTROS

A sessão de hoje do Conselho dos Quatro foi a primeira em que, deixando de lado as considerações sobre o que já passou, os interlocutores fixaram atitude de maneira precisa sobre problemas concretos.

Houve longos discursos de Bevin, ministro britanico e de Moltov, titular soviético de Estrangeiros; e, depois breve exposição do Secretário norte-americano de Estado, Marshall, Bidault o, ministro dos Negocios Estrangeiros da França fala amanhã.

A exposição de Bevin foi em resposta a uma série de questões precedentemente levantadas por seus colegas, sobre os principios economicos das reparações; e se revestiu, sobretudo, do aspecto negativo. Tocou, essencialmente, em três questões, de interesse particular para a França, a saber: — 1) — o Ruhr; 2) — O Sarre; 3) — o carvão.

O RUHR

No concernente ao Ruhr, o ministro Office contrariou essencialmente a França, e também os Estados Unidos. Acha que não é necessário, e condena, mesmo, o estabelecimento de um regimem especial para essa região vital, durante o periodo da ocupação. E, notadamente, contrariou, de forma bem direta, a proposta feita com Molotov no sentido de que se crie um controle das Quatro Potências Aliadas principais sobre a discutida região. Bevin não parece sentir tão afilitamente como a França a crise de segurança, pois a região do Ruhr é continental e a Inglaterra vive na sua ilha, muito embora não mais naquele esplendido isolamento que caracterizou sua politica de antanho. Isto era a impressão que se tinha da oposição fortissima do ministro britanico a todas as propostas de controle ou administração aliadas; mas, já no meio de seu discurso, se compreendeu que não era o continentalismo do Ruhr que inspirava Bevin, muito antes pelo contrário, era justamente direitos, que invocava, de seu país. Para Bevin, que o proclamou; tem a Inglaterra direito exclusivo sobre o Ruhr, enquanto esta região estiver na zona britanica de ocupação. E, dessa maneira, não quer dividir com ninguem, nem mesmo com seus companheiros ocidentais sómente, o controle que exerce Londres sôbre o Ruhr. Se quando se estabeleceu a divisão da Alemanha em zonas de ocupação, a grande bacia e a grande zona industrial cairam na área britanica, não estava a Inglaterra disposta agora a abrir mão dessa parte que lhe coube, para entregar o controle de tão vital zona aos outros, mesmo mantendo sua quóta parte...

O Ruhr póde ser de necessidade para a Europa, o Ruhr pode ser perigo que se deva evitar para o Mundo, mas o Ruhr está na zona britanica de ocupação, e portanto deve continuar sob a administração britanica.

O SARRE

No concernente ao Sarre, confirmou Bevin a posição britanica já bem conhecida sobre o estatuto futuro desse território, mas fez reservas quanto permutas territoriais e quanto ás medidas administrativas introduzidas pela França. No que toca ao carvão, questão crucial, a atitude da Inglaterra foi dada como intransigente. Bevin se recusou, de modo absoluto, a inscrever no futuro Tratado com a Alemanha a clausula, pedida por Bidault, que garante á França entregas regulares do carvão alemão. Reconhecia as necessidades de sua grande aliada, mas arrazoava em principio. Na sua opinião dever-se-ia, primeiro e inicialmente, e sobretudo, pensar em se permitir á Alemanha o poder pagar as reparações. Não fez, todavia, nenhuma sugestão tendente á aproximação do ponto de vista britanico com o ponto de vista francês. Ficou na sua estacada, e desta vez sim a lembrança do esplendido isolamento podia ser sugerida.

Em oposição á intransigência de que se revestiu o discurso do ministro britanico do Foreing Office, o do seu colega soviético deu a impressão dominante de uma aproximação manifesta. Essa aproximação foi entre os pontos de vista russos e os americanos sôbre a questão da unidade economica da Alemanha e sobre a questão das reparações. Como se deve lembrar, precedentemente os soviéticos se recusavam a discutir, "in limine", as idéias norte-americanas a respeito da unidade economica, isto é, não queriam de modo nenhum admitir a colocação em comum das exportações e importações alemãs, como um consorcio aliado, nem aceitavam, sobretudo, a divisão do deficit. Na sua opinião, as reparações eram assunto que devia passar, antes, bem antes, da unidade economica.

REPARAÇÕES

No entanto, do discurso de hoje de Molotov ressalta a impressão de que os soviéts estariam dispostos, já agora, a discutir essas cousas que condenavam. A União Soviética estaria pronta, agora, a debater os pontos levantados pelos Estados Unidos em torno da unidade economica da Alemanha, muito embora mantendo como condição a primasia das reparações. Trata-se de estabelecer de vez e concretamente o total das reparações, sua divisão, suas entregas, suas possibilidades, feito isso, a delegação russa estava pronta a considerar objeto de debate tudo quanto Marshall expôs relativamente á unidade economica. Certamente que não era isso compromisso de aquiercência com as idéias do Secretário de Estado, mas já era meio caminho andado o facto da delegação soviética aceitar o debate.

Não foi, porém, sómente uma aproximação de pontos de vista com os americanos que Molotov procurou hoje fazer. Também com a França, e, contráriamente ao que fizera Bevin, apesar de ocidental, em um ponto considerado pela França como vital. O ministro soviético do Exterior acentuou sua aproximação da tése francêsa sobre o carvão. "Deveriamos nos pormos de acôrdo — disse ele — para contribuirmos, da melhor maneira possivel, para resolver-se a questão das necessidades de carvão da França". Foi essa a afirmação mais positiva de Molotov no longo discurso, em que versou diversos assuntos ligados á ordem do dia e no qual deu destaque essencial ao caso do carvão.

Por fim, tomou a palavra o Secretário norte-americano de Estado. Foi breve. Muito breve mesmo. Disse algumas palavras para expressar, de modo todo particular, a esperança que o anima de uma aproximação entre os pontos de vista russos e americanos (esperança que o discurso anterior do ministro soviético dava sólida base)) e também a esperança de que todos acabassem acórdes sôbre as questões economicas, de importancia tão grande para o futuro do Mundo.

No seu discurso, que anunciou para amanhã, o ministro dos Negócios Estrangeiros da França, George Bidault, responderá a diversas intervenções de seus colegas, notadamente as que versaram sôbre as questões do Ruhr, Sarre, carvão, administrações centrais e realização da unidade economica da Alemanha.

O PROTOCOLO DE POTSDAM

Londres, 19 (A. F. P.) — A publicação pela Agência Tass

(Conclue na 3.ª pág.)

Moscou, 19 (Jean Allary, da F.P., com exclusividade para o "Correio da Manhã") — No momento em que chega ao fim o primeiro ato da Conferência de Moscou, é novamente abordada a questão das conversações á margem do conselho dos Quatro.

E' evidente que a questão da confiança entre os aliados é a chave da solução da maioria dos problemas referentes á Alemanha. Visando assegurar esta confiança, Bevin, de um lado e Marshall, do outro, pretendem realizar de maneira rápida o acôrdo anglo-soviético ou o tratado apresentado há algum tempo por Byrnes em nome dos Estados Unidos.

O ministro do Exterior britanico dirigiu uma nota ao generalissimo Stalin, pedindo-lhe uma entrevista. Propõe-se o ministro inglês iniciar mediatas negociações, deixando porém ao chefe do Estado soviético a escolha do método. A posição de Bevin era dificil quando chegou a Moscou, mas é-o ainda mais depois que Truman falou. E' o caso de perguntar-se se Truman não teria tido a intenção deliberada, ao pronunciar o seu discurso, de tornar impossivel a aproximação anglo-soviética. Existe, na realidade, uma aliança não escrita entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Pelo menos é assim que qualificam os russos as relações estreitas que existem entre os dois paises, da qual a estandardização dos armamentos foi a manifestação mais recente. Poder-se-ia pensar que á medida que os ingleses se aproximassem dos soviéticos, se afastariam dos americanos.

O discurso do presidente americano tende a afastar essa possibilidade. Mostra, com efeito, que a nova politica americana consiste em participar da ajuda prestada pela Grã-Bretanha á Europa oriental. Trata-se, pois, de uma verdadeira fusão entre a politica inglesa e a americana neste setor.

Não se vê, porisso, como a Grã-Bretanha poderia agora desfazer os laços que a unem aos Estados Unidos, supondo-se que desejasse fazê-lo. Por outro lado, não se vêem também as vantagens que teria a Russia em fixar em 50 anos a duração do tratado já em vigor, se o bloco anglo-saxão se mantiver tão compacto quanto no passado. São estes os têrmos do problema. Nenhuma resposta chegou ainda a Bevin a respeito da abertura das conversações.

O dia de quarta-feira (hoje) foi muito importante, pois marcou nitidamente a posição de cada um.

Ficou para trás o estágio dos agravos reciprocos, devendo terminar amanhã o exame do relatório de Postdam. As quatro delegações apresentarão suas propostas, que começarão a ser discutidas na próxima segunda-feira. Vai, assim, começar a fase construtiva com a terceira semana de conferência.

Enquanto esperamos, talvez, nestes mais próximos dias, sejam os contactos pessoais, fóra do Conselho, os factos mais importantes ocorridos em Moscou.

LEI MARCIAL NA PROVINCIA DE PUNJAB

Nova Delhi, 19 (U. P.) — O vice-rei Lord Wavell impos a lei marcial na provincia de Punjab e deu aos soldados britanicos autorização para disparar contra grupos de cinco ou mais pessoas, decretando ao mesmo tempo a pena de morte para os culpados de certos delitos, desde assassinato a incendios intencionais. Wavell promulgou uma ordem militar dando aos oficiais do exercito britanico autorização para efetuar prisões e confiscar propriedades que procedam de roubo. Serão condenados a morte todos os culpados de assassinios, estupro, sequestro, roubo, incendiarismo e destruição de residencias e templos. Soube-se que Wavell promulgou o decreto depois de conferenciar com o chefe do governo interino, Pandit Nehru, que prestou informações ao vice-rei depois de ter percorrido as zonas amotinadas da provincia de Punjab — cenario de sangrentos choques entre hindus e muçulmanos.

"BIRTH CONTROL"

Se fizermos justiça a quem a merece, concluiremos que a Alemanha sabe, na verdade, fazer a guerra. Quer dizer, sabe preparar a grande agressão armada e sabe, quando essa agressão vence, criar todas as condições para a fruição do que alcançou. As Democracias, porque o são, sabem preparar grandes organismos fortes, saudaveis, essencialmente hostis á guerra — que só fazem como revide indispensável contra uma agressão que as laceou. Só honra as Democracias o facto de ser verdadeira esta verdade: *— foi a guerra alemã que as ensinou a guerrear e vencer.* O que não as honra, porque será gritante falta de inteligência, é que se escusem a aprender a lição até ao fim; isto é, que não aprendam, também com a Alemanha, *a criar todas as condições para a fruição do que alcançaram.*

Isto se diz mais simplesmente assim: — de nada serve aprender com a Alemanha a fazer a guerra, se não se aprende também com a Alemanha a fazer a paz que de tal guerra é consequência. A paz alemã é cruel, é brutal, etc.? Sem duvida. Mas a guerra alemã também o é, com seus morticinios premeditados de população indefesa, etc. E se as Democracias aprenderam a fazer a guerra sem adotarem aquela crueldade, haveriam de aprender a fazer a paz subsequente sem esta brutalidade.

Ora, os planos de paz da Alemanha são amplissimamente conhecidos: — a França seria um país agricola. Os planos de paz dos aliados deveriam ser isso mesmo: — a Alemanha será um país agricola. O seu território não sustentaria a sua população? Certamente que sim. Quando vemos o que a Inglaterra fez e faz nesse capitulo, quando vemos a Holanda, que foi em grande parte inundada por água salgada, exportar já agora batatas para paises não tocados pela guerra, podemos ter a certeza de que um grande esforço nesse sentido seria, ali, produtivo. Mas todos nos falam da industria alemã e ninguem nos diz se foram entregues á agricultura alemã 75 % dos aeroportos que seriam ótimas planicies aráveis, e metade ou mais das larguissimas auto-estradas que são outras tantas artérias estratégicas de invasão.

O território não sustenta a população? Nesse caso, deve ser reduzida a população até ao nivel que o território sustente. E como não nos ocorreria sugerir que as instalações fabris criadas pelos alemães para matar milhões de subditos aliados fossem usadas pelos aliados para matar milhões de alemães — chegamos a um aspecto que é dificil mas indispensável abordar, e a que universalmente se dá a designação acima.

Pensem bem nisso, os pensadores aliados. E' muito bom destruir as usinas de material bélico. Mas o grande, o mais valioso, o mais fecundo e ativo material bélico ainda é a carne humana. Bem conhecemos os espinhos do problema, os seus aspectos morais. Não nos propomos defender o "birth-control" e menos nos proporiamos sugerir qualquer obrigatoriedade naquilo que será sempre o derradeiro refugio da iniciativa privada... Queremos apenas consignar que, como facto histórico ou demográfico, o "birth-control" existe em todos os paises civilizados que atingiram ou quase, digamos assim, a sua lotação normal. Se a Alemanha ultrapassou essa lotação — deveria exercê-lo mais intensamente que qualquer outro pais do norte europeu (o que é dizer muito). Ora, exerce o contrário. Devia ser fonte uberrima de emigrantes; só manda emigrantes para criarem "minorias" reivindicadoras. Devia limitar-se; e multiplica-se. Quer dizer, enquanto os aliados se degladiam para destruir-lhe fábricas velhas que ela construiu em 7 anos — ela semeia e cria as incontáveis legiões de soldados que usará amanhã. As usinas do material bélico alemão, ao que afirmam estatisticas seguras, nunca produziram tanto material... básico; não tem, agora, mais e melhor que fazer.

O erro tremendo, o erro imperdoável, o erro sinistro a que todos assistimos e em que todos somos cumplices, ao menos pela apatia, é o de não fazer da Alemanha aquilo que ela poderia e deveria ser: — um grupo de nações agricolas que fossem demandando, o mais humanamente possivel, seus niveis demográficos naturais. Se, durante uns anos ou umas gerações, o nivel de vida na Alemanha tivesse de ser baixo e ela o sentisse definitivo, curava-se. O inimigo da guerra nunca será, na Alemanha, a usina; será sempre, e só, a beterraba. O nivel de vida na Alemanha tem de interessar-nos muito menos que o nivel de mortes e ruinas por ela impostos ao mundo. Ai de nós se esta medonha guerra nos não ensinar primeiro a realidade e depois a filantropia.

Dominando virtualmente todo o Norte

Os revoltosos paraguaios recebem novas adesões

Assunção, 19 (German Chavez, da U. P.) — As fôrças rebeldes que procuram liquidar o regime Morinigo anunciam que dominam virtualmente todo o norte do país e dizem que novas guarnições estão aderindo ao movimento rebelde.

O coronel Federico Smith, novo comandante-em-chefe levará consigo a 1.ª Divisão de Cavalaria — uma fôrça bem equipada de 5.000 homens, com sede em Assunção — para uma expedição contra o baluarte de Concepcion.

Se as informações difundidas pela emissora de Concepcion forem verdadeiras, no momento as fôrças rebeldes são integradas pela maioria das fôrças de terra do Paraguai. Algumas das unidades mais bem equipadas do Chaco estão indicadas como integrantes da facção revoltosa.

O governo admitiu oficialmente que "algumas fôrças" desertaram para integrar as tropas rebeldes, pelo que baixou um decreto excluindo do exército muitos altos lideres militares. Um deles é o coronel Alfredo Galeano, comandante supremo das fôrças revolucionárias.

DIFICULDADES DE TERRENO

Assunção, 19 (Renato Moreno, da A. P.) — O governo anuncia que ainda não se efetuou nenhum choque decisivo entre os "legalistas" e os "revolucionários" depois do que sucedeu em Bella Cue. Segundo as informações oficiais, as dificuldades de terreno, em grande parte inundado, não permitem quaisquer desenvolvimentos militares.

Fontes governamentais desmentem que tenha havido qualquer negociações entre o governo e os revolucionários, para chegar a um acôrdo sôbre o fim do derramamento de sangue. Sabe-se, no mesmo tempo, que os veteranos da guerra do Chaco, os coroneis Alfredo Ramos e Arturo Bray, aderiram aos revolucionários.

Informantes oficiais dizem que as ultimas informações recebidas da zona rebelada dão a entender que a falta de gêneros alimentícios está se tornando ali muito séria, uma vez que os "legalistas", dominando Assunção e o controle do tráfego no rio Paraguai, que é o meio normal de abastecimento da zona ora em poder dos revolucionários.

COMUNICADO

Buenos Aires, 19 (A. P.) — Um comunicado dos revolucionários paraguaios, ouvido pelo rádio, anunciou que as fôrças navais paraguaias da Base Naval de Bahia Negra, no Alto Paraguai, aderiram aos revolucionários "com todas as suas armas e material".

O comunicado acrescentou que "um comboio de caminhões das fôrças de Assunção" foi atacado por aviões revolucionários, num local que não foi especificado.

Não foi possivel determinar-se, por essa irradiação, se há unidades navais — canhoneiras ou outros barcos armados — que tenham sido incluidos na adesão da guarnição naval de Bahia Negra.

BATALHA DECISIVA

Clorinda, (Fronteira argentino-paraguaia), 19 (A. F. P.) — Informações chegadas a esta cidade pela manhã e fornecidas por fontes dignas de crédito anunciaram que as fôrças legalistas comandadas pelos coroneis Alvarez, Irrazabal e Caballeros, de um lado, e as fôrças revolucionárias de outro, tomaram posição para uma batalha que se acreditava será decisiva para a luta no país vizinho.

TRINCHEIRAS EM PEDRO JUAN CABALLERO

Ponta Porã, 19 (Asp.) — Ante a iminencia de um combate com as fôrças legalistas vindas de Assunção para retomar a vizinha cidade de Pedro Juan Caballero, os rebeldes já começaram os preparativos para a defesa, cavando trincheiras em diversos pontos estratégicos no acesso daquela cidade.

CERRO CORÁ EM MÃOS DOS REBELDES

Ponta Porã, 19 (Asp.) — Toda a guarnição de Cerro Corá, distante pouco mais de 40 quilometros de Pedro Juan Caballero, na rota que leva a Concepcion, aderiu ao movimento revolucionário. Faz parte da guarnição de Cerro Corá um famoso ex-combatente do Chaco, conhecido pela alcunha de El-Tigre.

O PREFEITO FUGIU DE BELA VISTA

Ponta Porã, 19 (Asp.) — Os rebeldes consolidaram a conquista de Bela Vista, á margem esquerda do rio Apá, em frente á cidade brasileira de igual nome. Noticias não confirmadas dizem que o prefeito de Bela Vista conseguiu atravessar o rio, entregando-se ás autoridades do Brasil.

BASILIZA DIEZ

Ponta Porã, 19 (Asp.) — A famosa guerrilheira guarani Basiliza Diez, que tomou parte saliente na tomada de Pedro Juan Caballero, teve grande atuação na guerra do Paraguai com a Bolivia. Sua presença, naquele conflito foi notada em varias batalhas, onde tanto empunhava arma como socorria os feridos, com carinho materno.

Vive há varios anos em Pedro Juan Caballero, com numerosa prole, tendo varias filhas, uma, casada com o fazendeiro brasileiro de nome Agapito Boeira; outra, Mercedes, residente em São Paulo; um filho formado em Viçosa, e servindo Azir Diez, casada com o tenente rebelde Cebriza.

Nova crise política na França

POSSÍVEL RENÚNCIA DE PAUL RAMADIER

Paris, 19 (Joseph Grigg, da U. P.) — Uma nova crise politica de importancia explodiu hoje na França, ameaçando dissolver o governo de coalisão formado há dois meses, com a possivel renuncia do moderado primeiro ministro socialista, Paul Ramadier.

A crise veio inesperadamente, as primeiras horas de hoje, quando apos um debate que se prolongou por toda a noite na Assembleia, o Partido Comunista absteve-se em bloco de votar a moção de confiança na politica indochinesa do governo exigida pelo "premier". O resto da Camara deu ao chefe do governo um voto unanime de 421 contra 0. A abstenção dos comunistas, todavia, em face do apelo de Ramadier significou que a maior bancada da Assembleia se recusou a apoiar a politica do governo, que consiste em derrotar primeiro os rebeldes indochineses e depois negociar com os seus lideres.

Ao deixar a Assembleia, o "premier" frances de 59 anos de idade ainda não havia resolvido que medida pretende tomar. Depois de apenas algumas horas de repouso, Ramadier convocou uma reunião urgente dos membros do seu gabinete que durou das 11 horas ao meio-dia.

O lider do Partido Comunista e vice-primeiro ministro, Maurice Thorez, abandonou o recinto onde se realizou a reunião vinte e 5 minutos antes dos seus colegas e se recusou a fazer qualquer declaração.

Presume-se que Ramadier quer uma decisão sobre a situação dos comunistas no governo. A sua renuncia, se vier, não será apresentada antes de amanhã, quando a Assembleia se reunirá para votar o pedido do governo de 34 bilhões de francos para levar a cabo a guerra na Indochina. Durante as discussões preliminares dessa verba, na Comissão de Finanças da Assembleia, os comunistas a aprovaram. Se a bancada repetir a aprovação, amanhã, acredita-se que o governo atravessará a crise. Contudo, se os comunistas se abstiverem novamente a queda do governo será certa.

Dando a entender que nenhuma decisão foi adotada na reunião do gabinete esta manhã, o ministro de Estado Yvon Delbos, da União da Esquerda Republicana, disse, mais tarde: "Por enquanto, não ha crise no gabinete". Na linguagem dos politicos franceses isto significa que o governo no momento não pretende renunciar.

Sabese que todos os partidos, inclusive o comunista, estão ansiosos por evitar a queda do governo antes do fim da conferencia de Moscou, onde os franceses desejam apresentar uma frente unica sobre a Alemanha, em apoio ao ministro do Exterior Georges Bidault.

Anunciou-se que varios proeminentes deputados planejam apresentar o voto de censura amanhã, contra o ministro da D. N., François Billoux, que permaneceu sentado quando toda a Assembleia, a pedido de Ramadier, se pos de pé para render homenagem aos soldados franceses mortos na Indochina. Essa moção poderia produzir outra situação explosiva entre os comunistas e o resto da Assembleia, tal como as que resultaram em lutas corporais nos vestibulos da Camara esta semana.

Durante todo o debate, Ramadier, o ministro das Colonias, Marius Moutet, e outros portavozes do governo insistiram em que a atual politica da França na Indochina não é de conquista, mas surgiu "da necessidade de restaurar a ordem" na colonia conturbada pela guerra. A isto seguiram-se afirmações dos comunistas de que se trata de uma "conquista colonial", sendo necessario "um entendimento com o lider de Viet-Nam, Ho Chi Minh".

A Assembleia encerrou os trabalhos depois do voto para reunir-se amanhã.

Prefere o contrôle americano

O PRIMEIRO MINISTRO SHIGERU YOSHIDA

Tokio, 19 (Russel Brines, da A. P.) — O Primeiro Ministro Shigeru Yoshida, entrevistado pela "Associated Press" teve ocasião de dizer que, se os EE. U. vão realmente assegurar a paz do mundo, os norte-americanos poderão permanecer indefinidamente no Japão, depois de assinado o Tratado de Paz.

Yoshida, em sua entrevista, com o correspondente da "A. P.", aprovou calorosamente as recentes sugestões do general MacArthur para imediato inicio das negociações do Tratado de Paz e consequente supensão do regime de ocupação, mas, ao mesmo tempo, tornou bem claro que preferia a proteção norte-americana á das Nações Unidas, depois de assinada a Paz. Em certa altura, disse o Primeiro Ministro:

— "Nós tambem temos as nossas lutas com os Comunistas e temos no Norte um inimigo perigosissimo".

Interpretando as recentes declarações do presidente Truman no Congresso norte-americano como significando que os Estados Unidos estão dispostos a encabeçar um movimento mundial de oposição ao Comunismo, Shigera Yoshida acrescentou, em resumo:

— "O controle americano sobre o Japão deve continuar enquanto a situação mundial estiver tão confusa como agora. Se tal não se der, entrará em colapso completo toda a obra de democratização do Japão".

Yoshida também disse que é de se prever que seja necessária ainda por algum tempo, depois de assinada a paz, a existência de forças militares no Japão.

E' de notar, entretanto, que, em suas recentes declarações, MacArthur não fez qualquer referência nem previsão sôbre a existência ou permanência de "formações militares de qualquer natureza" no país ocupado, depois de assinado o Tratado de Paz.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Reforma super-bancária

Um dos poucos conselheiros que tive para assuntos bancários foi êsse querido o bravo Tancredo Ribas Carneiro, honra de sua classe, esperança de todos nós, que a morte tão cedo afastou do nosso convívio — mas não da nossa lembrança comovida.

Não sei, pois, se assim desarmado devo meter-me nas brenhas de um mundo bancário tão pouco austero, tão gaiteiro, mundo de rodopio e de sortidas, onde tantos excelentes homens se emaranham.

Mas, realmente, não é possível deixar em silêncio certos aspectos da reforma bancária que o govêrno anuncia com tamanho espavento.

Para começar, sete bancos. E' banco demais, mesmo deixando de parte aquele em que deveria tomar assento o prócer Ademar de Barros.

Para acabar, um artigo da reforma, o 86, proíbe a "fundação" de novas sociedades de capitalização. Ora, a proibição significa — desde que as existentes podem continuar funcionando — a criação do monopólio da capitalização em mãos das sociedades existentes.

Ora, o ministro da Fazenda dirige uma dessas sociedades, precisamente, de todas, a maior.

Entre o começo e o fim, há outros pontos que merecem atenção, mesmo de um leigo como este pobre peão.

A reforma cria, entre os sete bancos — não faz por menos — um de Resseguros. A idéia é boa, porque visa disciplinar a finança securitária, dando-lhe uma norma, um roteiro.

Mas o artigo 11 torna as companhias nacionais de seguro acionistas do Banco de Resseguros, portanto influentes, de modo direto, na orientação da política do govêrno em relação a elas mesmas, ao seguro que constitui a sua atividade, a própria razão da sua existência.

Ora, o ministro da Fazenda dirige uma dessas sociedades nacionais ou quase. E precisamente esta ficará com 65 % do total de ações destinado ás suas colegas.

Tem a reforma, segundo parece, um bom fundamento. Mas precisa da presença do Congresso. A época é de menos coalizão, quer dizer, de menos silêncio, e de pleno exame, de crítica, construtiva, mas sempre crítica, de análise firme e autorizada de todo projeto, de toda atividade publica.

Está hoje na secretaria geral da UDN um professor de finanças a quem coube a dura sorte de se antecipar á decisão do govêrno no caso do abono ao funcionalismo. O govêrno silenciava e fazia chicana em tôrno do projeto que os comunistas prepararam para a sua demagogia eleitoral e a sua agitação, destinada a enfraquecer as resistências nacionais. O deputado Aliomar Baleeiro, fundado em convicção própria e no pleno conhecimento que tinha das perplexidades orçamentárias do govêrno, imolou-se no altar da Pátria — como se costumava dizer antigamente — lançando a sua popularidade sob o carro da demagogia triunfante.

Tem hoje oportunidade para firmar o respeito que lhe devemos pela sinceridade de suas convicções, então desagradavelmente baralhadas com os propósitos adesistas dos Mariani, Magalhães e outros.

Com a sua responsabilidade e o seu conhecimento direto e imediato da questão, poderá encabeçar a análise que a UDN deverá fazer da reforma bancária, pondo em relevo o que serve, modificando o que se aproveita; finalmente, abrindo a cortina do Sr. Dutra e tirando as finanças de lá.

O visível esfôrço que vem despendendo o ministro da Fazenda para reter o curso da inflação e obter a reestruturação do sistema bancário não exige do Sr. Corrêa e Castro nem o artigo 86 nem o 11.

Pois, francamente, desse gênero de "reforma", quem não se cansou neste país?

CARLOS LACERDA

EM CAXAMBU', FALECEU ONTEM O JORNALISTA OZÉAS MOTTA

A morte de Ozéas Motta, inesperadamente ocorrida ontem, ás 18 horas, em Caxambu', onde êle se achava, como fazia todos os anos, numa estação de cura e repouso, não enche sòmente á sua familia de um grande pesar. Envolve, igualmente, os seus numerosos colegas e camaradas da imprensa numa verdadeira e profunda tristeza, porque todos, que o conheciam e estimavam, sabiam de suas belas e vibrantes qualidades de jornalista de trabalho, homem de organização, de lealdade, bravura e sinceridade patriotica. E era com essas virtudes de ação, um cavalheiro, amigo de seus amigos.

Desde 1910, que Ozéas Motta se consagrou aqui á vida de jornalista carioca. Foi uma existencia não pequena, nestes 37 anos de labores incessantes, a serviço de ideais democraticos e das bôas causas populares. Era um lutador vindo do povo e para o povo. Na profissão tão aspera e repleta de desenganos, Ozéas Motta, a principio empregado, mais tarde empregador, teve sempre a alta compreensão de seus deveres e de suas responsabilidades. Foi por isso mesmo que a amou, só abandonando-a recentemente, quando a sua saude precaria já lhe não permitia continuar na sua velha trincheira de combate. Nesse momento, pode-se dizer que sob exigência médica, êle cedeu ás contingencias do destino, passando á propriedade de outros o ultimo dos jornais que fundara e dirigira por tantos anos.

Ozéas Motta era sergipano, nascido em Capela. Em fins de 1903 ou começo de 1904, pobre, animado de resolução e de esperanças, na companhia de um tio, foi para os seringais do Amazonas. Fixou mais tarde residencia em Manaus, como funcionario da policia civil do Estado. Logo entrou para a imprensa local, exercendo a reportagem diária. Em 1910, tendo tomado parte ativa no movimento revolucionario durante o govêrno Bitencourt, percebeu ter chegado a oportunidade de vir para o Rio de Janeiro, que era um sonho que há muito êle acalentava. Aqui desembarcando, pouco depois foi trabalhar nas obras da Rio-Petropolis. Em 1911, com Irineu Marinho e outros fundou A Noite, de onde depois sairia para fundar A Rua. Entrou para a Secretaria da Camara dos Deputados, onde era redator de debates, ascendendo a chefe de serviços administrativos. Fundou e dirigiu Vanguarda por muitos anos, vespertino ao qual deu todas as suas energias. Só ultimamente, como assinalamos acima, porque a sua saude era precaria, transferiu a propriedade.

Era ainda Ozéas Motta, que morreu aos 60 anos de idade, juiz-ministro do Tribunal Superior do Trabalho, onde tinha assento desde a criação do antigo Conselho Nacional do Trabalho, onde se distinguiu pelo zelo e competencia sendo tambem presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas.

Era filho de Antonio Serôa da Motta e de D. Olivia Maria da Motta, ambos falecidos. Deixa viuva, D. Alice Affonso de Carvalho Motta, e duas filhas solteiras, Hebe e Iris. Era irmão dos senhores Josué Serôa da Motta, Mazzini Serôa da Motta, Agamemnon Serôa da Motta, Deusdedit Serôa da Motta, Pedro Serôa da Motta, de D. Adalgisa Serôa da Motta Bonfim, casada com o sr. Guilhermino Bonfim e D. Arlinda Serôa da Motta Abreu, casada com o sr. João de Abreu.

O corpo chegará hoje pela manhã em trem especial, seguindo para a capela do cemiterio de S. João Batista, onde será feito, á tarde o sepultamento.

AGRACIADOS O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES E OUTRAS AUTORIDADES CIVIS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS E JORNALISTAS

Por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil, foram agraciados com a "Medalha de Guerra" numerosas autoridades civis e militares e estrangeiras e jornalistas, figurando entre os numerosos condecorados os brigadeiros Eduardo Gomes e Amilcar Pederneiras, da Fôrça Aérea Brasileira; almirante Azevedo Milanez, da Armada Nacional; brigadeiro Higino Barata, general José de Mascarenhas e capitão Augusto Casimiro Ferreira Gomes, do Exército de Portugal; general James Hess Walker e capitão Louis C. Nagel, do Exército dos EE. UU. da América do Norte; tenente-coronel dr. Jorge de Toledo Dodsworth, do Corpo de Saude do Exército; e jornalistas Mario Nunes, Fausto Guimarães de Almeida e Lopo de Carvalho Coelho. A entrega dessas condecorações vai ser feita pelo ministro da Guerra, em solenidade que será oportunamente realizada.

CARNE QUE APODRECE NA VIAGEM

POR QUE O GOVÊRNO NÃO VAI DE UMA VEZ À ORIGEM DO MAL ?

Só três vezes por semana a população encontra carne nos açougues. Por que? Não é uma, nem são duas as causas; mas já que estamos num dos frigoríficos do Cáis do Pôrto, a fim de explicar ao publico o porquê das três vezes por semana, conheçamos logo entre outros, um dos motivos da falta de carne: êste vagão aqui parado vai levar à Sapucaia dentro de alguns instantes 12 toneladas de carne podre. A culpa dessa carne ter estragado cabe à E. F. Central do Brasil, que é em grande parte responsavel pelo aspecto de calamidade que o abastecimento da cidade vem tomando. Foi porque o vagão 43-VF levou 92 horas de Tres Corações até aqui, quando normalmente leva 18, por isso é que a população contará com menos 12 toneladas de carne para seu consumo. Quem sai perdendo com o apodrecimento, além do povo, é o "marchante" — o intermediário entre o criador e o consumidor. Porque a Central não indeniza o prejuizo, embora a culpa tôda lhe caiba. Talvez estejam pensando que foi por causa do temporal dos últimos dias que houve o atraso. Nada. Isso vem acontecendo há muito tempo sem que ninguem ponha têrmo a esse desleixo. É comum a carne chegar aqui com atraso de 5, 6 e 7 dias. E quantas vezes coisas assim têm acontecido: o vagão que recebe a carne lá no ponto de embarque deve ser engatado a outros vagões, que formarão o comboio a seguir para o Rio; pois bem, na hora do engata-engata, em vez do vagão cheio de carne, juntam aos outros um vazio. E só aqui no Rio é que dão pela coisa! Isto significa diminuição da quota de todos os açougues, consequentemente da população. Outra da Central que mais parece pilheria: desta vez o vagão cheio de carne foi engatado no comboio, lá em Tres Corações, ou em Cruzeiro, em qualquer dos pontos de embarque; entretanto, aqui em Deodoro, a menos de 15 minutos de D. Pedro II, houve necessidade de desengatar um ou outro carro do trem chegado. Eis o fim da manobra: desengatam os que são para desengatar mesmo e os que não são — e para cúmulo de tudo que se possa imaginar, saibam que o vagão cheio de carne muitas vezes acaba engatado num trem que sobe, indo parar novamente no lugar de onde veio... por engano! É preciso que se acrescente por fim, que de 1942 para cá, o frete aumentou para mais de 200%.

O invernista está como quer!

Agora, vejamos a parte que cabe aos criadores de gado. O governo tabelou o chamado boi em pé: 15 quilos por Cr$ 63,00; mas isso de tabela no sertão é historia contada pelos mais velhos para assustar criança: nem um "marchante" compra o gado por menos de Cr$ 85,00. O invernista aumenta o preço à vontade, pois não há repressão alguma. Lá no mato quem manda é êle. Todavia, o governo pretende zelar pelo interesse do povo, tomando a medida que lhe parece mais eficaz, e que na verdade é apenas a mais cômoda: tabela a carne a varejo, recebendo o "marchante" pelos 15 quilos que compra a Cr$ 85,00 ao invernista, apenas Cr$ 53,00 depois do talho. Ora, o "marchante" é um homem de negocios, quer lucro, se não lhe dão oportunidade para comerciar êle não aparece com a mercadoria; e ficam todos amarrando o negócio, não fecham as portas para não perder a praça. Estão à espera de melhores dias...

É preciso fazer alguma coisa

Assim, o governo atrapalha o abastecimento da cidade, quando a sua finalidade deve ser o contrario, é claro! Atrapalha porque em vez de fiscalizar os campos de invernada, a venda do gado lá onde o "marchante" compra ao criador, vem se exceder em zelos aqui no Rio, em cima do açougueiro, em cima do frigorifico que vende mais do que a quota estabelecida. Preocupa-se o governo com o cambio negro aqui na cidade, praticado pelo dono do açougue, que para atender um pedido insistente de uma dona de casa, guarda-lhe mais alguns quilos de carne, embora cobrando alguns cruzeiros por isso. Entretanto, o governo não vê o câmbio negro praticado pelos invernistas, que vendem o gado ao "marchante" por um preço muito acima da tabela, e que só pesam o gado depois que êle bebeu muita água. O governo não põe fim aos atrasos, ao péssimo serviço de transporte da Central, que é o governo em pessoa atrapalhando tudo. Não regula de maneira racional a questão dos estoques, em vez de obrigar os frigoríficos congelarem a carne por mais de um ano. E quantas vezes os carros de carne deixam de entregá-la aos açougues, porque um fiscal cismou com qualquer coisa. Daí resulta que o açougue quando vem a recebê-la, já a carne cheira mal, pois com o calor e com a viagem nesses carros abafados nos quais ela é distribuida à cidade, de outra maneira não pode ficar.

Aí temos alguns motivos que trazem a população da cidade num verdadeiro inferno. A guerra já acabou há quase dois anos, todo dia não cái barreira por causa de temporal, mercê de Deus não fomos bombardeados por nem uma V-2, por que sofremos tanto? Quando vão acabar com esse racionamento, com essa falta de tudo, com essa fiscalização errada? Por que o governo não vai de uma vez à origem do mal, não arrebenta com essa irresponsabilidade crônica, por que não satisfaz às necessidades do povo, por que não governa? — *D. C.*

DIRETIVAS PARA O JULGAMENTO DE DÍSSIDIOS COLETIVOS

"Os aumentos exagerados obedecem, via de regra, a um plano de agitação"

O substituto do procurador geral do Trabalho dirigiu ao titular da pasta um oficio a propósito de dissidios coletivos. Disse que, antes de promulgada a Constituição "tinha o govêrno, apesar da autonomia judicante dos velhos organismos da Justiça trabalhista, meios de estender, até ali, as normas de conduta atinentes á politica social". Atualmente, porém, como observara o presidente da Republica em sua Mensagem ao Congresso, a Justiça do Trabalho era autonoma, fazendo parte de outro Poder que não é o Executivo. "Não existem mais, na organização dos tribunais trabalhistas, os representantes do Ministério do Trabalho; o mandato bienal dos juizes, que permitia sempre a investidura de pessoas que mais integradas estivessem na orientação governamental, desapareceu com a vitaliciedade de todos os juizes, exceção dos classistas". Por tudo isso, "quer o Ministério Publico da União quer o govêrno", representado, no caso, pelo ministro citado, "diga quais as normas a seguir para a melhor execução do seu mandato".

O sr. Dorval de Lacerda frisou, nesse oficio, não se referir ás questões de natureza puramente individual, mas ás "controvérsias de natureza coletiva, áquelas que dizem respeito aos grupos profissionais e economias que integram a coletividade nacional". Ajuntou: "Dissidios coletivos transitam, diariamente, nas procuradorias regionais e na procuradoria geral. Alguns de aspecto juridico; muitos com feição econômica; todos visando aumento de salário ou melhoria de situação financeira. E, não raro, aqueles pleiteando, mesmo, acréscimo de 100% no total da remuneração dos empregados interessados". O procurador esclareceu que estando o govêrno interessado na redução do custo da vida, "não será inutil o tempo perdido em tais questões, esclarecendo, sobre os seus pontos de vista o Ministério Publico".

PONTO DE VISTA DO MINISTÉRIO

Tomando conhecimento do assunto, o sr. Morvan Dias de Figueiredo exarou o seguinte despacho: "A fixação do salário, em caso de dissidio, é da competência exclusiva da Justiça do Trabalho, dentro das condições que a lei disciplina.

Não posso, porém, deixar de expor o ponto de vista do Ministério do Trabalho, em matéria de tamanha relevancia para a economia nacional, como a que se refere á politica de salários.

Indubitavelmente, tem havido uma ascenção continuada do custo de vida. Essa ascenção, entretanto, não atinge os limites invocados nos repetidos dissidios coletivos, nem justifica, em relação, ás altas percentagens dos aumentos solicitados.

Os pedidos de elevação exagerada de salários têm obedecido, via de regra, a um plano de agitação, cuja finalidade não é proteger o trabalhador, mas sim, criar um circulo vicioso, de desequilibrio constante entre o custo do trabalho e o da produção, propiciando, assim, um ambiente de confusão, adequado a outros fins.

Com o intuito de sustar o aumento do custo da vida, várias medidas já foram determinadas pelo exmo. sr. presidente da Republica, em todos os setores responsaveis pela orientação da economia brasileira. Cabe, entretanto, a este Ministério, traçar as diretivas que devem nortear a atuação do Ministério Publico do Trabalho ao funcionar, perante os tribunais trabalhistas, nos dissidios coletivos ali suscitados, uma vez que lhe compete, primordialmente e acima dos interesses privados, defender os altos interesses econômicos e sociais da Nação.

Possui êste Ministério, através do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, os elementos estatisticos indispensaveis que determinam os indices reais, atualizados, do aumento do custo de vida, capazes de orientar, com segurança e exatidão, as percentagens corretas para o reajustamento de salários, cujos aumentos não devem se divorciar da realidade econômica, o que transformaria a interferência da Justiça do Trabalho em ação desorganizadora da economia pátria".

PRODUÇÃO E ASSIDUIDADE

Ao terminar, diz o despacho:

"O Ministério Publico do Trabalho deverá solicitar, em cada caso, a êste Ministério, os elementos que o habilitem a esclarecer, com justiça e imparcialidade, as reivindicações dos trabalhadores. Estas, quando justas e verídicas, devem ser atendidas nos limites reais, que não devem ser ultrapassados de suas exatas medidas, porquanto, se assim fosse, importaria em agravar a situação econômica coletiva, principalmente daqueles que vivem de salários fixos, como os servidores publicos, civis ou militares.

Não basta conceder aumentos de salário; não basta atender ás reivindicações oneradoras sem, concomitantemente, impor obrigações que são deveres, individuais ou coletivos, para com a sociedade. Ao trabalhador, a quem se concede aumento, tem-se o direito de se lhe reclamar produção e assiduidade, para que, desta forma, os aumentos porventura concedidos não venham agravar, mais ainda, uma situação que o govêrno procura combater por todas as formas.

Em todo o mundo civilizado, o reajuste de salários — desequilibrados por efeitos da guerra — está sendo compensado pelo esfôrço dos trabalhadores em prol de maior produção, como unico meio de libertação dêsse circulo vicioso que se sintetiza em — quanto mais altos os salários, mais cara a vida. E' o que propugnam Phillip Murray, dirigente dos trabalhadores norte-americanos e Zapatocky, "leader" tcheco, e muitos outros.

O interesse máximo dos governos atuais, que enfrentam, em todo o mundo, as tremendas dificuldades decorrentes da guerra, consubstancia-se em encontrar o equilibrio econômico, indispensavel á felicidade do povo. Esse é, também, o máximo empenho do sr. presidente da Republica que, em todos os seus atos tem perseguido, com energia e tenacidade, esse objetivo.

Proceder em contrário é trair, consciente e criminosamente, as massas trabalhadoras, por lhes acarretar efêmeros aumentos nos salários nominais e reduções correspondentes nos salários reais, sem obstar, entretanto, os maléficos reflexos dêsse fenômeno nos restantes setores da economia.

A solução desejada, porém, só poderá ser conseguida através duma colaboração leal e sincera de todas as forças vivas nacionais. Com esforços conjugados, restringindo-se despesas supérfluas e aumentando-se a produção, poder-se-á alcançar, como todos desejamos, em pouco tempo, um nivel de vida satisfatório, com condições econômicas gerais capazes de restituir ao Brasil o lugar que lhe compete no concêrto das Nações — o que só lhe poderá ser assegurado pelo patriotismo, rendimento do trabalho e fidelidade constante de seu povo".

MAJORAÇÃO DO PREÇO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

Uma comissão do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros no Catete

Uma comissão do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, que solicitara uma audiencia ao presidente da Republica, foi recebida pelo coronel Henrique Coutinho ontem, no Palacio do Catete.

Seus membros, srs. José Corrêa Lopes Júnior, Armando Chaves Monteiro, Orozimbo de Almeida Rego, Alberto Rodrigues e Francisco Correia Alves, fizeram larga exposição ao sub-chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica da situação das emprêsas de ônibus desta capital.

Mostraram que as mesmas enfrentam, as maiores dificuldades, agora aumentadas com a majoração dos salarios dos motoristas e trocadores.

Fizeram sentir ao coronel Henrique Coutinho a impossibilidade em que se acham as emprêsas de continuar a manter seus serviços, que estão na iminencia de ser paralisados se o poder publico não consentir que seja majorado o preço das passagens de ônibus.

Sugeriram mesmo que, em ultimo caso, o govêrno as encampe. A comissão entregou o sub-chefe do Gabinete Militar, copia do memorial que está em mãos do prefeito há mais de um mês.

REINA COMPLETA CALMA

Ao longo da fronteira com o Paraguai

O ministro da Guerra recebeu ontem pela manhã um radio do general Lamartine Paes Leme, comandante da 9ª R.M., no qual comunica que reina completa calma em todo territorio ao longo de nossas fronteiras. Apenas a Fôrça da Cavalaria Revolucionaria partiu, ainda ontem, pela manhã, de Pedro Caballero com destino a Juan Bardo. E mais, que as tropas brasileiras da guarnição matogrossense continuam vigilantes.

O Estado Maior do Exército, segundo estamos informados, está acompanhando os acontecimentos politicos do Paraguai, achando-se em ligação permanente com o Itamarati. Como oficial de ligação está funcionando o coronel José Daudt Fabricio, da arma de Engenharia.

VAI COMANDAR A FORÇA PÚBLICA DE S. PAULO

Em atenção ao solicitado pelo governador Adhemar de Barros, o ministro da Guerra passou, ontem pela manhã, à disposição do Estado de São Paulo o coronel Eleuterio Brum Ferlich, para exercer o cargo de comandante geral da Fôrça Pública estadual. Esse oficial superior possui brilhante fé de oficio, da qual constam comissões especiais, como sejam as do adido militar no Perú e subdiretor do Ensino da Escola de Estado-Maior, principal estabelecimento de ensino técnico-profissional do nosso Exército.

TOMADA DE CONTAS NO I. A. P. B.

O ministro do Trabalho assinou portaria, designando o sr. Haroldo Seixas, inspetor de Previdência, para proceder á tomada de contas referente ao exercicio de 1945 e inspeção permanente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, nesta Capital, com o prazo de 160 dias para execução dos trabalhos.

CHEGA HOJE O COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA BRITANICA NA AMÉRICA

O almirante Sir Willian Pennant, comandante em chefe da Esquadra Britanica na América, é esperado hoje, 20, nesta capital, a bordo do cruzador "Sheffield".

Sir William Pennant receberá a imprensa á bordo ás 11 horas.

COMPRESSÃO DE DESPESAS E PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Os assuntos tratados na reunião ministerial realizada ontem

Tendo convocado os ministros de Estado para uma reunião, ontem, no Palacio do Catete, o general Eurico Dutra desceu de Petropolis especialmente para presidí-la.

Ao chegar à séde do governo, o presidente da Republica recebeu em conferencia o coronel Mario Gomes da Silva, que está na direção da Comissão Central de Preços e lhe entregou uma exposição da situação geral do abastecimento de generos alimenticios, mencionando o custo dos mesmos.

Iniciou-se precisamente às 9 horas o conclave, que se prolongou até pouco depois das 11 horas com a presença de todos os ministros, com exceção do da Agricultura, que se acha ausente do Rio e se fez representar pelo chefe do seu gabinete.

Sobre a reunião, a Secretaria da Presidencia da Republica forneceu a nota que, a seguir, transcrevemos:

"O senhor presidente da Republica reuniu hoje, às 9 horas, o Ministerio, a fim de estudar a proposta de orçamento para 1948, que deverá ser encaminhada ao Congresso Nacional, até o dia 15 de maio proximo. Nesse despacho coletivo, além de providencias de ordem geral, foram adotadas as medidas de compressão de despesas indispensaveis ao equilibrio orçamentario."

Sabemos que, além do que a nota oficial menciona, foi deliberado que os Ministerios deverão pôr em execução as idéias expostas pelo presidente da Republica na mensagem enviada ao Congresso, sabado ultimo.

NO CATETE

Após a reunião ministerial, o presidente da Republica permaneceu no Palacio do Catete, só regressando a Petropolis depois das 16 horas.

Recebeu em despacho os ministros da Guerra e da Justiça, e recebeu os srs. Nereu Ramos, Honorio Monteiro e Cirilo Junior, e uma comissão de membros do PSD do Estado do Rio, Secção de Itaperuna.

DEVE SER AFASTADO DO CARGO ATÉ PRESTAÇÃO DA FIANÇA

Em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou o diretor geral da Fazenda que todo funcionario sujeito á prestação de fiança que deixar rescindir o seguro de fidelidade funcional por falta de pagamento de prêmio ou correr o prazo de validade do seguro, sem providenciar, antecipadamente, a renovação do respectivo contrato, deve ser afastado do exercicio do cargo, até que satisfaça a exigencia legal da prestação da fiança.

A inobservancia dessa recomendação acarretará para a autoridade que a permitir a responsabilidade prevista no parágrafo 3º, do art. 850, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

EXONERADO O PRESIDENTE DO I.P.A.S.E.

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto concedendo exoneração ao sr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

DISPENSADOS DO CONSELHO ALIADO DE CONTRÔLE NA ALEMANHA

O presidente da Republica assinou decretos dispensando os tenentes-coroneis Augusto da Cunha Magessi Pereira e Luiz Carneiro de Castro e Silva das funções de adjunto da Delegação Brasileira que integra o Conselho Aliado de Contrôle na Alemanha.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Criando a tabela numerica de pessoal mensalista do quartel general da 5ª Região Militar, e as tabelas numericas suplementares de extranumerario-mensalistas da Policia Militar e da 13ª Circunscrição de Recrutamento.

Alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numericas de extranumerario-mensalista do Laboratorio da Produção Mineral e a tabela numerica ordinaria de extranumerario-mensalista da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, ambas da Agricultura, e a tabela numerica de pessoal mensalista do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia, da Guerra.

Transferindo, da tabela numerica ordinaria do extranumerario-mensalista da Diretoria do Ensino do Exército para a do Estabelecimento de Subsistencia da 4ª R.M., uma função de motorista, referencia X.

Alterando a lotação numerica da Educação, aprovada pelo decreto n. 18.261, de 31 de abril de 1945, a fim de ser incluido na lotação do gabinete do ministro um cargo isolado de provimento efetivo de diretor, no quadro suplementar.

Autorizando a Cia. Fôrça e Luz do Paraná, com sede nesta capital e concessionaria dos serviços de energia elétrica no municipio de Curitiba, a construir uma barragem no rio São João, cerca de dez quilometros a montante da chamada usina hidroelétrica do Chaminé, no municipio de São José dos Pinhais, no mesmo Estado.

Outorgando à sociedade Luz e Fôrça do Mucurí Ltda., com sede na capital federal, concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidraulica da cachoeira Santa Clara, no rio Mucurí, no municipio de Carlos Chagas, Minas Gerais.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES A PERSONALIDADES CIVIS

A cerimonia da manhã de hoje no Batalhão de Guardas

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Quartel do Batalhão de Guardas, na avenida Pedro II, em São Cristovão, a cerimonia da entrega de "Medalhas de Guerra" a personalidades civis brasileiras agraciadas como reconhecimento pela colaboração prestada ao governo e ao Exército Nacional na organização da FEB. Essa cerimonia será paraninfada pelo ministro da Guerra, tendo sido convidados para assisti-la todos os generais comandantes de Grandes Unidades, subcomandante da 1ª D.I. e comandante da Artilharia Divisionaria Regional. Os possuidores da "Medalha de Guerra" deverão usá-la durante o ato. As pessoas distinguidas pelo governo da Republica são as seguintes: senador Joaquim Pedro Salgado Filho, drs. Carlos Guinle, Agenor Vieira Pimentel, Francisco de Paula Aquiles, Alberto Dias Teixeira, Horacio de Gusmão Coelho Sobrinho, Mauri Gurgel Valente e Paulo Cristofaro, padres Marcelo Renaud e João Costa e Castro, sras. Ivone Sayegh, Leoniza Aschar, Maria Pia Torres Guimarães, Ruth Bezerra de Menezes, Salma Aschar e Alda Lelis Barilari e sr. Alfredo Santos. Uniforme: para os assistentes: 5º, com passadeira, desarmado. Para o Batalhão de Guardas: guarda de honra: o de parada. Oficiais e praças assistentes: tunica brim v.o., calça gabardine, coturnos, capacete, equipamento de guarnição. Para assistir á solenidade tambem foram convidadas as autoridades civis, amigos e colegas dos condecorados. Varias bandas de musica tocarão durante o ato.

CONGRESSO PANAMERICANO DE TUBERCULOSE

Por decreto do presidente da Republica, o dr. Valois Souto foi designado para, sem onus para o Tesouro, integrar a delegação que representa o Brasil no VII Congresso Panamericano de Tuberculose. O referido Congresso foi instalado no dia 17 do corrente mês, em Lima, e seus trabalhos prolongar-se-ão até o dia 22 do mês em curso.

CHAMADAS AO SERVIÇO LEGAL DA SECRETARIA DO PREFEITO

As professoras de curso primario, referencia 31, recentemente admitidas por ato do secretario do prefeito, deverão comparecer, hoje, das 12 ás 15 horas, no Serviço Legal da Secretaria do Prefeito para assinatura do livro de matriculas.

A MISSÃO NACIONAL DE MINAS GERAIS

A proposito do seu artigo, sob o titulo acima, publicado neste jornal, o nosso companheiro Augusto Frederico Schmidt recebeu do sr. Pedro Aleixo, presidente da UDN de Minas o seguinte telegrama:

"Os mineiros devem ser gratos ao autor do artigo *A missão nacional de Minas Gerais* e pedem a Deus que Milton Campos não decepcione o Brasil — *Pedro Aleixo.*"

MOVIMENTAÇÃO DOS PROCESSOS NO IMPÔSTO DE RENDA

O diretor da Divisão do Imposto de Renda, tendo em vista a necessidade de normalizar a movimentação dos processos, baixou uma Ordem de Serviço, em que, considerando não ser regular interromper a marcha normal da cobrança do imposto, suspendendo o lançamento, exceto nos casos expressos determinados pela vigente legislação; e considerando, ainda, ser imperioso se coibir abusos, que se vêm generalizando, com desrespeito ás prescrições legais, recomenda às Delegacias Regionais e Seccionais que, a não ser nos casos de reclamações, recursos e pedidos de reconsideração ao Primeiro Conselho de Contribuintes, com satisfação das formalidades legais, nenhuma outra iniciativa do contribuinte poderá perturbar a marcha regular da cobrança do imposto lançado até a sua final execução.

Recomenda, outrossim, que nas petições em que se solicite concessões ou equidade, sejam prestadas circunstanciadas informações em separado nos respectivos processos, independente de juntada dos processos originarios, salvo se procedimento diverso fôr previamente determinado pelas autoridades superiores.

INCORPORADO À FUNDAÇÃO MAUÁ O INSTITUTO DE ECONOMIA

Teve lugar, ontem, ás 17 horas, no Palacio do Comércio, a solenidade da incorporação do Instituto de Economia, á Fundação Mauá.

O Instituto de Economia, desde sua criação, era mantido pelo Associação Comercial do Rio de Janeiro. Tratava-se de um organismo de pesquisas que nestes ultimos anos tem oferecido trabalhos sobre os fenomenos economicos da vida brasileira. Doravante, disporá de uma equipe mais numerosa de economistas e de mais amplos recursos, tornando-se um orgão de ambito nacional.

A solenidade foi presidido pelo sr. João Daudt de Oliveira, participando da mesa de honra os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, general Anapio Gomes, ex-ministros Mendonça Lima e João Neves da Fontoura, e senador Roberto Simonsen.

Grande numero de representantes das classes produtoras, das classes armadas, de economistas e de estudiosos compareceu a cerimonia, que foi iniciada com um discurso do sr. João Daudt de Oliveira.

Falaram, ainda, o prof. Luiz Dodsworth Martins, diretor geral do Instituto de Economia, que rememorou os principais trabalhos efetuados por esse organismo; os srs. Euvaldo Lodi, reiterando o apôio da industria ao Instituto de Economia, e o sr. França Filho, para comunicar a assembléia que o Conselho Superior da Associação Comercial, em reunião realizada na manhã de ontem, resolvera conferir ao sr. João Daudt de Oliveira o titulo de "Benemérito dos Beneméritos" da casa.

QUEREM EQUIPARAÇÃO DE SALÁRIOS

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, uma comissão de operários do Sindicato dos Ensacadores de Café do Rio de Janeiro. Pretendiam a intervenção do titular da pasta, junto aos empregadores, no sentido de terem os seus salários equiparados ao seus colegas do porto de Santos. Afirmaram que os ultimos recebem mais 65% do que os trabalhadores cariocas.

UM ANSCHLUSS NA AMÉRICA

O plano quinquenal, empreendido pelo general Peron, está em franca execução. Ele se destina, como é notório, a tornar a Argentina a grande potência econômica, politica e militar da América do Sul. E já os circulos nacionalistas platinos sustentam, a propósito do Brasil, que há apenas três centros industriais na América: Estados Unidos, Canadá e Argentina.

A 3 de novembro do ano passado foi feito entre a Argentina e o Chile um convênio da maior importancia para o futuro do continente. Leva êle o titulo de Convênio de União Aduaneira e de Cooperação Econômica e Financeira entre os govêrnos do Chile e da Republica Argentina. Na verdade, é mais do que um convênio: é um Anschluss.

Um jornal de Buenos Aires, Noticias Gráficas, comentando o tratado, esclarece que êle se destina "a abrir aos nossos produtos (argentinos) o mercado do Chile e, além disso, todos os mercados do Pacifico: Perú, Equador, Venezuela e, atravessando o oceano, a China, o Japão e a Australia". Por outro lado, é tamanha a importancia que o Chile atribui a êsse documento que o presidente Gonzalez Videla, em telegrama dirigido ao general Peron, não hesitou em afirmar que "êle constitui o primeiro passo que se dá em nosso continente para tornar efetiva a unidade das nações latino-americanas e para assegurar sôbre a base do bemestar dos nossos povos uma paz verdadeira".

Se soubermos que o convênio agora assinado significa para a economia chilena uma injeção de 7 e meio biliões de pesos chilenos (cerca de 4 e meio biliões de cruzeiros!), compreenderemos o entusiasmo que provocou em certos circulos transandinos. O convênio, aliás aditado em janeiro ultimo, por proposta do Chile, que achou mais prudente modificar algumas clausulas, em virtude de suas caracteristicas atentatórias á soberania do país, se distribui em oito capitulos, dos quais se destacam em importancia os primeiros. Aí se institui uma união aduaneira entre o Chile e a Argentina, transformando-se Valparaiso em porto livre para as exportações e importações da Republica platina. E êsse é, precisamente, um dos pontos mais controvertidos do convênio. Cada país apresentará, num prazo de seis meses, uma lista dos produtos do outro país a serem recebidos sem imposição fiscal. Alguns jornais chilenos — como o Diário Ilustrado, conservador, e El Imparcial, vespertino liberal — não escondem que o sistema é perigoso para o Chile, cuja industria incipiente e de altos preços no mercado interno, devido a incessantes majorações da mão de obra, jamais estará em condições de concorrer com o já tão poderoso parque industrial argentino, sobretudo quando este fôr alimentado pelas matérias primas chilenas, para cuja exploração intensiva o general Peron destina uma soma equivalente a 1 bilião e 800 milhões de cruzeiros.

No jornal platino Argentina Libre, o sr. Fernando Araneda Ibarra afirma que as clausulas do tratado argentino-chileno apresentam "inegáveis analogias com os dos acôrdos que o Fuehrer pactuava ou impunha aos seus vizinhos". Em apoio de sua tese, o sr. Ibarra invoca os acôrdos realizados entre a Alemanha e a Iugoslavia, que constituiram como sabemos, autênticas cabeças de ponte para a penetração politica do Terceiro Reich. O futuro se encarregará de maiores elucidações a respeito, logo que o Chile dê inicio ao cumprimento de sua obrigação de fornecer á Argentina enxofre, cobre, ferro, salitre e carvão em troca do crédito de 1 bilião e 800 milhões de cruzeiros que o govêrno peronista lhe ofereceu...

A cifra acima ainda não é tudo; o Chile receberá outros 3 biliões de pesos chilenos para serem aplicados em obras publicas previstas no acôrdo. Na pratica, o objetivo desse empréstimo é prolongar até Valparaiso os trilhos e as bitolas das ferrovias argentinas, evitando as despesas do transbordo de mercadorias exportáveis pelo Pacifico. Conquistará, assim, a economia argentina todo o mercado do Pacifico Sul, graças ao beneficio que lhe advem do convênio.

A união aduaneira entre a Argentina e o Chile constitui, não resta duvida, uma etapa muito importante do plano quinquenal anunciado recentemente pelo general Peron. A expansão da Argentina, o seu anseio imperialista, vai se processando numa rapidez e extensão impressionantes. Os brasileiros habituaram-se a considerar a Argentina como um país fraco do ponto de vista militar, por não dispor de matérias primas em quantidade e variedade necessárias á manutenção de um grande parque industrial. Falta ferro e falta carvão no território argentino. As provincias chilenas de Atocoma e Coquimba dispõem, porém, de depósitos de minério de ferro, cujas reservas são avaliadas em 1 bilião de toneladas. Ao sul de Valparaiso, que se transformará, pelo convênio, em mais um importante porto argentino, existem reservas de carvão estimadas em 2 biliões de toneladas. O Chile também produz cobalto, zinco, manganês, borax, sal e enxofre.

Observava-se a propósito, na imprensa platina, que a Argentina, dispondo dos minerais chilenos, poderá manter uma industria siderurgica mais econômica do que a de Volta Redonda, pois as três matérias indispensáveis se encontram, para ela, mais próximas do que para nós, que transportamos o ferro e o manganês de uma distancia de mais de 500 quilômetros e dependemos, para os altos fornos do Estado do Rio, do carvão de Santa Catarina, cujas reservas, aliás, são irrisórias se as compararmos com as do Chile. Além disso, a Argentina dispõe de amplos recursos em petróleo, recursos êsses que estão sendo ativamente trabalhados e já suprem grande parte do consumo nacional, não sendo exagerado prever-se que dentro em breve não precisará mais importar o óleo estrangeiro. E não esqueçamos que, mesmo quanto ao petróleo, o convênio com o Chile será de alto alcance para a Argentina, pois os lençóis petrolíferos do Sul se confundem com os da Republica transandina.

Quem acompanha a politica do govêrno de Buenos Aires chega a uma unica conclusão: um arrojado e dispendioso plano expansionista está sendo por êle executado, tendo em vista a sua hegemonia absoluta no continente. O convênio em aprêço, por exemplo, integra no mercado interno argentino uma massa de 5 milhões de consumidores chilenos, o que será dizer que a população propriamente econômica da Argentina pode ser hoje estimada num minimo de 19 milhões!

Ao mesmo tempo que amplia impressionantemente as fronteiras econômicas — e nada diremos agora da Bolivia e do Paraguai, onde a ação imperialista da Argentina se faz sentir com o maior vigor — a Republica platina ingressa num amplo programa de rearmamento, ampliando e modernizando o seu Exército, a sua Marinha e a sua Aviação.

Os circulos governamentais e a imprensa dos Estados Unidos receberam com alarme o Anschluss, realizado pelo general Peron, pois é óbvio que êle se enquadra no seu plano de quebrar o pan-americanismo. E o sentido anti-americanista da união aduaneira realizada entre a Argentina e o Chile pode ser avaliado pela circunstancia de ter merecido os maiores aplausos dos comunistas de Santiago.

Os factos estão jogados na cena internacional da América do Sul, cheios de pressagios e perigos. Que o Brasil saiba interpretá-los devidamente, e agir com autoridade e sabedoria.

A insolúvel crise

O Brasil é um dos paises da vida mais cara no mundo. O preço das utilidades e dos chamados gêneros de primeira necessidade é realmente espantoso. Visitei, há pouco, três nações consideradas entre as de maior elevação no custo das coisas, três nações famosas por isso: Suécia, Bélgica e Suiça — e constatei que não há diferença entre êsses paises e o Brasil.

Uma economia na sua plenitude, um sistema de vida apoiado no trabalho, além de dificuldades insuperáveis de produção, explicam que na Bélgica, Suiça e Suécia tudo se faça pagar bem. De resto, nesses paises organizados não há miséria; o povo se mantém numa espécie de igualdade, num invariável nivel alto. Tudo é caro, mas todos podem comprar. Olhando na rua os belgas, suiços e suecos, surpreende-se fàcilmente a estabilidade da economia popular, que é uma resultante da falta de *jôgo* nas transações, da regra e da racionalização de tudo — o que é próprio das economias desenvolvidas ao extremo. No Brasil, porém, a alta é uma consequência da desordem, do espirito de aventura e, principalmente, da falta do trabalho. Caminhos diversos e contrários levando a um mesmo resultado.

Ao passo que nesses paises que visitei (considerados os melhores e os mais sensatos) existe um relativo equilibrio entre a capacidade aquisitiva e os preços mesmo altos — no Brasil a vida das classes médias é um mistério realmente. A existência dos homens que outrora eram chamados *remediados* passou a ser milagre. Como é possivel viver, como é possivel manter familia, como é possivel a essa gente modesta, cuja média de ordenados não passa de dois mil cruzeiros, não escorregar no pauperismo, não desaparecer, não perder um certo nivel, não se confundir no desespero e na miséria? Essas intranquilas interrogações nos assaltam sempre que nos detemos nesses problemas.

Há um desequilibrio no Brasil que precisa ser estudado serenamente e não com gritos, imprecações, ameaças como acontece sempre que o govêrno nomeia um novo chefe da Comissão Central de Preços, sempre que o govêrno se volta para a angústia popular, sufocada pela carência. Procurar apenas guerrear os homens do comércio, ameaçá-los, exibí-los ao ódio popular é simplificar demasiada e excessivamente, é fazer obra inútil, prejudicial e perigosa. O *mercado negro* e as elevações astronômicas resultam de alguma coisa, têm uma causa, um motivo que é forçoso conhecer e remediar. Que vale o empenho em extinguir a febre num organismo sem procurar a infecção que essa febre apenas denuncia e reflete?

Não é desamparando os construtores civis, por exemplo, cortando-lhes o crédito bancário — numa politica que o Banco do Brasil deve, naturalmente, aconselhar e sugerir aos demais bancos, que se atenua a crise de falta de habitações nesta cidade. A segunda indústria brasileira (a de construção) está enfrentando um momento difícil e grave. A medida que a população cresce, que a necessidade de morar aumenta, vai a atividade construtora, nesta cidade, sendo paralisada progressivamente. Não é possivel imaginar o que em breve acontecerá nesse particular. Não se beneficia, outrossim, o povo, num país que importa tudo de maneira tão absurda, estabelecendo o pânico entre os importadores, amedrontando-os com a perspectiva de violências. Não se tendo criado uma atividade estatal capaz de substituir a atividade privada, é claro, é lógico que fazer sustar pelo terror (é o que está acontecendo) o movimento das casas de negócio, é a maneira de estimular o *mercado negro*. Será preciso explicar e fazer compreender que a alta dos preços e o mercado negro nascem da falta de mercadoria e da pouca produção? Essa trivialidade porém não parece ser fàcilmente percebida pelos que pensam resolver esses casos apenas com vigilância policial, tabelamentos e gritos indignados. Câmbio e mercado negros, infelizmente, existem em tôda a parte. Nos Estados Unidos, melhorou essa situação com o golpe desferido na O.P.A. e com o fim da intervenção do govêrno nesses assuntos. Só não vi essa *miséria*, que na França e Itália se chama gentilmente de *mercado paralelo*, só não vi nada disto na Inglaterra. Mas a Inglaterra é uma outra história... E' a história de um país que foi poderoso e rico e que enfrenta com uma indomável energia a adversidade, a pobreza. E' um país que se quer salvar, que sacrifica o presente, que submete as suas gerações de hoje à vitória das gerações de amanhã.

Voltando porém ao Brasil, é espantoso como as autoridades públicas em lugar de se preocuparem exclusivamente em apontar negociantes como ladrões — por que não curam um entendimento, que é sivel com o comércio e não apuram até onde é sincero o desejo desse comércio em ajudar a debelar a crise? Estão de pé e sem resposta muitas sugestões apresentadas pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e pelo seu presidente dr. Daudt de Oliveira, de colaboração com o Estado.

E' preciso fazer o Brasil trabalhar e se desenvolver. Há algum plano, porém, alguma campanha, alguma iniciativa tendente a fazer o país tomar o ritmo largo de sua atividade? Há alguma politica dirigida no sentido de amparar as iniciativas? Há alguma boa vontade da imprensa e dos poderes públicos em modificar a opinião pública em relação aos homens que produzem?

A verdade, porém, é que não há nenhum país que valha no mundo senão pela sua riqueza, pelo seu poderio econômico; justiça se faça à Rússia, que trabalha tenazmente pelo seu desenvolvimento enquanto nos limitamos a insultar, a cobrir de apodos os que procuram criar uma situação para o Brasil, como nação autônoma.

Augusto Frederico Schmidt

O SR. COELHO CINTRA REVIDA AO GENERAL PEIXOTO

O sr. Mario Coelho Cintra, sobrinho do general Barbosa Lima, a proposito das referencias que o general Dermeval Peixoto fez de publico á memoria do seu falecido tio, dirigiu ao ex-interventor em Pernambuco longo e energico telegrama, que mostrou á nossa reportagem. Depois de afirmar que o ex-interventor procurou ferir a "uma das grandes figuras do Brasil", lembra que só agora compreende porque já houve autoridade que pleiteasse a reforma do ex-interventor. Faz o elogio de Barbosa Lima, como soldado, parlamentar de probidade e homem de cultura dos mais ilustres, reclamando respeito á sua memoria.

REPRESENTARÁ O BRASIL NUMA REUNIÃO INTERNACIONAL

Assinou o presidente da Republica um decreto designando o professor Geraldo Horacio de Paula Souza para representar o nosso país, sem onus para o Tesouro, na III Sessão da Comissão Interina da Organização Mundial de Saude.

A referida Sessão realizar-se-á em Genebra, a 31 do mês em curso.

COM O RODOVIÁRIO DA CENTRAL

Comunicam-nos:

"A respeito do tópico publicado em vosso jornal de hoje, sob o titulo "Com o Rodoviário da Central", aquele Serviço informa que no caso do um despacho para São Lourenço, com o peso de 80 quilos, a parte obtem sempre o transporte gratuito dos trinta quilos, por passagem, que o regulamento lhe faculta.

Assim, a importancia de Cr$ 70,00 cobrada, no caso da reclamação, deve representar despesas de caminhonagem de coleta e entrega a domicilio, inclusive taxas adicionais (seguro, taxa de expediente e cintas metálicas) — e não de frete ferroviário.

Pedindo a publicação dos esclarecimentos acima, subscrevo-me, atenciosamente, — *Ildefonso Moreira da Costa Lima*, chefe do Serviço de Publicidade da E.F.C. do Brasil."

NÃO PODE SER ALTERADO O CONTRATO DE TRABALHO

O procurador do Tribunal Regional do Trabalho deu, ontem, parecer desfavoravel á anulação do contrato de trabalho para aumento de salario assinado pelo Sindicato de Calçados, Luvas, Bolsas de Pele de Resguardo do Rio de Janeiro. Alegou que os termos do documento não poderá ser alterado, sem que antes as partes interessadas tenham constituido uma comissão paritária para estudar o assunto e chegar a um acôrdo. A nulidade foi solicitada pelos trabalhadores.

VAGAS DE MÉDICOS DO EXÉRCITO

Encontram-se abertas até o dia 31 do corrente, as matriculas para medicos do Exercito. Os interessados poderão colher informações a respeito, na Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20 ou na Diretoria de Saude do Exército, 2º andar do Palacio da Guerra.

FALENCIAS E CONCORDATAS

KIELMANOWICZ & GARENSTEIN

No Juizo da 14ª Vara Civel Wakmin & Irmão, dizendo-se credores da soma de Cr$ 10.000,00, por seu advogado Milton Barbosa, requereram a decretação da firma supra, estabelecida á Avenida Gomes Freire, 120.

MINAS SÃO JOSÉ S. A.

O juiz da 10ª Vara Civel mandou o dr. curador das massas, dizer sobre o credito retardatario do Banco Brasileiro Unido S. A., na falencia da firma supra.

O DIA POLICIAL

NOVOS DESABAMENTOS EM CONSEQUÊNCIAS DAS CHUVAS — EM PANICO, OS MORADORES DA RUA LEOPOLDO REFUGIARAM-SE NA SÉDE DO 18.º DISTRITO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Os habitantes de varios pontos da cidade ainda não se haviam refeito do choque e alguns dos prejuizos sofridos por ocasião dos ultimos desabamentos ocorridos em deconsequencia das chuvas quando, ontem á tarde, nova tromba dagua veiu inquietá-los, chegando mesmo a causar panico.

Na rua Leopoldo — Foi o que se verificou com os que residem na rua Leopoldo, no Andaraí, nas fraldas do morro da Arrelia. Ali varias pedras de grande tamanho ameaçam, desde sabado passado, rolar sobre as casas e daí o justificado temor de seus moradores que, em massa e dominados por verdadeiro panico, compareceram á sede da Delegacia do 18º Distrito onde pediram providencias ás autoridades. Os bombeiros foram chamados a cooperar e com decrescimo de intensidade da chuva o perigo foi conjurado. Os moradores da rua Leopoldo, embora receosos, regressaram a seus lares.

Na rua Almirante Alexandrino — No predio nº 144 daquela rua ruiu uma parede, indo um fragmento do reboco atingir na cabeça, Cemirades Silva Santos, ali residente, produzindo-lhe ferida contusa que a levou a medicar-se no Posto Central de Assistencia. O 4º Distrito registrou o facto.

Salvos milagrosamente — Na rua Surui, 250, na Penha verificou-se tambem o desabamento de um quarto que, só por milagre, não teve consequencias fatais, que era o dormitorio de quatro menores, filhos de Antonio Pereira, os quais, embora já se acercasse das 22 horas, ainda não se haviam recolhido ao leito, estando noutra dependencia da casa. O predio que ameaça ruir por completo foi evacuado, tendo o 21º distrito tomado as providencias necessárias.

OITO FERIDOS NUMA COLISÃO DE VEICULOS

Na avenida Suburbana em frente ao nº 6113, o caminhão 6.25.13 colidiu com o onibus 8.03.40 da Viação Santa Helena ferindo os seguintes passageiros: Hilda Patrocinio, Gilda dos Santos, Carmem de Jesus, Darci Chaves Rosa da Silva Dias Armando da Cunha Brandão, Antonio Alberto Lopes e Santos Domingues todos com contusões e escoriações generalizadas, razão por que foram medicados no Posto de Assistencia do Meier. Ambos os motoristas evadiram e o 22º Distrito tomou as diligencias requeridas pelo caso.

COLHEU A CARROÇA, FERINDO SEUS OCUPANTES

Um auto de passeio não identificado, transitando em grande velocidade pela avenida João Ribeiro em frente ao nº 910 colheu a carroça 7002, da Limpeza Publica, conduzida por Valdomiro Silva Porto. Em consequencia saíram feridos o condutor e seus ajudantes Elpidio Gonçalves e Felisberto Mariano que foram medicados no Posto de Assistencia do Meier. Valdomiro cujo estado é grave, foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O 23º Distrito registrou o facto.

CENA DE SANGUE NA PIEDADE

Por motivos futeis numa quitanda da rua Freitas Madureira Morais de 14 anos Este enfurecOliveira agrediu o menor Wilton Morais, de 14 anos. Este enfurecido apanhou uma faca que se achava sobre o balcão e investiu contra o operario ferindo-o gravemente na região peitoral esquerda. Wilton preso em flagrante, foi autuado no 23º Distrito sendo a seguir removido para a Delegacia de Menores e Jorge de Oliveira em estado desesperador foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua do Estacio, em frente ao nº 13, o caminhão 6.26.64, cujo motorista se evadiu, atropelou o comerciario Luis Paulo da Conceição, matando-o quase que instantaneamente. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— No cruzamento da avenida Marechal Floriano com a rua do Camerino, o caminhão 6.80.46, atropelou o guarda sanitario Teofilo Corachik Peraba, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas razão por que foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Ao atravessar a avenida Presidente Vargas Sebastião Ferreira Gomes foi atropelado pelo onibus 8.09.26, da viação Relampago, dirigido por Francisco Ferreira Isidro, Sebastião, com contusões e escoriações generalizadas foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado preso em flagrante foi autuado no 13º distrito.

ESFAQUEADA PELO ANTIGO COMPANHEIRO

Há muito viviam em comum os primos Hilda Celestino Veronica e Francisco Sales, operario na rua Cinco em Vigario Geral. Há um mês, por incompatibilidade de genios Hilda abandonou Francisco indo residir em companhia de sua velha mãe. O operario não se conofrmando com a situação procurou-a para a reconciliaão. Hilda recusou-a e passados alguns dias, foi residir em companhia de Otoniel Araujo Mendes a avenida Suburbana 8813.

Ontem pela manhã, Francisco procurou-a ali, e após rapida alteração feriu-a gravemente a faca evadindo-se em seguida. Hilda foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o 23º Distrito registrou o facto.

PROSSEGUEM OS ASSALTOS

Da situação calamitosa em que se encontra o policiamento da cidade fala alto a serie de assaltos levada a efeito ontem á noite nas ruas Gonçalves Dias e Uruguaiana. Do ocorrido na primeira daquelas arterias já nos ocupamos. Mais tarde, porem o 7º e o 8º distrito tiveram conhecimento de que os estabelecimentos localizados nos nºs 30, 34, 36 e 42 da rua Uruguaiana tambem tinham sido visitados pelos "amigos do alheio". Os peritos compareceram aos varios locais e verificaram que o processo usado pelos meliantes foi invariavel, isto é penetraram sempre pelo telhado daí a presunção de que se trata de uma unica quadrilha. Prosseguem as diligencias.

COLIDIRAM OS BONDES

No cruzamento da rua Mariz e Barros com Ibituruna o bonde nº 14, de 2a. classe conduzido pelo motorneiro Teodomiro Lima, colidiu com o de nº 1827 de 1a. classe dirigido por Alberto Lourenço.

Ambos os eletricos pertenciam á linha 74, "Vila Isabel—Engenho Novo" Em consequencia saíram feridos os passageiros Virgilio Antonio Neves e João de Carvalho que foram medicados no Hospital de Pronto Socorro. Os motorneiros presos em flagrante foram atuados no 15º Distrito.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos intimos, Barbara Mullneevieck, austriaca, de 53 anos casada residente á rua Engenho do Mato, 130, tenotu por termo á vida cortando os pulsos com uma lamina de barbear. Socorrida no oPsto de Assistencia do Meier foi posta fora de perigo. O 23º Distrito registrou o facto.

FOGO NA RUA S. CRISTOVÃO

Na madrugada de ontem, os bombeiros do cais do Porto sob o comando d aspirante Italo-Vitorio correram para a Companhia de Gás á rua São Cristovão, n. 1576 onde se manifestara um principio de incendio na secção de fabricação de gás, devido a uma inflamação do pixe. O fogo foi rapidamente extinto sendo minimos os prejuizos.

DEU "CARONA" E FOI ASSALTADO

Ao comissário Lacerda, do 10º Distrito o motorista do Ministerio da Aeronautica Orlando Soares Campos, queixou-se de que tendo cedido lugar no oficial 8.52.50 a dois marinheiros norte-americanos e a uma mulher que os acompanhava, fôra pelos mesmos agredido n aavenida Rodrigues Alves(em frente ao Armazem 18. Esclareceu que os marinheiros após agredi-lo, jogaram-no do automovel ao solo, evadindo-se com o veiculo. Orlando apresentava, alem de ferida contusa no frontal, contusões e escoriações generalizadas, razão por que foi encaminhado ao Posto Central de Assistencia, a fim de ser medicado. oFram encetadas diligencias no sentido de identificar os assaltantes e reaver o automovel.

ENXURRADA DE VAIAS NA CAMARA MUNICIPAL

As galerias continuam violentissimas, e o presidente continua ameaçando suspender a sessão...

As galerias estiveram ontem violentissimas na Camara Municipal, ressaltando ainda uma vês a toleranca excessiva e o liberalismo perplexo do sr. João Alberto. O sr. Alencastro Guimarães sofreu nada menos de duas tremendas enxurradas de vaias... Mais de um orador instalou-se na tribuna e começou a falar com surpresa do presidente, que não ouvira (como ninguem) o inesperado verador pedir a palavra. Em tudo e por tudo, um desgoverno incomodo da presidencia da Camara, incomodo e perigoso, que se vai agravando cada dia. Oxalá que seja apenas nestes primeiros dias...

Estavam no recinto quarenta e quatro representantes quando ás 14.15, foi feita a chamada para o inicio da sessão. A ata foi retificadissima, generalisando-se as retificações em apartes e contra-apartes, discursos, explanações, contestações, ameaças, aplausos, vaias.

O sr. Luiz Paes Leme iniciou a retificação falando a proposito da ausencia de alguns vereadores á sessão anterior, conforme fora registrado na ata. Os ausentes tinham estado percorrendo a zona rural do Distrito Federal devastadas pelos ultimos aguaceiros. Teceu sobre isso diversas considerações que foram, em seguida, referendadas pelo sr. Ary Barroso. Este, alem do *referendum*, entregou á Mesa fotografias da caravana de vereadores e do estado lastimavel em que se encontram, depois das enchentes, grandes areas do sertão carioca. O sr. Alvaro Dias, continuando a desfiar a retificação da ata, falou da falta de conservação dos canais da baixada fluminense, causa da desgraça que abala a zona rural do Distrito. Quem deve conservar os canais? O governo federal ou o governo municipal?

O sr. Ary Barroso deu um aparte sobre a duvida do sr. Dias:

— Si vamos discutir a que poder compete providenciar sobre a conservação dos canais, as aguas acabarão levando de roldão o resto da terra carioca...

As galerias se manifestaram estrondosamente sobre esta retificação da ata. Tambem sobre o assunto discursou o sr. Arlindo Pinho, aparteado pela sra. Sagramor de Scuvero.

O senhor João Alberto advertiu que os oradores se restringissem á retificação da ata.

— O meu aparte é sobre a Ata, sr. presidente, excusou-se a sra. Scuvero.

Depois de acalorados debates entre o sr. Pinho e a sra. Scuvero, a Ata foi aprovada por unanimidade.

DO EXPEDIENTE

Passando-se á hora do expediente, o sr. João Alberto consultou a casa sobre a conveniencia de dispensar-se a leitura das materias em pauta, uma vez que estas, progressivamente, irão sendo incluidas na ordem do dia para discussão e votação. De resto, a leitura do expediente consumiria um tempo enorme.

O sr. Benedito Mergulhão, assomando á tribuna, expressou o desejo de definir atitudes. Se estivesse presente á sessão anterior, o seu voto seria identico ao da sua colega do P. R., sra. Sagramor Scuvero, contra a indicação da U. D. N., no sentido da mudança do nome da Avenida Presidente Vargas para Avenida Castro Alves. O povo está com fome e uma simples mudança de placa não enche barriga.

— Já houve quem dissesse tambem que voto não enche barriga... aduziu o sr. Carlos Lacerda(com os aplausos da assistencia. O sr. Ary Barroso forneceu outro aparte a outra assertiva do sr. Mergulhão. O sr. Mergulhão se encolheu, a seguir, num apelo de harmonia, de concordia paz e amor.

— Olho com simpatia todos os partidos aqui representados, até mesmo o Partido Comunista, que tem razões para não gostar de mim...

As galerias se manifestaram ruidosamente sobre esta confissão merguihãoniana.

— Para que isto? Não disse nada de mais. Deixem para aplaudir depois pediu o sr. Mergulhão as galerias...e prorrompeu em novas confissões: combade a mão "nobremente" á palmatoria. Cita Confucio e como teu o brigadeiro mas hoje estenceste não bastasse cita uma citação do sr. Alvaro Moreira de um proverbio chinês. O sr. Mergulhão estava por conta da China. Pedia paz e amor, união, união nacional...

— Mas união em torno de quem? — indaga um vereador (não foi o sr. Crispim).

O sr. Carlos Lacerda declara que é desnecessario o apelo do sr. Benedito Merguihão. E preciso não confundir o debate livre a discussão democratica dos assuntos, com retaliações pessoais. O contrario seria o partido unico.

O sr. Pedro Carvalho Braga irritou-se em nome do P. C. B. e fez uma declaração de solidariedade ao sr. Mergulhão. Tambem os comunistas são pela paz e pelo amor.

Com mais delongas e conversas moles, o sr. Mergulhão, sob a campainha da Mesa, que acusava o esgotamento do tempo do orador, retirou-se da tribuna onde bem se conduzira como o Barreto Pinto da Camara Municiapl.

Falaram a seguir os srs. Frota Aguiar e Tito Livio sobre a figura de Adolfo Bergamini, sendo aprovado um voto de saudade por este antigo prefeito do Distrito Federal.

O sr. Breno da Silveira, da U. D. N., leu um relato da visita dos veradores cariocas á zona rural, referindo-se a situação precaria dos colonos de Santa Cruz. Apresentou uma indicação de urgencia pleiteando providências para a drenagem, retificação e alargamento dos canais e rios da zona rural do Distrito Federal; com permanencia de turmas de conservação dos referidos serviços; construção do dique do canal São Francisco com instalação de bombas, semelhantes ao que foi feito no nucleo colonial de São Bento.

Pediu o financiamento urgente dos lavradores a prazo longo com juros modicos; ampliação da assistencia medica local, ambulancia para socorro e transportes de doentes, que vem sendo feito em caminhões; assistencia técnica com o fornecimento de maquinas agricolas, adubos e sementes.

Sugeriu um acordo imediato entre o Ministerio da Agricultura e a Prefeitura do Distrito Federal para que do entendimento reciproco dos referidos departamentos de serviço publico possa a lavoura carioca ser atendida nas suas necessidades e resolvido, em grande parte, o problema do abatecimento da população do Distrito Federal.

Aprovada a urgencia, entrou em discussão a indicação do sr. Breno da Silveira, usando da palavra o sr. Arlindo Pinho, do P. C. B., que ressaltou (com visivel desagrado dos seus companheiros de bancada) não poder ser monopolio dos comunistas a defesa dos interesses do povo carioca. Por assim entender, excursionara em companhia dos udenistas até Santa Cruz. A situação deste suburbio reclama prividencias do prefeito, providencias necessarias e imediatas. Acusou o sr. Hildebrando de Goís de estar gastando toda a verba da Prefeitura na demolição dos barracões dos morros.

A sra. Sagramor Scuvero informou que a população de Santa Cruz já foi assistida pelo prefeito, este já tomara providencias na atual emergencia.

O sr. Arthur Neiva, do P. C., aparteou a apartcante e foi contra-aparteado pelo sr. Gama Filho. As galerias irromperam a certa altura em violenta assuada. O orador se mantinha na tribuna, expectante e sem oportunidade. O sr. João Alberto, furando a onda de apartes e contra-apartes, leu na integra a indicação do sr. Breno da Silveira, que estava sendo discutida, com o fim de corrigir o processo da discussão. Servindo-se da leitura, o sr. João Luiz Carvalho aproveitou para dar tambem o seu aparte.

Ao cabo de tudo isto, o sr. Arlindo Pinho, na tribuna, se queixou amargamente dos aparteantes: tinham sido tantos que êle o orador, não pudera falar... A hora do expediente estava finda. O sr. Alencastro Guimarães pediu ao presidente que fizesse cumprir o regimento: o expediente era improrrogavel, que aplicasse ao orador o mesmo que fora aplicada a êle, Alencastro, na vespera. Isto custou uma vaia rumorosa ao antigo diretor da Central do Brasil. As galerias desabaram em apupos. O sr. João Alberto ameaçou suspender a sessão.

Não suspendeu, e o sr. Arlindo Pinho continuou na tribuna, enquanto os srs. Carlos Lacerda e Luiz Paes Leme, sob protestos do sr. Pedro Carvalho Braga, acusaram os comunistas de estarem obstruindo a indicação da bancada da U. D. N., apresentada pelo sr. Breno da Silveira.

O sr. Alencastro Guimarães, passados poucos minutos da primeira manifestação da claque comunista, sofreu a segunda vaia, quando o sr. Arlindo Pinho, respondendo a um aparte, aludiu á precariedade de transporte em que vivem as populações suburbanas graças a administração do sr. Alencastro na Central do Brasil.

O sr. João Alberto declarou suspensa a sessão, em meio á balbudia, tão grande, que um segundo depois, com a sessão declarada suspensa, deu a palavra ao sr. Luiz Paes Leme. O representante udenista condenou a interferencia das galerias, que acabará desmoralizando a Camara Municipal perante a opinião publica. Pediu ao presidente que puzesse ordem as sessões e as galerias que ajudassem a manter a ordem.

Ao voltar o silencio á casa, o sr. Arlindo Pinho não estava mais na tribuna. A sessão foi realmente suspensa, por dez minutos, mas por outro motivo: para que se confeccionassem a chapa para a eleição do substituto do sr. Frota Aguir na comissão criada para dar parecer sobre os atos do prefeito. O eleito foi o sr. Geraldo Moreira, com 44 votos, contra um em branco e outro dado ao sr. Leite de Castro.

A eleição era a unica materia constante da Ordem do Dia.

Para uma explicação pessoal, ocupou a tribuna o sr. João Luiz Carvalho, que remontou ao seu aparte quando discursava o sr. Arlindo Pinho. Atribuiu os males do sertão carioca ao abondono das obras da baixada fruminense e á ação dos latifundiarios, os *grileiros*. Propôs a elaboração de um codigo rural para o Distrito Federal.

Como sobrasse tempo, foi aprovada a urgencia e submetida a votação um requerimento da sra Ligia Maria Lessa Bastos ao prefeito sobre o aproveitamento da professorandas diplomadas pela Escola Normal e pelo Instituto de Educação nos cargos vagos de professoras no Distrito Federal. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

Os. srs. Olavio Brandão, do P. C., e Tito Livio, da U. D. N., foram os ultimos oradores da sessão que, pela primeira vês, terminou as 17 horas, isto é sem prorrogação. Ocuparam-se ambos do probelma da habitação popular no Distrito Federal, condenando a destruição violenta, as vezes com tropas de choque, dos barracões da gente dos morros.

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAE AO SUL

O ministro da Viação, viajará no proximo sabado, por via aérea, para o Rio Grande do Sul, a fim de assistir á posse do sr. Walter Jobin, governador eleito daquele Estado.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, R. St.ª Luzia 198 — 15º sala 1513

ENCHENTES DO S. FRANCISCO

Maceió, 19 (Asp.) — Informações chegadas de Penedo, dizem que as aguas do rio São Francisco estão subindo assustadoramente, ameaçando inundar varias povoações ribeirinhas. Em Penedo, está em perigo o populoso suburbio de Camartelo.

NO NONO DIA DA CONFERÊNCIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

do protocolo Secreto de Potsdam provocou diferentes reações nos circulos oficiais londrinos. Salienta-se que, de acôrdo com os termos do Protocolo, Washington e Moscou concordaram em fixar em .... 2.500.000.000 de libras esterlinas o total das reparações devidas á União Soviética, sendo isso a base para discussões.

Recorda-se que Londres jamais aceitou esse ponto de vista e pediu que não fosse mencionado qualquer algarismo. Segundo comentários feitos nos circulos do Forcing Office, a opinião do governo britanico é de que o Acôrdo de Potsdam substituiu o de Yalta.

Tal ponto de vista foi claramente expresso na nota remetida a 27 de julho de Moscou a Washington e Paris. Quanto á questão da inclsão das reparações sôbre a produção alemã atual, considera-se como processo "inadmissivel". Todavia, invoca-se em apoio dessa opinião que foi consagrado um acôrdo em Potsdam para que o nivel da vida alemã fosse equiparado ao nivel médio dos paises europeus (excluidos dessa referencia a Inglaterra e a Russia).

E, assim, foi fixado essa média tomando por base os padrões mais baixos, como os da Iugoslávia e Grecia.

Sustenta-se na Inglaterra (onde o contribuinte é forçado a pagar anualmente 80 milhões de libras para a manutenção desse Padrão de vida na Alemanha), que as exportações alemãs deverão servir para pagamento das proprias importações feitas, antes que se pense em aplicar a sua produção como reparações devidas ás Nações que sofreram agressões daquele país.

DEZ MIL CAIXAS DE BACALHAU

Santos, 19 (Asp.) — Repercutiu favoravelmente nesta cidade a intervenção do governador Adhemar de Barros para que o navio norueguês "Cometa" pudesse atracar e descarregar 10 mil caixas de bacalhau de cuja falta muito se vinha ressentindo a população de São Paulo.

A LICENÇA NA CAPITANIA DOS PORTOS

Em relação com a nota que demos sobre o licenciamento de embarcações para o trafego, recebemos do capitão dos Portos do Distrito Federal um oficio, esclarecendo que "a renovação das licenças anuais de trafego para as embarcações portuárias é processada nesta Capitania mediante a simples apresentação da licença referente ao ano anterior ou certidão que a substitua — e sem quaisquer despezas além do selo em vigor, convindo acentuar que essa taxa permanece a mesma há mais de 10 anos".

Públicando, como nos cumpre, essa declaração, precisamos salientar que a nossa local não se referia apenas ao Porto do Rio de Janeiro, senão a todos os do país, e exatamente nos servimos de noticias editadas em jornais do Estado da Bahia, que trataram recentemente do caso em apreço. Segundo as informações dessa fonte, teria sido exigida, neste ultimo porto, a apresentação do seguinte, para a obtenção da referida renovação:

a) — licença de tráfego de 1946;

b) — recibo do imposto sindical correspondente aos anos de 1943, 1944, 1945, 1946 e 1947;

c) — rol de equipagem para as embarcações de cabotagem e rol portuario para as de trafego do Porto;

d) — relação dos barcos e sua tripulação.

O PREENCHIMENTO DAS "SOBRAS"

Fui o pioneiro das arremetidas contra o artigo 48 da lei eleitoral, o que dispõe sôbre as "sobras" de lugares, nos pleitos eleitorais, não preenchidos pelo sistema dos quocientes eleitoral e partidário, quando das primeiras eleições processadas sob a vigência da atual lei eleitoral. Com o sr. Moesias Rolim, que versou o problema no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, de acôrdo com a minha orientação no caso, eu o debati na imprensa e no Tribunal Superior Eleitoral. Pela nossa atitude nêsse caso fomos proclamados benemeritos da U.D.N. nesta capital.

No Tribunal Superior Eleitoral foi relator do caso o eminente desembargador José Antonio Nogueira, que, na sessão de 14 de fevereiro de 1946, fez relatório e emitiu voto sôbre o respectivo recurso. Esse integro magistrado, que tanto realce tem no nosso poder judiciário, referiu-se, por vezes, no seu relatório, ao trabalho de minha autoria com que se fundamentava o recurso, dizendo-o "do maior interêsse, digno de meditação", acrescentando que êsse estudo, sendo "muito interessante", "o Tribunal deve acompanhar seu raciocinio para fundamentar sua decisão com inteiro conhecimento de causa", pois "aceite ou não a sua argumentação, confirme ou não as conclusões a que se chega nêste trabalho, esta peça é do maior interêsse". E leu-a, então, em seu inteiro teôr, o notável magistrado, cujas expressões muito me envaideceram.

Feito o relatório do recurso, o seu brilhantissimo relator, começou por afirmar que "o Tribunal Regional do Distrito aplicou a lei como foi elaborada. O Tribunal recorrido decidiu bem, não cabendo a êste Tribunal Superior cogitar das razões do sistema instituido pelo art. 48, ou seja, da constitucionalidade da matéria". E prosseguiu o grande magistrado que se não furtava "à declaração de que as razões do professor Nestor Massena, não como interpretação do texto, mas como orientação geral dos principios eleitorais, procedem inteiramente", sendo que "o professor Hahnemann Guimarães, erudito e brilhante como sempre, não me convenceu". E acrescentou, desenvolvendo o seu pensamento: "O art. 48, instituindo a proporcionalidade relativamente aos partidos e não à votação dos candidatos, constitui, evidentemente, um aleijão em nossa legislação eleitoral. Não é êsse o critério do sufrágio universal, obrigatório e direto. Proporcionou a possibilidade de situações chocantes e absurdas, como a que se caracteriza nestes autos. O candidato de 100 votos pode ser considerado eleito contra um de 30.000. Não é êsse o pensamento do sistema de representação do sufrágio universal obrigatório e direto". E, após outras considerações, o culto desembargador afirmava: "Aqui, porém, sou membro de um Tribunal cujo aspecto dominante é a orientação administrativa do sistema eleitoral. Não há dúvida que ao legislador cabe estabelecer o sistema eleitoral. Na interpretação devemonos ater ao que pôs na lei. Na interpretação não nos podemos alhear do que êle disse. E está muito claro. — as sobras de votos devem ser atribuidas ao partido majoritário. Foi esta a intenção".

Passou, então, o perspicuo juiz a considerar o problema da constitucionalidade da lei eleitoral para assim concluir: "Como membro do Tribunal Superior Eleitoral, dentro das atribuições que o organismo politico do meu país me confere, não posso ultrapassar as minhas atribuições. Não me cabe declarar errado o artigo da lei e, como juiz deste Tribunal, nego provimento ao recurso. O Tribunal Regional não poderia ter outra atitude. Só o Supremo Tribunal Federal poderá apreciar a inconstitucionalidade da lei". E assim concluiu o seu voto tão preclaro relator: "O Supremo Tribunal Eleitoral, por sua natureza, não é pròpriamente judiciário. Surge a preliminar: — o Tribunal é competente? Quer-me parecer que, dada a sua natureza especialissima de aplicador da lei eleitoral, não pode alargar a matéria de sua competência, porque, aí, seria estender as suas atribuições. Do contrário, usurparia funções do Supremo Tribunal Federal. Por isso, considerando a natureza deste Tribunal, não entro na apreciação da constitucionalidade da lei. Admitindo-a, como está feita, como está feita — claramente sem a intenção de atribuir proporcionalidade aos partidos, mesmo com preterição do ideal do sufrágio universal e direto, — penso que o Tribunal Regional bem aplicou o dispositivo legal. Ao legislador compete, mais tarde, modificar êsse texto".

De acôrdo com o do relator foi o voto do ilustrado desembargador Oliveira Sobrinho, como sempre conciso, muito claro e muito metódico na sua exposição. Depois de criticar vigorosamente o texto legal, s. exa. concluiu: "Isto não quer dizer que deixe de aplicar a lei. Ao contrário, a ela me atenho. Como juiz de um órgão eleitoral, não em cabe decretar a inconstitucionalidade do texto da lei".

A seguir, o professor Sá Filho, com a sua viva e percuciente inteligência, declarou que "há uma questão preliminar a examinar. Foi, na realidade, brilhantemente exposta pelo nobre relator, depois de suscitada pelo recorrente: — a de saber se cabe a êste Tribunal apreciar a constitucionalidade da lei. Concordo com o ilustrado relator na resposta negativa". Mostrou, então, o professor Sá Filho como se deu a criação, em vários paises do mundo, do contrôle da lei sob o aspecto de sua constitucionalidade, assertando, com Ruy Barbosa, que a decretação da inconstitucionalidade da lei "compete ao Poder Judiciário Federal" e "só este, portanto, pode julgar a lei inconstitucional" e "em face da lei eleitoral chega-se à mesma conclusão, porque só cabem recursos para este Tribunal Superior nos casos enumerados no art. 117" e "entre estes não se compreende, absolutamente, o julgamento da inconstitucionalidade da lei".

Como se vê, a jurisprudência da Justiça Eleitoral é a de que, embora não seja primor de sabedoria politica, muito antes pelo contrário, o artigo 48 do decreto-lei que regulou as eleições de 2 de dezembro de 1945 e está regulando as eleições processadas a 19 de janeiro de 1947, é lei — *dura lex*... A Justiça Eleitoral não cabe apreciar a constitucionalidade dessa lei. O problema dessa constitucionalidade é assunto a ser versado separadamente, a fim de que se possa concluir se a disposição legal em aprêço decorre do artigo 134 da Constituição, ou dêle aberra. E' do que cogitaremos em outra oportunidade.

Nestor Massena

COORDENAÇÃO

À medida que a vida nacional vai ingressando nos eixos, que os governadores tomam posse e as câmaras estaduais principiam a movimentar-se, é fàcilmente apreensivel uma preocupação maior do govêrno no sentido de encetar o levantamento econômico do Brasil, bem como de solucionar problemas de ordem diversa.

Consequência fatal da própria fermentação democrática, em que as questões suscitadas forçam o aparecimento de uma ação governamental, a iniciativa que agora parece iniciar-se, sem ser propriamente louvável — por tratar-se do cumprimento, aliás tardio, de um dever especifico — daria, entretanto, maiores esperanças ao povo, se pudéssemos distinguir o *plano*, a concepção ampla do govêrno com respeito ao próprio *modus agendi*.

Falta coordenação no trabalho do govêrno. De facto, até agora, tudo quanto se anunciou ou tudo quanto foi começado, com o objetivo de reformar, consertar ou progredir, não traduz aspectos estratégicos de uma administração prèviamente traçada em conjunto, e sim de ações isoladas e descentralizadas, ou de incidentes da rotina de governar.

Os problemas são vários, multiformes. Justamente em razão dessa pluralidade é que se faz precisa uma coordenação perfeita na esfera administrativa. Havendo unidade no objetivo a alcançar, deve haver igualmente uma unidade na maneira de agir. Sem ela, os esforços se anulam e as conquistas reais se fragmentam.

* * *

No plano econômico, sobretudo, a improvisação tem sido a única regra do govêrno. Fala-se, por exemplo, em redução de preços como se simples portarias solucionassem a crise. Quando olhamos outras nações, entregues a uma ação sistemática contra a *debacle* da produção e dos preços, empregando para isso seus técnicos e jogando com tôda a experiência do passado, é que podemos medir de maneira mais grave a ingenuidade com que se vem procurando entre nós resolver o assunto por meio de palavras.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul frescos. Maxima 29º0, minima 22º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O "deficit"

O novo senador pelo Distrito Federal falou ontem no Senado. Começou lamentando o "deficit" do exercício de 1946, que cristãmente atribui a causas estranhas à vontade do govêrno. É como quem dissesse: se fosse possível ao presidente evitar o "deficit", êle o teria feito.

Ora, essa afirmação estaria eivada de insinceridade. É preciso falar claro. Ou o govêrno economiza ou a situação financeira não pode melhorar. Em todo caso, o sr. Andrade Ramos assinalou o problema.

O "deficit" foi de cêrca de Cr$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões). Mas nem só o desequilíbrio orçamentário é responsável pela nossa má situação financeira. Como ainda lembra o referido senador, a política cambial tem trazido males ao país. Que política cambial? A da ditadura, que o atual govêrno não soube ou não quis repudiar, como lhe cumpria. Se o fizesse, o cruzeiro estaria em melhores condições e o povo menos sacrificado na sua economia. As razões dessa má política cambial? Basta-nos escrever uma coisa: não são razões do coração... Ao senador Andrade Ramos cumpre esmiuçar o caso.

Há um ponto do discurso do parlamentar que nos parece interessante: aquele em que mostra que o Brasil já não precisa de tantos soldados em armas e de tantas despesas militares. Poderia desmobilizar uma parte das fôrças, que deixariam de pesar nas despesas orçamentárias, além de haver a considerar o benefício que traria a volta ao trabalho dos soldados dispensados.

Aliás, o chefe do Estado Maior Geral do Exército, general Cezar Obino, já declarou à imprensa que foram extintos vários batalhões, medida filiada ao programa do govêrno de reduzir ao mínimo possível as despesas de todos os Ministérios.

O Regimento do Senado

Embora sem a vitaliciedade, o Senado continuou a ter, no regime republicano, as importantes funções e poderes que lhe haviam definido o papel político desde o Império. O seu regimento interno, que desapareceu em 1930, refletia bem, com exatidão e amplitude, a situação do Senado no quadro das instituições republicanas.

Depois, com a Constituição de 1934, êle passou a ter uma posição menos relevante, com funções apenas de coordenador.

Agora, no entanto, estão constitucionalmente restabelecidas as atribuições que lhe eram conferidas pela Carta de 1891. Contudo, o seu regimento em vigor foi feito às pressas, sem consideração da experiência anterior. É uma lei interna tão complicada e inadequada que o sr. Nereu Ramos se viu na contingência de nomear, no encerramento dos trabalhos do primeiro ano legislativo, uma comissão para revê-lo. Até agora, no entanto, pouco fez a comissão neste sentido.

Ora, nesta altura, a providência mais natural e acertada seria que o Senado pusesse em vigor, com as alterações decorrentes do texto constitucional, o antigo regimento, que tão excelentemente serviu outrora àquela Casa.

Se o Senado de hoje tem as mesmas funções e poderes que o Senado daquela época é razoável que os seus regimentos sejam igualmente os mesmos.

As colônias querem autonomia

O regime colonial, como existiu até agora, está em decadência. É geral a revolta dos povos submetidos. Assim na Indonésia, cuja população luta contra a Holanda, a fim de conquistar a independência. Na Indochina, é dura a luta contra a França. Os árabes da Líbia exigem completa soberania. O Egito impõe a retirada dos últimos ingleses e quer anexar o Sudão Anglo-Egípcio. A Índia escapa cada vez mais ao contrôle britânico, contrôle que, dentro em breve, desaparecerá, pondo um ponto final a uma ocupação de vários séculos. Mesmo no Extremo Oriente, as pequenas possessões portuguesas agitam-se, demandando a autonomia. Todo o mundo árabe está mais ou menos convulsionado. Na África Central, a sabedoria política da Grã-Bretanha pretende criar mais um domínio, único meio de não perder totalmente um grupo de zonas ricas.

Agora, ao que se vê, tratam de reunir-se em Confederação, a exemplo do que se fez quando da organização dos Domínios do Canadá, União Sul-Africana e Austrália, a Rodésia do norte, a Rodésia do sul e a Niassalândia, formando aí um novo Domínio, que será o sexto Império de John Bull. Abrangerá cêrca de um milhão e duzentos mil quilômetros quadrados e um quatro e meio milhões de habitantes. Dêstes, 100 mil são europeus. O resto, africanos.

As três colônias que se confederam, recusaram anexar-se à União Sul-Africana, o que é significativo.

Identificação e registro de estrangeiros

O presidente da República determinou a mudança dos serviços de identificação e registro de estrangeiros, instalados em prédio de aluguel caro, para um próprio nacional desocupado que se presta às mesmas finalidades. Além da economia realizada — não é pequena — o novo local indicado tem a dupla vantagem de ser mais amplo e de ficar mais no centro da cidade.

Mas a recomendação ainda não foi atendida. Possìvelmente, porque a esqueceram. E é pena. Com as chuvas recentes, o prédio condenado é invadido pelas águas, que até caem da cobertura. Os serviços guardam um arquivo que deve ser precioso.

O extravio ou a destruição do seu abundante fichário seria um desastre.

Onde estão os "tubarões"?

Divulgou-se uma informação curiosa: o presidente da CCP disse que não há *tubarões* na indústria e aconselhou o povo a não gritar. Então onde se dissimulam os que se condenam os *tubarões*? Está claro que, se o povo soubesse, iria caçá-los. A indústria compra, entre outras coisas, os tecidos e o calçado, donde resulta que o povo deverá continuar a adquirir, se quiser, costumes a 1.400 e 1.500 cruzeiros e calçado a 200, 300 e 400.

Quando o presidente do CCP publicou que ia começar pela indústria, todos julgaram que os seus lucros extraordinários, sôbre os quais a ditadura lançou um impôsto, com [illegible] atual govêrno, eram lucros ilícitos. Se é verdadeira a frase atribuída ao presidente da CCP, não se compreende a injustiça do fisco fazer-se sôbre os lucros lícitos, que a lei não proíbe, nem admite [illegible], respeitada a norma de que a ninguém é permitido entrar, a não ser em virtude de um direito, nas vantagens de um negócio legal de outrem.

Assim, se oficialmente se proclama que não há *tubarões* na indústria, ou, por outras palavras, se a indústria não aufere *lucros extraordinários ou excessivos*, o impôsto sôbre êsses lucros é iníquo, desde que êles não são ilegais. Não há como fugir da armadilha dêsse dilema.

E averiguado que não existem *tubarões* na indústria, *provàvelmente as sardinhas* do comércio atacadista e varejista são vítimas imoladas ao esfôrço da Delegacia de Economia Popular para descobrir os *tubarões* de mar alto...

Os preços dos pneumáticos

Das exatas proporções da lesão aos consumidores de tecidos, praticada por industriais e distribuidores do ramo, divulgámos certos dados, em anteriores editoriais. Diremos desta vez das proporções do [illegible] em volume muito inferior ao necessário. Por êsse motivo faltam-nos as utilidades de consumo alimentar e também os meios de transporte. [illegible] ferimos ao transporte rodoviário.

Mostraremos o que são, neste setor, os lucros do fabricante e do distribuidor, crescidos em forma positivamente proibitiva do tráfego. Começaremos pelas contas de uma das mais importantes fábricas de pneumáticos, por sinal de capital estrangeiro e subsidiária de uma das maiores do mundo.

Seu capital declarado, a 31 de outubro de 1946, era de Cr$ .... 15.000.000,00; suas reservas, de Cr$ 33.506.195,00, seus lucros não distribuídos, de Cr$ 78.449.758,30. No exercício atual, encerrado naquela data, os respectivos ganhos sociais subiram a Cr$ 33.435.259,60, equivalentes a 223% sôbre o capital e a quase 70% no tangente à soma dêste e das reservas acumuladas como tais.

Estas percentagens são evidentemente excessivas e traduzem o exagêro dos preços exigidos pela emprêsa por seus pneumáticos e câmaras de ar, ao amparo de um tabelamento oficial, positivamente inépto.

À falta de elementos atinentes ao valor global das vendas dessa emprêsa, não é possível determinar a proporção, mesmo aproximada, da exorbitância dêsses preços de venda. De qualquer forma, porém, em face dos algarismos que aí ficam, não pode subsistir a menor dúvida no tocante a tal exagêro, sendo certo que o mesmo se deve ter refletido, em forma muito acentuada, no sentido de prejudicar a capacidade dos transportes rodoviários, dependentes daqueles artefatos de borracha.

No concernente à emprêsa distribuidora de caminhões, setor êste de atividade onde, sabidamente, o mercado negro atingiu níveis astronômicos, chegando a duplicar, ou mais, ainda, o preço dos veículos, as cifras são estas: — capital, Cr$ .... 5.000.000,00 — reservas, Cr$ .... 3.625.636,46, — total Cr$ .... 8.625.636,46, — lucros líquidos do exercício de 1946, Cr$ 10.174.371,70, êstes correspondentes a 203% do capital e a 118% da soma dêste com as reservas.

O caso é, como se vê, simplesmente, estonteante e caracteriza tremenda opressão econômica, porquanto em última análise se exerce sôbre a própria produção nacional. É lucro auferido do agravamento da crise de transportes, e, por conseguinte, lucro de natureza odiosa, pois que resulta em dificultar a circulação de riquezas.

Mais caras que as importadas

O presidente da Sociedade Rural Brasileira telegrafou ao ministro da Fazenda relativamente ao ato do govêrno proibindo a exportação de frutas. [illegible] — diríamos mais acertadamente os exportadores, portanto os intermediários — sejam prejudicados com a providência. Mas quem ignora que uma laranja está competindo, em preço, com uma pera ou mesmo com a maçã? E que laranjas! As sobras das que se exportam.

A banana segue o mesmo caminho. [illegible] como outras frutas nacionais de mesa. Pede-se a defesa do consumidor brasileiro. Defendê-lo como, sem empregar os mais prontos remédios de defesa aconselháveis? O Brasil era um laranjal copioso e permanente. Atualmente a fruta falta e insistem em exportar a pouca que existe.

Êxodo rural

Quem visita freqüentemente o interior, quem percorre as fazendas dos Estados vizinhos, nota, alarmado, o êxodo constante das populações rurais para os grandes centros urbanos. A roça despovoa-se, e se despovoa ràpidamente, com graves conseqüências para a lavoura. As fazendas tornam-se cada dia mais desertas. Dispondo de um menor número de braços, e de braços mais exigentes e caprichosos, as culturas reduzem-se em área e produção. Fazendas aqui perto, que produziam milhares de sacos de milho, compram-no, presentemente, no mercado carioca, para seu próprio consumo. Os cafezais extinguem-se. O feijão fica no campo à míngua de quem o colha. [illegible] Os fazendeiros, não podendo competir com os altos preços pagos pelas indústrias, transferem para pastagens as terras de lavoura, mas em pastagens mal cuidadas, onde faltam, não raro, as melhores gramíneas e leguminosas e um mínimo de assistência.

É grave, não há negar, a situação da lavoura brasileira. Duas providências impõem-se: a mecanização e o repovoamento.

A mecanização da lavoura, aumentando de muito a produção do operário rural, multiplicando-a várias vêzes, tornará possível remunerá-lo melhor. Para tal, fazem-se mister tratores aos milhares e máquinas à tração animal em dezenas de milhares. Aqui se pode produzir, em condições, grande parte dêste material agrário, com a vantagem de deixar o dinheiro no país e de contribuir para a nossa independência econômica. Aço temos. É aproveitá-lo.

A entrada de lavradores italianos aos milhares solucionaria o angustiante problema da falta de braços. Trariam êles hábitos de trabalho e economia, além de conhecimentos que seriam úteis ao Brasil.

Idade e crescimento de um impôsto

O impôsto geral sôbre a renda, vencimentos e salários, começou em 1924, partindo de um montante pouco superior a 25 milhões de cruzeiros e já em 1928 alcançava quase 60 milhões. Foi para 63 milhões em 1930 e para 54 milhões em 1931. Tendo ainda um pequeno recuo em 1932, recomeçou a crescer. Em 1942 êsse tributo havia atingido quase um bilhão ou em números exatos 978 milhões de cruzeiros. Admite-se que essa progressão tenha continuado em 1943 e 1944. [illegible] 480.000 habitantes do país [illegible] 267.032 [illegible] apenas 107.755 pagavam o impôsto.

Seria escusado argumentar que [illegible] gabinete dos lançadores...

LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA EM FRANCOS

Na sua mensagem apresentada ao Congresso Nacional, o presidente da República assinalou um facto favorável no domínio cambial: o Brasil conseguiu, no mês de janeiro último, libertar a considerável parcela de cêrca de 800 milhões de cruzeiros, relativa a créditos congelados na Argentina.

Essa liberação é particularmente importante, não só diante de nossos créditos congelados, muito mais elevados na Inglaterra, como também no que diz respeito a nossas relações comerciais com a República platina. Nosso balanço comercial com a Argentina ficou sujeito, durante a conflagração mundial, a grandes alterações. Na maior parte do período de guerra, o Brasil teve saldo a seu favor, porém em 1945 a Argentina nos vendeu muito mais do que lhe vendemos: nossas exportações atingiram apenas 1.457 milhões, nossas importações 1.863 milhões de cruzeiros. Em 1946 a situação mudou de novo: em conseqüência de restrições temporárias impostas à exportação de tecidos e, sobretudo, devido à redução das vendas argentinas de trigo, nossas exportações passaram a 1.363 milhões, enquanto as importações baixaram a 1.020 milhões, deixando-nos um saldo de 343 milhões de cruzeiros.

Com a normalização das compras de trigo na Argentina, nosso saldo será, provàvelmente, menos amplo êste ano. Não obstante, foi preciso liquidar os saldos acumulados e bloqueados, em virtude de antigos acordos. Não existiam mais razões para que as contas brasileiras ficassem congeladas na Argentina, uma vez que êsse país obteve a liberação de suas reservas cambiais nos Estados Unidos e, pela aquisição das estradas de ferro, pràticamente conseguiu liquidar seus créditos congelados na Inglaterra. O novo acôrdo entre o Brasil e a Argentina resolveu a questão do descongelamento de maneira satisfatória, reforçando consideràvelmente nossas reservas livres em divisas.

Outro acontecimento favorável verificou-se, ainda recentemente, no setor de nossas relações comerciais e financeiras com o estrangeiro. Nossas exportações para a França ampliaram-se de tal modo que no mês de fevereiro ficou completamente resgatada a nossa dívida pública com aquele país.

Estipulada em moeda francesa, a dívida elevava-se a 229 milhões de francos ouro e 520 milhões de francos papel, quando foi concluído, em março de 1946, o acôrdo com os credores franceses. Os têrmos dêsse acôrdo foram inteiramente diferentes do esquema aplicado nos acordos de novembro de 1943 com os credores da nossa dívida para com os Estados Unidos e a Inglaterra. A França estava altamente interessada em receber produtos brasileiros. Para facilitar suas compras no Brasil, a dívida francesa foi fixada em 19 milhões e 320 mil dólares norte-americanos. O saldo de nossas trocas comerciais com a França devia ser compensado com a dívida externa.

Em vista do comércio franco-brasileiro ser anteriormente muito limitado, contou-se, entretanto, com a probabilidade de que a liquidação da nossa dívida por fornecimento de mercadorias necessitaria de dois ou três anos. O desenvolvimento de nossas exportações de tecidos, de algodão, de milho e outros produtos para a França desmentiu tal prognóstico, demasiadamente prudente. Já em 1946 as nossas exportações se elevaram a 378 milhões de cruzeiros e as importações a 127 milhões, contra 46 milhões e 645.000 cruzeiros respectivamente no ano anterior. Apesar do grande aumento de nossas compras de produtos franceses, o saldo a favor do Brasil passou assim de 45 milhões em 1945 a 251 milhões de cruzeiros em 1946. Nossas exportações ampliaram-se ainda em [illegible] corrente, [illegible] fevereiro, onze [illegible] de posto [illegible] toda a nossa dívida de 19 milhões de dólares ou, aproximadamente, 360 milhões de cruzeiros, estava paga.

A liquidação da dívida externa por pagamento em mercadorias cria, naturalmente, para o nosso comércio com a França uma situação nova. Ainda que a posição cambial da França melhorasse, em conseqüência do grande crédito obtido nos Estados Unidos, seu balanço comercial continua altamente deficitário, e sem créditos não poderia ela pagar compras em grande escala no Brasil. O acôrdo do ano passado sôbre a dívida externa previa já uma solução transitória a respeito: ficou entendido que, depois do resgate da dívida brasileira, a França receberia do Brasil um crédito até 25 milhões de dólares para compras em nosso país. Essa disposição entra agora em vigor, possibilitando, pelo menos para os próximos quinze meses, exportações para a França, mais ou menos nas mesmas proporções que atualmente. É preciso notar, aliás, que se reiniciaram as compras francesas de café brasileiro, suspensas desde o primeiro ano de guerra.

A rápida liquidação da nossa dívida em francos mostra que o acôrdo de março de 1946 foi mais razoável que o de novembro de 1943, relativo à nossa dívida em libras, que separou completamente a antiga dívida externa e os saldos resultantes do comércio exterior, com a consequência de nos tornarmos credores de libras congeladas, sem poder utilizá-las para o pagamento de nossa dívida externa com a Inglaterra.

A viagem ao Alto da Bôa Vista

A viagem ao Alto da Bôa Vista, que ultimamente se tornou ainda mais demorada, por estar sendo feito um novo calçamento no trecho que vai da Muda da Tijuca para a Usina, trecho em que a linha dupla ficou reduzida a uma só, ganhou outro elemento de preocupações e contrariedades para os passageiros, com esta novidade introduzida agora pela Companhia de Carris: escalar, para a folga dos condutores que ali trabalham ordinariamente, outros que nunca serviram naqueles carros. Ora, isso trouxe um verdadeiro estado de mal-estar para os viajantes normais daquela linha, moradores do Alto, que costumavam pagar as suas passagens inteiras de uma só vez.

Sucede, porém, que há nada menos de quatro secções da cidade ao ponto terminal. A cobrança é difícil, para os profissionais que não conhecem os passageiros antigos; então, para saírem-se do aperto, os noviços preferem cobrar secção por secção, de modo a importunarem meio mundo, durante a viagem, de dez em dez ou de quinze em quinze minutos...

E como uma destas secções é de curto trajeto e o condutor não tem sempre tempo para fazer a cobrança de todos os passageiros em poucos instantes, o motorneiro diminui a marcha do veículo, atrasando a viagem por alguns minutos mais.

Parece, entretanto, que tudo isso poderia ser solucionado com facilidade, escolhendo a Companhia, na escala das folgas, pessoal menos bisonho e capaz de desempenhar a contento a sua tarefa, sem ralar a paciência dos passageiros, nem aumentar o tempo já de si tão longo da viagem.

"Êle" disse...

... a respeito da campanha eleitoral de Minas... mas saiu tudo virado do carnaz. Que foi que êle disse mesmo? Que *seu partido* faria brilhante figura em Minas. Nas eleições para deputados estaduais ali votaram 822.280 eleitores. Dêsse total a agremiação de que é chefe o sr. Getúlio Vargas conseguiu 70.848 votos, com os quais fez 6 deputados, numa Câmara de 72 representantes. Dos seis eleitos o mais votado obteve apenas 4.844 votos e o menos votado 2.146. Verificou-se um pormenor que não recomenda o prestígio que o ex-ditador se arroga perante os trabalhadores do país: os *marmiteiros* de Minas repudiaram, preferentemente, os mais recomendados por Êle.

Datado de 7 de janeiro, em Belo Horizonte e assinado pelo sr. Getúlio Vargas, foi distribuido fartamente o pequeno manifesto recomendando seus candidatos. Nesse documento *Êle disse* que, com especial atenção, sem ofensa aos demais, recomendava as candidaturas de seus particulares amigos Adelchi Leonello e Pedro Mourthé de Araujo.

Pois bem: o segundo obteve 2.146 votos, ficando em 12º lugar e o primeiro 549 votos, apenas, ocupando o 44º lugar.

Um grande prestígio, como se vê. Se *Êle* nada dissesse, não aconteceria isso...

PINGOS & RESPINGOS

Os ladrões assaltaram, à noite, três casas comerciais da rua Gonçalves Dias, arrombando caixas registradoras e tentando fazer o mesmo aos cofres. Acabaram recolhendo um total de 124 cruzeiros.

A féria não deu para o material empregado. Vê-se por este exemplo que a profissão de assaltante não é tão lucrativa assim. Um armazem de secos e molhados ou um caminhão de feira dão muito mais, com menos risco e menos trabalho.

• • •

"Nova York, 19 (R.) — O sr. Reagan foi ao quintal matar um frango, sob grande chuvarada. Quando pegou a faca e ia alcançar a ave, verificou que não precisava se dar ao trabalho, caiu um raio e matou o frango."

Que pena o raio não ter "visto" o correspondente que impingiu este telegrama!

• • •

O amor já caducou?

Los Angeles (R.) — Frank D. Walts, de 78 anos, e sua esposa, de 68 anos, pediram divórcio, depois de 51 anos de matrimônio feliz.

Um grande afeto os ligou,
Mas, afinal, se cansaram.
O seu amor caducou
E os dois também "caducaram".

• • •

"*Los Angeles* (R.) — Um velho marujo, Robert P. Purrucker, passou sete anos dando um milhão de nós diferentes, a fim de ganhar uma aposta que fizera com um barbeiro. Infelizmente o lobo do mar faleceu pouco tempo antes de ser paga a difícil aposta."

Se, em vez de apostar que daria um milhão de nós, tivesse apostado desmanchá-los, haveria morrido logo ao primeiro milheiro.

(Aqui para "nós", que aposta besta!)

Cyrano & Cia.

O SR. SOUZA DANTAS VAI DEPOR

Paris, 19 (A. F. P.) — O ex-embaixador do Brasil em Paris, sr. Souza Dantas, vae depôr na proxima sexta-feira, perante a Alta Côrte, a favor do sr. Lemery que foi ex-ministro das Colonias do govêrno de Vichy. O sr. Souza Dantas era o decano do corpo diplomático na época em que se desenrolaram os factos pelos quais está sendo acusado o sr. Lemery.

FORÇA NAVAL NORTE-AMERICANA VISITARÁ OS DARDANELOS

Washington, 19 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou que uma força naval em missão, capitaneada pelo porta-aviões "Leyte", de 27.000 toneladas visitará os Dardanelos, no mês vindouro.

Entre as belonaves componentes haverá seis cruzadores ligeiros e seis "destroyers" (contra-torpedeiros).

O "Leyte" visitará outrossim Gibraltar, Napoles, Estambul e Alexandrina durante sua estadia no Mediterraneo. Um comunicado da Marinha diz que tal visita vinha sendo considerada já há dois meses. Se bem que não mencionasse nenhuma possivel escala do "Leyte" no Pireu, em Atenas, a Marinha informou que a Baia de Sudá, na Creta, seria visitada.

TRATADO RUSSO-CHILENO

Nova York, 19 (U. P.) — O jornalista Drew Pearson, em artigo publicado hoje, afirma que "o Chile assinará um tratado economico sem precedentes com a União Soviética, o qual abrirá todos os mercados latino-americanos á influência economica russa".

Pearson manifestou que o govêrno chileno está negociando com Moscou o estabelecimento de uma empresa de navegação russo-chilena que operará ao longo da costa chilena até o terminal das linhas americanas no Pacifico. Pearson tambem diz que o Chile servirá de centro de compra e distribuição, respectivamente, para os produtos de todo o continente sul destinados á União Soviética, e de mercadorias soviétivas destinadas a vários países latino--americanos, por exemplo, tratores e outros produtos. Pearson responsabiliza o Departamento de Estado norte-americano pela criação desse novo estado de cousas na América do Sul.

A guia modêlo número 1

A Comissão Central de Preços, meu Joaquim, já é hoje um pequeno parlamento, onde se discutem as questões com ânimo científico e poder normativo. Apresentaram-lhe agora um projeto que diz respeito às atividades rurais, e em razão do qual, se fôr aprovado, "nenhuma venda de produtos agro-pecuários poderá ser efetuada sem expedição da guia (modêlo n. 1), na qual o produtor passará recibo, devidamente selado, na forma da lei". Além disso, ou por consequência disso, "nenhuma estrada de ferro ou emprêsa de transportes, por caminhões, automóveis, aviões, ou quaisquer outros meios, poderá transportar produtos sem a apresentação da respectiva guia, da qual se fará menção no conhecimento de embarque". E mais: "se o transporte se efetuar em veículo de propriedade do comprador, a guia é, do mesmo modo, indispensável, porque deverá ser exibida nos postos de fiscalização existentes nas diversas rodovias do país". E ainda: "o retalhista ou distribuidor será obrigado a exibir a guia de venda aos representantes da Comissão Central de Preços". E também: "são equiparados aos produtos agro-pecuários os produtos horticulas, as frutas de qualquer espécie, as aves, os ovos e produtos semelhantes, os produtos minerais, os produtos químicos e farmacêuticos, as madeiras, os produtos industriais e quaisquer outros".

Como você vê, Joaquim, não escapa nem rato...

Assim, quando a população pede gêneros alimenticios e os gêneros alimenticios reclamam transporte, com fretes razoáveis, êste espantoso projeto lhe oferece uma guia, modêlo número 1.

A idéia de que o papel impresso resolve as dificuldades é bem antiga. Data da nomeação do primeiro amanuense. Se resolvermos aplicá-la à carência dos artigos essenciais à vida, poderá faltar couve no mercado. Não faltarão entretanto relatórios fazendários, em que ilustrados oficiais administrativos combaterão a incompatibilidade dos tomates com as guias.

Ora, Joaquim, não preciso dizer-lhe que, salvo pequeno número de artigos — açucar, café, arroz — a maioria da nossa produção agricola resulta de pequenas explorações, e é vendida em quantidades insignificantes, como verdadeira produção de quintal. A chamada lavoura branca, entregue aos intermediários para o abastecimento das cidades, é negociada às arrobas, quando não aos quilos.

Figure o caso do Frederico, seu vizinho na granja. Homem trabalhador, sem dúvida, mas analfabeto. Carregou de legumes a carroça, e vem pela estrada, fugindo aos buracos, na esperança de entregar ao comprador aqueles oitenta quilos de batatas. (Serão oitenta?) Na primeira curva do caminho, surge-lhe o fiscal:

— Mostre-me a guia, a guia modêlo número 1.

O Frederico desorienta-se. Não tem a guia, nem tão pouco os sêlos necessários; não tem igualmente capacidade para assinar qualquer papel. O que êle tem são apenas batatas. E volta para casa o Frederico. Resta-lhe o consolo de chorar suas penas com você, Joaquim, sem mais desejo de ir ao mercado.

Deixe de parte o Frederico e pense nos outros e quaisquer produtos que sejam objeto do comércio, industriais e minerais, também expressamente sujeitos à exibição e selagem da guia modêlo número 1. É tôda a produção nacional que subitamente encontra um obstáculo à sua circulação e distribuição. À margem dela, empecida, paralisada, veremos então espalhar-se, desenvolvendo-se, a indústria das multas. Os infratores serão todos os almocreves do Brasil. A banana custará mais que a pera da Califórnia, o que será uma vitória do nacionalismo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

PADRONISAÇÃO DA BORRACHA

Gyl Seára

Passou, a bem dizer, despercebido ao público carioca, um facto, em si mesmo, banalíssimo, mas, que suas repercussões na economia da goma elástica por efeito da coagulação, por novo processo, do *latex* da nossa seringueira (*hevea brasiliensis*), farão recordar no futuro, tal qual ocorreu, no passado em idênticos casos, no campo de outras invenções benfazejas.

Quase nenhuma foi sua publicidade, através da resumida nota distribuída aos jornais pela Agência Nacional. Constou o caso na primeira experiência da fabricação, de caráter industrial, e por meio de distilação de um líquido coagulante, praticada em aparelho dessa natureza, mandado construir pelo governador do Acre, major José Guimard dos Santos, no empenho de divulgar novo processo de coagulação do *latex*, possibilitando-lhe a aplicação no longínquo território que administra. Afirmou-se, com isso, a visão larga e o espírito de iniciativa desse governante, que, por primeiro, pretende promover a padronização da borracha nativa, em três tipos, — o *latex concentrado*, o *sernamby* e a *lâmina ou lençol defumado, simples ou prensado*.

Dessarte e excetuado o segundo tipo, constituido do aproveitamento de resíduos coagulados naturalmente, em regra por não o poderem ser de outra forma, passará o Acre a só produzir borrachas de tipo superior e cotação sensìvelmente superior à da qualidade *Fina-Acre*, sua mais elevada e acreditada expressão atual.

O facto corresponde à rendimento maior de 20%, pelo menos, para o produtor original, isto é, o seringueiro, bem assim, à mais acentuada facilidade de comércio do produto, *por efeito da pureza e da padronização*, que lhe confere a coagulação do respectivo *latex* pela adição e mistura, ao mesmo, de 3 a 5% do "*liquido coagulante Arantes*", produto do gênio inventivo do seu esforçado e pertinaz pesquisador, o finado paraense, Francisco Arantes.

Tal líquido nada mais é que o resultado da distilação de coquilhos de palmeira e de cavacos de madeiras fortes, com os vapores de cuja combustão ao ar livre, o rotineiro processo usado na Amazônia, realiza essa coagulação por meio da "*defumação*" do dito *latex*, expondo este aos gases e à fumaça desprendidos daquela "queima", ao ar livre.

Ao raciocínio de Francisco Arantes, impõe-se, certamente, a idéia da incorporação direta, ao *latex*, dos princípios ativos, até então, incorporados ao mesmo pelos vapores dessa combustão. Esta foi, sem dúvida, a gênese do pensamento que levou Arantes à distilação dos cavacos e coquilhos, em recipiente fechado, do tipo de uma retorta, tal qual sucede com a fabricação do gás da carvão. A simplicidade do raciocínio é impressionante e o faz comparável ao do célebre "*ovo de Colombo*", atribuido ao genial navegador.

Anteriormente, só se fizeram experimentações do processo, a bem dizer, apenas, de laboratório, isso no Jardim Botânico, facilitadas por seu sábio diretor, sr. João Geraldo Kuhlman, em cujo espirito de cientista a lógica e simplicidade do processo não podiam deixar de atuar profundamente. Por isso mesmo, prestou, a princípio, ao próprio inventor, em seguida, à corajosa mulher, viuva deste, que lhe continuou o pertinaz esfôrço, para divulgação do invento, não, apenas, o mais decidido apoio, como, por sôbre este e o que lhe foi mais precioso, o amparo da sua fé de homem da ciência, à animar-lhe a perseverança, verdadeiramente, masculina, que teve sua recompensa no êxito da prova industrial em apreço.

À fortalecer a confiança no êxito industrial do produto obtido por esse processo de coagulação do *latex*, milita a circunstância do resultado das provas e dos ensaios à que foi o produto submetido, no Instituto Nacional de Tecnologia, pelo técnico eminente, que é, sem favor de ninguém, o sr. Ladário de Carvalho, provecto especialista no campo gomifero. Tôdas as expressões desse exame concluiram pela superior qualidade da respectiva borracha, em nada inferior, senão, superior, mesmo, ao conhecido tipo *fina-Acre*, considerado o primeiro do gênero nativo, bem como ao tipo "*smoked crepe-sheet*" (crepe defumada) do Oriente.

A evidência da superioridade do *laminado Arantes*, quer do ponto de vista intrinseco, como do econômico, impressionou à tal ponto esse notável técnico, que o mesmo, desde então, se fez o destacado animador da vulgarização do processo em causa.

Não são numerosos os que, geralmente, encorajam e sustentam o ânimo dos inventores. Menor, ainda, é o número dos que lhes percebam o alcance prático e o valor econômico das invenções. Entre eles é de justiça inscrever o engenheiro Tozzi Galvão, que, pela imprensa e com desprendimento, disse do processo, merecidamente. Entre os mesmos, declinaremos, finalmente, os nomes de dois grandes seringalistas de Mato Grosso, que acreditaram nos seus bons resultados, os srs. Emilio Parisot e Augusto de Sá Pereira, que buscaram praticá-lo.

Em contraposição, inscrevamos, à se destacarem entre os que não lobrigaram o alcance econômico do invento em apreço, em favor da Amazônia e, portanto, do Brasil. Referimo-nos aos diretores do Banco de Crédito da Borracha, que, segundo informações fidedignas, recusaram, aos seringalistas acima nomeados, de lhes facultar, pela *lamina Arantes*, preço superior ao que pagam pela muito inferior borracha matogrossense do tipo "*cocho*".

O facto resultaria em pagar, a Cr$ 14,30, o quilograma de borracha de qualidade superior, em tudo equivalente à crepe defumada, do preço tabelado, pelo próprio Banco, a Cr$ 10,80, por quilograma.

Essa é uma das consequências do monopólio outorgado, pelo Estado Federal, a esse instituto bancário, para compra e venda da produção gomifera nacional.

Merece, por isso mesmo, acentuado destaque, a iniciativa do governador do Acre, o mais longinquo e menos adiantado rincão amazônico, buscando meio de padronizar, em tipo superior, a produção da borracha acriana. Chamou a si, com esse objetivo, tarefa descurada pelos que, com muito mais força de razão, face aos deveres que lhes incumbem, de direito e de facto, tinham por obrigação compreender-lhe o imperativo da respectiva execução.

Não vá o caso o a louvável ação acarretar-lhe dificuldades e dissabores, por parte dos que lhe têm, como dever precipuo, sustentar o esfôrço, em bem dos interesses gerais da Amazônia e do Brasil.

Esta narrativa, que merecia surgir à luz da publicidade, refere a odisséia de um casal merecedor da estima e da gratidão públicas, e reproduz casos similares, infelizmente inerentes à tôdas as invenções passadas, presentes e futuras, fruto que são, à um só tempo, da mesquinhez de visão, inseparável do comum espirito humano e à que só escapam mentalidades de escol.

Quando, por outro motivo, não merecesse ser contada, sê-lo-ia à titulo de depoimento, para a história das amarguras e decepções por que há passado a nossa desventurosa Amazônia, tão malsinada, quão abandonada, até bem recentemente, dos poderes públicos nacionais.

OS SERVIÇOS DE INSPEÇÃO FISCAL NOS ESTADOS

De acôrdo com as instruções baixadas pela Diretoria das Rendas Internas, os inspetores fiscais deverão acompanhar a marcha de arrecadação dos tributos no Estado, verificando quais as rendas que apresentam decréscimo e quais as repartições arrecadadoras, na zona de inspeção a seu cargo, que apresentam tais decréscimos, investigando as causas determinantes desse facto e providenciando no sentido de removê-las quando não justificado.

Deverão, também, promover, junto às empresas de transporte de qualquer natureza, repartições encarregadas de organizar estatísticas, repartições arrecadadoras estaduais ou municipais ou quaisquer outras fontes de informações, o levantamento de dados referentes a mercadorias sujeitas ao impôsto de consumo, ou a outros tributos, a papéis, operações ou atividades tributadas, a fim de constatar a exatidão do pagamento do impôsto, taxa ou contribuição, adotando as providências necessárias, quando verificada evasão do tributo.

Compete-lhes, outrossim, coordenar, de acôrdo com os delegados fiscais, inspetores de Alfândegas e diretores de Recebedorias Federais, a ação dos agentes fiscais, de modo que, fixados objetivos e orientação uniforme, a ação fiscal se faça sentir simultâneamente em tôda a zona de inspeção, ou parte da mesma, segundo planos prèviamente elaborados, à vista dos dados referidos nas alineas *a* e *b*, ou outros.

No desempenho de suas atribuições, os inspetores fiscais deverão, ainda, inspecionar, primordialmente, as circunscrições fiscais de maior importância tributária entre estas especialmente as que possuirem maior número de fábricas, sobretudo de produtos que paguem o impôsto de consumo por guia (ad valorem) e aquelas em que se esteja verificando decréscimo na arrecadação.

Cumpre-lhes, também, verificar a aplicação de matérias primas importadas com isenção do impôsto de consumo (alinea XIV, nota 1ª e alinea XXVII, notas 11ª e 18ª da Tabela do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945) para o fim de apurar se tais produtos não estão sendo desviados para fins diversos dos que determinaram a isenção.

Deverão, ainda, ter em continua atenção as fábricas produtoras, especialmente as de produtos que paguem o impôsto de consumo por meio de guia (ad valorem), as que remetem produtos para acabamento ou beneficiamento em outros estabelecimentos e as que se acham enquadradas nas hipóteses previstas na "Observação" 3ª, da Tabela "A", do decreto-lei n. 7.404.

Cabe-lhes, outrossim, verificar se os agentes fiscais do impôsto de consumo procedem, com frequência e regularidade, a balanços nos estóques de mercadorias sujeitas àquele impôsto existentes nas respectivas fábricas, bem como a exames das respectivas escritas fiscal e comercial, providenciando junto aos delegados fiscais, inspetores das Alfândegas e diretores das Recebedorias na hipótese negativa, para que aqueles servidores procedam periòdicamente a tais balanços e exames.

Incumbe-lhes, ainda, verificar se os agentes fiscais vêm exercendo fiscalização sôbre os cartórios, juntas comerciais, bancos e outros estabelecimentos, no que concerne ao impôsto do sêlo e outros tributos.

Finalmente, tôdas as vezes em que o inspetor fiscal verificar ou suspeitar da existência de fraudes, praticadas pelos agentes fiscalizadores ou arrecadadores das rendas, deverão levar o facto, imediatamente, ao conhecimento da Diretoria das Rendas Internas, ainda quando por sua natureza essas fraudes exigirem providências imediatas, as quais deverão ser adotadas junto à repartição que superintender os serviços respectivos nos Estados e Distrito Federal.

DIVIDA FISCAL

No processo em que J. Marins solicita permissão para pagar a multa em prestações, declarou o diretor geral da Fazenda que o requerente já foi beneficiado com autorização para aquele fim, não tendo, porém, se aproveitado por sua exclusiva culpa, encontrando-se o pedido pràticamente atendido, dado o tempo decorrido. Por isso, não é conveniente outra dilatação de prazo de uma divida cujo recolhimento já se vai tornando demasiado moroso.

Indeferindo, finalmente, o pedido, determinou aquele diretor a restituição do processo à Recebedoria do Distrito Federal para o recolhimento imediato do débito, sob pena de cobrança executiva e demais sanções legais.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n. 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 ... 28-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 .. 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 49-4864
Posto do largo da Penha n. 10 ... 30-1958

BOMBEIRO
Aviso de incendio .. 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 .. 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-8121
Natal ... 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Marica — Ag. ... 23-3797
E. F. Corcovado .. 25-0616

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 297 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-2222
Zona urbana ... 22-1800
Zona suburbana .. 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações ... 23-2150

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque ... 13
Serviço não satisfatório ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Apelo ao prefeito — Recebemos copia do seguinte telegrama: — "Moradores á rua Mundo Novo, bairro de Botafogo, apelam a v. exa. no sentido de melhorar o calçamento e cobertura de asfalto sobre as pedras irregulares existentes na mesma, do tipo de época colonial, e em rua central do plano elaborado desde o prefeito Prado, que viu da utilidade dessa rua na ligação de Botafogo a Laranjeiras e acesso ao palacio Guanabara". Com a Light e a Prefeitura — Moradores á Av. Gomes Freire, no trecho entre Av. Mem de Sá e Relação, achando-se prejudicados, a longo tempo com a retirada de um poste de bondes que existia proximo á rua do Rezende, apelam para a Light no sentido de que seja o mesmo restabelecido. Alegam que no momento, além da parada na preferencia das avenidas citadas, contam com outra somente perto da rua dos Invalidos, o que obriga a extensa caminhada, verdadeiro sacrificio nos dias de chuva. Igual situação sofrem os que moram proximo da rua Visconde do Rio Branco, quando pretendem conduçâo para a Lapa, uma vez que o poste, nesse sentido, fica junto da rua da Relação. Tratando-se de um trecho bastante movimentado, esperam a bôa vontade de quem de direito, a fim de serem restabelecidas as paradas existentes antes da ultima alteração.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7,00 horas. — Haroldo Silva, Madeleine André Basin, Adriano Fernandes, José Seabra, Cyrdes Goes, Luiz Fernando da Cruz Secco, Raymundo Marinho da Cruz, Mozart Medeiros do Carmo, Francisco do Lago, José Maria Vieira, Abilio Lopes Ribeiro, José Fernandes Lopes, Manoel de Oliveira, Euzebio Gonçalves Barbosa, José de Oliveira Santos, João Nino do Amaral, Lourival Serpa do Carmo, João Pereira da Silva, Dario Miranda, Collino Pinheiro, Alcione Pinho da Silva, Damasceno Ferreira, Jarbas Gomes da Silva, Ricardo Santos Filho, Samuel Teitel, Gualter Maximo Muchinelle, Ivo Fernandes, Carlos da Silva Santos, Oswaldo da Silva Rocha, João Nobrega da Silva. As 8,30 horas. — Nelson da Rocha Souteiro, Abel de Carvalho Filho, Antonio Inacio Gomes, Rodrigo de Andrade Medeiros, Augusto Pereira dos Santos, Avé da Silva Bessa, José Cruz, Arlindo de Oliveira, Manoel Ferreira, Miguel Antonio Soares Junior, Aurelio Correia Machado, José Alvaro Bandeira, Ernesto da Silva Melo, Jorge Afonso Pinto de Araujo, Rafael Cardoso dos Santos, Elpidio Gomes, Manoel Francisco de Sousa, Enock Basilio do Carmo, Arnaldo Pereira da Costa, Sosthenes de Andrade Campos, Alberto José Dias, David José Vieira, Silvio Rodrigues Barbosa, Oswaldo Gomes de Aguiar, Jose Minister, Oswaldo Sebastião Roque, José Sebastião Colombo, João de Deus Souza, Valter de Oliveira Almeida. As 13,00 horas. — Manoel de Almeida da Rocha, Pedro Rodrigues Fortes, George Kocher, Jovelino Luiz de França, Ruy Castro Lopes, Glauco Claris Ribeiro Vianna, Salomon Samzoviel, Salomão Borgman, José de Aguiar Silva Oliveira, Orlando Mario de Souza, Francisco Pedro Romão, Sebastião Pereira do Amorim, Antonio de Oliveira Mota, Arlindo Ferreira dos Santos, Celso Cupertino Gomes, Pedro Fidelin, Vicente Marcelino, José de Oliveira Silva, Eletvino dos Santos Lopes, Berto Ferreira Zumba, Francisco Luiz Alves, Quintino Lopes Guimarães, Antenor dos Reis Corrêa, Tranquilino Pereira Maciel, Helvecio Ivolson, Arnaldo Correia, Raimundo de Lima, Joaquim Pereira da Silva, Aristides Lopes Ferreira, Oswaldo da Silva Amaral, Jose Lopes Nazareno, Nelson José Maria, Argemiro Paz Pascoal, Julio Trilo Pedrosa.

Multas

Em 27 de janeiro de 1947. — Excesso de velocidade — 7571.
Estacionar em local não permitido: P. ... 574 — 1268 — 1310 — [illegible]
Desobediencia ao sinal: [illegible]
Interromper o transito: [illegible]
Fila dupla: [illegible]
Recusar passageiros: [illegible]
Excesso de lotação: [illegible]
Carga e descarga: [illegible]

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Caes do Porto os seguintes embarcações: Praça Mauá — "Defoe", ingl.; Armazem 1 — "Almte. Alexandrino", bras.; Armazem 2 — "Capitaine Lambé", belg.; Armazem 3 — "Dryden", ingl.; Armazem 4 — "Joseph Medill", amer.; Armazem 5 — "Rice Victory", amer.; Armazem 6 — "Pilcomaio", ingl.; Pateo 6/7 — "Antonio Carlos", bras.; Armazem 7 — "Henry Winkoop", amer.; Armazem 8 — "Norma Coleman", amer.; Pateo 8/9 — "Wallace Farrington", amer.; Pateo 9/10 — Capitaine Polemis", belg. e "Patrick Whallen", amer.; Armazem 10 — "California", dinam.; Armazem 11 — "Victorialoide", bras.; Armazem 12 — "Goiazloide", bras.; Armazem 13 "Itaquicê", bras.; Armazem 14 — "Aratala" e Itaquera", bras.; Armazem 15 — "Chuy" e "Oity", bras.; Armazem 16 — "Amaragy", bras.; Armazem 17 — "Santa Barbara", "Copacabana", bras.; Armazem 18 — "Urbano", "Gavea", "Aurea Conde", "Anna", "Serafim Donato" e "Vesper", bras.; Armazem 19 — "Kegums", lton.; Armazem 20 "Guaraloide", bras.; "Mira Luckenbach", amer. e "Nina Cambanis", grego.

MINISTERIO DA MARINHA

Acrescimos sobre vencimentos — Em virtude de entendimento entre a Diretoria de Fazenda e a Diretoria do Pessoal da Armada o compute de tempo de serviço organizado pelos navios, corpos e estabelecimentos para concessão dos acrescimos de 10 a 15%, deverá ser remetido, dora em diante, á D.P. que o examinará e fará as necessarias publicações, cessando, consequentemente a competencia da Diretoria de Fazenda sobre o assunto. Continuam em vigor a legislação vigenet. Fica restabelecida a exigencia do requerimento para pagamento dos acrescimos referentes a exercicios encerrados, conforme prevê a letra "L" do boletim n. 6, de 7.2.947.

—Segundo informa a 5a. Divisão passaram a perceber os acrescimos de 15 e 10% os seguintes sargentos marinheiros e taifeiros: Francisco Nogueira Filho, Reinaldo Cavalcanti de Brito, José Gomes de Oliveira, Abdias Araujo Cavalcanti, Evandro C. de Albuquerque, Antonio L. Toledo, João T. do Nascimento, José de Barros Pereira, Pedro F. dos Santos, Silvestre Silva Jacinot F. dos Santos e Antonio Assunção.

Requerimentos despachados — Pelo diretor do Pessoal foram indeferidos os requerimentos de André Almeida Cerqueira, Crispim de Souza Neto, Ilmo Alcir Buss, Vicente de P. Souza, Nilton C. do Sacramento e deferidos os de Murilo M. de Freitas, Frederico N. de Barros, Alfredo de Souza e Silva Filho, Armando de Oliveira Vitorio, Gentil M. Santiago, Elpidio Gargnin Agnaldo da Silva luiz, Sebastião M. dos Santos e Jair Pinheiro.

Distintivo de comportamento — Foram conferidos a Joel Orestes de Carvalho e Modesto Romão Adolfo por terem satisfeito condições regulamentares, conforme despacho do diretor do Pessoal da Armada.

DA MENSAGEM DO PRESIDENTE AO CONGRESSO

TECIDOS DE ALGODÃO

Trecho da mensagem do presidente da Republica ao Congresso Nacional:

"Desde o principio do ano de 1946, quando foram tomadas as principais medidas restritivas das exportações dos tecidos de algodão do Brasil, de todas as partes do mundo começaram a chegar ao Itamaraty os mais angustiosos apelos no sentido de ser restabelecido o livre comércio daquelas nossas utilidades. Na ocasião, tais solicitações não podiam em absoluto ser atendidas, pois a situação do nosso mercado interno não permitiria a dispensa da menor parcela de fazenda de algodão.

Com o correr do tempo, através dos levantamentos estatisticos periodicamente realizados pelos nossos órgãos técnicos competentes, comprovou-se a acentuada melhora do abastecimento do nosso mercado interno, ao mesmo tempo que mais fortemente se faziam sentir as necessidades dos mercados consumidores, impossibilitados de recorrer a outros fornecedores em virtude de os mesmos haverem desaparecido do comércio internacional, forçados pelas contingências da guerra.

As vantagens que dessa situação poderiam decorrer para o Brasil não passaram despercebidas aos responsaveis pela orientação da nossa politica têxtil. A existência de um excedente exportavel de 200 milhões de metros e a inexistência de competidores no mercado internacional, desprovido de tecidos eram condições favorabilissimas ao estabelecimento de uma politica de convênios comerciais que garantissem, por um largo periodo, os mercados consumidores de que forçosamente iriamos necessitar quando os demais paises produtores reconhecessem a concorrência de que, na época, eram forçados a abster-se.

Ciente de tal orientação, com a qual concordou imediatamente o Itamaraty iniciou os passos necessários junto aos vários paises interessados, para a realização de acordos, dentro dessa orientação, o que foi alcançado com relação á Argentina, Urugual, Chile e Paraguai" (29115)

ATOS RELIGIOSOS

MADRE ANGELICA MARIA

(LYDIA AVELAR)

As religiosas Angelicas de S. Paulo e a familia da carissima ANGÉLICA IRENE MARIA convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar sexta-feira, 21 do corrente, ás 9,30 horas, na Capela do Colégio de S. Paulo, á Avenida Vieira Souto 22, Ipanema. Agradecendo antecipadamente esta e as outras demonstrações de pezar que lhes têm chegado, bem como o comparecimento ao enterro. (40892)

Dinarte Silveira

FALECIMENTO

José Silveira Jor., senhora e filhas, Abilio Azevedo Silveira, senhora e filhos, Oswaldo Silveira, senhora e filhos, Oswaldo Fuerth e senhora, Itacema e Aracy Silveira, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado DINARTE, ocorrido ontem, dia 19, e convidar para seu sepultamento no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, ás 10 horas de hoje. (28342)

Maria Alcina de Mattos Soares Pereira

(1.º ANIVERSARIO)

Dr. Merval Soares Pereira, viuvo, seus desolados pais Benjamim e Romelia de Mattos, tios, cunhados, primos e sobrinhos, ainda sob o atroz sofrimento da perda irreparavel da sua inesquecivel MARIA ALCINA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do seu falecimento, sábado 22 ás 10 horas, na Matriz de São Paulo Apostolo em Copacabana. Antecipadamente penhorados agradecem. (28288)

ELVIRA DE BARROS AZEVEDO MARQUES

(Sinhá)

Elvira de Azevedo Marques, Elysio Clark do Amaral e senhora, Dr. Rodolpho de Azevedo Marques e senhora, Octavio de Azevedo Marques senhora e filho, Dr. Adhemar de Azevedo Marques senhora e filho (ausentes) Celia de Azevedo Marques, Oswaldo Vianna senhora e filhos, Dr. Raimundo Castello Branco senhora e filhas, Nelson Bellens Porto e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó SINHÁ, amanhã quinta-feira 20 as 10½ horas na Igreja de Sta. Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem. (29203)

AGRIPINA PEREIRA CASTRO

(Viuva Anibal de Souza Castro)

Major Asdrubal Castro e senhora, Anibal Castro, Huascar Castro e senhora, Léo Castro e senhora, Juracy Castro, Haroldo Borges, senhora e filho, Atair Castro, sensibilizados agradecem a todos que acompanharam o féretro, enviaram telegrama, coroas e flores pelo passamento de sua mui querida mãe, sogra e avó, Agripina Pereira Castro e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja do Bom Jesus do Calvário (rua Uruguaiana) sexta-feira, 21 ás 10 horas e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (29158)

ELINE GUTERRES LOBO

(falecimento)

Antonio Manoel Pereira Lobo, Enesio Guterres, Parizina Trindade Guterres, Jayme Trindade Guterres, Eliezer Trindade Guterres, Eunice Trindade Guterres, Albino Pereira Lobo, Diniz Pereira de Mello Lobo e Dirceu Gonçalves Dias, comunicando o falecimento de sua querida e lembrada esposa, filha, irmã e cunhada, ocorrido ontem, dia 19 do corrente convidam para o sepultamento que terá lugar hoje ás 10 horas, saindo o feretro da Capela São João Batista para o Cemiterio (29250)

JOSE' DUEK

Jandyra Vieira Duek, Ondina Prestes Vieira, Juracy Prestes Vieira, Nelson Prestes Vieira e familia, Ary Prestes Vieira e familia, João Prestes Vieira e familia convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu pranteado esposo, genro, cunhado e tio JOSÉ DUEK, amanhã, dia 21, ás 10,30 no altar mór da Catedral. Pede-se encarecidamente a dispensa de pêsames. (28300)

AGRADECIMENTOS

A. SANTO ANTONIO

Agradeço a graça alcançada — Ottilio (29245)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A' vista Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4415	75,4415
Dolar	18,12	18,12
Peso arg.	0,7579	0,7579
Escudo		0,7441
Peso chileno	0,6032	0,6032
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
quêsa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2044
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,6176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 18-3-947)

Londres	—	75,3390
Portugal	—	0,7647
França	—	0,1583
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,6906
Uruguai	—	10,7454
Suiça	—	4,3986
Belgica (frc.)	—	0,4291
Suecia	—	5,2175
Dinamarca	—	3,91
T. Slovaquia	—	0,38
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.
Abertura e fechamento.

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevideu á vista por £ (F.)	7,209	—
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (F.)		N/C.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Berna com por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,62
Rio de Janeiro por Cr$	4,45
B. Aires, cabo, por P.	24,42
Montreal, cabo, por P.	94,13
França, cabo por Frc.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa cabo por Esc.	4,06
Belgica, cabo por P.	2,29,00
Montevideu cabo por P.	56,50

MONTEVIDEU, 19.
As 15,30 horas.
Montevideu sôbre Nova York á vista por 100 dolares
Taxa de compra (P) 176,00
Taxa de venda (P.) 178,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.
Federais:

Titulos Brasileiro — Plano B) 3 3/4.	
Funding, 5%	81,10,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,10,0
Emprestimos 1913 5%	50,0,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	60,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7%	43,10,0
Bahia, 1928 5 %	43,10,0
Pará 5 %	—

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1893, 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvenients and Freehold Co. Ltd. pref.	104,0,0
Bank or London e South America Ltda.	8,19,4 1/2
São Paulo Gás Co. Ltd. preferencias	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,5,9
Cadles & Wireless Ltd. ordinario	155,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,3
Leopoldina Railway 6 ½% 1935	88,0,0
Oceon Coal & Wilson Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,19,0
Lloyd Bank ("A") Shares	3,8,9
Rio de Janeiro City	1,7,0
Canadian Eagle Oil	1,15,9
S. Paulo Railway	168,0,0
Shel Transport Tradding	5,5,7 1/2
Royal Dutch Petroleum	33,0,0

Titulos estrangeiros

Consols, 2 1/2 %	94,7,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 % 1927-47	106,10,0

A BOLSA

O mercado de Titulos funcionou, ontem, em condições ativas, com operações desenvolvidas na Bolsa sôbre grande numero de papeis. Ficaram as apolices da União accessiveis, mantendo-se firmes as de Minas e frouxas as de São Paulo, pois as de sorteio cairam e fecharam com compradores a Cr$ 200.00 e vendedores a Cr$ 210,00.

As Obrigações de Guerra também estiveram mais fracas e fecharam mal colocadas.

Regularam as apolices municipais em boa posição, com os demais valores em evidência bem colocados, tudo como se verifica em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
11 Diversas Emissões, 5% nom., a	830,00
182 Idem, port., a	705,00
83 Reajustamento, 5%, a	700,00
Obrigações da União:	
10 Tesouro de 1932, 7%, com juros, a	1.030,00
12 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,00
107 Idem, a	72,50
10 Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
2 Idem, a	144,00
233 Idem, Cr$ 1.000,00, a	730,00
20 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.060,00
61 Idem, a	3.675,00
31 Idem, a	3.680,00
Apolices municipais:	
15 Emprestimo de 1904, 5%, port., a	545,00
154 Idem de 1931, 6%, a	151,00
110 Idem, a	152,00
74 Decreto 1.535, 7%, a	182,00
5 Decreto 1.948 7%, a	176,00
Apolices prefeituras estaduais:	
5 Porto Alegre, 3½%, a	20,00
Apolices estaduais:	
20 M. Gerais, 7%, port. a	870,00
40 Idem, 1.ª série, 5%, a	189,00
41 Idem, 2.ª série, 5%, a	181,00
27 Idem, a	182,00
288 Idem, 3.ª série, 8%, c/ juros, a	181,00
7 São Paulo, 5%, a	207,00
162 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.075,00
Ações de bancos:	
100 Credito Pessoal, pref.	130,00
100 Idem, ord., a	130.00
250 Oliveira Roxo, pref. a	200,00
61 Comércio, nom., a	350,00
Ações de Companhias:	
100 Siderurgica Nacional a	135,00
150 Panair do Brasil, a	175.00
233 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	190,00
387 Docas de Santos, port.	222,00
135 Força e Luz de Minas Gerais, a	230,00
10 Vale do Rio Doce, a	300.00
100 Belgo Mineira, a	410,00
600 Idem, a	420,00
12 Confiança Industrial a	600,00
20 Bagdad Decorações S. A., a	1.000,00
Debentures:	
31 Companhia Docas de Santos, a	200,00
5 Banco Lar Brasileiro	208,00
VENDA JUDICIAL	
177 Apolices Div. Emissões, 5% nom., a	800,00
16 Idem uniformizadas, 5%, a	815.00
1 Obrigação de Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	71,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
17 Idem, Cr$ 1.000,00, a	733,00
24 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.680,00
500 Ações do Banco do Brasil, a	422,00
61 Ações do Banco Financial Novo Mundo, a	605,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	980,00	—
Tesouro, 1932 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	970.00	965,00
Ferroviarias, 7%	970,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	975.00
Tesouro, 1937, 6%	760.00	—
Guerra, Cr$ 5.000.00, 6%	3.670,00	3.650,00
Idem, Cr$ 1.000.00	730,00	728,00
Idem, Cr$ 500,00	365.00	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	840.00	815,00
Div. Emissões, nom.	835,00	—
Idem, caut.	800,00	—
Idem, port.	705,00	700,00
Idem, caut.	700,00	—
Reajustamento, 5%	795,00	790 00
Obras do Porto, 5%	700.00	650,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.		880,00
Idem, 5%, nom.	700,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	190,00
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	188.00
Idem, 2.ª série, 5%	182.00	181,00
Idem, 3.ª série, 5%	181,00	180,50
São Paulo, 5%	210,00	200.00
Idem, uniformizadas, 8%	1.074,00	1.072,00
E. Pernambuco 5%	61,00	60,00
E. do Rio, eletrificação 8%	970.00	965,00
Rovoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00, 8%	590,00	586,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	406,00	405.00
Pref. de Niterol 8%	—	102.00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	970,00
Pref. de Campos 8%	945,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	800,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	—	151,00
Empr. 1931 6% port.	—	150.00
Empr. 1914 6% port.	—	182,00
Empr. 1917 6% port.	—	178,00
Emp. 1904, 5%, port.	—	543,00
Decreto 1535 7%	—	180.00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170.00	—
Prefeitura do Distrito Federal com 8%	455,00	—
Brasil	450.00	430,00
Nacional do Trabalho	180,00	—
Oliveira Roxo pref.	230,00	—
Credito Real de Minas Gerais	400,00	—
Industrial Brasileiro, pref.	170,00	—
Português do Brasil, port.	—	370,00
Lowndes	225,00	—
Comércio, nom.	355,00	350,00
Distrito Federal	55,00	—
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	133,00	130,00
Idem, pref.	105,00	100.00
Paulista de E. de Ferro, port.	245,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	850,00
Fabrica Filó	—	8.000,00
Petropolitana, port.	—	420,00
Taubaté Industrial.	650,00	—
São Pedro de Alcantara	620,00	—
América Fabril	—	600,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	132,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	230,00	228,00
Siderrugica Nacional	135.00	—
Docas de Santos, port.	223,00	—
Idem, nom.	210,00	205,00
Panair do Brasil	—	175,00
Ferro Brasileiro	300,00	—
Mesbla, pref.	206,00	200,00
Cervejaria Boêmia	—	215,00
Belgo Mineira	424,00	415.00
Vale do Rio Doce	400.00	310,00
Docas da Bahia	430,00	—
Fabio Bastos pref.	1.300,00	—
Idem, ord.	2.000,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	—
Laboratório Silva Araujo	2.000,00	—
Covibra	800,00	—
Lojas Americanas	—	3.000,00
Moinho Fluminense	1.300,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	203,00	200,00
Banco Lar Brasileiro	207,00	206,00
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Hotel Quitandinha	975,00	—
Covibra	1.010,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	930,00	900,00
Brasil	—	890,00

ALGODAO

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados. Não ohuve entradas; sairam 510 fardos e ficaram em trapiches 23.237 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; Fibra média — Sertões, tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112.00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5 nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 123.00 a Cr$ 124,00

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122 00; sertões, tipo 8 Cr$ 135.00.
Ontem — Entradas: 1.400; desde 1.º de setembro de 1945. 181.700.
Exportação: nada.
Consumo: 700.
Existencia: 2.700.

S. PAULO, 19.
CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado.

CONTRATO "B"

Para entrega:	Compradores Abert.	Fech.
Em março, 1947.	170,00	170,00
Em maio, 1947.	167,00	167,10
Em julho, 1947	163,90	163,80
Em outubro, 1947.	162,80	161,80
Em dezembro, 1947	162,50	162,40
Em janeiro, 1947	162.00	162,40

Posição do mercado: na abertura estavel; no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 8.000 arrobas.

Tipo 4	182,00
Tipo 5	167.00
Tipo 6	134,00

NOVA YORK, 19.
American Futures para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech
Março, 1947.	34,65	34,57	34.53
Julho 1947	32.66	32,50	32,59
Outubro, 1947.	29.57	29,52	29,49
Dezembro, 1947	28,67	28,64	28.60
Março 1947.	N/c.	28,15	28,45
Maio, 1947	N/c.	N/c.	28.13
A. M. Uplands	—	—	35.85

ABERTURA — Mercado irregular, com alta e baixa de 3 pontos parcial.
INTERMEDIARIA — Mercado estave com baixa de 5 a 7 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 7 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 19.

Em março	N/c.	27,25
Em maio	25,30	26,20
Em julho	25,25	25,25
Em setembro	24.30	24,25
Em outubro	N/c.	24,10
Vendas	Nada	Nada

MERCADO — Na abertura, estavel, com baixa de 10 a 70 pontos; no fechamento estavel com baixa parcial de 15 pontos.

À PRAÇA

O BANCO AMERICANO DO BRASIL S. A., com séde á rua Santa Luzia n. 799, avisa aos seus clientes e amigos e a quem interessar possa, que tendo aberto inquérito no Departamento de Roubos e Defraudações da Policia, para apuração de responsabilidades sôbre a colocação de ações do aumento de capital autorizado, devem abster-se de efetuar qualquer transação com o corretor Sr. FRANCISCO FARIAS DA SILVA e seus prepostos, que se relacione com o mesmo Banco.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1947.

Banco Americano do Brasil S. A.

(40903)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES

Assembléia Geral Ordinária

Aviso de Convocação

Ficam os Snrs. Acionistas convidados para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 de Março corrente, ás 14 horas, na séde social, á Avenida Churchill nº 129, 11º andar, sala 1.102, a fim de deliberarem sobre a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1946 e tomarem conhecimento do pedido de demissão do Diretor Tecnico, elegendo seu substituto.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1947 — (a) João Augusto da Fonseca e Silva — Diretor Presidente (21790)

COMPANHIA MUNDIAL DE ENGENHARIA

São convidados os Snrs. acionistas da Companhia Mundial de Engenharia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 31 de Março do corrente, ás 15 horas, na nova séde social á Avenida Calógeras, 15 — 6º andar, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral e contas relativas ao exercicio de 1946, e do parecer do Conselho Fiscal e deliberarem a respeito, bem como proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1947, e discutirem quaisquer outros assuntos do interesse da sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1947. — Cia Mundial de Engenharia — P. p. Francisco Cruz (11683)

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS, S/A.

Pagamento do 7º Dividendo das ações ordinarias

Comunicamos aos Senhores portadores de ações ordinarias que na forma dos Estatutos Sociais, a partir de 20 de Março proximo, será iniciado o pagamento do dividendo correspondente ao 2º Semestre de 1946, á razão de cr$.. 20,00 (Vinte cruzeiros) por ação. Esse pagamento será efetuado na séde social, á Rua Xavier de Toledo, n. 114 5º andar sala 515, das 14 ás 16 horas dos dias uteis, exceto aos sabados e no Rio de Janeiro pelo Escritorio Levy Ltda., a Rua da Quitanda n. 187.

S. Paulo, 18 de Março de 1947. — (a) Herbert Victor Levy — Diretor Presidente (29215)

EDITAIS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO TESOURO

EDITAL

Distritos de Arrecadação

Comunico aos interessados que os Distritos de Arrecadação dêste Departamento estão funcionando nos locais abaixo citados e sob os seguintes horários de cobrança:

Distrito	SEDE	HORARIOS Aos sábados	Nos demais dias uteis da semana
1.º	Rua da Alfandega n. 42 (Centro)	11 ás 13	11 ás 15
2.º	Praça da Bandeira n. 44 (Estácio)	11 ás 13	11 ás 15
3.º	Rua do Catete n. 192 (Laranjeiras)	11 ás 13	11 ás 15
4.º	Avenida 13 de Maio n. 64 (Centro)	11 ás 13	11 ás 15
5.º	Rua Siqueira Campos n. 36 (Copacabana)	11 ás 13	11 ás 15
6.º	Av. Francisco Bicalho, 250 (São Cristóvão)	11 ás 13	11 ás 15
7.º	Avenida Graça Aranha n. 57 (Centro)	10 ás 12	10 ás 14
8.º	Rua Riachuelo n. 287 (Centro)	11 ás 13	11 ás 15
9.º	Rua Dias da Cruz n. 19 (Meier)	11 ás 13	11 ás 15
10.º	Rua Carvalho de Souza, 264 (Madureira)	11 ás 13	11 ás 15
11.º	Travessa Etelvina n. 2-B (Olaria)	11 ás 13	11 ás 15
12.º	Rua Sata Luzia n. 11, 1.º (Centro)	11 ás 13	11 ás 15
14.º	Praça Dom João Esberard, 50 (Campo Grande)	10 ás 12	10 ás 14

A não ser os conhecimentos dos impostos predial e territorial, que têm prazos determinados, as guias dos demais impostos e contribuições devem ser paga dentro de três dias da data da respectiva extração.

Os pagamentos poderão ser feitos tanto em moeda corrente como em cheque na importancia certa a pagar e emitido pelo próprio contribuinte ou seu representante autorizado, contra estabelecimento bancário que faça parte da Camara de Compensação do Banco do Brasil.

Ditos pagamentos ainda poderão realizar-se por correspondência, em obrecarta registrada, dirigida ao Chefe do 1.º Distrito de Arrecadação á rua da Alfandega n. 42, contendo o conhecimento a pagar, cheque ou vale postal da quantia exatamente devida e envelope selado e com o endereço do remetente claramente apôsto, a fim de que o recibo do tributo também lhe seja remetido, pelo Correio, sob registro.

Departamento do Tesouro, 28 de fevereiro de 1947.
(a) ALBERTO WOOLF TEIXEIRA, Diretor
(39389)

Bancos & Sociedades

DECLARAÇÕES

ADHEMAR F. DE SA' REGO

DENTISTA

Av. Beira Mar, 262, Apto. terreo n.º 102 Esplanada do Castelo telefone 22—4816. (11646)

BANCO CONTINENTAL S. A.

Assembléia Geral Ordinária.

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no proximo dia 28 (vinte e oito), ás (16) dezesseis horas na séde deste Banco, á Rua da Quitanda, nº 85, 1º andar, a fim de deliberarem sobre a aprovação do balanço relatorio e parecer do Conselho Fiscal do ano de 1946 eleição do Conselho Fiscal, respetivos suplentes e Conselho Consultivo para o exercicio de 1947, de acôrdo com os estatutos em vigôr.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1947 — (a) Silvano Otavio Fernandes de Brito — Diretor-Superintendente (28326)

ANÚNCIOS

Vende-se lancha nova, tipo Hidrogrifador para 16 pessoas, peço Cr$ 80.000,00. Ver e tratar á Praia do Caju' 68, Telefone 48-8170. (28352)

CELULOID

Folhas e em rolos — Caixas transparentes de todos modelos. Rua do Senado, 39, sob. FONE 42-7393. (28351)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e films Pathé-Baby, Kodak, etc. (29292)

ALTA FREQUENCIA

Vende-se por Cr$ 3.000,00 Aparelho "Helios" ultimo, alemão, para medicos, massagistas e particulares. Cura, fortifica, embeleza. — Tel. 42-4425. (29285)

MASSAGEM FINLANDESA

Por enfermeira dipl. na Europa e registr. especializada em massagens finlandesas a mais recomendada pelos Srs. Medicos, para todos os fins. — Pagamento mensal adiantado. — Pede-se tratar pelo Tel. 42-4425 de preferencia ás 14 hs. ou á noite repetindo as chamadas caso no momento não seja encontrada ALMA BENDIX — R. Senador Dantas 19, 8.º andar, Apt. 809. Vai tambem a domicilio. — Fala diversos idiomas. (29284)

BIBLIOTECA DE ENGENHARIA E MEDICINA

Livros de Resistencia dos Materiais, Construção, Portos, Arquiteria, Higiene e Microbiologia. Para ver de 8 ás 11 hs. Candido Gafrée 205, Apto. 32. — Tel. 26-3067. (28333)

LUNETA ASTRONOMICA

Estudante precisa adquirir perfeita, em boas condições. Cartas, por favor, sob as iniciais C. G., neste Jornal, com indicação e preço, sob n.º 29.264. (29264)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS A Domicilio

JOÃO DA SILVA, deixar recado no Armazem. — Tel. 26-8321. (29238)

COUNTRY CLUB

Vendo titulo com anuidade paga. — GIORDANO — 22-7720. (29233)

GELADEIRA G. E.

7 e 9 pés de 1947, luxo, nova em folha. Ver R. Sta. Luzia 627, Tel. 22-1144 (29230)

GADO DE CRIAR

Vende-se 30 vacas pela maior oferta. Tratar fone 42-7848 — MARINA. (29211)

TAPETE E FAQUEIRO

Tapete Persa Tabriz de 3,10 x 4,10, e faqueiro de prata de lei (Wolf 900). — Ambos novos. Vende-se. Telefonar para 27-6503. (29205)

COSTURA

Tenho oficina com 8 maquinas Singer, industriais, 132W2. Aceito empreitada para costuras grossas. — Cartas para este Jornal n.º 29.201. (29201)

MATERNIDADE

HOSPITAL — MATERNIDADE (sob a direção do Dr. A. Estrella). — Parto normal em quarto particular de 1.ª e serviços de parteira, Cr$ 750,00. — Enfermarias particulares. Prisão de ventre tratamento pela fitoterapia (base vegetal), normalização da função intestinal. — Exames, consultas — Rua Dagmar Fonseca, 140. Séde do Hospital (8 ás 12); á tarde Rua Assembléia, 70, 2.º and. — Informações pelo Tel. 28-2208 (Madame Guimarães). (29209)

RADIO

Marca Philips 12 valvulas, ondas curta e longa. Estado de novo. — Preço 3.000 cruzeiros. Rua Santa Clara 162. Tel. 27-4323. (28291)

PEKINEZES

Vende-se cadelinha, 3 meses e meio, registrada, alto pedigrée, pai e avó premiados. Rua Santa Clara 162, Copacabana. (28290)

TELEFONE 25

Transfiro um. — Cartas neste jornal para 28.281. (28281)

Senhoras que Fumam

Economizem sua saude e com o preço pago pelos cigarros, adquiram em pequenas prestações mensais um lóte ou chacara em Castália a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias em construção no ramal de Friburgo, altitude media, com lindas cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre. — Diversos trens e onibus diarios por excelente estrada de rodagem. Inf. no escritorio da S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES — Rua Uruguaiana, 104, — 1.º andar. Tels. 23-5229 e 43-9849. — EDUARDO DALE. (21825)

MOTORES MONOFASICOS

Vendo 6 americanos e 2 nacionais. — Tel. 23-0642. MATUCK. (29194)

BARCO A VELA

Vende-se um, estado de novo, quilha e bolina, superficie vélica 32 m2., com motor auxiliar, Penta, todo material de 1.ª, peroba e freijo, bronze e aço inoxidavel, completamente equipado com dingeny a remo e vela. — Tel. 48-9172. (11662)

CASAL PARA PENSÃO

Oportunidade para casal com pratica do ramo, para dirigir nova pensão familiar em logar de ótimo clima no E. do Rio, a poucas horas do Rio e Niteroi. Exige-se ótimas referencias sobre idoneidade saude e competencia. Bom ordenado e interesse no movimento. Cartas na portaria deste jornal sob numero 21.758. (21758)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 45-A 4.º and. Sala 43. (21018)

BARCO A VELA E MOTOR

Vende-se um completo, em ótimo estado, com motor de centro Penka dois ferros, cabine com dois beliches geladeira, bussola, jogo de velas etc. Tratar pelo telefone 22-5191 com Sr. Coutinho. (11638)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para 22-0423 (28707)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem compromisso TEL. 47-0421 (17878)

JOIAS MODERNAS

relógios-pulseiras de ouro 18, aneis, clips, etc. por preços de atacado. Atendemos também a particulares. Executamos encomendas em oficina própria. O. LANGE — Tel: 43-3863. R. Gonçalves Dias. 84 — s/ 303. (18512)

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA. Oleo e Loção. Perfumaria Lopes, Drogarias, Perfumarias e Farmacias. — Informações: Rua Aristides Caire 373. — T. 49-0805. (10798)

KINDERGARTEN

A very decent and comfortable kindergarten supplied with sunshades. GINASIO BRASILEIRO — Toneleros, 138 — 26-0352. (28185)

ESTOFADOR

Aceita reforma e encomendas, faz-se capas e qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. — Atende-se a domicilio. Tel. 26-2588 (17876)

GELADEIRA

Vende-se, Philco de Luxo, 7 pés. Tratar de 8 ás 9,30 ou depois das 18 horas. Tel. 38-6677. (21774)

JOIAS, APROVEITEM

Só para senhoras. 10 prestações, sem aumento de preço. Chamem MOZART — 43-8918. (21845)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifricios comuns

II 1-SINO

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicilio chamando pelos telefones: 22-1846 e 32-3516 AVENIDA MEM DE SA', 103 — LOJA

BICICLETAS

Francesas e suiças AERO-STELA, a partir de Cr$ 1.450,00

Sociedade ORBIS Ltda.

AV. RIO BRANCO N.º 9, SALA 333 — TEL. 23-6133 (28278)

SEMANA SANTA

HOTEL DO CANAVIAL — Corrêas, Petrópolis, a 850 mts. de altitude. Recem-inaugurado, com confortaveis e luxuosas instalações. Panoramas maravilhosos e inesqueciveis. Clima sêco e saudavel. Agua de nascente, purissima. Lindos passeios. Bar e cozinha internacionais. Preços especiais para a Semana Santa. Reserve com antecedência o seu apartamento pelos tels. 42-1041 ou 123, Corrêas.

KODAK EKTRA MEDALLIST

Vende-se famosa máquina fotografica do exército norte-americano. Telefonar de manhã ou depois de 20 horas. Sr. LUIZ 37-2457. (28171)

BRILHANTE

Vende-se um branco comercial com 4 quilates sem defeito por Cr$ 32.000,00. Rua Debret, 79 — 6º and. — S. 612 com WALDIR. (11688)

SHORTHAND

WANTED, PROX. RUA SENADOR DANTAS. 84 — 7º ANDAR — 42-1196 — DR. NOVAIS (40875)

RÁDIOS E ELECTROLAS

Toca-discos automáticos desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.300,00, Thorens, Paillard, Garrad Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Toca-discos com parada automática, Cr$ 300,00. O mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega, aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviços garantidos. Rádios ingleses P. Y. E., transformador universal. Rádios de mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00, com garantia. Rua Joaquim Palhares n.º 104, loja — Estácio de Sá — Tel. 48-1767. (28359)

ASSISTÊNCIA FISCAL

ORIENTAÇÃO - IMPOSTOS DEFESAS

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

WEEK END NA MONTANHA

HOTEL DO CANAVIAL, Corrêas, Petrópolis, construido e instalado luxuosamente em estilo campestre a 850 metros de altitude em plena montanha, com confortaveis apartamentos, salões e varandas. Clima tonificante, sêco e saudavel e água purissima de nascente. Divertimentos, panoramas deslumbrantes e lindos passeios. Bar e cozinha internacionais. Preços especiais para week-end. Reserva de apartamentos pelos telefones 42-1041 e 123, Corrêas.

DORMENTES

Dispondo de uma grande organização, aceitamos contratos para exportação.

INFORMAÇÕES: *Cia. CICAL*

Avenida Rio Branco 257— 3º — S. 306 (29195)

AOS SENHORES DENTISTAS

Ouro Americano — Recem-chegado dos EE. UU.

Com uma simples carta podem agora os senhores dentistas comprar pelo menor preço o ouro que necessitam, seja em lamina, discos ou em fio, em solda para todos os quilates, tudo no seu titulo exato, recorrendo a uma casa de reconhecida seriedade. Fornecemos listas de preços do dia. Pedidos pelo Reembolso Postal ao DEPOSITO DENTARIO MASETTI — Rua do Seminário 131-135 e Rua Marconi 44 — Caixa Postal 291 São Paulo. (29127)

Empregos diversos

REVENDEDORES

Precisam-se de revendedores ambulantes para produtos KIBON por conta própria — Tratar á Rua do Matoso 256 — Apt. 301 — Das 9 ás 10 horas. (17880) 55

EMPREGADO

Precisa-se de um rapaz, com instrução secundária, escrevendo bem á máquina, prática de serviço geral de escritório, com as credenciais necessárias, para trabalhar em um estabelecimento bancário. Cartas declarando cargos que ocupou, etc, para o n. 39.992, neste jornal. (39992) 55

PACOTES DE VIVERES — FUMO — CAFÉ — ROUPAS — FAZENDAS — MEDICAMENTOS PARA A EUROPA INCL. ALEMANHA TODAS AS ZONAS E AUSTRIA

LIEBESGABENPAKETE NACH DEUTSCHLAND

Peça listas e faça sugestões a: LIVRARIA JANNETTI — RUA BOLIVAR 45 C — RIO DE JANEIRO COPACABANA — FONE 27-7865

SOCORROS PARA A EUROPA

ENTREGAS GARANTIDAS A DOMICILIO pelo serviço de confiança dos maiores distribuidores e embarcadores de viveres

Fraser, Morris & Co., Inc.

London - New York - Montreal

REPRESENTANTES NO BRASIL — MONTEIRO PORTO & CIA LTDA

Araujo Porto Alegre, 70 4º s/417-8 - Telefone 42-8651 Rio de Janeiro

Agentes Autorizados nos Estados

CONSORCIO VIVANO

UNIÃO BENEFICENTE

COMERCIANTES — Fazer parte do "Consórcio Vivano", é ajudar o Govêrno na sua tarefa patriótica.

É ajudar as obras de caridade e da educação do Brasil.

É ajudar o povo na sua luta jornaleira contra a vida cara.

Informação: 26-A — Av. Rio Branco, 1.º andar.

Edificio Unidos — Tel. 23-2406. (29213)

NOVA FRIBURGO

HOTEL DE REPOUSO

O HOTEL SANS SOUCI situado a 920 metros de altitude e a 1 km. do centro urbano, descortinando deslumbrante panorama, funcionando há um ano mas já afamado pelo magnifico tratamento que dispensa aos seus hóspedes com rêde telefônica interna para todos os apartamentos, comunica aos srs. turistas a inauguração de uma nova ala com mais 24 apartamentos novas instalações a óleo, água quente com abundancia, campo de esporte, belo jardim e grande bosque de matas naturais. Fonte de águas mineralisadas rádio-ativas, excelentes para o estomago, figado, rins e intestinos

RESERVAS NESTA CAPITAL — FONE 42—1022

EM FRIBURGO — FONE 164

FARELO E FARELINHO

"PRODUTOS ARGENTINOS"

Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata

Preços: Sacos de 35 quilos .... Cr$ 47,50

Sacos de 37 quilos .... Cr$ 50,50

Sociedade Comercial de Materias Primas Ltda

Rua da Alfandega 41 6º, sala 613

Rio de Janeiro (17465)

SOFA' CAMA

Resolve com vantagem a falta de espaço do seu apartamento.

E' uma peça decorativa, prática e confortavel.

Adaptavel em qualquer ambiente.

— Veja demonstrações na

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S/A.

Largo da Carioca n. 9

RADIO-VITROLA

Valorise seu rádio de mesa, transformando-o em uma linda rádio-vitrola, na ELETRO FEDERAL. — V. S. encontrará grande variedade de móveis em todos os estilos e para todos os preços assim como motores simples e automáticos das marcas PAILLARD e THORENS, de fabricação suiça, AGA, CRYPTO SUECOS e PICUPS, avulsos, consertos garantidos em qualquer aparelho de rádio. Vendas a prazo — ELETRO FEDERAL, á rua do Senado, 14 — Telefone 42-2243. (20346)

Passagens para Itália

Rápidos e confortaveis navios italianos, a sair para os portos de GENOVA e NAPOLES:

ARGENTINA	3 de abril
FILIPA	10 de abril
ANDREA GRITTI	9 de maio
UGOLINO VIVALDI	Meiados de maio
SAN GIORGIO	Fins de maio

Reservem suas passagens e tratem seus documentos necessários para o embarque, com antecedência, na conceituada

AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES

CUPELLO

AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056

FARMACEUTICO

Diplomado na Alemanha, com 18 anos no país. Ex-chefe e consultor farmaceutico de grande firma desta praça. Deseja desenvolver suas atividades no setor da industria farmaceutica dentro dos moldes modernos e rigorosamente cientificos. Cartas na portaria deste jornal sob n. 29192. (29192)

PALACE HOTEL CAXAMBÚ

DESCONTOS ESPECIAIS NOS MESES DE MARÇO E ABRIL. (39933)

SERVIÇOS TOPOGRAFICOS

Executa-se qualquer trabalho topografico com rapidez. APRIGIO OLIVEIRA. Tel. 48-4065. (28177)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — S. Moisés. Tel. 43-7180. (16702)

CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS TEL 32-1881

Atendo a domicilio — Tambem aos Domingos. (21699)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se escritas avulsas ou atrazadas, declaração de Imposto de Renda — Tel 37-4024 - SR. MACIEL (21655)

LUSTRO DE MOVEIS "A Restauradora"

Lustra e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais etc. — Rua Benedito Hipolito, n.º 66. Tel. 43-2674. (11658)

MATRIZES E CHAPAS PARA INDUSTRIAS

Firma Suiça executa quaisquer matrizes e chapas para fins industriais, mediante plantas ou modelos. Curto prazo de entrega. Técnico competente acha-se á disposição dos interessados.

Encomendas com B. BARBOSA DA SILVA & U. ALTORFER LTDA. Aven. Rio Branco N.º 117 3.º and. Sala 501 — Ed. Jornal do Comércio (21832)

COUNTRY CLUB

Titulo de sócio. Vende-se um pela melhor oferta acima de Cr$ 22.000,00. Tratar a rua do Ouvidor, 183 sala 204 com Mauricio. (11685)

PRECISO MAQUINA

Portatil, urgente. Não serve tipo Baby. Chamem CARVALHO — 43-8018. (21846)

VENDE-SE

Smocking novo "MIDNIGHT BLUE" tropical. Preço 1.500,00 Crs.

Lindo Casaco de peles de senhora de lontra preto. Talhe 42 ou 44. Preço .. 3.000,00 Crs. Ver e tratar á Av. PORTUGAL, 244 — URCA — TEL. 26-8767. (21794)

FICA NOVO SEU TAPETE COPACABANA

Lava, conserta, renova as cores, engoma. TEL. 27-7195

Atende-se qualquer bairro Av. Henrique Dumont, 66 (28167)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM. TEL. PARA 22-4435 (29136)

TOSSES? BRONQUITES? **VINHO CREOSOTADO** (SILVEIRA)

CACHORRO

Vende-se um cachorro de raça "Buldog". Ver e tratar á Rua Gravatal n.º 85 — Jacarézinho. (33784)

Correspondência

DURVAL — Sosinho não posso ir. Mamãe não pode acompanhar, por estar passando mal. Muito ti procurei enquando a chuva invadi pelas paredes reahados o baracão. Concerto custa cada vez mais caro até desabar todo. O dono assim quer; diz êle que Edificio no lugar rende melhor. — Tua J. (28338) 70

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

COSULTORIO médico — No Edificio do Sindicato dos Medicos, á Av. Churchill, 97, 4.º, sala 407, recentemente montado, com luxo, para clinica, aluga-se diariamente em horários fracionáveis até ás 16 horas. Ver e tratar no local. das 16 ás 18 horas diariamente. (29228) 1

ALUGA-SE duas salas no 1.º andar do Edificio Rio Paraná. Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A., rua da Alfandega 69, — 1.º andar. (39993) 1

SALAS COMERCIAIS — Alugamos (exclusivamente para fins comerciais), grupos de 2 e 3 salas, com dependencias sanitarias, no 6º andar do edificio "Darke" com frente para a Av. 13 de Maio; salas de n. 601 a 609 e 613 a 616, prontas para serem ocupadas imediatamente. Tratar com a Auxiliadora Predial S. A. — Rua Washington Luis 32-A 3º ant. Tr Ouvidor.

SALA — Aluga-se espaçosa para escritório no Edificio Clarissac. Av. Venezuela, 27 4.º — Sala 408-A. Tratar no local. (29229) 1

Passa-se escritorio com telefone a rua Senador Dantas — Cartas para esta redação ao n.º 21747. (21747) 1

LOJA NO CENTRO — No ponto mais elegante da rua Gonçalves Dias para comercio do alto luxo traspassa-se magnifica loja com dois andares servidos por elevadores. Tratar diretamente com os proprietarios interessados. Cartas para Caixa Postal 4244. (203) 1

EDIFICIO DARKE — Alugam-se os grupos de 2 salas cada um de numeros XI e XVI do 16.º pavimento do mesmo edificio á rua 13 de Maio n. 23. Chaves n asala n. 1638, das 9 ás 10 horas exceto aos sabados. (28161) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, em luxuoso edificio em Botafogo, espaçoso apartamento, ricamente mobilado, com seis grandes peças, soberba varanda, dois quartos para empregados, dois banheiros em cores, garage, etc. Preço: Cr$ 6.000,00. Informações: Tel.: 36-5770. (J 21802) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se esplêndido apartamento novo em vistoso edificio recentemente construido na Glória, a 5 minutos da Avenida, sem exigências de luvas ou de moveis. Dispõe de um belo hall de entrada, revestido de mármore e espelhos, degráus de mármore, entrada, 2 salas, 2 quartos ou 1 sala e 3 quartos. Instalações sanitárias de 1ª ordem, banheiro de azulejos de côr, copa-cozinha, quarto de empregada e respectiva instalação sanitaria, tanque de lavar revestido de marmore e azulejos. Preço já arbitrado pela Prefeitura — Cr$ 2.900,00. Cartas com indicação do nome do pretendente e do fiador e outros detalhes para a portaria deste jornal sob n. 28337. (28337) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se otimo apartamento com dois quartos grande sala bem mobilada com geladeira telefone radio vitrola, louça roupa de cama quarto e banheiro de creada. — Telefone: 37-3414 — Pode ser visto depois das 18 horas diariamente. Pode tambem telefonar a MAZZA - Tel 22-9890 (11663) 8

COPACABANA — Barbearia — Aluga-se local em um salão de bilhares recem-instalado. Rua Siqueira Campos 69/71. Vêr das 14 ás 16 horas. Tratar á Praça 15 de Novembro 38-A — sala 21 — 43-7164 das 11 ás 12 horas (28190) 8

POSTO 5 — Em andar alto de edificio moderno senhora estrangeira aluga 1 ou 2 quartos mobilados com grande varanda com todo o conforto, com pensão e otima cozinha. Tel. 27-8364. (21806) 8

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se um ótimo apartamento 1204 do Edificio Centenario, com 1 salão e 3 quartos confortavelmente mobiliados com tapetes cortinas quadros e telefone. Trata-se na portaria. (23398)

PETROPOLIS — Aluga-se mobilado ou vende-se o apto. 10 da Rua João Pessoa 106, com 3 quartos e mais dependencias. (17908) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobilada de Abril á Dezembro. T. 4282 e 27-1361. (28287) 35

Teresopolis

APROVEITA o melhor clima do Brasil passando as ferias no Alto de Teresopolis hospedando-se na pensão Alto e filial cozinha de 1.ª, tratamento familiar e conforto. Meriti 506 tels. 2107 e 2176. (11537) 36

Móveis novos e usados

POLTRONA

Vende-se poltrona confortável estilo moderno com ótimas molas. Preço .... 1.000,00 Crs. Tambem uma cadeira e uma banqueta em couro. Preço 600,00 Crs. Ver e tratar á Av. PORTUGAL, 244. Tel. 26-8767. (21795) 83

SALA COLONIAL — Vende-se Cr$ 9.500,00, dormitorio colonial Cr$ 20.000,00. De particular para particular. Tel.: 32-1933 com o sr. Justino ou Gomes (J 21776) 83

ESCRITORIO

Vendo todo mobiliário de um escritório. Ver e tratar na Avenida Calogeras, 18 — 4.º sala 41 com Camargo das 9 ao ½ dia. (21800) 83

VENDE-SE carrinho-berço beige, com molas marca "Imperial" (São Paulo), transformavel em cadeirinha quase novo. Também cercadinho 1,40x1,40 com estrado taboas e colchão crina vegetal. Rua Alberto Campos, 75 apart. 9, Ipanema. Fone 47-1786. (28139) 83

VENDE-SE — Um armário vintrina "Mapple" antigo Rua Miguel Lemos 10 8º andar Tel. ... 27-7953. (21686) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (11564) 83

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a cor, conserta, encera moveis, faz decapé e lustra piano. Recado para SOARES, pelo telefone 43-1936. (29207) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos, Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni n.º 120. — Telefone 43-4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASAS DOS COFRES. (11231) 83

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO A VISTA URGENTE (29277) 75

COMPRO 1 PIANO

Embora precise reparos. — Não aceito intermediarios. — Fone 28-0019. (28340) 75

CHEGARAM PIANOS NOVOS

Americanos, Ingleses e outras marcas, ultimos modelos, com 88 notas, 3 pedaes, cepo de metal, com otima sonoridade. Pelos melhores preços da praça. Não compre seu piano sem fazer uma visita a nossa casa. Rua São José 41 sob. (29291) 75

TEORIA musical ou piano para ginasianos e pessoas que trabalham. FACILITANDO HORARIO, professora diplomada pela Escola Nacional de Musica prepara para os exames da referida E. N. M. e para os do Conservatorio Brasileiro. Longa pratica. Tel. 37-6152.

Apartamentos e Casas de Cômodo

SANTA THEREZA

ALUGA-SE

LUXUOSA RESIDENCIA MODERNA

DE DOIS PAVIMENTOS, MOBILIADA, CONSTRUÇÃO APRIMORADA, COM AMPLA VISTA SOBRE O MAR, 4 SALAS, HALL, 4 QUARTOS, 3 BANHEIROS, PORÃO, MIRANTE, GARAGE DEPENDENCIAS, JARDIM E TERRAÇOS

TRATAR COM O PROPRIETARIO EXCLUSIVAMENTE PELO TELEFONE 22-3284 (28260) 38

ALUGA-SE Castelo

Loja, sobreloja e subsolo para depósito A Avenida Franklin Roosevelt n. 146, em frente ao Instituto de Resseguros. — Tratar á Avenida Almirante Barroso n. 97 — Loja (28117) 38

Apartamento em Copacabana

Em local socegado, procuro com mobiliario, um com dois quartos, sala, banheiro e dependencias de serviço Informações para o Dr Paulo Arnaldo, telefone 22-8837 (28273) 38

Cr$ 5.000,00

A quem arranjar casa ate Cr$ 700,00, nos bairros Grajaú Vila Isabel, Tijuca, Rio Comprido ou Catete. No suburbio até Meier. Faz-se pequenos reparos. Máxima discrição. Resposta neste Jornal ao n. 29186 (29186)

APARTAMENTO TRESPASSA SE

1 sala, quartos, banheiro, garage, dependencias ... telefone, etc. ZONA SUL, aluguel antigo, aluga-se com contrato a quem comprar todos os móveis. Preço base Cr$ 30.000,00. Respostas neste jornal ao n. 28294

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se, luxuosamente mobilado ... Vila Rica (Av. Copacabana, 218) com 1 salas 4 quartos ... inverno, 2 banheiros sociais, telefone, garage, 2 quartos e outras dependências para empregados. Pode ser visitado das 16 as 18 horas

EDIFÍCIO CIVITAS

Conjunto de 5 salas para escritórios aluga-se ao preço oficial de Cr$ 4.650,00 mensais. Tratar á Rua do Mexico 11 — Sala 1401 (21759) 38

"Ex-diplomata britanico com pequena familia procura casa ou apartamento com ou sem mobilia de Leme a Leblon. Minimo de 3 quartos e 2 boas salas. Para ocupação antes do fim de Abril com contrato minimo de um ano. Inquilinos muito cuidadosos. Qualquer negocio razoavel será levado em consideração. Escrever ao sr S. Nave, Caixa Postal 252 nesta". (40865) 38

CONSULTORIOS

Alugam-se Av. Beira Mar 262. FONE 22.8311. (23468) 38

COMODOS EM COPACABANA

Alugo por três meses em confortavel apartamento, dois quartos e demais dependencias com moveis e otima cozinheira arrumadeira. Tratar fone 42-7200

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se apartamento com 2 salas, 3 quartos e 2 varandas; com eletrola, geladeira, telefone, etc. á Av. Atlantica, 7.º andar. Informações pelo telefone 32-6710. (21750) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. O ótimo ponto. — Rua Hilario de Gouvea, 68, esq. Barata Ribeiro, com VILARDO.

PRECISA-SE — Familia pequena de tratamento, procura apartamento com ou sem moveis na zona sul. Qualquer negocio razoavel será tomado em consideração. Escrever a E. HOLS — Av. Atlantica, 162 — Hotel Praia Leme. (11558) 38

ALUGA-SE loja para qualquer negocio no centro. Tratar á Rua Noronha Santos n.º 37. Telefone — 32-5648. (28312) 38

APARTAMENTO MOBILADO, LIMPO E NOVO, PARA CASAL

Aluga-se no melhor ponto de Laranjeiras. Peças amplas, interior agradavel, dois banheiros, garage e apartamento a parte para empregados. Moveis antigos de jacaranda e outros pertences de uso de pessoas saudaveis — Prazo um ano — Interessados dirijam-se ao n.º — 29024 — Neste jornal. (29204) 38

APTO. — ALUGO Leme Cr$ 15.000,00

Até Dezembro depois a combinar. Novo de frente andar alto, 1 bom quarto, saleta, banheiro, cozinha, varanda de frente e area de serviço com tanque — Cartas neste jornal ao n.º 28304. (28304) 38

LEBLON

Aluga-se a casa da Rua General Artigas n.º 40, podendo ser imediatamente ocupada, com telefone instalado. Trata-se no Edificio Odeon, Praça Getulio Vargas 2, Sala 1.004. (29260) 38

PROCURO QUARTO

Moça honesta, trabalhando durante o dia, necessita com urgencia até Cr$ 400,00 sem refeições e com ou sem moveis; de preferencia no Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon ou Botafogo. Dá-se referencias. Respostas para este Jornal 28.258. (28258) 38

BOTAFOGO

ALUGAM-SE, SEM MOVEIS E SEM LUVAS, otimos apartamentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, demais dependencias. Rua de Passagem n.º 198. Informações no local. (28155) 38

ESCRITORIOS

Alugam-se na Av. N. S. Copacabana 739, 2.º and., junto ao Cine Metro, 2 grandes salas. A primeira é de frente, com banheiro, por Cr$ 1.200,00. A outra dando para grande area, por Cr$ 800,00. Chaves na sala 203. Tratar pelo telefone 27-4556. (29190) 38

Ouro e Jóias

BRILHANTES

Não Vendam não Comprem sem nos procurar JOALHERIA UNICA A Casa dos Bons Brilhantes Recebemos joias usadas em troca. 54 — Rua 7 de Setembro — 54. (39524) 76

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em Joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos Joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes. 54 — Rua Sete de Setembro — 54. (76)

Professores

BANCO DO BRASIL — Preparase alunos em turmas limitadas para Concurso. Informações pela manhã pelo telefone 48-0795 e a tarde pelo telefone 42-3726. (21818) 87

PIANO — Professora diplomada, prepara alunas para Conservatórios — Fone 29-3235 (28130) 87

FRANCES — Cursos intensivos para falar em pouco tempo. Cursos acadêmicos incluindo literatura. Cartas a 29161 — Loibral Chaneck, nêste Jornal (29161) 87

INGLÊS — Cursos intensivos para falar em pouco tempo. Cursos acadêmicos incluindo literatura — Cartas a 29162 WEROCAHF neste jornal. (29162) 87

INGLÊS Francês Alemão filologo europeu ensina Rua São José 83 ... andar sala 1 Tel 22-7261 (3875) 87

CURSO DE GINÁSTICA

Aulas de ginástica para senhoras e crianças, aceita-se chamados a domicilio. Rua Ministro Viveiros de Castro, 133 — apto. 3 — Tel. 37-3617. (21785) 87

FRANCÊS — a domicilio. Prof. frances parisiense diplomado do ensino superior. Tel 25—7523 (28334) 87

INGLÊS — Professor inglês dipl. ensina em aulas individuais na casa do aluno. — Pronuncia correta. — Gramatica, convers., literatura, etc. Aperfeic. Tel 27-2972 depois 12 horas (28261) 87

FRANCES — Senhora francesa nata leciona em sua residencia ou a domicilio. Conversação e preparo para exames. MADELEINE — Ladeira da Gloria 11 Casa III — Tel. 25-3627. (17905) 87

PROFESSORA francêsa ensina o seu idioma pratico e teorico. T. 27-7330 — quarto 9. (29221) 87

PROFESSORA de piano teoria e solfejo, leciona por metodo pratico e rapido. Facilita plano para estudos. Leme Gustavo Sampaio 244 apto. 411 Tel. 37-2631. (28210) 87

PITMANS stenografia e inglês — Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23. Tel. 27-5694. (10606) 87

PIANO

Professor formado na Europa aceita alunos, Tel. 27-3337 ou 47-8340, fala inglês. (29102) 87

Animais

CAVALO DE SELA

Vendo otimo animal importado a preço conveniente. — Fone: 25-6068 — Sr. VILAÇA. (28293) 69

CAVALOS

Chegados do Rio Grande, vendem-se em Petropolis á Rua Indaiá n.º 2000. — Inf. — Tel. 47-2211 — Preço 3 a 5 contos. (29240) 69

Máquinas diversas

TERRAPLENAGEM

Vende-se uma escavadeira P&H 150 de 1/2 jarda e uma Hercules de 3/8, ambas equipadas com Showel e acionadas a motor diesel, um Scraper Le Tourneau de 6 jardas e uma plaina Allis Chalmers 44; material usado em otimo estado — Tratar pelo telefone 43-2350. (29189) 78

TIPOGRAFIA

Vende-se uma maquina manual, dois cavaletes com 12 gavetas cada, 19 fontes de tipos e algum material branco, tudo novo — Tratar com MARQUES pelo telefone: 42-1621. (29242) 78

Modas e Bordados

CINTAS

Com ou sem barbatanas, soutiens ou Modelador faz Mme. Mariete R. Cantagalo vieiras 717 aptº., 304 — Fone: 38-0358 — Vae a domicilio. (28122) 88

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq. Avenida das 8 ás 10 horas — Fone 42-8472 (17113) 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
(29114) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente. — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Tel. 26-2790. Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva.

DR. ALVARO DE BASTOS

Comunica aos seus clientes e amigos que transferiu seu consultório clínico e de alergia (asma, bronquite asmática, eczema, urticária, enxaqueca, colite, crises de espirros, etc.) para o EDIFICIO DARKE, 15º andar, salas 1521/24. AVENIDA 13 de MAIO 23. Horário: 9 ás 12 e de 15 ás 19 hs. (exceto sábados). (23260) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia 61 - 2.º — Tel. 22-8432 de 8 ás 18 horas. (23200) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2º andar Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3031 (21233) 80

PROF. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, das 2½ ás 6 — Rua Gustavo Sampaio 164 — Tel 27-6513 (80)

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

DR. JOSÉ VICTOR ROSA
DR. CLAUDIO BARDY
DR. JOSÉ LINS
DR. J. MATTOSO FILHO

Comunicam aos colegas, clientes e amigos, a mudança de seu consultório radiológico para as novas instalações, á rua México, 31 - 18º andar — Telefones 42-6683 e 22-0103. (Entre as ruas Santa Luzia e Pres. Wilson). (28283) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 7. (19576) 80

DR. SANTOS ROCHA
Vias Urinárias
Cons.: Av. Rio Branco, 185, 6.º and. S. 601 e 602. — Tel. 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, exceto aos sábados. (23027) 80

Dr. HEITOR V. PAIVA
Clinica Medica

Aparelhagem moderna para Nebulização de Penicilina no tratamento das infecções, bronquites e outras afecções do aparelho respiratório. Consultas diarias das 8 ás 11 horas. Edifício Civitas, á R. Sta. Luzia 799, S. 903. Telefone 22-7022. (29081) 80

ECZEMAS DAS PERNAS

Agudos ou crônicos. Eczemas parasitários (micoses) das mãos ou dos pés — TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X
DOENÇAS DE PELE E SIFILIS
DR. MIRANDA JUNIOR
Rua Uruguaiana, 12-A, 3º andar
Diariamente das 14 ás 18 horas.
Tel. 22-6902.

REUMATISMO — Agudo ou crônico. — Tratamento especializado — Dr. Candido Rodrigues. Rua Uruguaiana, 142, 1º andar. Tel. 23-5616. (21009) 80

MASSAGISTA

Licenciado pela Saúde Publica, falando div. línguas, faz massagens comuns ou especiais em sua casa ou em casa do cliente. Tel. 37-0851, das 9/12 hs., ou das 16/20 hs. (20818) 80

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n.º 233, nesta Capital.
O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas (71)

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO RIVAL MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 1.º DE SETEMBRO N.º 15 — 4º ANDAR — (com elevador)

Máquinas em geral

COMERCIAL IMOBILIARIA FLUMINENSE LTDA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 13º — SALA 1303 —
RIO — FONE 22-6661
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 505. SOBRADO.
FONE 2-1226 — NITERÓI

EM ESTOQUE:

Ferro em vergalhão, redondo, de diversas bitolas; ferro "U" de diversas dimensões; contoneiras de ferro; eletrodutos de todas as bitolas; tubos de ferro galvanizado de todas as bitolas; chapas de ferro preto e polidas; facões de todos os tamanhos, para serviço de campo; facas para cozinha e mesa, etc.

MOTORES DIESEL

Temos para pronta entrega no Rio, motores de procedencia sueca de 20/26 H. P. Detalhes e informações com
SERVIÇOS TECNICOS E MERCANTIS SERTÕES S. A.
Av. Erasmo Braga 255, 9º, s. 902
Tel. 22-3572

Achados e Perdidos

CACHORRO PEKNEZ

Desapareceu no dia 18 do corrente, da Rua Julio de Castilhos n.º 30 um cachorrinho de estimação raça pekinez de cor marron claro. Pede-se a quem o encontrou a fineza de telefonar para 27-6281 — Será muito bem gratificado. (29225) 61

Perdeu-se no dia 17 na Avenida Rio Branco, uma carteira com varias fotografias e uma aliança. Gratifica-se com mais do valor real a quem devolver na portaria deste jornal ou telefonar para 48-0039. (21754) 61

PERDEU-SE o talão de racionamento de açucar e carne de n.º 43.728, pertencente a Isauro Vaz de Mello, residente á rua Xavier da Silveira, 46 apto. 501. (28259) 61

PERDEU-SE o talão de racionamento de açucar e carne n.º 39226 de Anna Porto Rosmau. (28302) 61

PERDEU-SE a cautela 17-811-M da Agência Bandeira — Penhores. (28272) 61

CONSERTOS — DE — RELOGIOS
— POR —
RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALISADOS
OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 108
(74)

Diversos

Informações Luz — Pessoais e comerciais; paradeiro de pessoas, etc. (Mesmo fóra do Rio) sigilo. R. Pedro Americo, 79-A. Tels: 25-9226 e 22-6762. (11659) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" Executamos. ASSUNTOS: Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 181 — 6.º Sala 603. Tel. 22-7555 — BH LIMA — Pagamento no termino (11084) 74

SENHORINHA leciona todas as danças modernas com paciencia e rapidez. Tel. 26-2794. (29106) 74

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

LEILÃO MONSTRO DE AUTOMOVEIS, JEEPS, 1 LANCHA DE CORRIDA, E 100 MACACOS A ÓLEO, ULTIMOS TIPOS, AO CORRER DO MARTELO

JULIO vai vender no grande leilão de sexta-feira, ás 21 horas, em seu armazém na Av. Atlantica, 638 2 lindas baratas conversiveis, ultimos modelos, 1 sedan OLDSMOBILE, tipo hydramatic, com rádio original da fábrica, Ford, Chevrolet, Buick, Austin, Crosle, Jeeps, 2 carros mais bonitos do Rio — 1 barata esporte conversivel Mercedes Benz, 1 coupé-club conversivel Buick, modêlo 1942, 1 lancha de corrida dos tipos mais velox, construída na França, 1 Lincoln-Zephyr, 1 camionette Chevrolet, toda forrada a couro, 1 pequeno carro Hanomag, possante e bastante econômico. Diversos carros pequenos de ótimas marcas. Os automóveis podem ser examinados e experimentados, desde das 12 horas do dia do leilão. Sexta-feira, dia 21 de março, ás 21 horas, na Av. Atlantica, 638. (29268) 64

MERCEDES-BENZ

A mais linda Barata Esporte conversivel do Rio — vai ser vendida ao correr do martelo

JULIO vai fazer o leilão de queima dos ultimos modelos de carros de luxo, sexta-feira, ás 21 horas, no seu armazém da Av. Atlantica, 638. Vamos vender ao correr do martelo todos tipos e modelos de automoveis, 1 lancha de corrida de alta velocidade. Grande oportunidade para quem quiser comprar um bom automovel. Todos carros são vendidos com garantia. Podem ser examinados e experimentados desde das 12 horas no dia do leilão. (29269) 64

CAMINHÃO RECONDICIONADO

10 toneladas em perfeito estado por preço de ocasião — Ver na GARAGE ALMEIDA — Rua do Senado 248 — Das 8 horas ás 12 horas. (28257) 64

CAMIONETE FORD 1941

VENDE-SE PARA PASSAGEIROS
VER E TRATAR SACADURA CABRAL, 43
(29167) 64

CONVERSIVEL "PACKARD"

Vende-se um em estado de novo, modelo Special de Luxe, com farolete manual, forrado de palinha e rádio de fábrica. Vêr e tratar á Av. Nilo Peçanha n. 26-B. Tel. 22-1610. (64)

Mercury Conversível

Modelo 1941 — 2.º semestre, estado de nova, pintura e estofamento novos, 19.000 kms. rodados, não usou gasogênio, pneus bom estado — Vende-se Cr$ 65.000,00 informações telefone 23-0289. (29218) 64

CADILLAC 1941

Vende-se linda Cadillac 1941, 4 portas, preta, Fleetwood, completamente equipada. — Tratar com NIEVA. — Tel. 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 701.

PONTIAC 1941

Vende-se Pontiac 1941, Torpedo, 4 portas, grenat, em otimo estado. — Tratar com NIEVA. — Tel. 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 701.

STUDBAKER 1941

Vende-se Studbaker 1941, Club Coupe, cinza — Completamente equipada. — Tratar com NIEVA. — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 701. — Tel. 22-6210

NASH 1939

Vende-se Nash 1939, 4 portas — Recem chegado dos EE. UU. — Por preço de Cr$ 32.000,00 — Tratar com NIEVA. — Tel. 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 701.

CADILAC 1946

Vende-se Cadillac 1946 — Sedan — 4 portas, preta, com rádio, farois de neblina, calefação, rodada apenas 600 milhas recem chegada dos EE. UU. — Tratar com NIEVA — Tel. 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt 194, Sala 701.

CAMINHÕES E PEÇAS

Vende-se Ford 41, Chevrolet 39, Internacional D-30 e Reo, assim como regular quantidade de peças usadas e pneus. Está na rua Barão de Ubá, 71 — Rio — Tratar pelo telefone: 43-1350. (20058) 64

CAMINHÃO FORD NOVO 1947

Vende-se preço de ocasião com 4 mil quilometros, ver com Sr. WALTER, Rua General Polidoro, 58. (28511) 64

HUDSON LIMOUSINE

Vende-se para desocupar lugar "Hudson limousine" com 4 portas, cor a escolher em pintura — Tel. 32-5649. (28193) 64

FORD V-8 — 1941

Vende-se um em perfeito estado; mecânica, pintura nova e 4 pneus novos — Rua Bela, 981 — S. Cristovão (29254) 64

ROLLS ROYCE

Compra-se um em bom estado, informações Rua MARTINS na rua das Gandelarias 9 — Sala 710. (29241) 64

FIAT 1.100

Vende-se otimo funcionamento — Tratar fone 25-1078, de 11 ás 13. (29090) 64

BUICK 47

Novo, Super Sedan, 4 portas, Radio, etc. Entrega em Abril. Inf. com Sr. Rocha. Quitanda 68, 1.º.

AUTOMOVEL

Vende-se 1 Ford em perfeito estado, passeio, tipo 41. — 1 Mercury, em perfeito estado, tipo 42. Tratar com o Sr. Bernardino, na Rua Umalhae em Botafogo. (28292) 64

— LOTAÇÃO —

Vende-se uma caminhonete em bom estado, registrada na Linha E. Ferro-Ipanema, para 9 passageiros, fazendo uma féria líquida de Cr$ 300,00 diarios. Ver e tratar á Rua Itacuruçá, 44. Telefone 38-3420. (29291) 64

CAMINHONETE FORD 4 Cyl.

Vende-se uma aberta, em perfeito estado. Ver e tratar á Rua Siqueira Campos, 93, com Sr. Antonio. (11626) 64

AUTOMOVEL

Vende-se um Packard conversivel, quatro portas, modelo 1939. Telefone 36-3307. (28241) 64

COMPRO — Ford e Chevrolet 1937 a 1940 particular estado de nova, pago bem. Tratar Rua Haddock Lobo 66. GUERREIRO — Pagamento rapido — Tel. 48-1200. (21755) 64

CLUB COUPE' FORD 46

5 lugares, completamente novo, com 13 mil quilometros, vende-se em perfeito estado. Ver, tratar telefone 28-9687. (11824) 64

BUICK — 41 conversivel — Vende-se um quasi novo importado pela Mesbla, com apenas 1000 kilometros rodados, capota, bateria, pintura e amortecedores novos. Ver na Garage N. S. da Aparecida á Rua Santa Alexandrina, 140. Telefone 28-3306. (20096) 64

CAMINHONETE — Vende-se ultimo modelo 1946, inteiramente nova, carroceria de luxo, tipo aerodinamica, podendo servir para lotação de 12 passageiros e para carga. Ver e tratar com o proprietario pelo telefone 22-3610. (28283) 64

AUTOMOVEL BUICK 1940, particular vende por Cr$ 55.000,00. Tel. 23-1632 (só pela manhã). (28181) 64

COMPRO Ford ou Chevrolet modelo 41 a 42. 4 portas com perfeito estado de conservação que não tenha tido gasogenio — Base Cr$ 50.000,00 á vista, sem intermediarios — Telefone: 28-2626. (21788) 61

CHEVROLET 1946

Vende-se um pouco rodado, 4 portas. ver Garage Edificio Anchieta, Praia do Flamengo, 186, tratar também á Travessa do Ouvidor n. 17 Sala 602. (21777) 61

CAMINHONETE DE LUXO 47

De esmerado acabamento, propria para fazenda, podendo ser transformada em carga, toda de aço com roda livre, 8 passageiros, particular aceita troca por carro de passeio ou vende com facilidade de pagamento. Tratar á Rua do Ouvidor, 183 Sala 209 com Mauricio. (11684) 64

HORCH

Conversivel, oito cilindros, em perfeito estado, vende-se um pelo melhor oferta. Ver e tratar á Av. Copacabana, 209 — Garage. (11710) 64

FIAT BALILA

Caminhonete Cr$ 10.000,00. Tratar com Manoel Reis das 11 ás 17 horas. — Tel. 378) ou na Garage Imperial em Niteroi. (21837) 64

MERCURY — Vende-se uma de 4 portas, em perfeito funcionamento. Ver na Garage Tunel Novo Av. Princesa Isabel, 134 — Copacabana. Tratar na mesma com o Sr. MILTON, ou á Av. Graça Aranha, 57 — 5º andar com o DR. CLAUDIO. (22292) 64

JARDINEIRA FORD — Vende-se uma V-8, 1939 motor novo. Ver na Av. Princesa Isabel, 134 — Copacabana. Tratar com o Sr. MILTON, ou á Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar com o dr. CLAUDIO. (22295) 64

FORD 1940

Particular vende limousine 2 portas, forrada de couro, excelente estado mecanico. Pintura perfeita, pneus, de fábrica. Preço Cr$ 41.000,00 — Avenida Presidente Wilson 198, sala 603. Tel. 32-6868. (29075) 64

. FORD ou CHEVROLET de passeio tipo 1941 ou mais recente, compra-se. Ofertas para a Portaria deste jornal n. 29202. (29202) 64

Criados

PRECISA-SE uma empregada com experiencia em serviço, trabalhando para serviços domésticos. Serviço completo para duas pessoas até Cr$ .... Telefonar para 26-1902. (29104) 53

AMA SECA — Precisa-se uma, senhora que tenha 30 anos, com boa experiencia, para cuidar de uma menina de 40 anos, não se faz questão de cor, para casa de família de tratamento de pessoa da residente de Vicente de Souza, 21, Botafogo. Tel. 26-1902. (21791) 53

Vendas diversas

BARBEARIA e adicionais em montagem — Vende-se ou aceita-se sócio profissional, no centro. Tratar á rua Noronha Santos n.º 37. Telefone 32-5649. (28305) 89

VENDE-SE urgente, motivo viagem, colchão de molas "Pullman" (São Paulo), m. 1,95x1,32, usado quase com estrado madeira e uma cama patente m. 2x0,90, com colchão crina vegetal pouco passado. Fone 47-1785. (28138) 89

VENDO 10 ações "Frota Carioca". Tel. 27-2866. (29219) 89

ACOUGUE em montagem — Vende-se ou aceita-se sócio profissional, no centro. Rua Noronha Santos n.º 37. Telefone 32-5649. (28307) 89

CAMISARIA e adicionais em montagem — Vende-se ou aceita-se sócio profissional, no centro. Tratar á rua Noronha Santos n.º 37. Telefone 32-5649. (28309) 89

BAR e adicionais em montagem — Vende-se ou aceita-se sócio profissional, no centro. Tratar á rua Noronha Santos n.º 37. Telefone 32-5649. (28310) 89

BICICLETA — Vende-se uma bicicleta com marca "Brilhantes". fabricação Italiana, em estado de nova, por duzentos cruzeiros (Cr$ 1.200,00), á rua Vicente de Carvalho, 21 — Gávea. (29224) 89

FARMACIA em montagem — Vende-se ou aceita-se sócio profissional, no centro. Tratar á rua Noronha Santos n.º 37. Telefone 32-5649. (28306) 89

SAPATARIA e adicionais em montagem. Vende-se ou aceita-se sócio profissional, no centro. Tratar á rua Noronha Santos n.º 37. Telefone 32-5649. (28308) 89

PAPELARIA e Gráfica em montagem — Vende-se ou aceita-se sócio profissional, no centro. Tratar á Rua Noronha Santos n.º 37 Telefone 32-5649. (28311) 89

Empregos diversos

Fabricante de sabonetes

Precisa-se de uma pessoa de comprovada experiência em fabricação de sabonetes, para fabrica de grande produção, conhecendo todas as operações desde a saida dos tachos em diante. Escrever dando todos os detalhes para 28274, na portaria deste jornal. (28274) 55

CASAL

Precisa-se para casa de familia estrangeira no Rio. Paga-se bem. Exige-se referencias. Tel. 47-3637 — Das 8 ás 12 horas. (28316) 55

OTIMA COLOCAÇÃO

Para pessoa de boa aparencia, desembaraçada, com pratica de venda de imoveis.
Tratar na Rua da Assembléia 104 — 3º — S. 311 (29239) 55

RELOJOEIRO

Precisa-se de um competente possuindo ferramentas. Cartas á Caixa Postal 1939 mencionando ordenado, nacionalidade e referencias (21828) 55

STENO - DATILOGRAFO

Para português, precisa-se, com conhecimentos de inglês e francês. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 28148 dando referencias, habilitações e ordenado pretendido (28148) 55

VENDEDOR para RELÓGIOS e BIJOUTERIA

Firma suiça procura vendedor bem relacionado na praça. Apresentar-se somente se possuir grande experiência no ramo. Paga-se salário e comissão. Atende-se entre 11 e 12 horas, á Avenida Nilo Peçanha n. 151. 9º andar, sala 901. (29232) 55

DATILOGRAFIA

Perfeita datilografa aceita qualquer serviço de datilografia, em português e inglês, para fazer em casa. Carta á portaria deste jornal sob n. 29274. (29274) 55

MAQUINARIA GRAFICA EUROPEIA

CHEFE DE VENDAS

Importante firma desta Capital necessita de pessoa profundamente conhecedora do ramo e da praça a fim de exercer as funções de chefe de vendas.
Propostas e pretenções com amplas referencias para caixa n. 28276 neste jornal. (28276) 55

CONTADOR

De importante organização, dispondo de algumas horas diarias, aceita escritas avulsas ou efetivas, como tambem se encarrega de organizações de firmas, pagamentos de impostos, contratos e distratos. Serviços eficientes e rapidos. Otimas referencias. Tels. 22-0108, 42-6409, ARAUJO. (10899) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um rapaz ativo para faturamento e outros serviços de escritório. Ofertas com detalhes para 21762 neste jornal. (21762) 55

PINTORES

Precisa-se de bons oficiais. Apresentar-se com documentos á Rua Almte. Tamandaré N.º 10, procurar o sr. Agenor. (21779) 55

Casal chegado de Portugal

Se oferece por contrato para tomar conta de sitio e desenvolver lavoura. Tratar á Rua Ratecliff, 38 Rocho — 48-2111. (21790) 55

CHEFE DE SEÇÃO

Importante Companhia Agro-Industrial na fase do aumento de seu capital, necessita de pessoa idonea e capaz, para dirigir seu Departamento de Capitalização. Dirigir-se pessoalmente á Av. Rio Branco, 277 7.º s/ 702. (21805) 55

MOÇA PARA CONTABILIDADE

Precisa-se uma moça com noções de contabilidade e que saiba escrever á maquina. Cartas com referencias e ordenado para a caixa n.º 29.165 neste Jornal. (29165) 55

VENDEDOR

Firma atacadista necessita vendedor para atender á sua numerosa freguezia nos suburbios, dando-se preferencia a quem já tenha relações com as lojas de ferragens. Respostas com detalhes para a portaria deste jornal sob n.º 29.164. (29164) 55

APONTADORES — OBRAS

Precisa-se urgente com conhecimentos de materiais de construção e noções de aritmética e contabilidade. Requisitos: Brasileiro; certificado de reservista, carteiras Ministério do Trabalho e IAPI e atestados de conduta e eficiencia de construtores idoneos. Carta do proprio punho a "Construções", caixa n. 20327 neste jornal, indicando idade, experiencia e referencias; residencia e si possivel telefone. (20327) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisam-se moças com o curso ginasial completo e boas datilografas para escritorio de engenharia — Tratar hoje á rua da Quitanda 74 — 4.º andar de 9 ás 11 horas — Exclusivamente. (29335) 55

ENCADERNADOR

Belga, procura um emprego PHILIPPE rua Toneleros 210 — Casa 27 — Fone: 37-5848. (28279) 55

ENFERMEIRA

Precisa-se para zelar de uma senhora de idade numa fazenda perto do Rio. Telefonar para 29-9015 — Dr. NETTO. (20266) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se com redação própria em Inglez-Portuguez para importante Cia. — R. Rosario, 99 — 4.º Sr. Miranda. (21821) 55

ENGENHEIRO MECANICO

com dês anos de pratica em fabricas da Europa, conhecendo o inglês, francês e português, deseja obter colocação adequada. Pede enviar-se resposta para C. P. n.º 29.100 neste jornal.

IMPORTANTE COMPANHIA

Precisa-se de corretores idoneos para o Aumento do seu Capital. Tratar pessoalmente á Av. Rio Branco, 277, 7.º s/ 702 das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (21804) 55

CORRESPONDENTE INGLEZ — PORTUGUEZ

Precisa-se com redação propria para importante Cia. Otimo salário. Rua Rosario, 99 — 4.º andar, Sr. Medina. V(21820) 55

ESTENO DATILOGRAFA

Precisa-se competente para importante Cia. Rua Rosario, 99 — 4.º andar Sr Medina. (21819) 55

SENHORA ativa e organizada, deseja colocação como derigente em casa comercial. Informações na rua da Carioca n.º 70 com OLIVEIRA. (29226) 55

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e curto prazo com direito a amortização ou liquidação; tambem pela Tabela Price. Solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões; tambem compro predios para renda. — S. BOSELI, á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Tels. 23-4410 — 23-4480 e 23-0263. (28115) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6559. (28163) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

LAPA — Vende-se otimo apartamento á rua Taylor, com boa sala, quarto amplo boa varanda, quarto de banho completo, cozinha, belissima vista para o mar, etc. entrega em 5 meses. Preço 150 mil cruzeiros com financiamento. Tratar com ALCIDES G. DA SILVA á rua Washington Luis, 35, 4.º andar. Fone 43-9402. (28346) 100

PRAÇA MAUÁ — Junto ao Ed. da Noite, vendem-se loja e escritorios, cada grupo ocupando todo pavimento; preços a partir de Cr$ 200.000,00 com financiamento de 50%. Tabela Price. Vendas Informações: CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA — Av. Rio Branco n. 108, 9.º — Ed. Martinelli.

CENTRO

Alugam-se dois salões de .. 90m2. cada um na Av. Rio Branco n. 114-6º pavimento. Informações na portaria ou com o sr. Freire. Tel.: 43-6463. (11704) 100

CENTRO — Vende-se á rua Senador Dantas, grupo de 3 salas com sanitario, para ocupação imediata. Preço Cr$ 200.000,00, com pequeno financiamento. Tratar com ALCIDES G. DA SILVA á Rua Washington Luis, — (antiga Trav. Ouvidor), 36, 4.º andar. Fone 43-9402. (28347) 100

CENTRO — Vende-se á Rua Barão de São Felix, junto a Camerino, pequeno predio de loja e sobrado, sem contrato. A loja tem portas de aço e mede 9,74 x 6,30. Base 300 mil cruzeiros, facilitando-se. Telefonar ao proprietario para 43-1353 ou 27-0722. (29216) 100

CENTRO — Vende-se, Cr$ ...... 1.850.000,00 no melhor ponto da Av. Presidente Vargas para entrega imediata, otimo andar com 400 m2. 60% Financiado. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º. (38969) 100

CENTRO — Vendo todo um andar, na rua Assembléia, a 30 mts. da Av. Rio Branco, por Cr$ 1.100.000,00. Tratar á Travessa do Ouvidor, 39, 3.º. Tel. 43-8745. (29270) 100

CENTRO — Apartamento pequeno — Vendo um, com vestibulo, sala, quarto, varanda; banheiro, e cozinha americana, em construção bastante adiantada, para entrega dentro de 8 mêses no magestoso Edificio Normandie, á rua Paulo de Frontin, esquinas de rua Ubaldino Amaral e Av. Mem de Sá. Preço: 125 mil cruzeiros, com uma grande parte financiada a longo prazo pelo Lar Brasileiro. Tratar pessoalmente na Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 8.º, sala 802 (Edificio Rex) — Fones: 42-5287 e 22-2293. (29261) 100

LOJA — Vendo em construção na Av. Pres. Vargas, quase esquina Av. Rio Branco. Tratar com ALFREDO DAMASIO á rua do Rosario n. 113-A, salas 401-2. Fone 43-9285. (28260) 100

CENTRO — Vende-se na Cinelandia, junto á Avenida Rio Branco, meio andar, pronto para ser ocupado. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosario, 113, 8º pav (100)

CENTRO — Vende-se andar para pronta entrega com 400 mts.2. Tem 60% financiados, facilitando a parte não financiada. Tratar diretamente com o proprietário Sr. ANTONIO — pelo tel. 42-2722. (29196) 100

Vendo na Avenida Presidente Vargas, apartamento de frente com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha Cr$ 160.000,00 parte financiada. J. Guimarães. Carmo 68, 43-6039 (39140) 100

GRUPOS de 2 salas, saleta e sanitário no Ed. Rio Pardo, em final de construção á Av. Presidente Vargas, quase esquina da Av. Rio Branco, lado da sombra, a partir de Cr$ 200.000,00, com uma pequena entrada e grande facilidade no pagamento do restante. Vendo tambem andares com área de 502 m2., divididos em 7 grupos de 2 salas, saleta e sanitário. ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosário, 113-A salas 401-2. Fone: 43-9285. (28270) 100

CASTELO — Vende-se com facilidade de pagamento, maravilhoso apartamento frente para o mar com saleta, um salão com 3 janelas para o mar, um quarto frente para o mar, outro lateral, copa-cozinha varanda, tanque, quarto empregada. Preço 450 mil cruzeiros com 270 financiados 36-7884 (28174) 100

Botafogo

BOTAFOGO — APARTAMENTOS. Vendem-se á rua Barão de Lucena apartamentos com 4 quartos, sala varanda, etc., já construidos e alugados sem contrato Edificio de 3 pavimentos em centro de terreno Grande parte financiada Não se dá informações pelo telefone Tratar á rua do Rosário 113, 8º pavimento. (400)

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos de luxo Edificio Barão de Lucena á Rua São Clemente Sala, saleta varanda, 3 quartos, copa-cozinha, dependencias de empregada. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário, 113 8º pav. (400)

BOTAFOGO — Vendo terreno com 10.000 m2. todo plano, com frente para 3 ruas. Negocio de ocasião — ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosário, 113-A, salas 401 e 402. Fone 43-9285. (28266) 400

BOTAFOGO — Vende-se otima residência á rua Fernandes Guimarães, em centro de terreno de 14x42, tendo as seguintes acomodações: 1.º pavimento: varanda com jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar hall de escada, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro e 2 quartos com armários embutidos; 2.º pavimento: 6 quartos, sendo 2 duplos e 2 banheiros. Garage para 2 carros, 1 quarto duplo para empregados com banheiro. Visitas e informações com o Sr. ALFREDO DAMASIO na Sociedade de Construções e Obras Ltda. á rua do Rosário, 113-A, salas 401-2. — Fone: 43-9285. (28271) 400

Catete

CATETE — Vendo na rua Gago Coutinho, á 30 metros do Largo do Machado, apartamentos em construção já na 5.ª lage, sendo de frente com sala e 3 quartos e dependencias de empregada, laterais com sala e dois quartos com dependencias de empregada e sala e dois quartos. Preços: Cr$ 160.000,00 — Cr$ 170.000,00 e Cr$ 240.000,00, com facilidade e financiamento. — Tratar com H. BITTON — Av. Nilo Peçanha 155, Salas 610/11. Fones 42-9630 e 42-1860. (28327) 500

VENDE-SE Cr$ 450.000,00 com parte financiada uma residencia 2 pav. 2 aptos., 3 qts., 1 sala banh., coz., grande cada um, ver tratar 37 Largo do Machado casa 1 das 13 ás 17. (29223) 500

Copacabana

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro completo cozinha e armários embutidos, vendem-se no Edificio New York em final de construção á rua Gustavo Sampaio n. 202. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas ou á rua Gonçalves Dias n. 84 7º andar Tel. 22-7879 (28836) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 410.000,00 no posto 6 otimo apartamento de frente pronto, andar alto, tendo vest., 2 salas, 3 quartos, varanda banheiro completo em cor, copa cozinha, quarto e W. C. empregada e garage — Visitas com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Telefone: 42-8305.

APARTAMENTO em Copacabana — Particular vende magnifico apartamento a 30 metros da praia, na rua Paula Freitas, 29, em final de construção tendo otima sala 4,20 x 3,20, quarto, varanda, cozinha, armarios embutidos, andar alto. Pagamento bastante facilitado. Preço unico Cr$ 145.000,00. Tratar á rua do Ouvidor 183 sala 204, com o dr. Araujo. (J 11688) 700

. Vende-se ótimo apartamento para pronta entrega, á rua Pompeu Loureiro, de frente, com living, 4 quartos, dois banheiros, copa-cozinha, dependências de criados e garage. Cr$ 600.000,00. com parte financiada. Tratar com dr. Murilo. — Telefone 42-8177. (21813) 700

COPACABANA — Restaurante — Aluga-se explendido salão de 1.º andar, á Rua Siqueira Campos 69/71. Vêr das 14 ás 16 horas. Tratar á Praça 15 de Novembro 38-A — sala 21 — 43-7164 das 11 ás 12 horas.

COPACABANA POSTO 2 — Vende-se no Edificio Menescal, o apartamento n.º 502, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros em cor, copa, cozinha e dependencia de criado. Este apartamento tem instalação propria para agua, luz e gas e esgotos para ser ocupado com gabinete medico, dentario ou similar — Ver no local com o sr. SILVA e tratar a rua Buenos Aires 122 Sob. — Sala 4 das 16 as 18 horas — Tel. 43-0608. (11664) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Domingos Ferreira entre Santa Clara e Figueiredo de Magalhães, no EDIFICIO PREVINAL, vendo por motivo de força maior, apartamento pronto para ser habitado dentro de 90 dias, no 2.º pavimento de fundos, com saleta, sala, 3 quartos cozinha, banheiro, linda varanda, quarto e W. C. empregada, area de serviço — Preço unico Cr$ 370.000,00, com um espaço na garage. Financiamento pela Caixa Economica — Cr$ 108.000,00. Tratar com dr. DAVID a rua Machado de Assis n.º 14 — Apartamento 302 — Das 12 as 15 horas. (11671) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se um lindo apartamento no 2.º andar lado da sombra, de frente, perto da praia, acabamento luxuoso, peças todas iluminadas, com saleta, de entrada, sala, living, com jardim de inverno 3 quartos, boa area de serviço e dependencias para empregada. Entrega em abril proximo. Preço Cr$ 480.000,00, sendo a parte financiada de Cr$ 247.000,00 e a entrada imediata de Cr$ 233.000,00 sem outras despesas. Diretamente com o proprietario — Fone: 28-7972.

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento, acabamento de luxo, nunca habitado, 6.º pavimento, com 2 salas, 3 quartos jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Foro remido. Financiamento da Caixa Econômica. — Vêr na rua Hilário de Gouvêa 88, com VILARDO. (11560) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 320.000,00 no posto 5 apartamento de frente, andar alto, com 3 quartos sala e demais dependencias. Grande financiamento Entrega imediata Infs. e visitas com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 — 9.º andar — Sala 916 — Tel. 42-8305 (21841) 700

COPACABANA — Loja — Aluga-se á Rua Siqueira Campos 69/71. Vêr das 14 ás 16 horas. Tratar á Praça 15 de Novembro 38-A — sala 21 — 43-7164 das 11 ás 12 horas.

COPACABANA — Apartamentos com habite-se — Rua Sá Ferreira 108 — Lado da sombra (Posto 5) — Vendo os ultimos 3 apartamentos todos de frente nos 2.º 3.º e 4.º pavimentos contendo: vestibulo 2 magnificas salas, com 43 mts.2, otima varanda, 3 amplos dormitorios com armarios embutidos, banheiro em cor box magnifica cozinha com armarios e dependencias para empregada. Preços de 600 e 650 mil cruzeiros. Financiamento em 15 anos pela Caixa Economica — Informações no local com o porteiro ou pelo telefone: 27-5640 — Vendas com AVILA RAPOSO — Avenida Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-0480. (21834) 700

COMPRA-SE — Apartamento de frente em Copacabana, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias. Tratar pelo telefone — 47-3355. (21751) 700

COPACABANA — Posto 4 Rua Santa Clara 18 A menos de 30 metros da Avenida Atlantica — Vendemos, em final de incorporação no elegante Edificio MARYLAND em construção os ultimos apartamentos disponiveis Somente dois apartamentos por andar ambos de frente constando cada 1 com 1 varanda 2 salas, 4 quartos, banheiro completo com louça inglêsa cozinha quarto e W C empregada, área serviço, etc Preços a partir de Cr$ 420 000,00, no 2º pavimento Cr$ 460 000,00, no 6.º e Cr$ 480.000,00 no 8º pav (garage á parte) Financiamento pelo I. A P C — Facilidades razoaveis de pagamento Plantas e informações com os incorporadores — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA — Rua São José n. 31 1º andar salas 1 2 e 3 (700)

COPACABANA — Lojas — Alugam-se lojas no Mercadinho "Copacabana" Ltda destinadas a generos alimenticios Luxuosamente instaladas Rua Siqueira Campos 69/71 Vêr das 11 ás 16 horas Tratar á Praça 15 de Novembro 38-A sala 21 — 43-7164 das 11 ás 12 horas

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se, á rua Barata Ribeiro, apartamento conjugado belissima vista, com ampla varanda 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha 2 quartos de creada, 2 banheiros de creada 2 areas de serviço etc — Tratar com MARIA EUGENIA — Rua 7 de Setembro 65 — 3.º andar (20133) 700

COPACABANA — Loja — Vendo pronta para entrega dentro de 5 mêses. Otimo emprego de capital com renda nunca inferior a 9% a.a. Vêr na R. Duvivier 61 e tratar na Av. Rio Branco 108 — 9.º and sala 907 — Fone 42-1655 (28317) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento á rua Barata Ribeiro constante de 3 quartos, 2 salas, 2 saletas, quarto de empregado, copa cozinha banheiro jardim de inverno e garage. Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro — Rua da Alfandega 69. (39995) 700

COPACABANA — Vende-se, no BAIRRO PEIXOTO excepcional lote de 15,50 x 24 lado da sombra. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º.

COPACABANA — Vende-se, á rua Saint Romain, otimo terreno de 24 x 46 descortinando lindo panorama, RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 200.000,00 á rua Octaviano Hudson, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empr., terraço de serviço com tanque. Financiado. RUBENS GOMES — Assembléia 104 — 5.º.

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 550.000,00 confortavel apartamento, 1 por andar em final de construção, 4.º pavimento, com vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependencias para empregada, garage. Parte financiada RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º.

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 670.000,00 luxuoso apartamento para entrega em 6 mêses, cos vestibulo, 2 amplas salas, bar, grande varanda, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros completos, sendo 1 em côr, copa, cozinha, dependencias para empregada, garage. Financiado. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º.

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 1.600.000,00 á rua Toneleiros, espaçosa residencia propria para embaixada, com amplas salas, 8 quartos, 3 banheiros completos, sala de almoço, copa cozinha, 2 quartos para empregada, jardim, garage, etc. RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º. (38972) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se otimo apartamento de frente Primeiro andar. Três quartos sala, demais dependencias. Cr$ 220.000,00 á vista. Tel 25-6717 (29275) 700

COPACABANA — Em majestoso Edificio de um apartamento por andar, situado proximo da praia com linda vista para o mar vendo para entrega imediata um luxuoso e confortavel apartamento proprio para familia de fino gosto, com 4 quartos e armarios embutidos, 2 salas, sala de almoço linda varanda, 2 banheiros de luxo copa, cozinha e acomodações para criados Preço Cr$ 800.000,00; com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel 38-0231 (28302) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendemos á rua Paula Freitas n.º 62, magnificas residencias de 2 pavimentos em rua particular, de otima construção e entregues completamente reformadas, contendo 2 salas, escritorio, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Fôro remido. Preço: Cr$ 350.000,00 com 50% de financiamento em 15 anos. COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA. á rua Washington Luis 36 — 4.º — tel. 43-7600 (29263) 700

VENDEMOS os ultimos apartamentos do luxuoso edificio em construção á rua Sá Ferreira, com 4 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregadas. Preços a partir de Cr$ 322.000,00, com financiamento concedido pelo I. A. P. I. Sinal de 10% e o restante facilitado. Plantas e informações com ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. — Av. Antonio Carlos 207 — sala 403 — Tel. 22-3032 (Castelo). (28285) 700

VENDEMOS grande e confortavel apartamento no Ed. Rio Bonito á Rua Sá Ferreira 188, pronto em 6 mêses, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, area de serviço e garage. Preço Cr$ 620.000,00 com Cr$ 294.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel 22-6503. (28297) 700

COPACABANA — Vendo aptos. de frente, pronta entrega, com 2 salas e três quartos e 2 salas e 4 quartos e demais dependencias. Financiamento de 70%. Preços a partir de Cr$ 450.000,00. Tratar á Travessa do Ouvidor, 39 3.º. Tel. .. 43-8745. (29273) 700

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Saint-Romain, medindo 24 x 46. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 42-2722 — Sr. ANTONIO. (29198) 700

COPACABANA — Vendo para otimo emprego de capital ou moradia, á Rua Paula Freitas, lado da sombra, construção na 10.ª lage, 50 mts. da praia, aptos. de saleta sala de 4,70 x 3,00; varanda, quarto de 3,50 x 3,00; banheiro e cozinha. Preços a partir de 110 mil cruzeiros, com financiamento do I. A. P. I. Plantas e detalhes com OLAVO MULLER — Av. Franklin Roosevelt 84, 10.º S. 1001, Tel. ... 22-5361. (23169) 700

COPACABANA — RENDA Vendo em ed. acabado de construir, na Av. Copacabana, Posto 3, lado da sombra magnificos conjuntos de frente, para escritorios ou consultorios, compostos de saleta, 2 salas e sanitarios Preço 180 mil cruzeiros com parte financiada. Tratar diretamente com OLAVO MULLER — Av. Franklin Roosevelt 84, 10.º S. 1001 Tel. 22-5361 (28168) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, em final de construção, com saleta de entrada hall interno duas grandes salas, dois quartos, sanitarios, tres bons quartos, jardim de inverno varanda, copa, cozinha e dependencias de empregada, situado em 2.º pavimento, de frente para a rua Copacabana, no Posto 6. Preço Cr$ .... 200.000,00 á vista e Cr$ 261.000,00 em 18 anos, pela tabela Price. Telefonar para 22-3025 Sr. MOTTA

COPACABANA — Lido — Vende-se com facilidade de pagamento, apartamento de frente, terreo elevado, com sala, quarto, banheiro, cozinha completa, area e tanque. Em fim de construção 26-7881. (28175) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento de frente no 7.º pavimento, lado da sombra, pronto para ser habitado, construção de luxo contendo: vestibulo 2 magnificas salas, otima varanda com linda vista, 3 amplos dormitorios, armarios embutidos, confortavel banhº. em cor, box separado espaçosa cozinha c/ armarios embutidos, dependencias p/ empregada e terraço de serviço Todas as peças com os aparelhos de iluminação colocados inclusive dois luxuosos lustres. Preço 650 mil cruzeiros. Financiamento pela Caixa Economica em 15 anos. Informações com — AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-0480. (21808) 700

COPACABANA — (Avenida N. S. da Copacabana) — Apartamento pronto, situado no lado da sombra, constando de saleta, 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados, garage. — Preço: Cr$ .. 620.000,00, — com parte financiada. CIVIA Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasilia) 2º andar. Tel. .. 22—2141 (40871) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento, 2 salas 2 quartos, banheiro cozinha dependencia empregada no Leme junto á praia; preço 230.000 cruzeiros; informações com MICHEL. Telefone: 25-3900 Facilita-se o pagamento (28326) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento para ser ocupado em 30 dias, com hall living 2 quartos, quarto e W.C. de criados e garage, 235 mil cruzeiros, com parte financiada — Av. Rio Branco, 131, sala 303. (29206) 700

COPACABANA — Vende-se para comerciário ou jornalista, excelente apartamento edificio em incorporação no Posto 3, com 4 otimos quartos e demais dependencias de grande conforto. Preço 240 mil cruzeiros, com pequena entrada a ser restituida e financiamento de 100% pelo plano B. Inf. e plantas á rua Uruguaiana, 104 sala 407 — Tel. 43-9257 (23244) 700

COPACABANA — Vende-se no 14.º do apartamento com 3 quartos e sala, tudo de frente, lado da sombra. Preço 260 mil cruzeiros. Rua Ronald de Carvalho 95 — Procurar AMARAL. (28335) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 301 do edificio Arizona á rua Toneleros, esquina Hilario Gouvêa, com dois grandes quartos com guardas-roupa embutidos duas amplas salas, envidraçadas, varanda fechada, hall, copa, cozinha, quarto e banheiro empregada. Ver local: Sr. AMERICO — Tratar 42-3183 — Dr. Tinoco. (28344) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento á rua Constante Ramos, 136, fundos com sala, dois quartos e quarto para empregada, todas as instalações, entrega das chaves com habite-se, em maio, preço Cr$ 200.000,00, tem financiamento. Trata-se pelo fone 37-1185, pela manhã. (28282) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento de alto luxo vendo á Rua Marquês de Abrantes, andar alto com linda vista. Composto de grande jardim de inverno vestibulo 2 salões 4 quartos muito amplos grande copa e cozinha. 2 quartos de banho social armarios embutidos 2 espaçosos quartos de empregado. Otima construção. Preço Cr$ 660.000,00, tendo parte financiada. Entrega em agosto. Plantas e mais detalhes com JOÃO AMARAL á Avenida Graça Aranha, 416 — Sala 821 — Telefone: 42-9750. (28332) 900

APARTAMENTO no Flamengo, vendo, mobilado, por motivo de transferencia para o estrangeiro, pronto para entrega imediata, com sala, quarto, banheiro, kitchnette. Parte financiado. — Tel 37-0318 e 42-4718 — Dr. Alberto (J 20382) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Em edificio de construção já terminada, luxuoso apartamento em andar recuado, constando de: hall, grande terraço em toda frente, 2 salas, banheiro social, bar, galeria, 4 quartos sendo um com vestiário, armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ 800.000,00, com Cr$.. 396.000,00 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 Ed. Brasilia 2º andar Tel. 22-2141. (40872) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento primoroso, com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para embaixada ou familia de fino trato com hall em marmore, galeria tôda em pedra com piso de marmore sala de jantar, jardim de inverno e grande varanda. Living-room com duas ótimas varandas, grande biblioteca com armarios embutidos. 4 quartos, sendo 2 com vestiário e armario embutido, dois banheiros completos em marmore copa, cozinha, com armarios inclusive para geladeira, 2 garagens, 2 quartos para criadas com banheiro. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0231. (28303) 900

FLAMENGO — Vende-se terreno aproximadamente 2.800m2. dando frente para três ruas, e outro 1.750 m2., tendo 12m. de frente para uma rua. Juntos ou separados. Existe varios predios todos alugados. Tratar na rua Bento Lisboa, 175, apart. 35 9.º, das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas. Largo Machado (29231) 900

FLAMENGO — Vende-se magnifico apart. de frente no 5.º pavimento, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros completos, copa, cozinha, dois quartos para empregados. Entrega pronto em junho. Preço Cr$ 580.000,00. com financiamento de Cr$ 220.000,00 com financiamento de Cr$ 100 — GASTÃO MACIEL — Ed. do J. do Comercio, 5.º andar (900)

FLAMENGO — Vendo um apartamento de grande luxo ricamente mobiliado, próprio para residencia de embaixada, com 330m2. de ótima construção. Preço: 2 milhões de cruzeiros — ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosário, 113-A, salas 401-2 Telefone 43-9285. (28268) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento pronto entrega imediata, 2 quartos, sala e dependencias Cr$ 220.000,00 informações pelo telefone 43-9496. (29222) 900

FLAMENGO — Para ocupação imediata. Vendem-se apartamentos localizados no 3.º andar em edificio de 3 pavimentos com sala, quarto, banheiro, kitchnette, tanque e varanda, podendo serem ocupados imediatamente. Preços: 120 e 135 mil cruzeiros Financiamento 50%. Ver com o Sr. WILSON á rua Paissandú, n. 259-A durante o dia. (28348) 900

FLAMENGO — Vende-se — Cr$ 360.000,00 ótimo apartamento, pronto para entrega imediata, com saleta, living-room, terraço sala de jantar, 3 amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias para empregada com W.C garage. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 5.º. (38970) 900

Gávea

ESTRADA DA GÁVEA — Vendo entre São Conrado e Joá terreno acidentado com 5.360 m2. fundos para o mar — Cr$ 120.000,00. Tratar com H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, salas 610-11. Fones: 42-9630 e 42-1860. (28330) 1001

GÁVEA — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, em terreno de 5,00x33,00, em rua transversal á rua Marquês de São Vicente. Preço Cr$ 135.000,00. Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro — Rua da Alfandega n. 60, 1.º (30004) 1001

LAGOA — Vendo a 30 metros da Avenida Epitacio Pessoa, magnifico terreno medindo 12 por 40 metros pronto para construir. Preço base 300 mil cruzeiros. Informações pessoalmente com — JOHN R. AMARAL SCHAEFFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Fone: 42-8305. (21839) 1001

VENDEMOS os 2 ultimos apartamentos no Edificio Rony, á Rua Conde Afonso Celso 131, em frente á praça Pio XI tendo sala, quarto, varanda, kitch e banheiro. Preço Cr$ 115.000,00, facilitando-se parte pela Tabela Price. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (28225) 1001

GÁVEA — Em ótima rua, lugar muito sossegado e alto descortinando linda vista, próximo ao Jockey Club, vendo uma excelente e luxuosa residência em centro de terreno, própria para familia de fino tratamento, com varandas, salões, 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha várias acomodações para criados, grande area com piscina orquidário e fontes naturais de água garage para 2 carros. Preço Cr$ 000.000,00 com parte financiada. Tratar com o Snr. GOMES — Tel. 38-0291. (26301) 1001

JARDIM BOTANICO — Magnifico terreno, descortinando linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, medindo — 37,10 de frente e com uma área de 1.155,00 metros quadrados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar — Tel: 22—2141 (40873) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se terrenos em ruas transversais á rua Jardim Botanico, proprios para residencias particulares, variando os preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 370,00 o metro quadrado. Planta, detalhes e informações na Sociedade de Terrenos Urbanos Ltda. — Av. Nilo Peçanha 12 sala 1 202 Tel. 42-6321 (18960) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Jabyra, transversal á rua Dr. Quintes lotes de 12x30. Descortinando linda vista. Preço Cr$ [illegible].000,00 — GASTÃO MACIEL — Edificio do Jornal do Comercio, 5º andar. (1021)

Glória

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação com grande financiamento a longo prazo. Tratar diretamente á rua da Quitanda 74. 3.º — REGIS & AGOSTINI LTDA. (29235) 1100

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, próximo da cidade. — Ventilação abundante do mar e de Santa Teresa. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74, 3.º com os proprietários. (29234) 1100

GLORIA — Edificio Mariano Procopio — Rua Candido Mendes esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse edificio 2 excelentes lojas, ótimas para serem ocupadas e próprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmácia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritórios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 74, 3.º; São Paulo: rua Marconi n. [illegible] (29237) 1100

PRAÇA PARIS — APARTAMENTO DE LUXO — Vendo apartamento de grande luxo com linda vista para a Praça Paris, Guanabara e Aeroporto, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e dependencias; finíssimo acabamento totalmente pintado a óleo, luz indireta em todas as peças, 8 armarios embutidos com artisticas portas de jacarandá. Preço: Cr$ 830.000,00. Informações só pessoalmente com — WALTER BERGER — Rua Assembléia, n. 104 — sala 503. (1100)

Grajaú

PREDIO — GRAJAU — Vende-se otimo de 2 pavimentos, garage, jardim, quintal, 4 quartos, 2 salas. Preço: Cr$ 380.000,00 — Tratar com o corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501. (21769) 1200

GRAJAU — Vendemos um apartamento para entrega dentro de noventa dias — Sala, dois dormitorios e outras dependencias — Preço Cr$ 85.000,00 com parte financiada pela CAIXA ECONOMICA — Tratar diretamente na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — Fone: 43-7044).

GRAJAU — Vendemos apartamentos com a construção bem adiantada, constando de: Vestibulo, sala, 2 dormitorios e outras dependencias. Preços desde Cr$ 90.000,00 — com parte financiada pela CAIXA ECONOMICA — Tratar diretamente na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º andar — Salas 52-56 (Fone: 43-7044).

GRAJAU — Vendemos bons apartamentos em construção, constando de vestibulo, sala, varanda, 1 e 3 dormitorios e as demais dependencias. Preços Cr$ 84.000,00 — Cr$ 100.000,00 e Cr$ 186.000,00 com financiamento da CAIXA ECONOMICA — Tratar diretamente na CONSTRUTORA — CIEL — Rua Buenos Aires 100 — 5.º andar — Salas 52-56 — (Fone: 43-7044). (22208) 1200

GRAJAU — Vendo sólido predio construção recente a Praça José Ribeiro com sala, 3 quartos, sala de almoço, banheiro completo, cozinha, dependências empregada, terreno 12x50, Cr$ 300.000,00, entrega imediata, facilito o pagamento. J. Guimarães. Rua do Carmo 68-1º. Tel. 43-6039. (39143) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se sólido predio, proximo á Praça General Osorio, situado em terreno de 18x30, dando renda mensal de Cr$ 9.000,00. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Ed. J. do Comércio — 5.º andar. (39644) 1300

IPANEMA — Vendo palacete em centro de terreno de 15x30, pronta entrega. Tratar á Travessa do Ouvidor, 39, 3.º, Tel. 43-8745. (23272) 1300

IPANEMA — Lagôa — Vendemos á Av. Epitacio Pessôa residencia nova, medindo o terreno 20x30, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, hall, jardim de inverno, cozinha, garage 2 quartos de empregada. Preço Cr$ 1.500.000,00 — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSVALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Fones: 22-1369 e 42-4472. (28284) 1300

LAGOA — Vendo um lote magnifico com 24x45. Lado de Ipanema. Ver á Avenida Epitacio Pessôa, junto ao predio em construção 854. Tratar diretamente Largo da Carioca, 5 sala 104 á tarde. (29138) 1300

IPANEMA — Apartamento, pronto. Vende-se novo, para entrega imediata, no melhor ponto da rua Prudente de Morais, com grande varanda envidraçada, 3 quartos, otima sala, copa, cozinha, banheiro, garage e dependencias de empregada. Cr$ 385.000,00 com parte financiada. — Tratar ADMINISTRAÇÃO UNO LIMITADA — Av. Antonio Carlos n. 207, salas 403. Tel. 22-3032. (33373) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se luxuosa residencia em centro de lindo jardim, proprio para familia de alto tratamento. Terreno com cerca 1.700 m2. Agua em abundancia. Tem poço proprio. Rua Dr. João Coqueiro, 95. Ver no sábado das 14 ás 18 horas e no domingo das 9 ás 18 horas. Tratar com o proprietario. Telefone 25-5785 ou 43-1609 com o Sr. Max. (11650) 1400

VENDE-SE — Terrenos planos foro remido, no Cosme Velho, preços modicos — Telefones 22-2436 — 25-4214. (21631) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terrenos, a prazo longo, por Cr$ ...... 250.000,00. Tratar á Travessa do Ouvidor 39, 3.º. Tel. 43-8745. (23271) 1400

LARANJEIRAS — O melhor emprego de capital. A preços ainda reduzidos. Vendemos os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 285, apartamentos tipo 3: 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, sala de almoço, quarto e W.C. de empregada area de serviço. Só 3 apartamentos por andar. Preço excepcional Cr$ .... 350.000,00 no 2.º pavimento, com grande parte financiada pela Caixa Economica. Tabela Price. Prazo 15 anos. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores á rua S. José, 51, 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA (38098) 1400

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS prontos para serem habitados, vendo otimos compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha quarto de banho de luxo com box, quarto e W. C. de empregada e linda vista. Preços de 230 a 260 mil cruzeiros, tem parte financiada — Ver a rua Itaberá 64 — Mais informações com JOÃO AMARAL, á Av. Graça Aranha, 416 — Sala 821 — Telefone: 42-0750. (21833) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ou troca-se por apartamento, terreno situado numa das melhores ruas deste bairro, com 12 m de frente. Área de 407 m2., com construção já iniciada de otima residencia, fundações concluidas, materiais, projéto aprovado e licença. Livre, desembaraçado e registrado no registro de imoveis. Sem intermediarios. — Preço Cr$ 320.000,00. Tratar com o proprietário pelo tel. 25-5050. (28113) 1400

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente no 7.º pavimento do Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras n.º 285, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W. C. empregada area serviço. Preço Cr$ 410.000,00 tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica; Entrada na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros, não financiados, em 10 prestações — Negocio exclusivamente particular — Tratar com o dr. DAVID a rua Machado de Assis — N.º 14 — Apto 302 das 12 as 15 horas. (11672) 1400

LARANJEIRAS — Residencia — Vende-se otima de luxo, situação previlegiada. Duas frentes. Rua Tobias Amaral n. 14. Ver sabado 14 ás 18 horas; domingo, 10 ás 18 horas. Informações telefone 27-6399. (28122) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótima residencia no Jardim Laranjeiras, para pronta entrega. Preço 850 mil cruzeiros, com facilidade no pagamento — ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosário n. 113-A, salas 401-2 — Tel. 43-9285. (29267) 1400

AGUAS FÉRREAS — Rua Marechal Pires Ferreira — Grande casa em centro de terreno medindo 26,00 x .. 55,00. Presta-se para embaixada ou familia de alto tratamento. Preço: Cr$ 1.200.000,00. CIVIA Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22—2141. (40874) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos magnifica residencia para familia de alto tratamento, construida em terreno de 18 x 41. Trata-se a Av. Rio Branco 277 — Sala 1110 — "EXPAN LTDA.". (23334) 1400

Leblon

LEBLON — IPANEMA — Aos Srs. proprietários de terrenos bem localizados, que desejarem construir e receber em apartamentos para residência ou renda o valor do terreno, firma Construtora está interessada em estudar propostas razoaveis. Só interessam zonas de três pavimentos e especialmente em ruas transversais das Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira. Cartas ofertas, informando local, metragem e preço que se pretende para CONSTRUTORA PENSYLVANIA LTDA. Rua São José, 51, 1º andar, salas 1, 2 e 3. (28093) 1500

LEBLON — Vende-se, Cr$ ..... 500.000,00 junto á Av. Ataulfo de Paiva, otimo terreno de 13x10. — RUBENS GOMES — Assembléia, 101, 5.º. (38968) 1500

LEBLON — Vendo grande apartamento de frente para entrega imediata, tendo saleta, living, 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, dependencias para empregadas, ampla cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 sendo parte financiada. Está situado no 3º pavimento de edificio novo. Informações na rua Mexico, 11 — Sala 1301 — das 16 ás 18 horas. (22285) 1500

LEBLON — Vende-se lote de 25,00 por 25,00 próximo á Av. Visconde de Albuquerque. Preço: Cr$ 800.000,00 — GASTÃO MACIEL — Ed Jornal do Comercio, 5.º andar. (1500)

LEBLON — Vendo ótimo terreno, medindo 13x40, lado da sombra, a 30 metros da Avenida Ataulfo de Paiva. Tratar diretamente com o proprietário, sr. ANTONIO — Pelo telefone: — 42-2722. (29197) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de fundos, andar alto, entrega dentro de cinco meses, com vista sôbre montanha e mar, na rua Gustavo Sampaio n. 200, com sala de 22m2., três quartos, hall, copa-cozinha, etc. Base Cr$ 290.000,00, tendo Cr$ .... 140.000,00 financiados. Tratar tel. 27-9733. (29199) 1600

LEME — Vende-se, Cr$ 200.000,00, apartamento em andar alto, em construção com sala, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. para empregada. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º. (38971) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes. Vende-se por Cr$ 350.000,00. O terreno mede 12 x 23, jardim, quintal, tres quartos, 2 salas cada um, pode fazer garage ou abrigo. Tratar á travessa Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. Antonio José Cepeda. (J 21772) 2001

VENDEMOS os ultimos apartamentos do Edificio Santa Alexandrina, á Rua Santa Alexandrina 129, tendo sala, quarto; sala e 3 quartos. Construção de luxo com louça STANDARD em todos os banheiros. Preços de incorporação a partir de Cr$ 106.000,00 com 50% financiados. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (28298) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo os ultimos apartamentos a serem entregues em 30 dias, localizados em ponto privilegiado para a saude, ponto final do bonde Santa Alexandrina. Tratar com Mendes Monteiro, á rua Alvaro Alvim, 37 — 5.º sala 518, fone 42-6382, das 14 ás 17 horas. (29287) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos bons apartamentos em construção á rua Almirante Alexandrino n. 670, proximo ao Largo do França, constando de: vestibulo, sala, varanda 2 ou 3 dormitorios espaçosos e dependencias completas para empregadas. Preços desde Cr$ 195.000,00 com 50 % financiados pela Tabela "Price". Tratar diretamente na Construtora CIEL. Rua Buenos Aires, 100, 5º andar, salas 52/56. (Fone: 43-7044).

SANTA TERESA — Terrenos — Vendem-se 5 lotes com 10 e 13 metros de frente, na rua Joaquim Murtinho. Preços a partir de Cr$ 115.000,00. Informações com o procurador Antonio José Cepeda, á travessa Ouvidor 17 5º andar, sala 501. (J 21773) 2100

VENDE-SE á rua Joaquim Murtinho, magnifica residência de dois pavimentos, construida em centro de ótimo terreno (650 m2.) contendo hall, 3 salas, 6 quartos, banheiro em côr, varanda, copa, cozinha, jardim, quintal e casa externa para empregados. A residência é facilmente adaptável em duas ótimas moradias. NEGOCIO DE OCASIÃO! Preço unico Cr$ 850.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar Dr. Oscar, Av. Erasmo Braga, 277, sala 1.011. Tel. 22-2867. (22235) 2100

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Compro area para industria, dando em pagamento otima propriedade localizada em São Paulo, na praça da Republica, com planta aprovada para 15 pavimentos. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299, antigo 12, 4º andar, sala 41. Tels.: 42-4635 e 22-6545. (J 23182) 2200

Vendo, á rua Guarapuava, predio de construção esmerada, para familia de tratamento Cr$ 420.000,00. J. Guimarães. R. Carmo 68-1º. T. 43-6039. (39141) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo na rua Bela 2 pequenas lojas em terreno de 12,40 de testada. Preço Cr$ 360.000,00. Informações com H. BITTON. Av. Nilo Peçanha 155 salas 610/11. Fones.: 42-9630 e 42-1869.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo muito proximo á praça da Bandeira predio c/ 2 pavimentos, tendo sobrado e armazem e mais seis quartos nos fundos independentes. Terreno 8 x 57. Preço Cr$ 650.000,00. Informações c/ H. BITTON. Av. Nilo Peçanha 155 salas 610/11. Fones.: 42-9630 e 42-1869. (28331) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo a rua Senador Jaguaribe esquina c/ 31 x 32 tendo 2 casas e um pequeno armazem. Preço Cr$ 550.000,00. Informações c/ H. BITTON. Av. Nilo Peçanha 155 salas 610/11. Fones.: 42-9630 e 42-1869. (28329) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendo Cr$ 600.000,00 á rua Almirante Cocrane, magnifica resid. moderna de 2 pavs., constr. em centro de terreno de 13 x 36 ms., tendo 4 quartos, sendo um duplo, sala de entrada, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 2 otimos banheiros completos, ambos em cor, varandas, lavatorio, grande copa, cozinha, quarto e W. C. empr., jardim, quintal com galinheiro e casa para cães e garage. Pinturas a oleo. Entrega imediata. Autorizações para visitas com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, 9º s/ 916. 42-8305. (J 21842) 2500

TIJUCA — (RUA FELIX DA CUNHA) — Vende-se residencia moderna, estilo colonial americano — construção recente e de concreto armado em terreno de 12,00 x 31,00 — com varanda — living, de 7,50 x 4,00 — hall nobre — sala de almoço — cozinha com armarios — despensas — banheiro social — banheiro de empregado — 5 amplos quartos sendo 2 com grandes armarios embutidos — forrados e ventilados — banheiro completo com armarios embutidos e louça inglesa — hall — quintal gramado e arborizado — com entrada para automovel — Tratar com o proprietário — Tel. 48-2831. (29166) 2500

VENDEM-SE ótimos apartamentos com hall, sala, 2 quartos e demais dependencias a partir de 170.000 mil cruzeiros e casas de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias a partir de 220 mil cruzeiros; a rua São Francisco Xavier 33 e 35. Inf. Edificio Odeon, sala 419, 4º andar, das 14 horas em diante. Pagamento á vista ou a prazo pela Tabela Price.

VENDEMOS o ultimo apartamento para entrega em 120 dias, á Rua Rocha Miranda 40, tendo sala, bem ampla, 3 confortaveis quartos, grande varanda, banheiro, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto com W. C. de criados e garage. Preço Cr$ 300.000,00 com Cr$ 107.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA e J. A. CUNHA NETTO — Av. Erasmo Braga n.º 227 — salas 1116 e 1117 11.º andar — Tel. 22-6503. (28296) 2500

MUDA-TERENO — Vendo na rua Rocha Miranda de 8 x 48, por Cr$ 60.000,00 Mexico, 168 — 6º S. 612/13 — José Barroso (25554) 2500

Urca

URCA — Vendo apartamentos para entrega imediata de sala e quarto amplos, banheiro completo em louça inglêsa e kitchnette. Preços Cr$ 130.000,00 e Cr$ 140.000,00 com facilidade e financiamento. — Tratar com H. BITTON. Av. Nilo Peçanha, 155 salas 610/11. — Fones.: 42-9630 e 42-1869. (28328) 2600

URCA — Apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, area de serviço com tanque e sanitario de empregada. Vendemos por Cr$ 150.000,00 com 60% de financiamento em 15 anos. COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA., á rua Washington Luis, 36 — 4.º — tel. 43-7600. (29262) 2600

APARTAMENTO — Permuta-se um na Av. Pasteur, com telefone, 3 quartos, sala e mais dependencias, por outro de frente, que tenha telefone podendo ter somente dois quartos, no Castelo ou Copacabana. Carta para portaria ao n. 21787. (J 21787) 2600

Subúrbios da Central

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia 92, com o sr. Mendes ou no escritório da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março 37, loja com o sr. OMARIO — Tel. 43-1976. (28200) 2800

Vende-se uma casa em Vicente de Carvalho a Rua Alecrim 144, com 2 quartos 2 salas banheiro completo grande varanda, e quintal; por 96 contos — Facilita-se tratar 29-6367. (11641) 2800

INHAUMA — Terrenos — Vendem-se, com facilidade pagamento ás ruas Altinga, Upitanga e Praça Turimã, dotadas de água, luz, calçamento e arborização, situadas em frente á Praça 24 de Outubro, ponto final do bonde Inhauma e por onde passam também os onibus "Meyer-Ramos" e "Cascadura-Ramos", magnificos lotes de 9x35 e maiores, prontos a receberem construção. Plantas, preços e mais detalhes com Joaquim Santos Parente Av. 13 de Maio, 37, 1.º. Telefone 42-6402. (28324) 2800

INHAUMA — Casas a prestações. Vendem-se, ás ruas Altinga, Upitanga e Praça Turimã, situadas em frente á Praça 24 de Outubro, ponto final do bonde Inhauma e servidas também pelos ônibus "Meyer-Ramos" e "Cascadura-Ramos", tôdas em centro de terreno. Preços entre Cr$ 150.000,00 e Cr$ 180.000,00, com grande facilidade de pagamento. — Tratar com Joaquim Santos Parente — Av. 13 de Maio, 37, 1.º.

INHAUMA — Esquina para comércio — Vende-se, com 16 metros de testada pela Estrada Velha da Pavuna, junto á Praça 24 de Outubro, ponto final do bonde. Preço Cr$ 80.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com Joaquim Santos Parente — Av. 13 de Maio, 37 1.º. Tel. 42-6402. (28322) 2800

CASAS NOVAS — Vendemos proximo da estação, 2 casas para entrega em 30 dias, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, garage, jardim e quintal. Construção esmerada em terreno de 9 x 20. Preço de cada uma: Cr$ 130.000,00, com Cr$ 50.000,00 financiados. ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. Av. Pres. Antonio Carlos 207, sala 403, fone: 22-3032.

RENDA LIQUIDA DE 12% — Vendemos vila acabada de construir, com 14 casas em terreno de 25 x 50, com uma area de construção de 620 m2., rendendo mensalmente Cr$ 11.000,00, situada proximo da estação da E. F. C. B. Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ 350.000,00 facilitados. ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA. Av. Pres. Antonio Carlos 207, sala 403, fone: 22-3032. (28286) 2800

CAMPINHO — Vendo terrenos á rua Padre Manso 13x21 Cr$ 25.000,00 e na rua Curimatá 11x27,50 Cr$ 15.000,00. J. Guimarães, rua do Carmo 68-1º 43-6039. (39142) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo 1 terreno á rua Ivo do Prado, com 15x24. Tel. 23-0642 — MATUCK. (29193) 2800

AV. SUBURBANA — Vendo proximo á Estação de Cascadura, um otimo terreno com 3.600 m2, pronto para receber construção. Proprio para construção de bôa vila. Oportunidade, Cr$ 420.000,00. Tratar na Av. Rio Branco 108 — 9.º andar sala 907 — Fone 42-1666. (28310) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Estrada da Tijuca — Vende-se grande sitios, com 7 alqueires, tem 2 frentes, onibus passa dentro do sitio, pela importante estrada a melhor da cidade de maravilhosa, iluminada, telefone, tambem; tenho planta aprovada, se quizer vender lotes grandes. E' o sitio que possue a mais bela topografia — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (21768) 3001

JACAREPAGUA — Vendo uma casa com 2 quartos, sala cozinha e mais dois quartos independente, toda forrada, com agua e luz e um terreno de 22 x 85 preço de ocasião negocio urgente. Tratar com SOUZA MELLO — Av. Presidente Vargas 1029 — Tel. 23-5139 das 9 as 12 horas. (11678) 3001

LINDO SITIO - Vendo para Week-End, ou moradia, distante 30 minutos em automovel do Centro da Cidade á Jacarépaguá e a 800 metros da linha de onibus, com 43.000 m2 de terras ferteis com plantações e pomar, com grande variedade de arvores frutiferas, jardim e arvores de ornamentação, otima residência, bem situada em pequena elevação com estrada para automovel ou charrete até á porta da residencia, tendo 3 quartos, 1 saleta, 1 sala ampla, 1 varanda, 1 copa grande, 1 cozinha, grande 1 banheiro completo, com agua canalizada, luz propria a motor e instalação já feita para luz da Light. Garage com 2 quartos empreg. em cima, casa de empregado, 1 galinheiro e 1 sêva para suinos. Preço Cr$ 650.000,00 podendo ser Cr$ 180.000,00 financiados pela Caixa Economico em 15 anos. Inf. fone: 22-4419 — Sr. JOSE' MATTOS. (28256) 3001

LOTE (15x40) — Cr$ 35.000,00 — Vendo á rua Retiro dos Artistas, muito proximo de Edgard Werneck. Documentação rigorosamente em ordem. Inf. 28-9787. Sem intermediários. (28360) 3001

CASA EM JACAREPAGUA' — Vende-se ainda não habitada e para entrega imediata, o predio á rua Pinto Teles n.º 299, em centro de terreno de 12 x 30, com varanda, sala, 4 dormitorios, banheiro completo, cozinha, etc. Preço Cr$ .. 190.000,00, com grande facilidade de pagamento. Chaves no predio n.º 369 da mesma rua. Tratar com Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37 — 1.º, tel. 42-6402. (28323) 3001

Meier

MEYER — 80 mil cruzeiros, lado do jardim — Vende-se solido predio á rua Miguel Fernandes, tendo tres quartos, sala, etc., situado no lado que tem lindo horizonte. Tratar á travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (J 21770) 3100

PREDIO NOVO — MEYER — Vende-se lindo isolado portão para dar entrada a garage, jardim, quintal, varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro moderno — Preço Cr$ 200.000,00 — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501.

MEYER — Casas novas, vendo a prestações com 2 e 3 pavimentos, todo conforto, bom terreno entrada para auto, jardim, agua, luz, gás, esgoto, preço 260 a 330 mil cruzeiros, terreas com 2 ou 3 quartos, preço 150 a 200 mil cruzeiros. Sinal a partir de 30% e o restante financiado T. P., 5 anos. Tratar com Affonso. Tel.: 32-0251. (21757) 3100

Sub. da Leopoldina

ESTAÇÃO BOMSUCESSO — Rua 24 de Fevereiro 33 — Este bom predio do espolio de BAHIE ABADI será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 20 do corrente as 4½ horas, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões. (21888) 3200

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se magnifico predio assobradado, á rua Miguel Ferreira 19-B, do Espólio de Maria Brandão da Silva, edificado em terreno que mede 6x31, em leilão, terça-feira, 21 de março de 1947 ás 16,30 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. (11588) 3200

BENTO RIBEIRO — Vende-se á rua Carolina Machado, próximo á estação, lote de esquina de 20x40 — GASTÃO MACIEL — Edificio do JORNAL DO COMERCIO, 5º andar. (3200)

Niterói

ICARAI — Vendo no "Ed. Excelsior" em construção na Praia de Icaraí um apartamento de frente com linda vista praa o mar, no 10.º pavimento, com 3 quartos, grande living, jardim de inverno, varanda banheiro, copa cozinha, quarto de empregada com banheiro, e um outro de fundos, com as mesmas acomodações e no mesmo pavimento, tendo também bonita vista. Preço de ocasião. ALFREDO DAMASIO á rua do Rosário, 113-A, salas 401-2. Fone: 43-9285. (28321) 3300

PRAIA ICARAI — Vende-se otimo palacete, centro de grande terreno 19 x 60, Zona para 10 pav. Poderá servir para hotel ou colegio. Tratar 27—2666 (29220) 3300

NITEROI — Vendem-se apartamentos para Industriarios, a Praça Nilo Peçanha, com vestibulo sala, 2 quartos, banheiro, quarto e serviço de empregada, jardim de inverno, etc. Preço a partir de Cr$ 133.000,00 financiado 100% sinal Cr$ 3.000,00. Plantas e detalhes no Edif. Jornal Comercio sala 501-5.º andar — Tel. 23-4284. J. Rezende. (29282) 3300

Petrópolis

AREA NO VALE DO RIO DA CIDADE — PETROPOLIS — Vende-se toda ou parte da area de terreno com 7,5 alqueires, tendo 2.500 metros de frente para a estrada de Araras. Clima magnifico, a 20 minutos de Petropolis. Onibus á porta. Base de preço Cr$ 150.000,00 por alqueire — Tratar á Avenida Rio Branco, n.º 134 — 6.º andar., Tel. 22-5190. (17901) 3500

COPACABANA — Possuo casa de luxo em Petropolis, vendo ou permuto por apartamento em Copacabana, com 4 quartos e 2 salas. Inf. tel. 43-9237 ou 26-3479. (29243) 3500

PARQUE Iporã, Serra de Petropolis, no klm. 43 — Vende-se otimos lotes a prazo á 400 metros de altitude, fantastico para veraneio ou residencia definitiva, tratar com FALCÃO ou JAYME — Telefone: 49-2260 ou no local aos domingos e feriados no escritorio em frente ao BAR DO LEAL. (28119) 3500

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro. Todos absolutamente planos, com água instalada, luz e rede de esgoto. Areas de 400 a 1100 m2. Facilidades de pagamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 401. Tel. 22-3610, ou em Petropolis, no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97. (38890) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou troca-se casa em Petropolis por apartamento de 3 quartos e mais dependencias, inclusive as de empregada, em Copacabana — Tratar pelo telefone 47-3555. (21752) 3500

PETROPOLIS — TERESOPOLIS — Residencias, terrenos, casas de campo, sitios, etc., exclusivamente nestes dois municipios. Escritório especializado de RUBENS A. SOARES DE SOUSA, á rua México n. 168 salas 612-13, tels. 42-7244 e 22-0042. (28345) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 50.000,00 — Vendo, lotes, á partir desta quantia, no Centro, e em vários bairros da cidade, com facilidade de pagamento, á longo prazo. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Novembro, 263, sob. (29250) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 550.000,00 — Vendo no Centro, terreno de 30,00 x 200,00, belissimo plateaux, morro todo aproveitavel. Predio de 1 pavimento, construção antiga, bom estado. Sala de inverno, 2 salas, escritorio, copa, cozinha, banheiro, garage e dependencias para empregados. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 263, sob. (29251) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 1.000.000,00 — Vendo, no Centro da cidade, terreno de 22,00 x 150,00, tendo grande de parte plana, excelente para incorporação. Predio de 2 pavimentos, construção antiga, em bom estado. OTIMA LOCALIZAÇÃO. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 263, sob. (29247) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 200.000,00 — Vendo, proximo ao Centro, area de 2.500 m2, sendo 2.000,00 m2., completamente planos, proprio para industria. Condução á porta. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Novembro, 263, sob. (29249) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 400.000,00 — Vendo no Valparaizo, terreno de 12,00 x 78,00. Predio de 1 pavimento, construção recente, não habitado. Varanda, 1 sala, 3 dormitorios, cozinha, banheiro completo, copa, garage. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 263, sob. (29246) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 550.000,00 — Vendo, em CORREAS, pequeno sitio, com uma area de 7.400,00 m2, com frente de 122,00, muito pitoresco. Topografia variada, sede de 1 pavimento, construção de 6 anos, em otimo estado de conservação, 2 varandas, 2 salas, 2 dormitorios, 2 banheiros, cozinha, despensa, abrigo para carro, dependencias para empregados. Tendo ainda outro predio de construção recente, 1 varanda, 1 sala 2 dormitorios, cozinha, banheiro. Lindo jardim, arvores frutiferas, clima seco e agradavel. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 263, sob. (29252) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 370.000,00 — Vendo no Valparaizo, terreno de uma area de 386,00 m2, com frente de 19,10, todo plano. Predio de 1 pavimento, construção nova, em otimo estado de conservação. Varanda, sala de inverno, 2 salas, 4 dormitorios, copa, cozinha, banheiro, garage, dependencias para empregada, jardim, etc. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 263, sob. (29248) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — FAZENDA DA PAZ — Vende-se 2 pequenos sitios. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário, 113, 8º pav. (3600)

Fazendas e Sitios

VENDE-SE — Na "VILA BALNEARIA ITASSUNEMA", o mais encantador e aprazivel recanto a beira mar das proximidades do Rio, otimos lotes de 15 x 40 em suaves prestações sem juros. Clima saluberrimo, linda praia e vistas panoramicas de beleza sem par a pouco mais de 2 horas do Rio. A melhor oportunidade de possuir um terreno para construir sua casa e gosar os prazeres de um fim de semana. Maquetes, fotos e demais informações sem compromissos na Cia. de URBANIZAÇÃO TERRITORIAL á rua Santa Luzia 799 — 7.º andar grupo 703 — Tel 22-2812 (39609) 3700

LINDO SITIO

Vendo para week-end, distante 7 minutos em automovel do centro de JUIZ DE FORA e a 800 metros da linha de BONDE, altitude de 700 mts., com 3 alqs. (145.200 m2.) de terras em pasto e plantações de otimo pomar, com grande variedade em arvores frutiferas em produção, horta, jardim e arvores de ornamentação, boa residencia, bem situada, tendo 3 qts., 2 salas, banheiro completo, varanda, 2 qts. e banheiro de empr., etc., garage para 2 carros, galinheiro, piscina, dependencia c/ 6 chuveiros para depois do banho de piscina, nascentes capua, etc. Preço Cr$ 360.000,00, podendo ser Cr$ 100.000,00 á vista e o restante em 2 anos, c/ vencimentos semestrais, sem juros. MEXICO, 168, 6.º, Salas 612/13 — JOSE' BARROSO

WEEK-END PARA SEMANA SANTA

Em fazenda bem adaptada, confortavel tendo banheiro completo com agua quente e fria, luz eletrica, alimentação sadia e farta, lindos passeios a cavalo e de barco, altitude de 800 mts. Aceitam-se hospedes — Tel. 22-0042 — JOSE' BARROSO. (28350) 3700

SITIO — Vende-se um a seu contento, dentro de seu orçamento e em local de sua preferencia; informes por favor na Av. Presidente Vargas 1029, tel. 23-5139 com Sousa Mello, de 9 ás 12 horas.

SITIO — MENDES — Vende-se magnifico sitio em CINCO LAGOS, com nascente dágua própria luxuosa casa recentemente construida, com cinco quartos, dois banheiros, grande living, sala de almoço e demais dependencias, com ou sem mobilia. Tratar á Av. Rio Branco n.º 134 — 6.º — Tel. 22-5190. (17902) 3700

VERANEIO ALEGRE

Se quer gozar saúde. e realizar um veraneio alegre, procure o clima sêco, em altitude média É o ideal para crianças e adultos. Para encontrá-lo, não precisa ir muito longe: basta comprar um lote no Retiro do Ribeirão Grande, "o vale mais tranquilo de Itaipava" —, a uma altitude de 700 mts., onde nunca penetrou o "ruço" Lotes dotados de água, luz, esgotos e telefone. Obras de urbanização financiadas pelo I. A. P. I. Maquete e informações com os vendedores exclusivos: Banco de Expansão Comercial do Brasil S/A. — Rua São José, 79 — Tel. 42-5989. (36540) 3700

VENDO ou troco por propriedade no Rio otimo sitio para recreio no saluberrimo clima de Sacra Familia. Informações com o proprietario Av. Presidente Vargas 595 ap. 802 das 9 ás 11 horas, e depois das 18 horas. (28264) 3700

CABELO

Compra-se Rua Visconde Rio Branco, 51 sobrado. (11666) 91

AREA DE TERRENO

Troca-se uma vila recentemente construida rendendo Cr$ 11.000,00 mensaes por um terreno no valor mais ou menos de Cr$ 300.000,00, proprio para uma construção de vila. Facilita-se parte do pagamento. Propostas para á rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43-3411 e 43-0438. (21830) 91

JOSE' VICTOR FERRER

Corretor de Terras e Predios Com escritorio em CHRISTINA e S. LOURENÇO — Sul de Minas

APARTAMENTO NO LIDO

Vendo nas Galerias Duvivier, com 2 quartos espaçosos, sala, copa, cozinha, quarto p.ª empregada, armarios embutidos, todo entapetado, com ou sem moveis, por 320 mil cruzeiros, facilitando-se pagamento. Telefonar 37-6193, com telefone e geladeira. (28206) 91

PREDIO NO CENTRO

Vendo um no melhor ponto da Rua Carioca. Maiores informações pelo tel. 38-6336 SR. FARAH. (28196) 91

VENDEM-SE

4 ótimos lotes de terreno já desmembrados com 360 metros quadrados, cada lote, situados numa área de mais de 7.000 metros quadrados cujo projeto já está legalizado e constando no mesmo aberturas de ruas e praças Terreno de grande futuro lotes oficiais para edificações residenciais num mais saudavel clima do Distrito Federal, a rua Rocha Miranda n. 429, na Tijuca podendo vêr a qualquer hora, pois no local encontra-se o Sr. Julio Lourenço e tratar com o sr. Luiz Alves Maciel á Av 13 de Maio n. 44-A 14º andar, sala 1404 Tel. 22-6183.

DEMOLIÇÕES LUIZ ALVES MACIEL

TEL.: 22-6783

Vendem-se todos os materiais que se encontram na demolição do prédio da rua Barata Ribeiro n. 62, e outros a iniciar, materiais estes descritos como sejam: esquadrias de aplicação da época, banheiros, azulejos, louças sanitárias, consueras em diversos tipos, madeiramento diversos, ótimos fogões de marca americana e inglesa mármore de 1.ª qualidade e materiais outros diversos.

NOTE BEM: Compra-se prédios para demolir e paga-se bem. Trata-se de reformas, pinturas, consertos, construções e qualquer pequeno serviço do mesmo gênero. Serviço garantido e rápido Maciel: Tel. 22-6783

"ED'FICIO TIMBIRAS"

Estando em vias de conclusão as obras do edificio acima, convidamos os senhores condominos a comparecer ao nosso escritório até o fim do corrente mês a fim de se quitarem com o debito correspondente a juros de financiamento, seguros, fiscalização, etc. podendo, assim, receber as chaves logo que seja publicado o HABITE-SE respectivo.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1947

IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. (Ixafisa)

F. Xavier Filho — Presidente

EDIFICIO ZULEIDA

TODOS OS SANTOS

Vendo, apartamentos em construção adiantada com ampla sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregada e terraço, a partir de Cr$ 170.000,00.

Apartamentos com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregada, a partir de Cr$ 220.000,00. Todos os apartamentos são de frente para a rua.

Grande facilidade de pagamento, pequeno entrada e prestações suaves. Detalhes com

J. GUIMARÃES

RUA DO CARMO N.º 68 - 1.º — TEL. 43-6039

ENTREGA A VENDA DO SEU IMOVEL A'

RIOPOLIS

LEITE & CIA. LTDA.

(Corretores oficiais da Bolsa de Imóveis)
Av. Rio Branco n. 9, sala 139 — Tel. 43-9694

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA de PROPRIEDADES RURAIS e URBANAS (fazendas, granjas, sitios, prédios de apartamentos e de residência individual).
PUBLICIDADE E REPRESENTAÇÕES EM GERAL (28357) 91

APARTAMENTO DE LUXO

VENDE-SE

No 2.º pav., edificio novo, centro de terreno, lustres de cristal, finas cortinas, atapetado, armários embutidos, varanda envidraçada, 2 salas, 4 quartos, banheiro de côr, louça Twyford, ótima cozinha, fogão canadense e demais dependências. Agua abundante, sem nunca faltar; fresco, em lugar com facilidade para tudo, em rua transversal o Flamengo. Tratar com DR. NELSON, rua Santa Luzia n. 799, sala 603, 2as., 4as. e 6as., das 15 ás 16 hs. Tel. 42-0965 ou á noite telefone 25-4201. (28343) 91

RESIDÊNCIA LUXUOSA

Em centro de terreno de 18,50x62,00, com sala de visitas de 16 m2, sala de jantar com 40 m2, escritório, 3 quartos, sala de almoço de 16 m2, cozinha de 12 m2, dispensa em azulejo branco, quarto de banho completo de 9 m2. com louça Standard, armário em côr lilaz, garage, com 2 quartos e quarto de banho completo com aparelhos brancos e paredes de azulejos em cor azul, quarto de empregada com banheiro conjugado em azulejo branco, abrigo anti aéreo com 25 m2. que serve para adega, pergola de recreio estilo grego em cimento armado e piso de mosaicos, com ganchos para rede, cobertos com videira, grande galinheiro, grande jardim, em volta todo o piso de ladrilho trotuá, 2 grandes varandas em ceramica São Caetano 100 m2 de construção, tudo pintado a óleo em tinta inglesa Preço: Cr$ 1.300.000,00. Rua Barão de Santo Angelo n 34 Esta rua principia na rua Dias da Cruz, em frente ao n. 749, Meyer Tel: 29—6548 Facilita-se parte do pagamento. Vêr das 13 ás 17 horas (38967) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se área de 110 000 m2 na praia na base de Cr$ 60.00 m2 Grande facilidade de pagamento sendo financiado sessenta por cento Cartas para este jornal sob o n. 21784. (21784) 91

EDIFÍCIO DARKE

Avenida 13 de Maio (junto á Caixa Economica) — Vendemos e alugamos ótimos grupos de salas com sanitário e lavatório anexos. Informações Imobiliária Avenida S. A. (I. A. S. A.), tel. 22-4296, rua México n. 148, 2º, sala 205. (40889) 91

BONSUCESSO

Vende-se um magnifico terreno com 22 x 50 — A' Rua Sargento Silva Nunes a tratar á Rua Mariz e Barros n. 1.014 — Tel. 28-3128. (29185) 91

FAZENDA

250 alq. ou mais, vendo uma fazenda de terras fertilissimas, em clima sêco, (500 mts. alt.), tendo tirado em 1946 renda de Cr$ 400.000,00 m/m, com luz própria e distante 3 horas e meia do Centro. — Preço: Cr$ 2.500.000,00, facilitando boa parte do pagamento. Infor. fone 22-4419, SR. JOSE' MATTOS. (11675) 91

TERRENO RUA GOLF CLUB

Vendemos neste magnifico e aprasivel recanto, ótimo terreno com 12.700m2, próprio para grande chácara ou loteamento. Informações Imobiliária Avenida S. A. (I.A.S.A.), tel. 22-4296, rua México, 148, 2º, sala 205. (40888) 91

PETROPOLIS

Vende-se ótima residência, com 4 quartos, duas salas, etc., etc., com terreno de área de cêrca de 800m2 no melhor bairro de Petrópolis. Tratar diariamente depois das 19 horas, com sr. Ribeiro, pelo telefone 27-7470. (29257) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otima casa com grande terreno ajardinado, com área aproximada de 1.900 m2. no melhor bairro dessa cidade. Tratar diariamente depois das 19 horas, pelo telefone 27-7470, com o sr. *Ribeiro*

"SERRA DE PETROPOLIS"

Terrenos em prestações. — Vendo ótimos lotes, na "Serra de Petropolis" clima maravilhoso, água excelente, com ruas abertas, luz, etc. Lugar lindo, muito saudável, descortinando uma bela paisagem. Terrenos para todo preço e tamanho. Procure conhecer sem compromisso. Telefonar para 27-9637 que será atendido com toda atenção. Plano de venda em 5 anos. (11669) 91

CASA EM COPACABANA Vende-se

AV. RAINHA ELIZABETH — Constando: 1.º pavtº., 2 salas, cozinha despensa, lavatorio, hall, quarto para empregada, garage e otimo quintal. 2.º pavtº., 4 quartos, todos com janela varanda, banheiro completo — Preço: Cr$ 630.000,00 — Tratar pelos tel. 37-3146 e 42-7061. (29276) 91

PALACETE - TIJUCA

Vende-se Cr$ 1.500.000,00 — Telefone: 47-0861 — DINORAH. (29280) 91

CASAS

Vendem-se em Paquetá, Corrêas e Campos de Jordão

Informações telefone 42-4489. (40822) 91

TERRENOS - ARCOZELLO

Particular vende três boas areas, com 50.000; 100.000 e 170.000 m2., otimamente situados, com boas nascentes, e condições de pagamento razoaveis. Não se trata com intermediarios. Dirigir-se a D. S. Caixa Postal 1663 — Rio.

Comercial Imobiliaria Fluminense Ltda.

VENDAS NO RIO:

LEBLON

Rua Sambaiba. Magnifico terreno de 12 x 30, todo plano, c/vista para o mar e água nascente; pronto para edificar.

Rua General Urquisa. Ótimo terreno de 13 x 29 Pronto para construção.

COPACABANA

Rua Paula Freitas 29 (Edificio Paraiso, em construção). Apartamento no 12º pav., c/sala, quarto, banheiro completo e dependencias

Rua Figueiredo de Magalhães (Edificio Olympia em construção). Apartamento no 2º pavimento, c/ varanda, sala, quarto, banheiro completo e dependencias.

ENGENHO NOVO

Rua Dr. Jobim 150. Sólido prédio com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo e dependencias.

MEYER

Travessa Junqueira Freire 29. Confortavel residencia, c/varanda, saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo e dependencias.

EM NILÓPOLIS

Rua Comendador Soares (próximo á Estação) Dois bons prédios, em terreno de 12.50 x 50, para renda ou residencia. Agua e luz elétrica.

EM PETRÓPOLIS

No "Bairro Piabanha" (a 5 minutos do centro urbano); local livre de "ruço". Loteamento aprovado pela Prefeitura Municipal; ruas já calcadas: água, luz elétrica, telefone e rêde de esgotos Dispomos ainda de vários lotes de diversas dimensões.

EM NITERÓI

Vários e confortáveis prédios, terrenos e sitios nos bairros de Santa Rosa, Icaraí, Saco de S. Francisco São Gonçalo e Pendotiba

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, 13º and. Sala 1303

Fone: 22-6661

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 505 sob. — Niterói

Fone: 2-1226

AVENIDA ATLÂNTICA -APARTAMENTO-

Vende-se, ocupando todo o pavimento, de esquina, com 4 grandes salas, 4 quartos, hall e galeria em mármore, 3 banheiros nobres, rouparia, copa-cozinha, 2 quartos de empregados, etc., etc. Tratar diariamente das 13 ás 14 horas e depois das 19, pelo telefone 27-7470 com o sr. Ribeiro. (29255) 91

SNRS. INDUSTRIARIOS

Aptos. situados á Praça Nilo Peçanha — Niterói — Vendem-se com vestibulo, sala, 2 quartos, banheiro, quarto e serviço de empregada, jardim de inverno etc. Todos de frente.

Preço a partir de Cr$ 133.000,00 financiados 100% — Sinal Cr$ 3.000,00 — Plantas e detalhes no Edif. Jornal Comércio, sala 501 — 5º andar — Tel. 23-4284

J. REZENDE (40890) 91

Lotes com praia própria

Villa Balnearia Guity Mangaratiba — Estado do Rio — Inf. R. Alvaro Alvim 21 — S. 206 — Tel. 37-0553. (11696) 91

A RIOPOLIS VENDE

Apartamentos: No Flamengo em edificio já construido preço desde Cr$ 220 000,00 — Apartamentos no edificio Chanceler Maryland, São Paulo, Vila Real e Solemar em Copacabana. Plantas e maiores detalhes com G VISCONTI Av. Rio Branco 9 — S. 139 — Tel 43-9694 — RIOPOLIS. (28356) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, no Posto 5, terreno situação previlegiada para incorporação com projéto aprovado para 10 pavimentos no alinhamento, com todas as peças de frente com 2 quartos, sala, banheiro, quarto e W. C. empregada, cozinha, servidos 2 elevadores. Avaliação paga. Predio existente desocupado Preço: 780 mil cruzeiros. Tratar Av. Graça Aranha 19, 5º sala 501 — T. 42-2668. (34427) 91

APARTAMENTOS

Vendo á rua Voluntarios da Pátria, esquina da rua D. Mariana com sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Construção adiantada com financiamento. Preços a partir de Cr$ 165 000,00 Rua Gustavo Sampaio, apartamento de frente com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada. Construção adiantada com financiamento. Cr$ 360.000,00 — Detalhes com

J. GUIMARÃES

RUA DO CARMO N.º 68 - 1.º — TEL. 43-6039 (39144) 91

RESIDENCIA MODERNA

LINS DE VASCONCELOS

Vende-se com algum financiamento pela Caixa Econômica.

Com 2 pavimentos, tendo no 1.º varanda, gabinete, saleta, sala de jantar, copa, cozinha, hall, dependências para empregada, garage, jardim e quintal; no 2.º: três quartos, varanda, banheiro completo e terraço. Lustres de ferro batido, portões de ferro. Assoalho "Parquet Maravilha". Terreno 10x33. Tratar com Mendes Monteiro, á rua Alvaro Alvim n. 37, 5º, sala 518 — Fone 42-6382, das 14 ás 17 horas. (29286) 91

LOTES EM TEREZOPOLIS - VARZEA

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 1.986

URBANISMO: Projeto completo.
LOCALIZAÇÃO: No perimetro urbano.
CONSTRUÇÃO: Sem movimentos de terras.
PREÇOS: Muito módicos.
PAGAMENTOS: Grandes facilidades com parte financiada.
GARANTIA: Titulos perfeitamente legalizados.
VALORIZAÇÃO: Crescente.

Vendedores autorizados no Rio: Escritório Porto Lussac, Av. Graça Aranha n. 19, 5.º sala 501 — Tel. 42-2668

JAYME COSTA

NO

GLORIA

O teatro mais barato da Cinelandia porque não tem cambista.

PIRATÃO

HOJE EM VESPERAL ás 16 hs. a preços reduzidos e ás 20 e 22 horas

SABADO — Vesperal ás 16 horas. Bilhetes á venda.

PAPELARIA

HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLEIA, 62, LOJA, Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364

OFICINAS GRAFICAS E DEPOSITO

RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

PALACIO RIAN CARIOCA 2ª FEIRA

Dan DURYEA • June VINCENT • Peter LORRE em "ANJO DIABÓLICO" (Black Angel)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

210ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

Lista da extração de QUARTA- FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul e verde, fundo verde claro, e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 19 DE MARÇO DE 1947, ás 14 horas.

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Terminação	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
Premios Cr$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
33874	1.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
28779	200.000,00 cruzeiros	S. PAULO
38963	50.000,00 cruzeiros	B. Horizonte
26758	20.000,00 cruzeiros	S. J. DEL-REI
35301	10.000,00 cruzeiros	S. PAULO
33873	Aproximação 25.000,00 cruzeiros	
33875	Aproximação 25.000,00 cruzeiros	

Todos os numeros terminados em 4 têm Cr$ 150,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 1/2 E DAS 13 1/2 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

210.ª Extração — Pela Concessionária Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVERNO: ODILON DA SILVA CONRADO — 210.ª Extração

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

CINE REX

1º concerto dominical

Dia, 23, domingo, ás 10 horas

Programa: *Mancinelli*, Cleopatra (ouverture); *Wagner*, Idilio de Siegfried; *Zandonai*, Julietta e Romeo; *Verdi*, I Vespri Siciliani; *Santoro*, Musica 1946 (Para corda); *Respighi*, Pinheiros de Roma.

Regente: OLIVIERO DE FABRITIIS

Ingressos á venda: — Frisas, Cr$ 80,00; Poltronas e Balcões, Cr$ 15,00 (selo incluso).

NOIVAS

A tradicional "maison das noivas" possue completo sortimento do que ha de mais belo e moderno em artigos para enxovais de casamento.

A NOBREZA
95, URUGUAIANA 95

PARA GENTE MODESTA

Casa de Saude modesta: partos e operações. Enfermaria, quartos particulares. Equipe cirurgica permanente. — Preços fixos e modicos. R. Teixeira Soares 31 — Praça da Bandeira — DR. BUARQUE LIMA, consultas 10 ás 12 horas. (28199)

Compra-se Terno. Paga-se até Cr$ 400,00

Vestidos, máquinas, ventiladores.

Tel. 42-8396 (20134)

USE NOSSOS CHEQUES EM SEUS PAGAMENTOS

RUA BUENOS AIRES, 20

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Med. aux. no trat. da sifilis.

Industria

Vende-se uma pequena industria de produtos de grande consumo. — Tratar á Rua 1º de Março 101 — 4º and., sala 1 (28341)

SALA DE JANTAR

Vende-se Grande sala estilo Renascimento Inglês com 18 peças, fabricação Laubisch Hirth. Rua Riachuelo n. 93. (Guarda Moveis Laubisch). (29353)

TEATRO JOÃO CAETANO

EMPRESA FERREIRA DA SILVA — TEMPORADA OFICIAL DE 1947

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

DERCY GONÇALVES

Apresentando-se na super-revista da parceria Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, com cenários de Souza Mendes e Irmão, Angelo Lazary, A. Valente, Cajado e Braz.

Sinhô do Bonfim

"Avant-première" ás 21 horas — HOJE

O mais brilhante elenco já organizado no Brasil, com 60 figuras entre artistas e auxiliares, diversos!

MARY LINCOLN — A fascinante "estrela-cantora em sedutores quadros que marcam o apogeu da sua carreira artistica!

DERCY GONÇALVES EM TRÊS SITUAÇÕES TEATRAIS

WALTER D'AVILA — Que estreará como primeiro ator e será consagrado um dos maiores cômicos dos palcos nacionais!

SPINA — O irresistivel excentrico nas criações definitivas do seu invejavel talento!

LINITA — Alegre e irrequieta cachopa de formosa plastica e personalidade inconfundivel.

ARMANDO NASCIMENTO — Um dos mais completos e disputados atores do teatro luso-brasileiro!

ALICE ARCHAMBEAU, DALVA COSTA, VALERY MARTINS, PERPETUO SILVA, PAULO CELESTINO, MARIA DO CÉU, JULY MAR, SCILA MATOS, RICARDINO FARIA, ZULMIRA MIRANDA, ZAQUYA JORGE.

30 "girls" com Norbert, ensaiados por Mme. Lou.

DIREÇÃO ARTISTICA DE DERCY GONÇALVES

Ensaiador: H. Miranda — Maestro: Armando Angelo — Pianista: José Maria de Abreu — Figurinos: Heitor Guichard — "Costumiéres": Lia, Maria Rosa e Julia.

Principais quadros da peça, para os quais chamamos a atenção do publico:
"As sete pragas do Rio" — "As Marias e os Manés" — "Sinhô do Bomfim" — "A secretaria do Ministro" — "Coração do Brasil" — "Galera politica" — "Salão de Cristal" — "Revista em revista" —

Sinhô do Bonfim

SABADO: Primeira Vesperal ás 16 horas de "SINHÔ DO BOMFIM" — (Localidades á venda a partir de terça-feira na bilheteria).

TAPETES PERSAS

Tapetes persas. Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de primeira qualidade, belissimos e diferentes desenhos, constituindo autêntica novidade. — Preços de Cr$ 700,00 a Cr$ 1.500,00 Mercadoria recem-chegada da Europa.

Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL.

Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32 - fundos — Tel. 43-5706.

VIVERES -- CIGARROS PARA EUROPA

Pela Org. mundial: NEW WORD TRADING Co. NEW YORK.

ENTREGA DENTRO DE 10 DIAS

dos DEPOSITOS na AUSTRIA e ALEMANHA. Informações com: LE COONNOISSEUR, r. 7 de Setembro 37, Livr. POLIGLOTA, rua Visc. de Pirajá, 146 sob., ou o Representante no Brasil: JOHAN KRAUS, Rio de Janeiro, rua Gen. Barbosa Lima, 62-3. TEL.: 37—6842. (10843)

ESPORTES

FUTEBOL

PARA A "RIO BRANCO"

No estadio de São Januario, onde há dias os cariocas levantaram o tri-campeonato brasileiro de futebol, será efetuado hoje, o primeiro ensaio dos quadros A e B da entidade maxima, para a escolha e organização do team representativo do Brasil, na próxima disputa da "Taça Rio Branco", com os uruguaios. Nesse ensaio o técnico Flavio Costa, a quem está confiada a referida missão, fará várias experiências, tendo em conta as suas observações nos três ultimos jogos em que se empenharam cariocas e paulistas. Além destes, também participarão do ensaio os jogadores Nena, Jack, e Tesourinha, elementos que sempre se destacaram no quadro representativo do Rio Grande do Sul. Como não deixa de ser agradavel ao torcedor, assistir a exibição dos scratchmen das entidades, é natural que um publico bem regular assista ao mesmo.

PROGRAMA DE ROBERTO PEDROSA

São Paulo, 19 (Asp.) — Falando à imprensa desta capital, ainda sôbre os triunfos dos cariocas sôbre os paulistas em São Januario, o que lhes valeu o titulo de tri-campeões brasileiros de futebol, Roberto Gomes Pedrosa, o acatado e prestigioso presidente da Federação Paulista de Futebol, fez palpitantes declarações sôbre a atualidade do futebol praticado no Rio e em São Paulo, considerando o metropolitano como superior. A' primeira vista, tal declaração poderá parecer esquisita, principalmente se levarmos em consideração, que muitos dos nossos esportistas não acreditam em tal superioridade. Mas Pedrosa não é um leigo na matéria. Pelo contrário, é um dos poucos dirigentes, que podem se aprofundar no assunto e ditar cátedras. E por isso êle as dita. Não considerando que o papel da mentora máxima do nosso futebol seja puramente administrativo, de vez que possui a parte técnica; disse o ex-goleiro do selecionado nacional no campeonato do mundo, que a administração só existe por fôrça das competições de futebol, que é a realidade, sendo o restante, apenas consequência. E embora considerando como essenciais os papeis da renda, do publico e dos clubes, adiantou que, dentre outras, a F.P.F. tomará as seguintes e urgentes medidas: realização do Congresso dos Técnicos, Médicos Especializados e Professores de Educação Fisica. Disputa obrigatória do campeonato de infantis e limite de idade dos amadores, nos clubes principais da capital. Criação da lei de acesso. Auxilio à Varzea, como celeiro tradicionalmente conhecido de craques para o "association" bandeirante. Restringir o mais possivel, o numero de clubes em todo o Estado, em beneficio da qualidade, que abrange maiores possibilidades de progresso. Apoio concreto à divisão de profissionais do interior, fazendo-se o possivel para limitar as suas disputas a jogadores mais novos. E finalmente, com calma e esclarecimento, promover entendimentos, para que anualmente, seja disputado um certame, do qual participem os 4 ou 5 primeiros colocados nos certames oficiais desta capital e do Rio.

Ai estão alguns itens do programa que Pedrosa está projetando e acredita ser de recuperação para o futebol paulista.

*

RESOLUÇÕES DO C. N. D.

Em sessão ordinária reuniu-se o Conselho Nacional de Desportos. Aberta a sessão que contou com a presença do dr. Oswaldo Trigueiro, presidente do Conselho Regional de Desportos da Paraiba, o cons. Luiz Gaioti, em sentidas palavras fez o elogio do saudoso desportista Fernando Lyra e, interpretando o sentir de seus colegas, solicitou a inserção em ata de um voto de profundo pezar, sendo acompanhado pelo presidente do C.R.D. da Paraiba que, em nome desse órgão regional pediu fôsse consignado, também, o pezar dos desportistas paraibanos, o que foi deferido. Passando a deliberar o C.N.D. decidiu: 1. Autorizar o Automovel Clube do Brasil a promover corridas automobilisticas em São Paulo e no Distrito Federal, com o concurso de corredores argentinos e italianos; 2. Permitir ao São Paulo F. C. entrar em entendimentos com associações argentinas, filiadas à Associação de Futebol Argentino, para a realização de uma temporada internacional, em dezembro do ano em curso, com o concurso de duas associações nacionais, desde que na época aprazada não haja qualquer compromisso da Confederação Brasileira de Desportos, quer quanto ao Campeonato Brasileiro de Futebol; 3. Permitir a realização de jogos amistosos entre o Clube [illegible] do Paraguai, e as associações Gremio Esportivo Fôrça e Luz, Esporte Clube Internacional e Cruzeiro Esporte Clube, do Rio Grande do Sul; 4. Conceder a dispensa do parágrafo unico do art. 51 do decreto-lei 3.199, aos cidadãos Giuseppe Loguercio, italiano, e Alberto Alexandre Rebsve, uruguaio; 5. Declarar à Federação Bahiana de Desportos Terrestres que o pedido de anistia dirigido ao C.N.D. deve ser submetido à Assembléia Geral da entidade; 6. Concordar, em principio, com o pedido do Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo, interessado na criação de órgãos auxiliares com poderes para apreciar e julgar, em 1ª instância, as infrações praticadas em cada região ou zona, submetendo o expediente à C.B.D. para considerar o assunto no estudo a que vem procedendo o Código Brasileiro de Futebol; 7. Atender à C.B. de Basketball, para reconhecer o titulo conferido à Federação Mineira de Basketball, vencedora do ultimo Campeonato Brasileiro de Basketball, uma vez que o estatuto da entidade mineira já deu entrada na secretaria do Conselho; 8. Submeter ao sr. ministro da Educação, solicitando as providências que forem adequadas, a reclamação do Curupaiti Futebol Clube, relativa à ocupação de seu campo de desportos, instalado em terreno de propriedade do Ministério da Educação, pela Prefeitura do Distrito Federal; 9. Ratificar os atos da presidencia: a) autorizando a participação do dr. Walter Osvaldo Cruz, em caráter pessoal, no Torneio de Xadrez de Mar del Plata; b) concedendo licença para que a tenista amadora Inah Bustamante participe do torneio aberto de tenis a realizar-se em Montevidéu; c) concedendo transferencia aos atletas profissionais Hector Papelli, argentino, e Manoel Albacete Vargas, espanhol, respectivamente da Federação Metropolitana para a Mineira de Futebol e da Federação Paulista para a Rio Grandense de Futebol; d) autorizando a posse do sr. Gomes Rosa na vice presidencia da Federação Paulista de Futebol; e) concedendo a exceção do paragrafo unico do artigo 51 do decreto-lei n. 3.199, ao cidadão Paul Hermann Portmann, de nacionalidade suiça, e Tibor Krausz, de nacionalidade hungara, e ao subdito libanez Najib Nader, na diretoria do E. C. Corinthians Paulista, tendo em vista anterior pronunciamento do C.N.D.; 10. Expedir deliberação atribuindo ao Conselho Regional de Desportos da Paraiba autorização para verificar e rever os atos praticados pela Federação Paraibana de Desportos, a partir de 19 de janeiro de 1946, e determinar à C. B. de Desportos que designe delegação da sua livre escolha para realizar, com o mesmo fim, estudos em tal entidade, devendo o processo que se organizar ser encaminhado ao C.N.D. para julgamento, em face do artigo 12 do decreto-lei n. 5.342, de 25 de março de 1943. 11. Inteirar-se de decisão do sr. presidente da Republica, comunicada ao cons. Hilton Santos, de autorizar a construção do Estadio Nacional.

YACHTING

A REGATA DO IATE CLUBE DE RAMOS

No próximo domingo, o Iate Clube de Ramos, o benjamin da Federação Metropolitana de Vela e Motor, realizará, nas águas da enseada de Ramos, uma interessante regata constante de três provas, destinadas às classes Carioca, Sharpie Snipe.

A diretoria do Ramos está empenhada em realizar uma competição perfeita e, a julgar pelo brilho da primeira regata que o aludido clube realizou no ano passado, a regata do próximo domingo resultará brilhante. Todos os clubes de vela já prometeram participar do certame, cujo inicio está marcado para as 13 horas do dia 23. As inscrições serão feitas com a comissão de regatas, na ponte do Iate Clube de Ramos, antes do inicio da regata.

ATLETISMO

PREPARATIVOS PARA O SUL AMERICANO

A fim de participarem da 2ª e ultima competição preparatória organizada pela C.B.D., partem hoje para a capital paulista os atletas da Federação Metropolitana de Atletismo, em numero de 28, os quais se exibirão nas provas oficiais de seleção, nas tardes de sábado e domingo. Como se sabe, essa competição interestadual, onde se apresentarão os melhores elementos do atletismo nacional, destina-se à escolha definitiva da equipe que deverá representar o Brasil, na disputa do próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que terá lugar nesta capital, no mês de maio vindouro.

Além dos cariocas, tomarão parte nessas eliminatórias, cujo programa é idêntico ao próximo certame continental, os paulistas, gaúchos e dois paranaenses, um dos quais Hamilton Dal-Lin, que já pertenceu ao atletismo metropolitano. Amanhã, por via aérea, seguem os srs. Celio de Barros representando o Conselho Brasileiro de Atletismo da C.B.D., e o sr. Gastão Lobão, pela F.M.A.

TROFÉU MARIO MARCIO CUNHA

No louvável intuito de estimular e premiar as equipes que não lograram colocação até o 4º lugar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o [illegible] técnico cebedense instituiu o troféu acima, homenageando assim o atleta patricio, que teve seus grandes dias de glória, quer no esporte-base continental, quer nos campos de batalhas da Itália, onde lutou galhardamente [illegible] sua ação contra os nazistas.

TENIS DE MESA

O RELATORIO SOBRE MAR DEL PLATA

O sr. Djalma De Vincenzi, que chefiou a delegação brasileira de tenis de mesa ao 3º Campeonato Sul-Americano, de Mar del Plata, entregou ao sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o relatório de tôdas as atividades desportivas e sociais desempenhadas pela delegação que dirigiu.

Circunstanciado trabalho em mais de dez páginas datilografadas, esse relatório [illegible] detalhes de toda a excursão, desde a partida dos nossos representantes, até o regresso ao Rio, e desde o embarque de retorno para São Paulo, dos dois amadores da Federação Paulista de Tenis de Mesa, requisitados pela C.B.D.

Releva entretanto notar, o cuidado com que foi estudado todo o transcorrer dos três campeonatos realizados, com a reprodução das diversas chaves com os nomes dos jogadores e resultados, e ainda a menção dos principais títulos dos mais destacados campeões nacionais de cada país e também sul-americanos e estrangeiros, pois muitos dos jogadores que disputaram o ultimo sul-americano, são famosos jogadores de carta internacional, com residencia no respectivo país sul-americano, há mais de cinco anos.

A influencia do meio ambiente local, onde foi disputado o certame, as raquetinhas com lençol de borracha espinhenta, o horário e a multiplicidade de jogos, tudo isso foi cuidadosamente analizado no relatório referido, dando margem a que possa a diretoria da entidade máxima e seus órgãos técnicos, chegarem a conclusões, que serão de importancia para o próximo certame sul-americano de tenis de mesa, programado pela Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa para ser realizado em nosso país no próximo ano.

A propria distinção que coube ao desportista sr. De Vincenzi, eleito vice-presidente do 3º Congresso e da Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa, e ainda a soberba atuação do juiz brasileiro sr. Francisco Boderone, que entre os 8 presentes em Mar del Plata, foi designado para mais da metade de todos os jogos ali realizados, estabelecendo com a sua conduta e rigor de execução das regras internacionais, modelo para os demais, sendo apontado pelos congressistas como o numero um sul-americano, apesar de fazer suas marcações em nosso idioma, é material de primeira ordem para observações do valor dos elementos escolhidos pela Confederação Brasileira de Desportos, na formação das suas delegações para representar o Brasil no exterior.

*

VÁRIAS

HOMENAGEM AOS TRI-CAMPEÕES

A Federação Metropolitana de Futebol terá hoje a ocasião de reunir todos os jogadores que a representaram no ultimo Campeonato Brasileiro, num almoço festivo, o qual será realizado no salão de honra do "Night and Day", no Edificio Serrador, às 13 horas. Esse ágape terá a presidi-lo o sr. Vargas Neto, além de outros próceres esportivos, os técnicos do quadro metropolitano e representantes da imprensa, que assim festejarão condignamente o titulo alcançado pelos cariocas.

Fracassou a gigantesca — Belo Horizonte, 19 (Asp.) — Com a aproximação do inicio do campeonato, parece ter fracassado inteiramente a gigantesca excursão que o Atletico realizaria no sul do país, e possivelmente, conforme fora anunciado, à Argentina e ao Uruguai, e de volta da qual, jogaria ainda no Rio e em São Paulo.

Representarão o Exército — O ministro da Guerra designou ontem os majores médicos drs. Luiz da Silva Tavares e Adolfo Riedel Ratisbona e o capitão médico dr. Pacifico de Rodrigues Castelo Branco para representarem o Exército no IV Congresso Sul Americano de Medicina Desportiva, a realizar-se nesta capital de 24 de abril a 4 de maio do corrente ano, sem prejuizo de suas funções e sem onus para os cofres publicos.

O Fluminense concorda — O gremio tricolor comunicou à Federação de Futebol que em nada se opõe à transferência solicitada pelo keeper Alfredo, que deseja atuar na próxima temporada oficial pelo Olaria A. Clube.

Para as eliminatórias — São Paulo 19 (P.P.) — Os atletas cariocas, gaúchos e paranaenses que vêm participar aqui das primeiras eliminatórias para a formação da equipe nacional para o próximo sul-americano, são esperados nesta capital amanhã.

Para ir ao Uruguai — O Fluminense F. C. está aprimorando a forma do seu quinteto de basketball, para efetuar uma excursão a Montevidéu, onde fará uma temporada internacional com os clubes locais. A partida da excelente equipe tricolor está assentada para a primeira quinzena de abril, devendo seguir com todos seus elementos efetivos, a fim de poder realizar uma boa figura nas quadras orientais.

Posta aérea — Santiago, 19 (A. F. P.) — Foi designada a tripulação que representará o Chile na próxima corrida aérea militar "Las Américas", que será realizada brevemente, e cujo ponto de chegada é a cidade do Rio de Janeiro. Está assim constituida a tripulação chilena: — comandante da esquadrilha, Fernando Ortega; tenente, José Bardichowski; e o sub-oficial C. Rojas. Este ultimo servirá, também, como mecanico e radiotelegrafista.

Os uruguaios — Segundo informações obtidas oficialmente pela C. B. D. da entidade uruguaia, o quadro uruguaio deverá chegar à nossa capital, no dia 27 próximo, seguindo imediatamente para São Paulo, onde treinarão à noite, no Pacaembú. A delegação do Uruguai é composta de três delegados, um técnico, um massagista, e vinte jogadores entre efetivos e reservas.

Chico Trindade vai voltar — Belo Horizonte, 19 (Asp.) — Por fonte merecedora de crédito, foi a nossa reportagem informada de que o presidente da Federação Mineira de Futebol dirigiu u mconvite ao veterano e conhecido esportista Francisco Trindade, a fim de que o mesmo volte a integrar o quadro oficial de juizes daquela entidade, e embora não saibamos a resposta de Trindade já ouvimos comentários nas rodas esportivas, de que o seu retorno é tido como certo.

Para o treino de hoje — Por via aérea, chegaram ontem, a esta capital vários jogadores paulistas, requisitados pela C.B.D. para o treino de hoje em São Januario, dentre os quais Oberdan, que se afirma estar em más condições fisicas, sendo a sua presença motivo de satisfação para os selecionadores do scratch brasileiro, que viram nesse seu gesto o interesse de bem servir ao futebol do país.

A revanche do São Paulo — São Paulo, 19 (Asp.) — Quando de sua estada no Rio, como técnico da seleção paulista, Joreca foi procurado por um representante do Fluminense que lhe foi propôr a data de 6 do próximo mês de abril para a realização do match revanche com o São Paulo. A resposta de Joreca foi a de que nada podia resolver, de vez que tratava-se de assunto da competência dos dirigentes do São Paulo. Nestas condições, somente após o regresso da delegação paulista é que a questão poderia ser decidida. Ao que nos foi dado sentir porém, junto a circulos dirigentes do São Paulo, é muito provavel que a proposta do Fluminense venha a ser aceita.

Cruzeiro x América — O gremio da rua Campos Sales, que se encontra atualmente na capital gaúcha, deverá realizar hoje, à noite, a sua segunda partida, enfrentando o Cruzeiro. Como o novo adversário dos rubros é dos mais categorizados, esperam os locais que o team visitante faça uma exibição mais convincente, que a de domingo ultimo, quando abateu o modesto quadro do Renner, pelo escore minimo.

O permanente do C. I. R. — Da secretaria do Clube Internacional de Regatas, recebemos o cartão permanente deste ano, para tôdas as festas sociais e esportivas que forem realizadas pelo gremio alvi-rubro.

Continuarão no Bangu — O Bangu remeteu à entidade metropolitana, para o necessário registro, a copia dos contratos lavrados com os jogadores Adauto e Moacyr.

Campinas terá um estadio — São Paulo, 19 (Asp.) — Dispondo de magnifica área de terreno que lhe foi doada, a diretoria da "A. A. Ponte Preta", da prospera e linda cidade de Campinas, por iniciativa do seu presidente, engenheiro-arquiteto Airton Couto, fará construir na "cidade das andorinhas", um confortavel estadio que uma vez concluido, passará a ser o maior do interior do Estado. Para essa grandiosa e importante realização, que virá engrandecer, não somente o esporte daquela cidade interiorana e a gestão dos atuais dirigentes daquela veterana e prestigiosa agremiação, mas o esporte paulista em geral, já foi elaborado o projeto da futura praça de esportes, bem como procedido o lançamento de um "livro de ouro" destinado a angariar fundos suficientes para corresponder às grandes despesas que advirão, podendo-se adiantar com satisfação, que até o momento, mais da metade do orçamento, já se encontra na caixa do clube alvi-negro, o que constitui motivo, para os mais sinceros parabens. A exemplo do estadio municipal de Pacaembú, o estadio campineiro será igualmente construido num vale e terá acomodações para 30 mil pessoas, além de tôdas as instalações modernas, inclusive alojamentos para delegações visitantes.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de depois de amanhã no Hipodromo da Gavea, estão cotados favoritos os seguintes animais:

1º pareo — Phoenix 25, Garimpa 30, Vice-Versa 35, Mister X, Autono e Lady 40.
2º pareo — Folgazão 20, Seafire e Arranchador 40, Sunray e Acatado 50.
3º pareo — Maracatú 30, Cometa e Champagne 35 e Parker 40.
4º pareo — Floreio 30, Estrilo, Guaiara e Encouraçado 35 e Guido 40.
5º pareo — Furacão e Moema 30, Escudo 40 e Cajubi 50.
6º pareo — Feliz, Hecuba, Marmiteira e Hele 40, Calita, Katurrita e Hallabrada-Iheta 50.
7º pareo — Lotus-PinkRose e Esquivado 30, Malo-Carnavalesca, Hulleva e Topetudo 40 e Grilo 50.

TIRARAM PROVA ONTEM

Os animais Nero e Ladyship, favoritos do ultimo pareo da corrida do próximo domingo, tiraram prova ontem na pista de areia do Hipodromo da Gavea, registrando o tempo de 99" para a distancia de 1.500 metros, sendo os derradeiros 1.400 em .... 93" 3/5.

O RESULTADO DO PRINCESA DO SUL

O grande premio Princesa do Sul, uma das provas mais importantes do programa clássico do turfe sul-riograndense, disputado domingo ultimo no Hipodromo da Tablada, em Pelotas, teve o seguinte resultado:

Grande Premio Princesa do Sul — 2.100 metros — Cr$ 70.000,00.
1º — Halcon Negro, filho de Rolando, 46 ks., Irocil Pereira.
2º — Madariaga, 48, G. Cunha.
3º — Esdedós, 59, D. Moreira.

EM INQUÉRITO

Continua respondendo a inquérito o entraineur Aurelio Olmos, suspenso de suas funções pela comissão de corridas do Jockey Clube de São Paulo, sob a suspeição de ter aplicado estimulantes proibidos nos seus pensionistas Filno e Careca. Desses animais acaba de morrer em Pinheiros, o ultimo nomeado.

AFASTADO DO ENTRAINEMENT

Por ter sido submetido a uma intervenção cirurgica num dos cascos praticada pelo dr. Octavio Dupont, veterinário oficial do Jockey Clube Brasileiro, tardará em reaparecer em publico o cavalo Impio, chegado recentemente da capital paulista.

ESCAPOU DE BOA!

O sr. Nilor Macedo, ex-starter do Jockey Clube Brasileiro, adquiriu duas poules no domingo, em determinado pareo e pagou com uma nota de mil cruzeiros. Recebeu o troco e não conferiu. A' noite verificou que o troco vinha capeado pela nota de mil cruzeiros. Na segunda-feira, o chefe da casa de apostas foi procurado pelo sr. Macedo, que lhe restituiu a importancia recebida a maior, fazendo a identidade do empregado que se havia enganado.

FORAM DESCANSAR

Foram embarcados para o Haras Mondesir, a fim de entrarem em periodo de repouso, os animais Bordelaise, Javari e um potro inédito.

CORES BRASILEIRAS VENCEDORAS EM LA PLATA

Kif Kif, uma prometedora filha de Killarney e Atufada, adquirida por 8.000 pesos pelo Haras Luiz Flores da Cunha, nos ultimos leilões do Tattersall Argentino, acaba de vencer o primeiro clássico de produtos no hipodromo de La Plata, o premio Fortunato Damiani, na distancia de 1.000 metros e 12.000 pesos de dotação. Mantida na expectativa, Kif Kif atacou violentamente nos 400 metros finais as ponteiras Urpila e Lisbona, conseguindo dominá-las amplamente na chegada, registrando assim brilhante vitória para as cores sul-riograndenses. Kif Kif havia estreado sem sucesso, uma semana antes em San Isidro, e não obstante esse fracasso, foi a franca favorita.

O ANTEPROJETO DA NOVA SEDE

A comissão técnica do Jockey Clube Brasileiro, de acôrdo com resolução de sua ultima assembléia, convida por nosso intermédio aos seus consocios a apresentar-lhe as sugestões que julguem oportunas à realização do grande tentamem que vai levar a efeito. Estas sugestões devem ser datilografadas, assinadas e entregues ao presidente da comissão até 10 de abril próximo.

O GRANDE NACIONAL DE LIVERPOOL

Londres, 19 (U.P.) — As inscrições para o Grande Steeplechase Nacional a ser corrido em Liverpool no dia 29 do corrente foram reduzidas para 66 cavalos, quando oito animais tiveram suas inscrições anuladas. O recorde de inscrições confirmadas é de 66 animais, em 1929. Nesse ano o cavalo Gregalach venceu a prova pagando 100 por 1.

AS PRÓXIMAS PROVAS CLASSICAS

As provas do programa clássico da temporada oficial do Jockey-Clube Brasileiro que serão realizadas até o fim do próximo mês, são as seguintes:

Em 30 de março — Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Iheta, Garbosa Bruleur, Gaita, Highland, Cieeê, Branca de Neve, Itanora, Heliada, Hesperia, Hainan, Hematite, Escapada, Divisa Ouro, Chapada, Magestade, Hecuba, Kit e Desforra. (18)

Em 6 de abril — Grande Premio "Outono" — (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — Cr$ ...... 150.000,00 — Furão, Caxambú, Garbosa Bruleur, Garbolito, Highland, Mavilis, Uristrio, Judiahy, Cieeê, Branca de Neve, Ariró, Jacomi, Heliada, Diolan, Heréo, Hesperia, Hero II, Kolkar, Hainan, Halcyon, Chapada, Guaranysinho, Havano, Bambinha e Desforra. (25)

Em 20 de abril — Grande Premio "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Grilla, Top Star, Pink Rose, Sueno Blanco, Lotus, Carnavalesca, Hurona, Cubanita, Ma Belle, Surprise, Heliada, Daphne, Polvora, Tempest, Hainan, Hematite, Guriri, Grisette, Guaiara, Finesse, Sálaga, Tally-Ho, Dolorosa, Pearl, Barraja, Marimanta, Camorra, Hioethe Deck, N.N., Hullera, Banca, Wild Hope, Rara, Vontade, Kit, Blue Ribbon, Desdenhada, Sandalia, Azulena, Havanita e La Guiche. (41)

Em 21 de abril — Premio "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Farina, Sans Souci, Hellen, Halesia, La Romme, Revanche, Vodka, Mayling, Tupiara, Lenita, Illiada, Indiana, India, Isis, Ixion, Anhiuma, Fragata II, Solweigh, Itacava, Jubilosa, Teimosa Luva, Vargem Alegre, Varsovia, Valeta, Ibixuma e Irene. (27)

Em 27 de abril — Premio "Costa Ferraz" — 1.200 metros — Cr$ .. 60.000,00 — Marmóreo, Libio, Itororó, Hamdam, Hamlet, Panegirico, Hunter Prince, Pioneiro, Tufão, Grisú, Gavial, Guelfo, Curvelo, Mefisto, Olympus, King Cole, Icaro, Incauto, Iguane, Esfusiante, Lipe, Guanumbi, Gonguê, Pacaiano, Biguá, Abdin, Audacioso, Brioso, Dynamo, Arrow, Logro, Rondel, Caoré, Caipóra, Calais, Satiro, Aporé, Vavaú e Inca. (39)

O OLHO MECANICO EM PALERMO E SAN ISIDRO

O Jockey Clube de Buenos Aires vai introduzir nos hipodromos de Palermo e San Isidro, um melhoramento que mesmo os mais modestos campos de corridas do nosso país, já possuem, o olho mecânico. Os aparelhos que serão instalados em Palermo e San Isidro assemelham-se ao do hipodromo de Acquedut, em Belmont Park, nos Estados Unidos, que é o mais aperfeiçoado do mundo. A diferença entre esses aparelhos e os usados nos demais hipodromos sul-americanos, é que os mesmos não fixam apenas o ganhador e os que lhe chegam mais próximos, mas também a passagem de todos os competidores, além de apanhar a chegada ao mesmo tempo pelos lados interno e externo da pista.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SECÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FIANÇAS

A V I S O

Em razão do movimento extraordinário de empréstimos dos ultimos 4 (quatro) meses e da necessidade de reorganização dos serviços da secção de empréstimos e fiança, nenhum pedido de empréstimo será aceito durante o mês de abril do corrente ano.

Sómente serão atendidos naquele mês os segurados que já tenham seus pedidos processados e em andamento.

(a) *Newton Menezes* — Chefe da Secção.

(35785)

SOCIAIS

Não era dêste mundo

Em tôdas as notas biográficas que se escreveram por ocasião da morte de Clovis Bevilaqua, aludiu-se-lhe ao desinterêsse, de que deu provas, em tantas oportunidades, pelo dinheiro.

Atendia sempre com boa sombra a quantos lhe solicitavam pareceres, mostrando-se, entretanto, obstinado na recusa em receber honorários que se lhe afigurassem excessivos. Mesmo nos últimos tempos e já em plena era inflacionista, o preço dos pareceres do grande jurisconsulto oscilava entre quinhentos e mil cruzeiros! Contudo, a modicidade dêsses honorários não excluia o manifesto constrangimento com que acudia Clovis à indagação dos consulentes, quanto ao valor dos pareceres, para efeito de pagamento.

Alvaro de Almeida, que há quarenta anos trabalha na Livraria Alves, de que é hoje um dos sócios, narrou-nos inúmeros casos, a que assistiu, todos muito expressivos da desambição pecuniária do maior comentador do nosso Código Civil. Um dêles se refere a certa companhia que litigava com o govêrno sôbre a questão do pagamento de valiosa multa, contra cuja liquidez já se havia pronunciado outro advogado. Ouvido sôbre o assunto, emitiu Clovis longo parecer em que, afinal, se baseou o juiz para tornar insubsistente a multa em questão. Ao ser-lhe pedida a nota dos honorários, disse Clovis lhe fizessem pagamento idêntico ao que fôra efetuado ao outro advogado, sendo-lhe, então, entregue a importância de de quinhentos cruzeiros! Isso, assegurou-nos o Almeida, ocorreu em fins de 1941, o que vale dizer quando quinhentos cruzeiros eram já uma quantia assás ridícula.

E porque estejamos falando de Clovis Bevilaqua, não sabemos resistir ao desejo de contar em que circunstâncias o saudoso civilista, em 1917, por ocasião das festas comemorativas da passagem do centenário do nascimento de Teixeira de Freitas, anuiu ao convite para fazer no Teatro Municipal uma conferência sôbre o autor da Consolidação das leis civis. A informação devemo-la a Edmundo da Luz Pinto, àquele tempo orador oficial da Associação Brasileira de Estudantes e um dos que compunham a comissão que foi à casa de Clovis, para fazer-lhe o convite.

Ruy Barbosa presidiria à solenidade e, assim, avistar-se-ia pela primeira vez com Clovis, desde as divergências, entre ambos ocorrida, sôbre a redação de uns tantos artigos do projeto do Código Civil.

Tudo assente entre o convidado e a comissão, já estavam nas despedidas, quando se lembrou Clovis de perguntar a Luz Pinto se havia exigência do trajo de rigor, hipótese que o impossibilitaria a êle de comparecer à solenidade, pois não tinha casaca, nem "smoking". Edmundo respondeu afirmativamente e para logo se atribuiu a incumbência de alugar na Casa Storino, então existente na rua Sete de Setembro, junto à igreja de São Francisco, uma casaca para Clovis. E assim se fez. Clovis em tudo condescendeu com aquela fácil e inexcedível bondade, que faziam de seu convívio, para repetir um dito de Eça de Queiroz em relação a Antero de Quental, "um encanto e uma educação".

Em lhe concedendo a palavra, na solenidade do Municipal, acentuou Ruy Barbosa que o fazia "ao maior dos jurisconsultos brasileiros", orgulhando-se Edmundo da Luz Pinto, ainda hoje, pela participação que teve no reencontro de dois homens por igual eminentes, em virtudes e letras.

Júlio Moura

Para o album de Mlle.

FATALIDADE

Nosso amor foi coisa boa.
Coisa boa é sempre assim:
termina perto do inicio...
começa perto do fim!...

Geir Campos

— Em Dickens, o romance foi o meio que ele achou para exercer um alto e nobre apostolado.

PAUL-LOUIS HERVIEN — *Dickens.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje: — a senhorita Doroteá Valpassos Neves e os srs. Arthur de Castro, chefe da publicidade da Fox Filme do Brasil; e prof. Alcebiades Cavalcante Guimarães.

— Transcorreu ontem o natalicio da senhorita Laurinda Maria.

— Fez anos ontem o dr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do Dasp.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Diamantino Pinto Mota, da Secção de Pessoal da Empresa *A Noite*, e de sua esposa, senhora Maria Amelia da Silveira Mota, com o nascimento do menino Diamantino.

ALMOÇOS

Realiza-se amanhã, na A. B. I., às 12 e 15 minutos, um almoço que os amigos do coronel Sizeno Sarmento, ex-interventor federal do Amazonas, lhe oferecem. Não tem caráter politico.

— Será realizado hoje, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, um almoço em homenagem à professora Lygia Maria Lessa Bastos, pela sua eleição para vereadora.

JANTARES

Hoje, às 20 horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, terá lugar o jantar que a diretoria do Ateneu Garcia Lorca e os amigos de Annibal Machado oferecem a esse escritor.

HOMENAGENS

Coligação Nacional Pró Estado Leigo — Esta sociedade comemora hoje o aniversario do falecimento de sua coligada, a escritora Maria Lacerda de Moura. Para este fim roga o comparecimento de todos os seus membros, às 9 horas, ao cemiterio São João Batista.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os admiradores e amigos do dr. Afonso Neves, prefeito de S. Lourenço, mandam rezar missa em ação de graças no altar-mór da Catedral Metropolitana, hoje às 10 horas.

CONFERENCIAS

Sob os auspicios da S. B. de Cultura Positivista, o sr. Venancio F. Neiva realizará hoje, às 17.15 horas, na séde da A. B. E., à Av. Rio Branco 91, 10º andar, uma conferencia sôbre Castro Alves.

ASSOCIAÇÕES

A Associação Brasileira de Odontologia recepcionará, por intermedio de seu departamento social, os cirurgiões dentistas formados em 1946. A sessão solene realiza-se hoje, às 21 horas, no salão de conferencias, à Av. Graça Aranha, 182, 9º andar. Falará em nome da Associação o diretor do departamento social. Em seguida fará uma conferencia sôbre "Orientação profissional", o dr. Haroldo Coutinho. Estão convidados os dentistas e suas familias.

VIAJANTES

Procedente de Nova York, chegou ontem, a pianista brasileira Guiomar Novaes, que viajou com o dr. Octavio Pinto, seu esposo.

— Chegou a esta capital, procedente de Cuba, o dr. Jacob R. Schwartz, cirurgião dentista de Nova York.

FALECIMENTOS

Professora Almira de Medeyros Oliveira — Noticias de Campina Grande, Paraiba, anunciam o falecimento, ali, da professora d. Almira de Medeyros Oliveira, casada com o sr. Eurípedes de Oliveira, do corpo de funcionarios do Serviço de Obras contra as Sêcas e irmã do escritor J. Paulo de Medeyros e da senhorita Dalila Nazareth Medeyros. A morta, que durante quase toda a sua vida exerceu o magisterio oficial e particular, dirigindo classes, deixa na orfandade as senhoritas Nelly, Maria do Carmo e Nazareth. Em intenção de sua alma será celebrada na proxima quarta-feira, às 9 horas, na Matriz de S. Terezinha, no Tunel Novo, um ato religioso.

— Foi sepultado ontem o [illegible] Pascoal De Gregorio Spino, deputado em duas legislaturas pelo Estado do Rio e ex-prefeito de Paraiba do Sul, pai do dr. Augusto De Gregorio, diretor da "*Folha Carioca*".

REEXAMINADO O CONTRATO DA C. M. T. C. DE SÃO PAULO

São Paulo, 19 (P. P.) — Logo após a posse do novo prefeito de São Paulo, todos os membros da diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos demitiram-se, permanecendo, porém, nos cargos até que o sr. Cristiano das Neves, governador municipal, convoque nova assembléia dos interessados na Cia.

Informa-se que, por determinação do governo está sendo reexaminado o contrato da Cia., principalmente na parte relativa à avaliação oficial na parte relativa à avaliação oficial ligados ao governo que veiculos de uma das companhias incorporadas, valendo 20 milhões de cruzeiros foram transferidos para a Cia. por 60 milhões.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA 5ª FEIRA

ALMOÇO:

Bifes na grelha
Chuchu frito
Pudim de côco

JANTAR:

Macarrão com ovos
Costeletas de carneiro fritas
Fatias gostosas

ALMOÇO:

Bifes na grelha

Corte os bifes mais grossos do que os bifes de frigideira, bata bem e ponha na grelha em fogo bem forte.

Quando começar a tostar retire do fogo, tempere com sal, alho e manteiga e leve à grelha de novo.

Chuchu frito

Descasque os chuchus, corte em fatias grossas e cozinhe em agua e sal.

Prepare uma massa muito rala, junte queijo, passe ai os chuchus e frite-os.

Pudim de côco

Faça calda em ponto de fio com 350 grs. de açucar.

Junte 1 boa colher de manteiga ½ coco ralado, leite da outra metade do coco, 100 grs. de farinha de trigo e 4 gemas.

Misture tudo, junte as claras em neve e leve ao forno em forma untada.

JANTAR:

Macarrão com ovos

Cozinhe o macarrão, escorra, passe-o na manteiga queimada, misture bastante queijo e arrume em prato que vá ao forno.

Quebre sobre o macarrão ovos, polvilhe com sal e leve ao forno.

Costeletas de carneiro fritas

Bata bem as costeletas de carneiro, condimente com sal, alho e limão, passe na farinha de trigo e frite demoradamente até dourar.

Sirva com cenouras e petit-pois ou com presunto.

Fatias gostosas

Humideça em vinho do Porto, fatias de pão de ló, passe em gemas bem batidas e cozinhe ligeiramente em calda baunilhada.

MÚSICA

CONTRA A INÉRCIA DO MEIO

E' necessário agitar-se o meio. Sacudi-lo. Que se produza algo. A sensação de marasmo, de inércia, de vácuo, no ambiente musical, não deixa de se impor, quotidianamente. O publico está agora na expectativa da reabertura das salas de concertos. Com o inicio da temporada, restando à cidade suas tradições musicais, faz-se licito esperar que surjam realizações interessantes. O fiel, generoso e sempre crescente publico de musica do Rio, bem merece que lhe ofereçam audições e espetáculos de primeira ordem.

Mas, enquanto não tem inicio a estação musical, dir-se-á que a musica não faz parte da vida carioca. O sentimento da sua inexistência neste periodo que atravessamos, realiza-se dia a dia. Esse critério cronológico de amar a musica, de dedicar-lhe atenção apenas durante certos meses do ano, prova que ela ainda não se tornou coletivamente um hábito arraigado de cultura. Lembra o ano inteiro, vamos ao teatro durante os doze meses do ano, mas cuidamos de musica quase que só a partir de abril.

Pode-se reconhecer que um conjunto de causas, como ocorre em todo o mundo, determina que as atividades musicais regulares oferecidas ao publico se interrompam, durante certo periodo, embora, em outros paises, efetuem-se concertos e espetáculos no verão, geralmente ao ar livre. Mas o vivo reflexo dessas atividades, se outro fosse o nosso estágio de cultura, deveria continuar atuando nos espiritos. Sintoma de que não nos achamos "musicalizados", e sem duvida sintoma alarmante em um centro da importancia do Rio de Janeiro é, por exemplo, a ausência de um periódico, de uma revista, de um magazine musical, feito com certa dignidade musicológica, sem predileções injustificaveis pelo gênero lírico. Outro sintoma alarmante, da mesma espécie, é o retraimento editorial, já nem digo a propósito de musicas — lacuna do nosso meio de que tenho tratado aqui — mas quanto a livros que nos falem de musica.

Um complexo de fatores impede que desfrutemos, no Rio, de um ambiente musical ponderável. Esse conceito de ambiente traduz-se pela presença da musica nas preocupações do publico, quando não se efetuam concertos e espetáculos musicais. E chegando a condicionar o seu nivel qualitativo e a sua adequação às nossas necessidades peculiares, no transcurso da temporada. Mas, de um lado, a precariedade das nossas instituições artístico-educacionais e, de outro lado, a subordinação da temporada, na parte mais importante de seus aspectos, à empresários que comercializam a musica, fazem constatar, como uma consequencia fatal, a superficialidade do impulso que conglomeram um milhar de pessoas em um salão de concertos.

Já tanto se vem debatendo sôbre os males da pedagogia, cujas falhas aliás não poderiam ser removidas por uma ação imediata, que se tornaria inutil agora repisar o tema. Mas o abandono das manifestações musicais brasileiras oferecidas ao publico, o relegamento da organização da temporada oficial ao alvitre interessado de empresários, é que podem e devem ser urgentemente sanados. Elas oferecem às platéias cariocas diversões musicais efêmeras, simples traços inconsequentes, à flor da sensibilidade, sem cuidar de fazer obra perdurável de cultura. E' por isso que no Rio de Janeiro, pelo espaço de largos meses, não acontece nada, musicalmente e, fôra do ambito das secções especializadas dos jornais, e além do que pode alcançar o esforço permanente de um reduzido grupo de artistas, não se pensa em musica. Por isso, musicalmente, não somos quase nada, quando temos potencialidades reais para nos tornarmos em um grande centro artístico.

No segredo de uma sala do Municipal, combina-se hoje que artistas virão ao Rio, de abril a novembro, em condições de deixar maiores proventos aos concessionários. A' medida que chegam, o publico, convidado a ir aplaudi-los, não deixa de comparecer, tantos são os seus pendores naturais pela musica. O empresário embolsa régias percentagens, acrescidas do que, por mágicas da bilheteria (segundo se verificou nos ultimos anos) deixou de constar dos beneficios devidos aos artistas. Prosseguem os contratados em suas "tournées", fecha-se o teatro ao fim do ano, e nós permanecemos na mesma moral estagnação.

Felizmente, encontra-se em funcionamento a Camara Municipal que, conhecedora da situação do Teatro da Prefeitura, e sob o influxo dos imperativos capazes de determinar o nosso desenvolvimento artistico, chegará de certo a promover a sua autonomia. Com um Teatro Municipal autárquico evitar-se-á o indisfarçável "ad libitum" dentro de que se movem atualmente os empresários, apenas limitados pelos termos elásticos da concessão da Prefeitura. E também aboliremos o tardigrado regime burocrático que embaraça todas as medidas necessárias e urgentes, inclusive para o aproveitamento de nossos próprios valores, dando, paralelamente, por exemplo, efetivas possibilidades de bailarinas e coristas que ultrapassaram as idades das pernas flexiveis e da juventude das vozes... Faz-se preciso que um Conselho Administrativo, formado de técnicos e artistas brasileiros, venha colocar-se à testa do Teatro Municipal. Srs. vereadores: entre a mudança do nome de um logradouro publico, e a discussão dos problemas vitais do povo carioca, queiram tratar, portanto, da autonomia da nossa grande casa de espetáculos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Orquestra Sinfônica Brasileira — Como já foi divulgado, o maestro Oliviero de Fabritiis conduzirá os concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira no mês de março. Sua situação em diversos paises da Europa representa uma credencial expressiva, como regente.

Tôdas as peças apresentadas no seu programa de estréia serão levadas em primeira audição, excetuando-se, apenas, "Pinheiros de Roma", de Respighi.

O 1º Concerto para o Quadro Social da Orquestra Sinfônica Brasileira, será realizado no Teatro Municipal, respectivamente, nos dias 22 sábado (vesperal ás 16 horas) e 25, terça-feira (noturno às 21 horas), com o seguinte programa: 1ª parte — Rossini, Italiana na Algeria (ouverture); Haydn, Sinfonia em mi maior; Zandonai, Romeu e Julieta: a) Episodio del Torchio; b) Cavalcata. 2ª parte: Santoro, musica para cordas; Wagner, Siegfried Idyll; Respighi, Pinheiros de Roma.

Maestro Oliviero de Fabritiis

— A secretaria da Orquestra Sinfônica Brasileira solicita aos socios que estiverem fora ou em gozo de férias, o comparecimento à sua séde, Edificio Guinle, 7º andar, a fim de que possam regularizar a sua situação.

— Com a presença das autoridades do ensino, terá inicio no dia 30, ás 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, a série de concertos infantis para a juventude escolar, promovidos pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob os auspicios da Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação.

O programa será o seguinte: — Bach-Kodaly, Nosso Pai no Céu; Mozart, Serenata: 1) alegro; 2) Romance; 3) Minuetto; 4) Rondo; Braga, Variações sobre um tema brasileiro; Tschaikowsky, Suite Quebra Nozes: a) Ouverture miniatura; b) Marcha; c) Dansa da fada; d) Dansa russa; e) Dansa arabe; f) Dansa chinesa; g) Dansa das flautas; h) Valsa das flores.

Este concerto terá como regente o maestro José Siqueira.

DEMAGOGIA O BARATEAMENTO DO CUSTO DA VIDA

Diz o superintendente da C. P. do R. G. do Sul

Porto Alegre, 19 (Correio da Manhã) — A Sociedade dos Vigilantes do Rio Grande do Sul dirigiu ao coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C. P., um oficio, protestando contra a alta de preços neste Estado. Declara: "O povo deste Estado continua sofrendo a tamanha influência dos "tubarões". Cita os seguintes preços cobrados em Porto Alegre: banha, Cr$ 14,30; feijão preto, Cr$ 2,50; carne, Cr$ 4,40; charque, Cr$ 10,00; arroz japonês de segunda, Cr$ 3,50; batata amarela, Cr$ 3,50; sabão, Cr$ 9,50; leite (às vezes com agua), Cr$ 2,80 a domicilio; pão, Cr$ 6,60; massa alimenticia, Cr$ 5,60. "A Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, por seu proprio superintendente, tem proclamado a sua ineficácia e falta de meios para impedir a corrida altista, a fraude e o desrespeito às tabelas oficiais, visto dispôr, apenas, para todo o Estado, de quatro fiscais". Os signatários do oficio afirmam, ainda, que aquele superintendente declarou o seguinte: "qualquer pessoa de senso sabe que existe no Brasil a exploração do povo e barateamento do custo da vida será pura demagogia".

O CASO DAS 300 MIL SACAS DE TRIGO

São Paulo, 19 (Asp.) — O sr. Malta Cardoso, ex-secretario da Agricultura do Estado, ouvido pela reportagem a respeito do caso das trezentas mil sacas de farinha de trigo que haviam desaparecido, depois de outras considerações sobre o assunto, afirmou que aquele produto importado pela Secretaria de Agricultura está sob o controle direto do Banco do Estado e do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

RADIO

UMA "RENTRÉE"

Zézé Fonseca, conhecida atriz de rádio teatro, reapareceu anteontem à noite na Rádio Globo, interpretando o principal papel de um drama ou tragédia, que se intitula "Berenice". Talvez os recursos declamatórios que a intérprete empregou, ao exteriorizar aquele gráu incandescente de exacerbação passional, resultassem eficazes em um palco. Mas, através do microfone, trouxeram aos ouvintes a sensação de que Zézé Fonseca incidia em formidável exagero.

Os seus gritos, gemidos, exclamações, eram talvez sugeridos pelo caráter da peça, de um mérito literário, aliás, e de uma condensação emotiva superiores ao plano comum do nosso rádio teatro. A artista poderia, não obstante, obter melhores resultados interpretativos se agisse com discreção e sobriedade, pois não lhe faltam riqueza e matizamento de voz. Mas, derivando tanto do original como da intérprete — que teve o concurso de Valdemar Falcão e outros atores — o máu gosto grandiloquente observado na transmissão, pode-se concluir que faltam, principalmente à "Berenice", qualidades especificas radiofônicas.

Em face desse espetáculo de rádio teatro, ocorre-me a pergunta: o rádio é um simples meio transmissor, ou uma nova forma de arte? E creio que a resposta deve ser esta: deveria o rádio revestir-se de autonomia artistica, empregando processos próprios, diferenciados, mas limita sua ambição ao papel de reprodutor. Ou melhor, quase sempre reproduz, transmite apenas, sem uma elaboração apropriada do material utilizado.

Cumpre, pois, aos autores e atores adaptarem-se aos recursos especiais do microfone. Pois o rádio, transmitindo fielmente, hipertrofia os efeitos. As dores morais de Zézé Fonseca, por exemplo, pareciam terribolissimas dores fisicas... — F. Silveira.

Congresso de emissoras do interior, em Poços de Caldas — Realizar-se-á na semana de 24 a 29 de março corrente uma reunião de radio-emissoras do Interior do Brasil, com o objetivo de estudar medidas visando o progresso e o desenvolvimento da rádio difusão.

Emissoras em numero superior a 40, pertencentes a Minas, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Estado do Rio já aderiram ao conclave que está sendo organizado pela PRH-5, Rádio Cultura de Poços de Caldas.

Entre as teses que serão ventiladas, conta-se a do apoio que deverá ser prestado ao Ministério da Educação para combate ao analfabetismo em nosso país.

"Pergunte o que quiser", na B. B. C. — A emissora londrina chama a atenção dos seus ouvintes para uma mudança no horário deste programa. A partir da primeira semana de abril êle será irradiado ás quinta-feiras ás 20 horas, e não ás sextas-feiras como até agora.

Quem tiver duvidas de qualquer espécie sôbre a Grã-Bretanha ou o Império Britanico que as mandem a: The Latin-American Department. British Broadcasting Corporation. Londres — Os envelopes ou cartões postais devem ser marcados claramente: "Pergunte o que quiser".

— O programa "Recital Mauá", escrito e dirigido por Sylvio Moreaux, apresentará hoje, ás 21,35, uma audição através da Rádio Mauá, com o soprano Maria Helena Coelho, que tanto sucesso já obteve no Municipal. Maria Helena Coelho interpretará páginas liricas e cameristas, acompanhada ao piano por Guilhermina Cerveiro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,10 — Arranjos de Guerra Peixe; 18,30 — Suspense; 18,45 — Irmãs Medina; 19,05 — Esporte no ar; 20,00 — Sociais; 20,05 —Rancho Alegre; 20,30 — "A menina do Estoril"; 21,00 — Academia do Ring; 21,30 — Écos e comentários; 21,35 — Reportagem de Celestino Silveira; 22,05 — Romance; 22,35 — As mais belas páginas.

Roquette-Pinto: De 10 ás 12 horas — Hora do lar; 18,00 — Ave Maria — Programa de orquestra; 18,30 — Programa lirico; 18,50 — Programa instrumental; 19,15 — Noticiario da B.B.C.; 19,30 — Noticiário radiofônico da Rádio Paris; 20,00 — Em visita ao Museu Imperial; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Programa variado; 21,00 — Comentário da PRD-5 — A voz dos Estados Unidos — Album de musica da B.B.C.; 22,00 — Os grandes compositores para piano; 22,30 — Chamando a América — Em colaboração com a RádioNacional; 22,45 — Ouverture 1812, de Tschaikowsky; 23,00 — Diário do Ar; 23,30 — Antologia sonora.

Rádio Nacional: 13,30 — Prog. Paulo Neto; 17,30 — Homem passaro; 17,45 — Prog. de estudio; 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio Melodias; 20,30 — Joias da literatura; 21,00 — Alma do sertão; 21,30 — Prog. de Silvino Neto; 22,00 — Tipica Corriente; 22,30 — Gravações; 23,00 — Hora certa; 23,01 — A Noite informa; 23,30 — Vale apena ouvir de novo; 00,00 — Só para mulheres; 00,15 — Musicas deliciosas; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Tupi: 18,05 — Andiara Peixoto; 18,35 — Bolsa do Café; 18,40 — Jorge Goulart; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,30 — "Cidade Adormecida", novela de Oduvaldo Viana; 21,00 — Doutor Sabugosa, programa de José Mauro; 21,30 — Cristina Maristani, com Orquestra Tupi dirigida por Milton Calasans; 22,00 — Ovo de Colombo, programa de Mario Faccini; 22,30 — Coisas de uma discotéca com Carlos Pallut; 23,30 — Penumbra com Reinaldo Dias Leme.

Rádio Tamoio: 17,30 — Recital; 18,10 — "São Sebastião", novela; 18,25 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Cantores internacionais; 20,00 — "Vida de artista", novela; 20,30 — Coquetel musical; 21,00 — Mestres do teclado; 21,30 — Recital de Silvio Caldas; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Clube: 18,00 — Programa popular Norte-americano; 18,30 — Onda esportiva; 20,00 — Bazar de novidades; 22,10 — Arranjos e fantesias; 22,55 — Ultimas noticias; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Rádio Mayrink Veiga: 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 19,00 — Estudio; 20,00 — 8º capitulo de "A ultima esperança" de Otavio Vampré; 20,45 — Estudio — Speaker Cesar Ladeira; 20,45 — Odete Amaral; 21,00 — Orlando Silva; 21,30 — Show do Papanatas; 22,00 — Comentário; 22,00 — Comentário; 22,05 — Teatro Plácido Ferreira com "O principe encantado" de Luiz Leandro; 24,00 — Clube da Meia Noite, com Jonas Garret.

Programa da B.B.C.: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — O Compositor da Semana — Debussy; 20,00 — A semana no Parlamento Britanico, comentário; 20,15 — Musica ligeira; 20,30 — As vitaminas, palestra pelo prof. B. S. Platt; 20,45 — Tom Bromley, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — A cena européia; 21,30 — A história da musica, n. 25; 22,00 — Radio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da Imprensa Britanica.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Mala do Correio; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — Livros em revista; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Eva Garza e orquestra; 21,15 — Comentário cientifico; 21,30 — Rádio Cométa; 22,00 — Convite a musica; 22,30 — Comentaristas Norte-americanos; 22,35 — Melodias populares; 22,45 — Noticias.

REVISÃO DOS ATOS DE NOMEAÇÃO E RELOTAÇÃO

São Paulo, 19 (P. P.) — O governador assinou decreto, nomeando uma comissão para proceder à revisão dos atos de nomeação e relotação de funcionarios do Estado, a partir da data da vigencia da Constituição.

PROTESTANDO CONTRA A LEI MARCIAL

Curitiba, 19 (Asp.) — A organização Juvenil Sionista Unificada, secção do Paraná, telegrafou ao embaixador da Grã-Bretanha no Rio, protestando contra a declaração de Lei Marcial na Palestina.

TEATRO

"SINHÔ DO BOMFIM", NO JOÃO CAETANO

A ESTRÉIA DESTA NOITE NA PALAVRA DE GEYSA BOSCOLI

— Então Geysa, que tal sua nova revista com Luis Peixoto?

Geysa responde logo, com aquela alegria que é muito dêle:

— "Sinhô do Bomfim" é a quinta revista que escrevo com Luis Peixoto. E é a quadragesima segunda da minha bagagem de vinte anos de autor. Não exagéro, se lhe disser que esta nova revista, como originalidade, como humor e como montagem é o melhor de todos esses trabalhos. Acredito que o publico me acompanhará nessa opinião.

Depois o presidente da Sociedade Brasileira dos Autores Teatrais conta-nos certos misterios da cêna:

— Para a presentação de "Sinhô do Bomfim" houve um verdadeiro "milagre", pelo qual sou responsável: a união, num mesmo elenco, das duas maiores "estrelas" do teatro musicado — Dercy e Mary Lincoln. Aliando-se nesta cruzada, ambas deram magnifica demonstração de que são despidas de vaidade e dessa terrivel doença do "estrelismo", tão comum entre nós entre elementos que acham que devem ser os unicos em qualquer elenco. As duas, pois, quero publicamente enviar o meu agradecimento pela alta compreensão que tiveram, quando lhes expuz a necessidade de fazermos alguma coisa para elevar no conceito do publico e da critica o nivel do nosso teatro-revista."

Tem ainda algumas palavras de elogio à diretora de seu elenco:

— Dercy Gonçalves surpreendeu-me como diretora: por sua intuição admiravel pela visão e pelo carinho com que montou este espetáculo, estou certo de que ela poderá vir a ocupar o lugar que ficou vago, no teatro-revista, com a morte de Jardel. Todos se surpreenderão com o seu trabalho."

Geysa Boscoli

No Gloria, Jaime Costa e sua companhia representam "Piratão", de Jacques Deval numa adaptação de Renato Alvim, enquanto no Regina, Henriete Morineau e os Artistas Unidos apresentam pela segunda vez "O pecado Original", de Jean Cocteau, tradução de Mario Brant.

No Rival, Mesquitinha e seus artistas conseguem interessar o publico com "Rodrigues, o extranumerário", de Ivo Pelay, tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. A poucos passos, encontra-se o Serrador com o êxito de "Mocinha", de Joracy Camargo na bela interpretação de Eva Tudor e sua companhia.

— No Ginástico, dona Ester Leão dirige paciente e devotadamente os ensaios dos três atos de Paschoal Carlos Magno, "Seremos sempre crianças", com que a companhia Alma Flora estreará brevemente. Peça dificil, como montagem e interpretação, tem nos seus papeis principais: Alma Flora, Lucilia Peres, Norma Andrade e Edmundo Lopes.

— O sr. Nelson Rodrigues, o autor de "Vestido de Noiva" pede-nos para informar que sua ultima peça "Anjo Negro" não se destina à Companhia Alma Flora.

— Carlos Lacerda termina sua peça em três atos "A ponte sôbre o Atlantico". Autor de "O Rio" que tanto sucesso obteve quando interpretada pela Companhia Alvaro Moreyra, Carlos Lacerda teve recentemente uma peça "A bailarina solta no espaço", apresentada pelo "Teatro Experimental de São Paulo" que é dirigido por Alfredo Mesquita.

— A 28 proximo será a estréia da Companhia Maria Sampaio-Rodolfo Mayer, no Municipal, com a peça "Quando se vive outra vez", de E. Fornari.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Brasil Açucareiro do I.A.A., numero de janeiro;

Boletim estatistico — A Secretaria Geral do I. B. G. E. está distribuindo o numero correspondente ao periodo de outubro a dezembro de 1946 do "Boletim Estatistico", publicação daquela entidade. São encontrados, no "Boletim", os resultados relativos à produção de seis das mais importantes culturas agricolas do país, em 1945 e 1946; tabelas concernentes ás modalidades supletiva e complementar do ensino primário; receita e despesa da União, para os anos de 1937 e de 1945, a 1947, bem como os resultados dos levantamentos dos estoques de gêneros alimenticios, realizados pelo I. B. G. E. em todos os municipios brasileiros, com periodicidade bimestral, a partir de agôsto do ano findo. Também as indicações numericas acêrca do imposto sôbre a renda, que em numero anterior se restringiram o Distrito Federal, relativamente à quantidade dos contribuintes e ao vulto da respectiva renda tributada, acham-se ampliadas na presente edição com os dados concernentes a São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

PEÇAS DE SHAW E THOMAS MAN NO PARÁ

Cena de "Yayá Boneca", pelas estudantes de Belem

D. Margarida Schivazzapa fala-nos do seu grupo. São mais de cinquenta. Moças e rapazes. Todos animados pelo mesmo sonho. Sendo um movimento artisticamente autonomo, o "Teatro do Estudante do Pará" nem por isso poderia deixar de estar ligado á entidade máxima estudantil a União Academica Paraense. Durante sua primeira fase apresentou verdadeiras vocações artisticas como Everardo Guilhon, Marcilio Viana, Irany Coelho, Maria do Céo Gomes, Aluizio Carvão, Maria Santos e outros. Encenou vários trabalhos entre os quais "Não te conheço mais", de A. Benedetti, "Divorciados", de Eurico Silva; "Sinhá moça chorou", de Ernani Fornari, "O leque de Lady Windermere", de Oscar Wilde, "Toque a serenata de Schubert", de Mario Couto. Cooperou também na luxuosa revista de autoria de Mario Couto, intitulada "Sob o céu das Americas".

Mostra-nos então recortes de jornais, fotografias da realização "Yayá Boneca", repete-nos as palavras entusiasticas de Ernani Fornari, que generosamente autorizou os estudantes do Pará a representar qualquer de suas peças, independentemente de direitos autorais.

INSTITUIÇÃO DO PREMIO "SEU MATOS"

Ao comemorar o primeiro aniversário de sua criação, o Teatro do Estudante do Pará ofereceu, no Teatro da Paz, uma festa á sociedade paraense e ás autoridades, entre as quais figuravam os srs. José Malcher, Abelardo Condurú, àquele tempo interventor e prefeito municipal, respectivamente, e que sempre patrocinaram as realizações do Teatro do Estudante. Nessa reunião foi revelada a instituição do premio "Seu Matos" um boneco que ficaria em poder do amador do T.E. que melhor interpretação tivesse nas temporadas a serem organizadas e apresentadas por aquele movimento artistico. Nessa ocasião foi feita a entrega do "Seu Matos" a Omar Cardoso que o havia conquistado com a interpretação de Benê personagem de "Toque a Serenata de Schubert".

O BRASIL DECLARA GUERRA AO EIXO

A declaração de guerra do Brasil ás potencias do Eixo chamou ás fileiras das Forças Armadas Brasileiras vários dos rapazes que compunham o elenco do Teatro do Estudantes e que, imediatamente, foram cumprir seu dever para com a Pátria. Assim, foram suspensas as representações do Teatro do Estudante do Pará. Assim, terminava sua primeira fase de realizações.

RESURGIMENTO DO "T.E.P."

— E as autoridades estaduais a têm ajudado?

— O interventor federal dr. Octavio Meira e o sr. Manuel Figueiredo, prefeito de Belem, dentro das possibilidades do erário publico, têm ajudado nosso movimento.

— Qual o repertorio que agora prepara?

— Preparamos, para temporada deste ano, "Candida", de Bernard Shaw e "Tristão" de Thomas Man, numa adaptação de Mario Couto e varios outros trabalhos nacionais e estrangeiros. Estas peças serão interpretadas pelo elenco que se revelou na segunda fas do T.E., e do qual destacamos os seguintes nomes: Wharton Guedes, Edith Barros, Celina Prado, Stela Monarca, Maria Olga Machado, Octavio Cascais, Waldemar Viana, Omar Cardoso, Lucio Barbalho, Benedito Padua, Heronides Silva, Octavio Marques, Sá Leal, Augusto Rodrigues, Anie Viana, Belizia Abtibol, etc.

Dona Margarida Schivazzapa inteligente, simples, afavel, tem outros sonhos: o de instalar numa cavelou na segunda fase do T.E., e todos os nucleos artisticos locais, uma sala de concertos, cantina para estudantes e artistas.

— Não haverá nenhum paraense rico que a queira ajudar na realização dessa empreitada?

A resposta não veio imediatamente. Ela mesmo resolveu mudar de assunto. E gastou o resto da hora falando dos moços e das moças que compõem o seu grupo e que pelos quais têm uma afeição de irmã mais velha.

— Levo comigo peças, notas, livros. Será que o "Festival de Teatro" se realiza mesmo em agosto? Seria tão util para esses abnegados o contato com um centro maior, onde fatalmente aprenderiam muita coisa para depois semear e desenvolver no Pará.

VIDA CATÓLICA

MENORES ABANDONADOS

Um problema que exige a colaboração geral para rápida e integral solução é certamente o dos menores abandonados, pois não se compreende que por mais tempo permaneça essa displicência, de tão dolorosas consequências na formação das novas gerações.

Já não se trata apenas das condições de miséria em que vivem numerosas crianças, das enfermidades que as minam, da falta de educação que nem sequer se pensa em lhes ministrar. O mais grave é a tolerancia que permite o seu ingresso na vadiagem, no vicio, no crime, com um doloroso e crescente deficit na formação da nacionalidade.

Ainda ontem relatava a crônica policial desta cidade a morte de um menor, assassinado por outro com uma canivetada durante a luta em que se empenharam, por ter aquele feito trapaça no jôgo da "ronda".

Em plena praça Marechal Ancora, próximo ao Aeroporto, de tarde, cenas assim deprimentes ocorrem, pois é comum que menores desocupados e viciados transformem os logradouros publicos em campo das suas bravatas, atestando as falhas do nosso sistema de assistência aos menores.

Acresce ainda uma circunstancia que mais faz avultar o fracasso das nossas instituições e é que os menores ali reunidos haviam fugido do Instituto 15 de Novembro, educandário reformatório de menores abandonados.

Evidentemente estão faltando aqui instituições semelhantes á Boys Town, a cidade dos rapazes, criada nos Estados Unidos por monsenhor Flannagan, a quem se deve a educação de mais de cinco mil jovens, cujos maus costumes êle corrigiu, transformando-os em elementos prestantes da sociedade.

A formação do caráter deve ser a primeira preocupação das nossas autoridades educacionais, pois é doloroso constatar não somente o abandono em que permanecem milhares de crianças, mas também que as atendidas não recebem á necessária assistência espiritual que as imunize do vicio e do crime.

E' essa a seara que está exigindo a atenção não apenas do govêrno, mas das autoridades eclesiasticas, pois vemos que a infancia e a juventude dia a dia mais se afastam dos principios cristãos, oferecendo-nos factos que na sua crueza não comportam sofismas nem adiamentos.

Urge uma colaboração geral para que se encare o problema na sua rudeza, com o firme propósito de solucioná-lo, pois nenhuma nacionalidade subsiste quando descura do preparo fisico, moral, intelectual e profissional das novas gerações.

"Podemos nós, esperar cidadãos perfeitos de lares quebrados ou onde os pais não cumprem a sua missão sagrada de verdadeiros educadores?"
Monsenhor Flannagan.

Santos de hoje — Eugenio, Ambrosio, Anatolio, Eufrasia, Eufemia, Claudia.

Instalado em Paris um Congresso Católico. — *Paris*, 19 (AFP.) — O Congresso Nacional da Liga Feminina da Ação Católica Francesa foi instalado hoje pela manhã, nesta capital. Esse congresso durará três dias e o tema principal a ser debatido no mesmo será "O que fazer pela paz no mundo". O conclave reune milhares de congressistas. A sessão inaugural foi presidida pelo nuncio apostólico na França, monsenhor Roncalli, que será o presidente efetivo do Congresso.

Foi nomeado arcebispo titular. — *Cidade do Vaticano*, 19 (AFP) — Monsenhor Alexandre Evanoff, Ordinário russo do rito bisantino, que dirigiu a secretaria de informações do Vaticano, para os prisioneiros de guerra, foi nomeado pelo Papa arcebispo titular de Paris.

Escolhido o nuncio apostólico do Chile. — *Santiago do Chile*, 19 (AFP) — O governo chileno concedeu o "agreement" á Santa Sé com referências á designação de Mon. Mario Zenin para as funções de nuncio apostólico do Chile.

INAUGURADO O CURSO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Realizou-se, sob a presidencia do reitor da Universidade do Brasil, prof. Azevedo Amaral, presentes os representantes do diretor da Faculdade Nacional de Medicina, do secretario Geral de Saude e Assistência, do diretor da Escola de Medicina e Cirurgia da Academia Nacional de Medicina e o diretor da Policlinica Geral, dr. Caldas Brito, entre outras pessoas gradas, a cerimonia de inauguração do Curso de História da Medicina, lecionada pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, sob os auspicios da catedra do prof. Rocha Vaz.

Perante numerosa assistencia, formada por grande numero de médicos e estudantes inscritos no curso e por convidados, pronunciou o prof. Ivolino de Vasconcelos a aula inaugural, versando "A evolução dos estudos de História da Medicina" no Brasil.

Encerrou a solenidade o prof. Azevedo Amaral, congratulando-se com o êxito da inauguração daquele novo curso da Universidade do Brasil.

A próxima aula do curso acha-se a cargo do prof. José Martinho da Rocha, que estudará a "Historia da Pediatria e da Puericultura no Brasil", e terá lugar na próxima sexta-feira, dia 21 do corrente, ás 10 horas no salão nobre da Policlinica Geral.

CINEMA

TAMARA, A PECADORA DA SIBÉRIA

(TAMARA, LA COMPLAISANTE)

A história de Tamara, a solitária habitante da cabana perdida nos gelos siberianos, e do amor que inspirou a Gregory, apesar de ter sido escrita por Georges André Cuel, parece ter saído da pena de um Anton Chekov ou outro contista russo, afigura-se mais obra do folklore soviético do que a resultante da cerebração de um escritor francês. Entretanto, a despeito da côr local e da simplicidade dos meios que o argumentista utilizou, "Tamara, a pecadora da Sibéria", não vem a ser uma obra de cinema de boa classe, pois faltou-lhe um diretor mais habilidoso; que conseguisse dar vida, vibração, emotividade á trágica, rustica e muitas vezes primitiva história de uma paixão imprecisa, não delineada com nitidez, mas nem por isso menos humana ou menos convincente.

Felix Gandéra incumbiu-se da adaptação e da direção, com o auxilio de Jean Delannoy, hoje um dos mais conceituados artifices cinematográficos da França, após uma intima colaboração com Jean Cocteau (L'Eternel Retour) e com André Gide (La Symphonie Pastorale). Gandéra vacilou na feitura do cenário, alongando situações e passando por cima do que deveria receber maior atenção. A esquematização da maioria dos tipos podem não ser oriunda de adaptação, mas vir da história. Permanecendo, porém, atravanca o desenrolar da narrativa, embora a muitos dá a falsa impressão de tê-lo facilitado. Aliás, quando disse linhas acima que havia certo humanismo no entrecho não quis elogiar êste ultimo, que no tangente á maneira de se exprimir fá-lo sem obscurantismo, é verdade, mas também sem originalidade ou brilhantismo, tipificando as personagens, modelando-as segundo fórmulas antigas.

A preocupação plástica não se fez sentir na realização de Gandera e Delannoy e se surgiu, vez por outra — nas estepes eternamente alvas pela neve e, principalmente, na cena final, após o suicidio — foi talvez pela intervenção do fotógrafo, cujo trabalho não titubeia como a direção.

Victor Francen sempre foi um ator de vastos recursos e não precisou lançar mão de suas reservas artisticas para encarnar o papel de Gregory e suplantar todos os que contracenaram com êle, dentre os quais, é Lucas Gridoux, na vitima, o que mais sobressái. Os outros, Vera Korene (Tamara) inclusive, comportam-se com extrema discreção, sendo necessário salientar a má escolha de Regine Poncet para interpretar a noiva de Gregory, por ser ela uma atriz falsa e, além do mais, muito feia.

Sempre se salva, em "Tamara" — que deve ter sido realizado há mais de sete anos, pois, em 1940, Victor Francen chegava aos Estados Unidos, onde permaneceu durante todo o tempo da ocupação alemã na França — uma sequência ou uma cena sem o estigma do convencionalismo e da imperfeição. Por conseguinte, erra quem o classifica como espetáculo inteiramente incolor. Comete um absurdo porém, quem o situa na categoria dos filmes que se não mostraram indiferentes para com a arte.

MONIZ VIANNA

Atividades da A.B.C.C. — Serão exibidos, para a Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos, os seguintes filmes: "O Estranho", da RKO-Radio, quinta-feira, dia 20, ás 20 horas, na cabine daquela empresa; e "Obsessão Trágica", da Republic, ás 17,30 horas do dia 21, sexta-feira, na A.B.I.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Este mundo é um pandeiro
Metro-Passeio — O espectro da Rosa
Odeon — Duas orfãs
Palácio — Ana e o rei do Sião
Pathé — Tamára, a pecadora da Sibéria
Plaza — Sob o manto tenebroso
Rex — Sinfonia do Artico
São Carlos — Sempre resta uma esperança
Vitoria — A beira do abismo

CENTRO

Centenário — Assassinos
Cineac — O morcego, Aguas arrazadoras, Jornais e Desenhos
Colonial — As cruzadas
D. Pedro — Escrava de Hitler
Eldorado — Frá-Diavolo
Floriano — Noites de farra
Guarani — Viuva alegre
Ideal — Apaixonadamente
Iris — Um passeio ao sol
Lapa — Eramos seis
Mem de Sá — Os tres desconhecidos
Metropole — A irresistivel Salomé
Moderno — Navio negreiro e Nasce o amor
Olimpia — Quando os homens são homens
Parisiense — Sob o manto tenebroso
Popular — Camões
Primor — Fantasma amoroso
Republica — Sob o manto tenebroso
Rio Branco — Um amor em cada vida
São José — Fantasmas endiabrados

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A ilha dos sonhos
America — Este mundo é um pandeiro
Americano — A mulher tubarão
Apolo — Rosa de sangue
Avenida — Frá-Diavolo
Astoria — Sob o manto tenebroso
Bandeira — O grande pecado
Beija-Flor — Aventura
Bento Ribeiro — Hiena dos mares
Carioca — A beira do abismo
Catumbi — Noite nupcial
Cavalcanti — Fantasma por acaso
Coliseu — Gilda
Edson — Fantasia de amor
Estácio de Sá — Chaves do reino
Floresta — Amarga ironia
Fuminense — Seu unico pecado
Gloria — O obrario negro
Grajau — Sina de jogador
Guanabara — A filha do sultão
Haddock-Lobo — Duelo romantico
Ipanema — Irresistivel Salomé
Irajá — Flor do lodo
Jovial — Fantasmas endiabrados
Madureira — A historia de Louis Pasteur
Maracanã — Cavalgada do riso
Mascote — Duelo romantico
Metro-Copacabana — A cidade do pecado
Metro-Tijuca — A cidade do pecado
Meyer — Sensações de 1945
Modelo — Bengala, o paraiso das feras
Moderno — Beijos roubados
Nacional — Rapsodia azul
Natal — Aventuras de Tom Sawyer
Olinda — Sob o manto tenebroso
Oriente — Beija-me doutor
Palacio-Vitoria — Dillinger
Paraiso — Do mundo nada se leva
Paratodos — Navio negreiro
Penha — Mulheres e diamantes
Piedade — Sangue e areia
Pirajá — José do Telhado
Politeama — Uma aventura na noite
Progresso — Um lirio na cruz
Quintino — O pecado de Cluny Brown
Ramos — Perfume do Oriente
Rian — A beira do abismo
Ritz — Fantasma amoroso
Rosario — A marca do Zorro
Roxy — Tensão em Shangai
Rydan — Duas almas se encontram
Santa Cecilia — O solar dos Dragonwick
Santa Cruz — As escravas de Hitler
Santa Helena — Vivo para cantar
São Cristovão — Crepusculo
S. Luiz — A beira do abismo
Star — Sob o manto tenebroso
Tijuca — Judeu errante
Todos os Santos — O idolo do publico
Trindade — Fantasia mexicana
Vaz Lobo — O rteiro de Dracula
Velo — A mulher e a mentira
Vila Isabel — O transviado

GOVERNADOR

Itamar — Um lirio na cruz
Jardim — O solar dos Dragonwicy

NITERÓI

Eden — O homem de cinzento
Icaraí — O filho de Lassie
Imperial — Pés inquietos
Odeon — Tensão em Shangai
Rio Branco — Estirpe do Dragão

CAXIAS

Caxias — Sonho de estrela e Principio da morte
Santa Terezza — Corcunda da Dama

PETROPOLIS

Capitolio — A beira do abismo
D. Pedro — Pes inquiétos
Petropolis — Satã passeia á noite

TEATROS

Carlos Gomes — Do paraiso ao inferno
Glória — Piratão
João Caetano — Sinhô do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — Rodrigues, o extranumerário
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1947
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 16.065
Ano XLVI

NA CAMARA MUNICIPAL

Requerimentos ao prefeito

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o sr. Luiz Paes Leme enviou à Mesa dois requerimentos, em nome da bancada da U. D. N., o primeiro dêles solicitando do prefeito os seguintes esclarecimentos, com a maior urgencia:

Com que finalidade foi criado o Banco da Prefeitura do Distrito Federal?; Qual o capital desse estabelecimento de crédito? Como foi constituido esse capital?; Em transações de que natureza tem sido empregado o dinheiro depositado no referido banco?; E' ou não verdadeira a noticia de que o Banco da Prefeitura financiou para um grupo de ex-integralistas a compra do jornal "Vanguarda"?; Há outras operações desse genero realizadas pelo banco? Quais?.

O segundo requerimento diz respeito à situação do Departamento de Vigilancia em efetivo, armamento, verbas, etc. Na justificação do requerimento observa o seu autor que a cidade, cuja guarda está entregue a esta corporação, se encontra praticamente desguarnecida de policiamento noturno. O efetivo do Departamento de Vigilancia é pequeno para permitir seja feita uma perfeita distribuição de seus homens pelos diversos logradouros publicos. Além disso, o pessoal de que dispõe trabalha exageradamente, (3 noites de trabalho, das 10,30 às 5 horas, sem ter folga), provocando desgaste humano. Daí resulta o grande numero de vigilantes em licença para tratamento de saude e maiores deficiencias no serviço de policiamento noturno.

REVISÃO DOS ULTIMOS ATOS DO EX-INTERVENTOR DE SÃO PAULO

S. Paulo, 19 (Asp.) — O governador do Estado assinou uma resolução pela qual fica organizada uma comissão de três membros que deverá, no prazo de 30 dias, proceder à revisão dos ultimos átos de nomeação e relotação de funcionários do Estado.

Contestando as declarações do governador Ademar de Barros quanto ao excessivo numero de nomeações que teria sido efetuado durante o govêrno do sr. Macedo Soares, o sr. João de Oliveira Filho, que esteve encarregado de supervisionar os trabalhos de reestruturação dos funcionários publicos do Estado, afirmou que durante o govêrno do sr. Macedo Soares não foram feitas nem mil nomeações no funcionalismo. Houve, sim, muitas efetivações.

EMPOSSADO O SR. MILTON CAMPOS

Disse que o seu govêrno será modesto e austero, ao gosto dos mineiros

Belo Horizonte, 19 (Asp.) — A solenidade de posse do governador Milton Campos teve lugar perante a Assembléia Constituinte do Estado, hoje, às 16 horas, em presença de todos os deputados eleitos a 19 de janeiro, de representantes oficiais, altas personalidades civis e militares e eclesiasticas. A sessão da Assembléia, foi presidida pelo deputado Feliciano de Oliveira Pena, tomando assento à mesa o ministro Daniel de Carvalho, o senador Luiz Carlos Prestes, o sr. Jeferson Coimbra Bueno, governador eleito de Goiás, o arcebispo metropolitano, d. Antonio dos Santos Cabral.

Abrindo a cerimonia, falou o sr. Feliciano Pena, cujas palavras foram interrompidas por grande ovação popular, ao dar entrada no recinto o governador Milton Campos, que foi conduzido à mesa pela comissão de recepção. Retomando a palavra, aludiu o orador à significação historica da posse do primeiro governador constitucional de Minas Gerais, após um longo periodo ditatorial que desviou o país de suas diretrizes democraticas e liberais. Fez longa critica ao regime passado e enalteceu a vigorosa reação civica nacional, que conduziu o país, pela vontade soberana do povo, ao sistema representativo.

Fez o elogio da personalidade do governador, como politico e cultor do Direito.

A seguir, o sr. Milton Campos prestou o compromisso legal perante os constituintes, assinando-o com a caneta de ouro que lhe foi oferecida pelo povo mineiro, especialmente para esse fim, sendo nessa ocasião vivamente aclamado.

Retirando-se do recinto da Assembléia Constituinte, o sr. Milton Campos foi acompanhado por uma comissão de parlamentares ao Palacio da Liberdade, onde realizou-se a cerimonia de transmissão do cargo, sendo o governador eleito, mais uma vez, vivamente aplaudido e cumprimentado pelas altas autoridades presentes, entre elas o general Olinto Falconieri da Cunha, comandante da 4.ª R.M., fazendo-se ouvir, novamente, vibrantes manifestações populares.

A despeito do mau tempo reinante nesta capital, onde tem chovido copiosamente, incalculavel multidão compareceu não só à Assembléia, como ao Palacio da Liberdade.

A transmissão do cargo teve lugar, precisamente, às 17,30, no salão nobre do palacio, estando presentes lideres politicos dos diversos partidos da coligação democratica mineira; parlamentares e altas autoridades, representantes de classes e milhares de populares que superlotaram todas as dependencias do palacio.

A cerimonia da transmissão iniciou-se com um discurso do interventor Alcides Lins, que disse do contentamento com que dava as bôas-vindas ao sr. Milton Campos, como representante livremente eleito pelo povo mineiro à suprema magistratura do Estado. Fez o interventor um ligeiro retrospecto da sua atuação durante a fase pre-eleitoral em Minas Gerais. Disse que o povo mineiro recebia a investidura do sr. Milton Campos com intenso jubilo civico, e traçou, depois, o quadro da realidade financeira e economica de Minas Gerais, cuja gravidade pôs em destaque, justificando em seguida, a importancia e o alcance dos principais atos do seu governo em varios setores da administração publica; atos esses praticados dentro das possibilidades orçamentarias existentes e que reputava de imediata necessidade para o serviço público estadual.

Concluiu dizendo que, ao transmitir o governo do Estado ao sr. Milton Campos, cuja investidura vinha completar a restauração do regime democratico em Minas Gerais, formulava sinceros votos de êxito ao desempenho de suas elevadas e complexas funções.

Depois de prolongada salva de palmas, usou da palavra o governador eleito, que iniciou manifestando a emoção com que recebia o governo de Minas Gerais. Disse que levantava seus olhos a Deus, numa súplica humilde para que o ajudasse o inspirasse na solução dos graves problemas que o governo terá de enfrentar. Referiu-se às tradições do Estado; às peculiaridades do seu povo, sua vocação democratica e aspirações progressistas.

Prosseguindo, disse que espera ser o incessante lidador da causa publica, contando com o apoio da população e com a contribuição dos homens de boa vontade, acrescentando que seu governo será modesto e austero, ao gôsto dos mineiros.

Salientou que a vitória eleitoral não foi o fim de um movimento, mas o principio de uma nova fase democratica mais áspera. Falou sôbre as necessidades imediatas do povo e as enormes responsabilidades que assumia ao investir-se na chefia do govêrno.

Revelou, a seguir, o sr. Milton Campos, que procurará acercar-se de homens ilustres e experientes, cuja colaboração assegure aos mineiros a defesa plena dos seus direitos e legitimos interesses. Isento de preocupações partidarias, agirá sempre com serenidade em prol do constante aprimoramento da civilização mineira. Fez um apêlo às fôrças politicas municipais para o estabelecimento de uma atmosfera de tranquilidade em todo o Estado, como fundamento de uma politica construtiva.

A seguir, o governador Milton Campos saudou o interventor Alcides Lins, congratulando-se com êle pelo êxito de sua atuação à frente do govêrno durante o pleito de janeiro, que soube presidir com acêrto e moderação. Acrescentou que se mostrava apreensivo, mas não pessimista, diante das dificuldades que o esperam no desempenho de sua missão e que a liberdade politica, a justiça social e a eficiência administrativa são as normas que o orientam para que Minas Gerais corresponda aos anseios gerais dentro da comunhão brasileira. Renovou, por último, seu apêlo à Providência, para que em Minas e no Brasil os homens sejam mais livres e a sociedade mais justa.

Os deputados udenistas Ray Palmeira e Antônio de Freitas Cavalcanti representaram Alagôas na posse do governador mineiro, tendo representado o Paraná os udenistas senador Arthur Santos e deputado Fernando Flôres.

O SECRETARIADO

Belo Horizonte, 19 (Asp.) — Estão definitivamente assentados os seguintes nomes para o secretariado mineiro. Interior, Pedro Aleixo; Agricultura, Americo René Gianetti; Finanças, J. Magalhães Pinto; chefe de Policia, J. C. Campos Cristo.

Ainda sem confirmação, estão indicados para as demais secretarias: Educação, Mario Brant; Viação, J. Rodrigues Seabra; prefeito de Belo Horizonte, João Franzen de Lima; Departamento Estadual de Saude, Mario Mendes Campos.

Fala-se na permanencia do coronel José Vargas da Silva, no comando geral da Força Policial, sendo desconhecidos, ainda, nomes para a direção da Rede Mineira de Viação e Advogado Geral do Estado.

Para chefes de gabinete estão indicados os seguintes nomes: do governador, Edgar Godoy Mata Machado; secretario particular, Abilio Machado Filho; oficial de gabinete, Carlos Horta Pereira; chefe do gabinete do secretario do Interior, Geraldo Teixeira da Costa; Finanças, Vivaldi Wenceslau Moreira; Agricultura, José Cabral.

OS DISSIDENTES CONSTITUIRAO UMA BANCADA INDEPENDENTE

Belo Horizonte, 19 (Asp.) — O deputado Antonio Mourão Guimarães, eleito sob a legenda do PR, declarou na Assembléia Constituinte, que os deputados da ala dissidente do PSD, constituirão uma bancada à parte, tendo como lider o proprio declarante.

OUTROS LIDERES DA ASSEMBLEIA

Belo Horizonte, 19 (Asp.) — Foram escolhidos os seguintes lideres na Assembléia Constituinte: UDN, Miguel Batista; PSD, José Oliveira Gnêa; PR, Dilermando Cruz; PTB, João Lima Guimarães.

OS ULTIMOS DIAS DE GOVERNO DO INTERVENTOR FEDERAL

Belo Horizonte, 19 (Asp.) — O interventor Alcides Lins assinalou o penultimo dia de seu governo, em Minas, presidindo as solenidades de instalação do Hospital Central de Neuro-Psiquiatria Infantil e do Instituto de Psicopedagogia, recem-criado pelo Departamento Estadual de Saude.

Os referidos estabelecimentos virão preencher uma grande lacuna no aparelhamento de assistencia a psicopatas, notadamente de crianças, existentes no Estado e cujo numero eleva-se, presentemente, a 8 mil doentes necessitados de internamento. Para assisti-los deverão ser criados hospitais-colonias, no norte do Estado, outro no sul e um terceiro no Triangulo Mineiro, bem como Pavilhões de Neuro-Psiquiatria Infantil, no Hospital de Barbacena.

PRAZO PARA A VOTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Belo Horizonte, 19 (P.P.) — Segundo o projeto de Regimento Interno elaborado para a Assembléia Estadual, esta será obrigada a elaborar e votar a Constituição mineira dentro de 105 dias, ou sejam, 15 dias antes do que dispõe a Constituição Federal, sob pena de serem convertidos em texto definitivo o projeto de Constituição e as emendas ao mesmo apresentadas.

DEIXOU A PRESIDENCIA DA U. D. N.

Belo Horizonte, 19 (P.P.) — Por ter de exercer o cargo de secretario do Interior, o sr. Pedro Aleixo deixou a presidencia da UDN de Minas. Dentro de alguns dias será conhecido o nome do seu substituto.

NÃO FOI FEITA A COMPOSIÇÃO DA MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em agitada reunião, os pessedistas aprovam o critério da não-reeleição total

A composição da Mesa da Camara dos Deputados continua sendo o problema de maior interessa das rodas politicas. Depois do grande esforço para a eleição do presidente, a confusão prosseguiu quanto á escolha dos demais membros. Ontem, á hora da sessão só havia um nome certo e indiscutido, o do sr. José Augusto, indicado pela UDN para o cargo de 1.º vice-presidente. Ante a impossibilidade de realizar-se a eleição, o recurso foi não dar numero para a votação. Cheia, porém, estava a sala da Comissão de Finanças, onde o PSD fez uma reunião muito longa e bastante agitada. A reunião devia ser secreta e o foi quanto à parte auditiva. Através dos vidros, entretanto, era possivel vêr que os pessedistas discutiam com tanta veemência e tão abundante gesticulação que davam a impressão de ser aquela uma assembléia mixta de elementos partidários antagônicos e não de correligionários da mesma agremiação.

Diversos critérios e principios foram estabelecidos e, sucessivamente, abandonados, parecendo que não chegariam mais a qualquer acôrdo.

Admitida a não participação dos trabalhistas, que, não podendo obter dois lugares na organização da Mesa, desistiram do que lhes foi oferecido, e resolvido ainda que nenhum outro pequeno partido daria representante na Comissão de Policia, além do PR e do comunista, o problema dos componentes do PSD pareceria simplificado, uma vez que tudo se resumia na escolha dos seus próprios candidatos, que eram para os seguintes cargos: 2.º vice-presidente, 2.º e 3.º secretários. O PR continuaria a ter o de 1.º secretário e o comunista ganharia o de 4.º secretário.

Não sem grande delonga assentaram a escolha do 2.º vice-presidente. Foi aclamado o sr. Altamirando Requião, da Bahia, de acôrdo com que o que ontem noticiámos. O 4.º secretário, indicação que cabe aos comunistas, será o sr. Pedro Pomar, recem-eleito por São Paulo.

A discussão se generaliza. Muitos falam, sendo aparteados. Os gestos são esclarecedores, embora as vozes não transponham os vidros das portas. Com a saida de um ou de outro, os do lado de fora ficam sabendo que os critérios variam porque as bancadas, uma a uma, reivindicam para os respectivos representantes lugares na Mesa ou, mais propriamente, um automovel. Então, os lugares, segundo esses criticos, seriam: 1.º automovel, 2.º automovel, 3.º automovel; e não 1.º, 2.º ou 3 secretários.

O sr. Cirilo Junior, na presidência da reunião, diz que aceita o principio da não-reeleição para o seu partido, mas entende que não pode dar ordens aos outros partidos. Se o PR julgar que deve indicar à reeleição o nome do sr. Eurico de Souza Leão, no vê como há de impedir essa indicação, só por ser lider da maioria, ou, melhor, lider do P.S.D. Adianta que tomou compromissos. E teme que o PR, ao receber intimações, relativas a atos que são da economia interna dêsse partido, faça manifestações que redundem em oposição.

Ia a discussão nesse sentido, quando o sr. Batista Luzardo, gritando de tal sorte que o éco da sua voz chegava até aos ouvidos dos que se achavam junto à porta, colocou a questão em têrmos claros. Disse que o principio da não-reeleição geral era o predominante, entre todos os partidos. Depois da mudança do presidente da Camara, a conservação de qualquer outro membro da Mesa assumiria o aspecto de uma hostilidade pessoal ao expresidente. Falava em nome das bancadas pessedistas de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. Estas nada queriam. Não apresentariam candidatos a cargos na Mesa. Mas não entrariam em combinações que não importassem no xotativismo total. Assim procediam em homenagem a São Paulo e ao sr. Honorio Monteiro. Dizer que um partido poderia não aceitar esse critério e que o PSD não tinha o direito de intervir na vida dos outros partidos eram argumentos que não convenciam. O de que se tratava era apresentar a toda a Camara o principio geral estabelecido; a não-reeleição absoluta. Nenhum membro, que tivesse servido na Mesa, deveria voltar êste ano. Demais, o critério adotado pelo PSD era para ser observado anualmente. Nunca mais a reeleição, para permitir que o maior numero prestasse serviços na direção da casa. Exposto, assim, êste critério, pensava o sr. Luzardo que nenhum partido teria o direito de insurgir-se contra o mesmo, a não ser que quisesse correr o risco de não contar com os votos da maioria para a sua pretensão. O PSD, portanto, apresentaria o seu ponto de vista e pediria a colaboração dos outros partidos dentro dêsse principio. O nome a ser indicado para a composição da Mesa teria de ser o de um outro que não o que vinha servindo. O sr. Luzardo teve imediatamente o apoio de grande parte, até dos atuais secretários, que votaram pelo critério da não-reeleição. Contados os votos, verificou-se que a proposta do sr. Luzardo havia sido aprovada por 32 votos contra 18.

Indo adiantada a hora, a fome já dominando os de melhor apetite, ficou resolvido que o lider da maioria indicasse hoje os nomes dos candidatos pessedistas aos cargos de 2.º e 3.º secretários. Lembraram ainda que os escolhidos para esses cargos deveriam ser de Estados do Sul, para contrabalançar a predominancia de nortistas na composição da Mesa da Camara. O Estado do Rio de Janeiro, é certo, terá uma dessas secretarias. A outra, entretanto, apesar da recomendação, parece que vai caber ao Estado do Ceará. Alguém lembrou que nada impedia, contudo, que se escolhesse alguém de Minas ou do Rio Grande do Sul, não obstante êsses Estados não pleitearem qualquer posto.

O sr. Cirilo Junior, provavelmente, não terá um minuto de descanso, pois será obrigado a atender ás solicitações dos candidatos aos postos reservados pelo PSD para os membros dêsse partido, os de 2.º e 3.º secretários. Ao PR caberá fazer a indicação do seu candidato ao de 1.º secretário.

Hoje será a eleição do resto da Mesa, no caso de ficarem assentados êsses pormenores.

CONTINUARA MAJORITARIO NO RIO GRANDE DO SUL O P. T. B.

Porto Alegre, 19 (Asp.) — Apesar de ainda não terem sido apuradas as urnas de São Laurenço e Marcelino Ramos, o resultado das eleições suplementares não só manteve a posição do P. T. B. como partido majoritário, como conservou inalterada as representações na Assembléia Estadual.

Compareceram ás urnas 1.510 eleitores, de um total de 1.700 com direito á voto. Assim, o quociente eleitoral foi acrescido de mais 27 votos, passando a ser de 10.095.

Para que o P. S. D. pudesse eleger 17 deputados, preclsaria obter 171.615 votos. Nas eleições de 19 de janeiro, o total das legendas pessedistas foi de 170.786. Havia, pois, a necessidade de mais 839 votos. Nas nove urnas já apuradas, o P. S. D. conseguiu 590 votos. Assim, mesmo que a sorte lhe fosse inteiramente favoravel nas duas urnas que restam, conseguiria mais 237 votos, que somados aos 590, dariam 827, ou sejam dois votos menos do que o limite que carecia para tornar-se partido majoritário. A apuração das urnas de São Laurenço e de Marcelino Ramos perdeu qualquer significação partidária, uma vez que não poderá alterar o computo geral, só podendo modificar os indices individuais.

APREENSÃO DE ARMAS NO RIO GRANDE DO NORTE

Pertenciam ás fôrças armadas e estavam escondidas na casa de um politico

Natal, 19 (Asp.) — O *Diário Oficial* publicou a seguinte nota oficial da interventoria federal e do comando do Destacamento Misto de Natal:

"A Interventoria Federal e o Comando do Destacamento Misto de Natal tornam publico que, em virtude de uma denuncia prévia e secretamente verificada, foi levada a efeito, pela fôrça federal da guarnição desta cidade, uma diligencia para apreensão de armas pertencentes ás Forças Armadas e que se achavam em poder de elementos da fazenda do sr. Pedro Pereira de Araujo, no municipio de São Tomé, neste Estado.

A Administração, em vista da apreensão realizada, faz prosseguir o inquerito mandado instaurar para o fim de determinar a extensão da responsabilidade por esse crime contra a segurança nacional".

Na fazenda de Pedro Pereira, segundo as informações que colhemos, foram apreendidos 17 fuzis, um mosquetão e duas mil balas do tipo da primeira arma. Todo esse material foi trazido para esta capital, onde tambem já se encontra Pedro Pereira, que era lider da coligação no municipio de São Tomé.

O QUE HOUVE NO SENADO

Falou sôbre a inflação o sr. Andrade Ramos – Adiada para hoje a eleição das comissões

Compareceram ontem ao Monroe 36 senadores. No expediente da sessão foram lidas duas representações, uma do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro sôbre a situação juridica dos trabalhadores considerados extranumerários em face da Justiça do Trabalho, e outra subscrita por várias pessoas, encabeçada por Luiz de Andrade, apelando no sentido de que lhes sejam concedidos os mesmos beneficios de que gozam os extranumerários da União.

O primeiro orador foi o sr. Hamilton Nogueira, que tratou da personalidade do professor Leitão da Cunha, ha pouco falecido, salientando os serviços por êle prestados ao país. Terminou pedindo que o Senado aprovasse um voto de profundo pezar pelo passamento daquele ilustre brasileiro.

A INFLAÇÃO

Seguiu-se com a palavra o sr. Mário de Andrade Ramos, que de inicio dirigiu uma saudação aos seus colegas e um agradecimento ao povo carioca pela sua eleição.

Depois de outras considerações, o representante carioca entrou a tratar da inflação, dizendo o seguinte:

"Sr. presidente, em um pequeno trabalho que publiquei há cêrca de dois meses sobre "A inflação", problema que neste momento empolga todo o país, sugeri diversas medidas e providências para combatermos não só o estado inflatório em si mesmo mas os muitos males e causas.

Há, neste trabalho, em matéria de providências uma série de letras e em cada uma delas lembrava determinado contingente de medidas sobre os preços, os cambios, o crédito, bancos, etc., assinalados em diversas letras.

Entre elas encontra-se na letra "M": (lê) o seguinte trecho:

"m) A cruenta guerra que infelicitou a humanidade, de 1939 a 1946, matando cêrca de vinte milhões de criaturas válidas, inutilizando a saude e aleijando mais de trinta milhões de sêres humanos, consumindo em despesas de guerra, segundo as mais baixas avaliações, cinquenta bilhões de dólares e destruindo propriedades, usinas, fábricas, barragens, canais, estradas, portos, navios, etc., em valor superior a 500 bilhões de dólares. Entretanto, trouxe, no meio de tantas dôres, sangue e desesperos, muitos valiosos progressos cientificos, e, na arte da guerra, engenhos que demonstram possivel redução das grandes massas armadas, no tempo de paz, de infantaria, cavalaria, artilharia, etc., substituidas em parte por altos explosivos, armas aéreas e atômicas, etc. Desta sorte, é patriotismo sádio, na presente emergência inflatória, os órgãos competentes dos nossos Ministérios Militares, conservarem e aperfeiçoarem os estados-maiores as escolas, as oficialidades, do general ao sargento, e licenciarem, fazendo voltar aos escritórios, ás oficinas, aos transportes, aos campos, batalhões de infantes, cavalarianos, etc., digamos, um minimo de vinte mil praças de pret, o que concorreria fortemente para aumentar a mão de obra de produção, diminuir os respectivos orçamentos de despesa e certamente teria simpática repercussão no momento internacional e no continente americano".

Escrevi isto entre uma série de medidas, que julgo uteis e que em tempo oportuno espero poder debater com VV. Exs., em projeto de lei de forma a trazer um certo contingente no sentido de chegar a reduzir o meio circulante, sanear a moeda, dando um melhor poder aquisitivo interno e externo, reduzindo tantos males que afligem a Nação.

Ora, sr. presidente, foi com viva alegria que ontem encontrei no vespertino de grande circulação que é o "O Globo" uma entrevista do eminente general Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral, na qual, falando da remodelação necessária do Exército e do seu processo técnico e respondendo a diversas perguntas do repórter, especialmente no ponto em que desejava saber da intenção destas medidas, disse:

"Realmente já foram extintos alguns batalhões".

E acentuou:

"Estas medidas porém, baseiam-se na orientação que o govêrno vem seguindo no sentido de reduzir ao minimo possivel as despesas de todos os Ministérios".

Ora, sr. presidente, ouvir estas palavras de um general do valor do chefe do Estado-Maior Geral, é o mesmo que ouvir uma promessa feita á Nação, de que todas as forças vivas estão empenhadas na redução das despesas publicas, para buscarmos um equilibrio orçamentário, sem o qual a correção da nossa moeda ou o desenvolvimento da nossa produção não poderiam chegar a produzir todos os efeitos que temos em vista atingir.

Acredito que registrando estes fatos, estas palavras proferidas por um digno general do Exército, sobre quem pesa a responsabilidade de ser o chefe do Estado-Maior Geral, registrando estas palavras, repito, faço-o como um aviso á toda a Nação e, ao mesmo tempo, como palavra de animação ao Poder Legislativo, a quem estará, dentro em breve, afeta a elaboração do Orçamento de 1948.

E tanto isto se me afigura, tanto mais verdadeiro, quanto acabamos de assistir á execução do Orçamento de 1946, no qual, infelizmente, devido a circunstancias que escaparam, naturalmente, á vontade dos Poderes Legislativos e Executivo, processam-se um "deficit" de cêrca de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

O certo, porém, é que não é somente o equilibrio orçamentário que pode dar combate á inflação, visto como essa mesma inflação não decorre exclusivamente das necessidades das despesas orçamentarias, mas também de uma politica cambial que tem trazido graves males ao país. Mas as patrióticas palavras do chefe do Estado-Maior Geral bem mostram que uma Pátria que tem tais filhos, bem pode contar com grandes destinos. Assim é com jubilo e esperança, que desejo registrar na Ata dos nossos trabalhos as patrióticas palavras do chefe do Estado-Maior que também vêm evidenciar o estado de espirito e resolução do eminente sr. presidente da Republica, objetivando a compressão das despesas publicas, sem prejudicar a eficiência dos serviços, antes melhorando-os. Enfim, sr. presidente, nobres senadores o pequeno comentário que desejava fazer no Senado Federal, será para obra orçamentária aqui e na Camara dos Deputados uma orientação que muito auxiliará o estudo de que em breve nos teremos de desobrigar".

ADIADA A ELEIÇÃO

Passando-se á ordem do dia, foi apresentado um requerimento, subscrito por vários senadores, solicitando a transferência, para hoje, da eleição das comissões permanentes. O requerimento foi aprovado, pelo que só hoje se realizará a eleição, já tendo entrado em acôrdo sôbre o assunto os lideres da maioria e da minoria.

MAIS NUMEROSAS

Assinada pelo lider Ivo d'Aquino e outros senadores, foi apresentada á mesa uma indicação sugerindo a reforma de um artigo do regimento para o fim de ser aumentado para 14 o numero de membros da comissão de Finanças e para 11, o da comissão de Constituição e Justiça. O sr. Ferreira de Sousa declarou, pela ordem, que a matéria teria de ser submetida ao parecer da Comissão Executiva, o que foi feito. Nestas condições, sómente hoje, se for solicitada a dispensa do intersticio regimental, a indicação poderá ser aprovada.

RECURSOS DO P. S. D. CONTRA DECISÕES DO TRIBUNAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Até ás 17 horas de ontem entraram na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral vinte e nove recursos do P. S. D., do Rio Grande do Norte, todos eles visando revogar decisões do Tribunal Regional daquele Estado.

Dezessete desses recursos foram interpostos contra a anulação de secções eleitorais, informando o P. S. D. que o motivo alegado pelo Tribunal Regional anulando numerosas urnas, foi o de que faltou áquela Côrte meios para garantir os eleitores no áto da votação contra possiveis átos de coação.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Homenagens ao que deixou o cargo

Assumindo a presidência da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Honorio Monteiro disse que ia convidar a assumir a direção dos trabalhos o sr. Samuel Duarte, eleito e proclamado para êsse cargo. Antes de fazê-lo, porém, endereçou suas saudações ao novo presidente, louvando a sua cultura, exaltando a sua experiência parlamentar e fazendo votos para que colha no exercício daquele pôsto os louros de que é merecedor. Agradeceu áquele corpo legislativo as atenções com que foi distinguido. Estendeu os agradecimentos a todos os funcionários, bem como aos jornalistas, dos quais disse ter recebido inequivocas provas de estima e consideração.

Recebido com palmas, o sr. Samuel Duarte declarou que se sentia desvanecido com os votos que recebeu, esperando merecer o apoio e os estimulos necessários para que não desaponte aqueles que o escolheram para tão altas funções no lugar que já foi ilustrado por Antonio Carlos, Pedro Aleixo, Melo Viana e pelo professor Honorio Monteiro, a quem elogiou, pelas suas virtudes públicas, serenidade e grandeza de espírito. Fez diversas considerações sôbre a necessidade de continuar mantendo o decôro das instituições democráticas e manifestou seus propósitos de cumprir com fidelidade as deliberações da Câmara na hora em que todos percebem os aspectos mais agudos dos problemas nacionais.

Falou, em seguida, o sr. Cirilo Junior, que enalteceu a figura do presidente que acabava de deixar o cargo, o professor Honorio Monteiro.

Em nome da UDN, falou o sr. Paulo Sarasate, dando o apoio dêsse partido ás manifestações prestadas ao sr. Honorio Monteiro, que se tornou digno do aprêço e da simpatia dos seus correligionários. Termina fazendo votos para que o novo presidente possa trabalhar pelo bom nome das instituições democráticas.

Usam ainda da palavra, manifestando a sua solidariedade ás homenagens, os srs. Crepori Franco, Lino Machado e Rui de Almeida. O sr. Flores da Cunha fez um pequeno discurso que motivou apartes, levando o novo presidente a fazer uso dos tímpanos para reclamar atenção, ao mesmo tempo em que pedia aos deputados dirigissem suas palavras á ação e á figura do presidente, a quem acabava de substituir.

Recordou o representante gaucho um episódio da Revolução Francesa. Em certa ocasião, quando se tratava de dissolver tôdas as academias de França, inclusive a gloriosa Academia Francesa, Rivarol disse: "Aux moutons de s'attrouper? les lions s'isolent".

E terminou: "Sr. deputado Honorio Monteiro: agora, voltado quase ao isolamento da grande representação bandeirante, cujo braço, se não serviu para a sua degola, concorreu para amparar o braço que a realizou, eu o felicito, porque deixar a presidencia sob os aplausos e benquerença da representação nacional, é ter conquistado um galardão na vida pública".

As declarações do sr. Flores da Cunha levaram á tribuna o sr. Horacio Lafer, para restabelecer, como disse, a verdade dos factos. Afirmou que a bancada paulista foi e será sempre solidária "com a figura do eminente professor Honorio Monteiro". Mas, no curso das negociações para a escolha do presidente da Câmara, a bancada do PSD, de São Paulo, se colocou exatamente na mesma posição em que se colocara o ano passado; não pleitear qualquer cargo, estando, entretanto, pronta a servir, sempre que fosse solicitada. A atitude da bancada paulista, na sua opinião, não deve ser traduzida como falta de solidariedade, e sim como desinterêsse pelos cargos.

O sr. Flores da Cunha aparteia, dizendo que, na sua opinião, isso está errado.

O sr. Lafer continua dizendo que deseja, apenas, manifestar a sua admiração á "figura eminente e brilhante do professor Honorio Monteiro".

— Que foi abandonado — redargue o sr. Flores da Cunha.

Acrescenta que a bancada paulista infligiu grande vexame ao sr. Honorio Monteiro.

— Não há vexame algum — replica o sr. Horacio Lafer. O sr. Honorio Monteiro nunca pleiteou a presidencia da Câmara. O orador informa que no ano passado teve de desenvolver grandes esforços, durante três horas, para convencer o sr. Honorio Monteiro a aceitar a candidatura á presidencia da Câmara.

Fala depois o sr. Barreto Pinto, associando-se ás homenagens, e apresentando um requerimento, no sentido de ser inaugurado o retrato do sr. Honorio Monteiro no gabinete do presidente da Câmara.

Agradecendo, o sr. Honorio Monteiro disse que a 25 de setembro do ano passado, quando teve a fortuna de assumir a presidência da Câmara, afirmou que nunca trairia ou desmentiria as tradições liberais e democráticas da sua querida e sempre presente Faculdade de Direito de São Paulo e que tambem jamais decairia da confiança nele depositada. Diz-lhe a consciência que, na verdade, cumpriu o prometido. Verifica pelas manifestações unânimes do plenário quanto a Providência foi generosa para com a sua pessoa.

Seguem-se muitos apartes, elogiando a sua atuação como presidente da Câmara, terminando o sr. Honorio Monteiro por agradecer as manifestações e especialmente a bondade dos oradores.

NOVAS REDUÇÕES DE PREÇOS

O que há e o que se pretende fazer contra a ganancia

Dentro de poucos dias, estarão tabelados numerosos produtos que vêm sendo vendidos por preços exorbitantes. A Comissão Central de Preços já expediu instruções nesse sentido, inclusive à sua congênere local, para que organize, com a máxima urgencia, as tabelas de aves, ovos, legumes, frutas, pescado, hoteis, restaurantes e pensões. Na sua reunião de amanhã, a CCP tratará, entre outros assuntos, da limitação dos preços do sal. O ovo, o bacalhau e o café figuram entre os que serão incluidos nas tabelas. Em sucessivas reportagens, temos antecipado as providencias que o governo tenciona adotar, visando reduzir o custo da vida. Essas informações foram confirmadas, ontem. O coronel Mario Gomes abordou diversos aspectos da questão, sem excluir a proibição da exportação de generos e de aumentos nos preços dos fretes e passagens. Seria bom não esquecer, por sinal, que os fretes têm sido apontados como uma das causas principais da alta de generos. Uma sugestão: não limitar a ação governamental, nesse particular, ao congelamento dos fretes, mas determinar a sua redução.

Por outro lado, as subcomissões da CCP prosseguem, ativamente, em seus trabalhos para concluí-los no mais curto prazo. O vice-presidente da comissão recomendou urgencia. Espera-se que, talvez antes do proximo mês, sejam tabelados os produtos farmaceuticos, que deverão baixar sensivelmente. Aliás, a Comissão Estadual de Preços de São Paulo consultara a organização central sobre se tinha poderes para tabelar medicamentos. O assunto, porém, é da alçada da CCP. Relativamente ao pedido dos bananicultores paulistas, para exportar parte das suas safras de bananas, foi-lhes negada a autorização. Na tarde de ontem, o coronel Mario Gomes reafirmou ao "Correio da Manhã" que o governo não permitirá exportação de generos enquanto não se normalizar o mercado interno.

Em Goiás e no Rio

Divulgamos um telegrama do substituto do delegado regional do trabalho em Goiás, pedindo a intervenção do ministro Morvan Figueiredo para a nomeação, o quanto antes, dos membros das comissões de preços dali, a fim de coibir a ganancia. Naquele Estado, os aumentos atingiram a tal ponto, que "muitas familias já estão passando fome". O mesmo telegrama deu conta de disturbios ocorridos, em consequencia, em varias cidades. O titular da pasta remeteu-o ao dirigente da CCP. Indagamos do coronel qual a solução. Responderam-nos que já haviam sido delegados poderes ao interventor federal para a organização dos orgãos controladores de preços no Estado.

O reporter teve ocasião de percorrer alguns estabelecimentos comerciais, verificando preços. Notou os mais absurdos. Numa quitanda, por exemplo, cobrava-se a duzia de ovos a Cr$ 18,00. Noutra, pouco adiante, estavam a Cr$ 16,00. Numa terceira, a Cr$ 12,00. Explicaram-nos, na primeira, que ali os ovos eram de granja, o que não sucedia com os das outras. Acontece, porém, que os ovos vendidos nos segundos estabelecimentos nada ficava a dever aos do primeiro... E a concorrencia? A concorrencia deu nisto: "os consumidores preferem comprar mais caro, uma vez que lhes garantem a melhor qualidade dos ovos: "de granja"...

Um varejista de cigarros declarou que as fabricas do produto não cobram, mais, a majoração em cada pacote. Como se sabe, a CCP vetou esse aumento, mesmo em face da alegação de que êle não viria prejudicar o consumidor. O comerciante, entretanto, teve uma dúvida: "Vamos receber de volta, os acréscimos que já pagamos?". O reporter não se sentiu autorizado a responder.

Num engraxate, um italiano, proprietario de quatro cadeiras, explicou por que fôra "obrigado a passar o preço da limpeza do sapato de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,50". A duzia de latas de graxa custava cerca de trinta cruzeiros. A partir do dia 1º deste mês, passou a Cr$ 46,00. Com congelamento e tudo. Depois, "há os impostos da Prefeitura". São Cr$ 30,00 mensais. O italiano acrescentou, indignado: "Enquanto isso, o clube carnavalesco, que funciona no primeiro andar, paga, apenas, de impostos de localização, Cr$ 7,00 por mês. E o carioca que preza a limpeza e o bom aspecto do seu calçado, vai tendo, mesmo, de pagar, por isso ou por aquilo, Cr$ 1,50 ou mais para engraxar os sapatos de couro, Cr$ 4,00 ou Cr$ 5,00 para limpar um "branco" e Cr$ 3,50 por um cordão trançado.

O tropical inglês chega ao atacadista por Cr$ 104,00. É vendido em muitos casos a Cr$ 2.400,00. Mais ou menos o mesmo se passa com a tricoline e o fustão. O vice-presidente da Confederação das Industrias de São Paulo precisou comprar, no Rio, determinado produto, cujo preço de custo era de Cr$ 70,00. Pagou Cr$ 280,00. Cr$ 90,00 é por quanto fica o metro da melhor casimira "Cowaric". Vendem-na a Cr$ 300,00.

Preços de materiais agricolas: enxadas — anteriormente Cr$ 3,50 e hoje Cr$ 30,00 e Cr$ 40,00; arados — antes Cr$ 180,00, hoje Cr$ 900,00; machados — antes Cr$ 8,00, hoje Cr$ 70,00; foices — antes Cr$ 5,00, agora, Cr$ 20,00. E assim por diante.

Tecidos, congelamento, fretes, etc.

Um comerciante varejista de tecidos, no Estado do Rio, leu a reportagem do *Correio da Manhã* sobre as conclusões da subcomissão incumbida de estudar a situação daquela mercadoria. Telegrafou ao coronel Mario Gomes, congratulando-se pelas providencias adotadas nesse particular. Fez um reparo: era excessiva a margem de 60% para o lucro bruto do varejo. No seu entender, de 30% a 40% bastaram "uma vez que venha marcado na ourela da fabrica para o atacado e varejo, a fim de evitar a exploração sempre verificada por parte do atacado". Conforme noticiamos, a principio cogitou-se de estabelecer a margem de 60%, que foi modificada para 50%.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços afirmou que o povo, à primeira vista, poderia espantar-se com "a aparentemente excessiva margem de lucros permitida pela tabela". No entanto, se comparasse o preço anterior e o que ora se ia pagar, se verificaria que houvera redução apreciavel.

Não foram, ainda, tabelados a malharia e a seda. A Comissão preocupou-se, em primeiro lugar, com os produtos de algodão e casimira. "Agora, vai preparando o expediente, discutindo em plenario, ouvindo os interessados, a fim de prosseguir no seu trabalho". "Conta, para isso, com o amparo da lei e o apoio do presidente da Republica", com quem o coronel esteve ontem, informando-o, pessoalmente, das medidas combinadas.

Mais uma vez, o coronel Mario Gomes salientou o empenho do chefe do governo em combater a ganancia. A CCP tem em mira reduzir, imediatamente, os preços dos produtos basicos, como calçados, remedios, produtos metalurgicos. "a fim de que se estabilizem os preços das outras mercadorias, inclusive os dos alimentos. Os fabricantes de tecidos concordaram em que se instituisse o preço-teto. O coronel adiantou que o sr. João Daudt de Oliveira estivera em seu gabinete. "Para tratar dos generos alimenticios, procurou-me um presidente do Sindicato do Comércio Varejista".

O reporter ficou sabendo que algumas comissões estaduais estão desfalcadas. "Todavia, já foram delegados poderes aos governadores e interventores para as reorganizarem". É necessario esclarecer que a CCP é de ambito nacional e que, muitos problemas estão afetos ás comissões locais", acentuou o vice-presidente da CCP. Falou-se tambem no plano para intensificar a produção. Confirmou-se a noticia da proibição terminante de todos os aumentos de fretes e passagens, bem como no que se refere à exportação de produtos. Ontem mesmo, a reportagem teve ocasião de assistir a uma negativa do coronel Mario Gomes no pedido feito por um interessado para exportar feijão. Há dias, o presidente da Republica determinou a suspensão das instruções para a retirada de granulados de partida de feijão que estava nas docas de Santos para exportação. Um dos motivos da escassez desse produto é o de que a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina está em dificuldades para a obtenção de lenha. Cumpre lembrar o que disse, a esse respeito, não faz muito tempo, no Paraná, a um jornalista, um humilde madeireiro, quando o produto era vendido a preço absurdo: "Cara está a madeira porque as utilidades estão caras, bem como os instrumentos metalurgicos: serrotes, enxadas e mais os transportes".

Paciência e infrações

O dirigente da CCP fez, ontem, um apêlo à imprensa para que aconselhe o povo a ter paciência. "É que, ás vezes, a falta de certo produto resulta da especulação para obter-se maior preço. Quem possui mercadoria a retem. O povo sente a falta e protesta. As autoridades, sob a pressão do clamor geral, quase sempre têm de ceder ás imposições dos especuladores, que acabam vitoriosos". Ao passo que, "se o povo tiver paciencia e aguardar, em cada caso, os resultados das medidas oficiais, esse gesto, além de auxiliar as autoridades, defenderá a bolsa coletiva". O jornalista lembrou-se da banha, cuja escassez era alegada, mas que acabou aparecendo, quando o preço aumentou. "Um escandalo", no dizer de um membro da CCP. Sabe-se, até, que em Porto Alegre partidas e mais partidas de banha foram retidas, enquanto não veio a alta. "Os interessados forçaram a majoração", declararam-nos ontem. "Banha a Cr$ 14,50 é simplesmente um abuso".

A fiscalização da CCP anda ativa. Tem autuado numerosas firmas. Muitos dos contraventores foram autuados mais de uma vez por diferentes infrações. Um houve que, autuado no sábado, já ontem repetia a infração. A maior parte das penalidades tem sido aplicada a comerciantes por falta de tabelas. As multas variam entre Cr$ 200,00 e Cr$ 10.000,00. Eis a relação dos autuados, fornecida pela comissão:

Puga & Rocha — Café e Bar Estrela, (falta de tabela) multa de Cr$ 1.000,00; Pedro de Carvalho Moço — Tinturaria Beira Mar — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; Bento S. Conceição — Casa Sul America — (falta de tabela) Cr$ 1.000,00; N. R. Santos — Tinturaria Leblon — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; Manoel Lopes Brito — Café Brasil — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; Antonio Carvalho — Tinturaria Carvalho — (falta de tabela) Cr$ 200,00; Tinturaria Rio-Londres Ltda — (falta de tabela) Cr$ 200,00; Antonio C. Dias — Padaria e Confentaria Joquei Club (falta de tabela), Cr$ 200,00; José da Fonseca Segundo — Panificação Rio Branco — (falta de tabela), Cr$ 100,00; Tinturaria Palacio do Catete — (falta de tabela), Cr$ 200,00; Taberna da Gloria — (falta de tabela), Cr$ 200,00; João de Souza Fernandes Neto — Café Carioca — (falta de tabela), Cr$ 1.00,00; Manoel Luiz — Café e Restaurante Jardim — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; Antonio Merola — Confentaria e Panificação Carioca — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; Bernardino Pires — Tinturaria Flor da Gávea — (falta de tabela), Cr$ 2.000,00; Dionisio Fernandes Góis — Padaria e Confeitaria Corcovado — (falta de tabela), Cr$ 2.000,00; João Fernandes & Fernandes — Café e Bar Martins — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; Panificação Principal Ltda. — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; Abibrando Saar — Tinturaria São Jorge — (falta de tabela), Cr$ 200,00; Café e Restaurante Argos — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; Armazem Porta de Aço Ltda. — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; E. de Oliveira Lima & Cia. — Armazem Oliveira — art. 25 (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; André Esteves Cordeiro — Café e Bar Esperança — (falta de tabela), Cr$ 200,00; Padaria e Confentaria Ipanema — (falta de tabela), Cr$ .... 2.000,00; Bar e Mercearia Guaramiranga — (falta de tabela), Cr$ 200,00; Kunishi & Nakini — Tinturaria Colombina — (falta de tabela), Cr$ 200,00; Antonio da Rocha Soares — Açougue Kicê — (majoração), Cr$ 10.000,00; Restaurante Bar Luso Brasileiro — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; Bar e Sorveteria Madelon — (falta de tabela), Cr$ 1.000,00; Felizardo Rodrigues — Armazem São Jorge — (falta de tabela), Cr$ 200,00; Antonio Rodrigues e Pereira — Armazem Santa Terezinha — (falta de tabela), Cr$ 200,00; Manoel Fernandes — Armazem e Bar Nossa Senhora da Serra — (falta de tabela), Cr$ 200,00; Gustavo Ferreira das Neves — Armazem São Sebastião — (falta de tabela), Cr$ 200,00; e Manoel Ferreira — Bar e Deposito de Pão — (falta de tabela), multa de Cr$ 200,00.

Baixa no preço dos calçados

A noite, tivemos informação de que, talvez já amanhã, a CCP trate da questão dos calçados. Serão postas em praticas medidas semelhantes ás adotadas quanto aos tecidos: fixação de margens de lucro, modificação do sistema de marcação de preços, sugestão ao Ministerio da Fazenda no sentido de alterar a lei do imposto de consumo na parte que afeta à industria. A subcomissão respectiva está organizando um trabalho minucioso a esse respeito.

Também vai adiantada a feitura do regimento e do anteprojeto de regulamentação da lei que instituiu a CCP. Hoje, haverá uma reunião para examiná-los.

A pecuária

O problema da nossa pecuária reclama solução. E' dos que não se adiam. A inepcia da ditadura e os trusts alienígenas liquidaram, nesse sentido, o esforço brasileiro. Completou a obra a intervenção às avessas do Banco do Brasil, que suspendeu quaisquer operações com os pecuaristas. Estagnou-lhes as atividades.

Os boiadeiros, que adquiriam manadas de novilhos e os distribuiam pelos centros nordestinos, a fim de se melhorar o peso do rebanho crioulo vulgarmente chamado "pé duro", por falta de financiamento, retrairam-se e pararam. Os grandes frigorificos alienígenas, donos da exportação há quinze anos, apoderaram-se de mais de 80 % do mercado interno. Para tirar maior proveito dessa exportação, reduzem a matança para consumo do país, engrossando as filas de carne e forçando os invernistas e criadores a reduzir os preços do gado para se desembaraçarem dos rebanhos que excedem á capacidade dos pastos. As condições de financiamento da ditadura revelaram-se inexequiveis, pois ninguem ignora que a nossa pecuária não comporta juros de 7 % ao ano. Nem mesmo no Rio Grande do Sul.

Pelo financiamento do Banco do Brasil, era necessário ao pecuarista um rendimento anual de 27 % sôbre o capital emprestado, a fim de cumprir as obrigações assumidas. Assim, o fracasso da intervenção do govêrno era previsivel. Um pecuarista faz um empréstimo de cem mil cruzeiros, por exemplo. Adquire novilhas. Um ano depois, quando nascem crias que, na melhor hipótese, serão vendidas mais um ano decorrido, isto é dois após a transação, já êle deve pagar ao Banco 54 mil cruzeiros de juros e amortização. Foi o que se repetiu com todos os prestamistas e daí a moratória. Tal situação se agravou ainda por haver o govêrno instruido a Carteira respectiva do Banco do Brasil de maneira a suspender de vez os novos financiamentos, que permitiam aos criadores do gado "pé duro" a aquisição de reprodutores para seus rebanhos.

Devemos á introdução do gado indiano, preconizada por Mauá e realizada pelos pioneiros do Triangulo Mineiro, embora contra a impugnação de Pereira Barreto, Cotrim, Assis Brasil e do próprio govêrno o aumento do peso de mais de cem quilos por boi em todos os pastos do Brasil Central. Esse aumento representa um lucro para a coletividade superior aos encargos resultantes do financiamento, ainda que todo êle não fosse recuperável. Urge, porém, uma solução que tranquilize os pioneiros e se utilize dos seus esforços para incrementar os rebanhos do Piauí, Ceará e de todo o norte, inclusive Marajó e Rio Branco. Nada de proteção inconfessavel ou de favores escusos. Juros e prazos compativeis, eis o que é preciso. Um país que forneceu ao mais poderoso império do mundo sessenta milhões de libras, sem juros ou prazo de pagamento para as aquisições de carne e gêneros alimentícios, deve aliviar os seus criadores de gado de juros onzenários e amortizações asfixiantes. Acresce que essa carne, fornecida pelo gado criado no país e paga em papel moeda aqui emitido, proporciona aos frigorificos exportadores lucros dez vezes maiores do que os auferidos pelos criadores e invernistas nacionais.

Afinal de contas, é triste e odioso que se viva indefinidamente nas restrições de matança a três dias na semana, sobrando do gado nas invernadas e continuando a exportação. Ao tempo do sr. Wenceslau Braz, não se permitia aos frigorificos a intervenção no mercado interno de carnes. O Anglo, sem clausula de reversão, paga 45 centavos por boi abatido. Um frigorifico nacional, com a dita clausula, paga 4 cruzeiros e 50 centavos pelo mesmo serviço.

Nem na China dos coolies...

OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAG.)

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Uma fábrica com capital de tres milhões e meio obtem uma renda anual de nove milhões

Na sessão de ontem da Assembléia Constituinte Fluminense o primeiro orador a ocupar a tribuna, foi o sr. Oswaldo Fonseca para tratar das medidas adotadas pela C. C. P. em relação ao preço dos tecidos. Mencionou que os operarios da fabrica de tecidos de Vassouras há muito vem pleiteando um aumento de salarios, sem que tenham sido atendidos até hoje. A fabrica — declarou — com o capital de três milhões e meio obtem uma renda anual de nove milhões. Fez considerações em torno da venda da produção, que rende 60% por metro de tecido. Sugeriu que se aplique no Estado do Rio a mesma redução de 25% no preço dos tecidos como fez a C. C. P. Demonstrou a disparidade dos preços em Vassouras, de 1932 para 1947, cujo aumento atingiu a proporção de 377%. Concluiu propondo que a Assembléia manifeste seus aplausos á C. C. P. pelas providencias tomadas.

O sr. Hipolito Porto, do P. T. B., defendeu os tecnicos de educação, que não foram contemplados com os aumentos concedidos pelo sr. Hugo Silva ás professoras.

O sr. Dias Rosa apresentou requerimento no sentido de serem reparadas as estradas de rodagem do municipio de Vassouras, que se acham intransitaveis.

Ocupou, em seguida, a tribuna, o sr. Evaldo Saramago, que apresentou requerimento para que a Assembléia seja informada sobre quantos professores primarios estão afastados das escolas em que se acham lotados, com permissões de exercicio e remoções ex-oficio. Quantos estão lotados na Divisão de Educação Fisica e quantos têm permissão para frequentar a Escola de Assistencia Social. O deputado udenista justificou seu requerimento alegando que nem sempre tais permissões são baseadas em justa causa e que, com isso, as escolas do interior ficam abandonadas. Disse que em 1946 houve 198 casos.

Em seguida falou o lider udenista, sr. Mario Guimarães, que teceu comentarios em torno do decreto assinado ontem pelo governador relativamente aos adiantamentos de dinheiro aos funcionarios publicos fluminenses, concluindo por dizer que seu colega de bancada Amilcar Pellingeiro estava com razão, quando focalizou o caso de "dinheiros em mãos de diversos responsaveis".

O sr. Nelson Rebel passou a presidencia ao sr. Alvaro de Oliveira e, da tribuna, justificou os casos de remoção de professores apontados pelo sr. Evaldo Saramago.

E' que o sr. Rebel fora diretor do Departamento de Educação e, como tal, assinara varias das referidas remoções.

Varios requerimentos de informação foram encaminhados á mesa.